

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE ENSINO ELEMENTAR

CURRÍCULO EXPERIMENTAL DE ESTUDOS SOCIAIS

5ª Série - 1964

Conteúdo e objetivos	Atividades	Material	Avaliação
<p><u>A População brasileira</u> Como se distribui a atual população do Brasil?</p> <p>A- População rural. 1. O êxodo rural: a) causas; b) conseqüências.</p> <p>B- População urbana. 1. O crescimento urbano:</p>	<p>I- Planejamento Cooperativo. A- Planejar: 1. As atividades que serão realizadas. 2. Como dividir a classe em grupo para trabalhar. 3. Onde colher as informações e os dados para a solução dos problemas. 4. Como usar os recursos da comunidade. 5. Como organizar e fixar os conhecimentos adquiridos.</p>	<p>Quadro-negro. Cartolina. Flanelógrafo. Papel manilha. Giz. Pincel atômico.</p>	<p>A avaliação deve ser contínua para que o professor possa observar as reações das crianças em face das atividades desenvolvidas, bem como está sendo conduzido o seu próprio trabalho. A avaliação poderá aparecer sob a forma de: - observação constante do professor; - avaliação cooperativa (professor e alunos); - avaliação da própria criança;</p>
<p>2. O IBGE e o recenseamento. C- Os movimentos migratórios. 1. A migração no Brasil: a) povoadora; b) colonizadora; c) dispersão migratória; d) os atuais núcleos coloniais. 2. As migrações inter-</p>	<p>II- Discussão Informal. A- Promover com a classe discussões informais sobre: 1. As informações colhidas para verificar o que as crianças aprenderam. 2. Os trabalhos realizados para avaliá-los. B- Discutir tópicos de conteúdo: 1. Quais as medidas recomendáveis para resolver os problemas do superpovoamento? 2. Quais os principais problemas do homem do campo? 3. Quais os fatores que tornam anti-econômico a utilização das terras? 4. Quais as vantagens da vida no campo? 5. Por que crescem as cidades? 6. Quais os fatores favoráveis ou desfavoráveis à migração? 7. Quais os problemas decorrentes da densidade demográfica? 8. Qual a influência das condições geográficas na</p>	<p>Quadro-negro. Flanelógrafo. Cartolina. Gravuras. Cartazes. Reálías. Pincel atômico. Lápis cêra. Giz. Material de consulta: livros, mapas, globos etc. Papel manilha.</p>	<p>- avaliação do professor; - testes, exercícios periódicos, jogos etc. Exemplos de situações de avaliação: I- Do Planejamento Cooperativo. A- Avaliação cooperativa: De que modo participamos do planejamento? Apresentamos sugestões? Discutimos as nossas opiniões? Aceitamos as sugestões dos</p>

Conteúdo e objetivos	Atividades	Material	Avaliação
<p>nas:</p> <p>a) principais movimentos.</p> <p>3. A SUPRA: finalidades.</p> <p>III- Quais as influências das condições geográficas nos diversos modos de vida?</p>	<p>vida do homem?</p> <p>9. As relações geográficas.</p> <p>10. Notícias colhidas através dos órgãos de divulgação sobre as reformas previstas pelo Governo: urbana, agrária, notícias nacionais e internacionais ligadas ao assunto.</p>		<p>colegas?</p> <p>Assumimos responsabilidades? Quais?</p> <p>Anotamos o que foi planejado?</p> <p>Que devemos fazer para melhorar nossos planejamentos?</p>
<p>A- Relações geográficas</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. clima e vegetação; 2. altitude e densidade demográfica; 3. localização e clima; 4. elevação e estações de plantio etc. <p>B- Aspectos de vida nas diversas regiões do País:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. na cidade, no litoral, no sertão, na mata, na serra. <ol style="list-style-type: none"> a) alimentação; b) habitação; c) saúde; d) atividades locais; e) meios de transporte e comunicação locais; f) recreação etc. 2. Medidas de saneamento contra males de maior incidência no Brasil: <ol style="list-style-type: none"> a) impaludismo, doença de Chagas, ancilostomose, lepra, tuberculose etc. 3. Ação do governo para melhorar as condi- 	<p>III- Leituras Informativas.</p> <p>Arcido, Azevedo de - Geografia Elementar. Corrêa Viriato - Meu Terraço - Anchieta (lenda) 9/15; Por amor da terra 34/38; Os vinte heróis 98/104.</p> <p>Fleury, Luiz Gonzaga Caramuru 41/46; Tiradentes 79/81; A Independência do Brasil 87/88.</p> <p>Montandon, Leonilda - Vamos conhecer o Brasil.</p> <p>Morais, João Barbosa de - Brava Gente Brasileiro - Heróis Indígenas.</p> <p>Morais, João Barbosa de - Meus Garotos - Influência Indígena 91/93; Colonos 146/147; Progresso e Riqueza 150/152.</p> <p>Peixoto, Afrânio - Minha Terra e Minha Gente - Imigração 144/49; Indígena, Negro 216/22; Brancos 222/24.</p> <p>Rialva, Rita Amil de - De Março a Dezembro. A Raça Brasileira 22/25; Missionários 38/41</p> <p>A Independência 142/145.</p> <p>Santos, Theobaldo de Miranda - Contos Cívicos do Brasil - A Resposta do Araribóia 55/57; O Gigante Esquecido 24/26; O Mártir da Liberdade 131/33.</p> <p>Toledo, João - Sombras que vivem - Sêcas, costumes do povo nordestino 235, 237, 245; Seringueiro 249; Nos Gerais, 181.</p>	<p>Livros de texto.</p> <p>Livros de literatura relacionados a Estudos Sociais.</p> <p>Livros de referência.</p> <p>Periódicos.</p> <p>Gravuras com informação.</p> <p>Mapas.</p> <p>Globos</p>	<p>B- Avaliação do professor:</p> <p>Houve participação de todas as crianças no planejamento?</p> <p>Os objetivos ficaram definidos?</p> <p>Os alunos demonstraram habilidades sociais, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - esperam a vez de falar? - ouvem, com atenção as pessoas que falam? + aceitam as opiniões dos colegas? - selecionam as melhores opiniões com cortesia? <p>Nota: No final do presente currículo, o professor encontrará, em folhas anexas, sugestões de fichas para uso da auto-avaliação.</p>
<p>a) impaludismo, doença de Chagas, ancilostomose, lepra, tuberculose etc.</p> <p>3. Ação do governo para melhorar as condi-</p>	<p>IV- Pesquisas.</p> <p>A- Tópicos para pesquisas.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. População atual do Brasil. 2. Causas das principais correntes migratórias. 3. Densidade da população por região. 4. Modos de vida nas diversas regiões do Brasil. 	<p>Livros de texto específicos.</p> <p>Livros de literatura relacionados a Estudos Sociais.</p>	<p>II- Da Discussão Informal.</p> <p>A- Avaliação cooperativa</p> <p>Que aprendemos com essa conversa?</p> <p>Participamos, efetivamente, da conversa realizada?</p> <p>Permanecemos todo o tempo assunto focalizado?</p> <p>Ouvimos, com atenção as</p>

Conteúdo e objetivos	Atividades	Material	Avaliação
<p>ções de vida nas diversas regiões do País;</p> <p>a) órgãos instituídos com essa finalidade: Comissão do Vale do São Francisco etc.</p> <p>Ministério da Saúde, SPVEA, SUDENE</p> <p>4. Organização Mundial de Saúde: finalidade</p> <p>III- Como o indígena, o branco e o negro surgiram na formação do povo brasileiro?</p> <p>A- Os indígenas, população primitiva do Brasil:</p> <p>1. organização, uso e costumes;</p> <p>2. a escravidão indígena;</p> <p>3. a catequese;</p> <p>4. índios atuais: sua distribuição pelo território nacional;</p> <p>5. Serviço de Proteção aos Índios: finalidades.</p> <p>B- O elemento branco e a colonização:</p> <p>1. Meios pelos quais os colonizadores resolveram seus problemas relativos à alimentação, ao abrigo, ao vestuário, à</p>	<p>5. Ação da SUDENE, da SPVEA e outros órgãos específicos na assistência às diversas regiões do Brasil.</p> <p>6. Medidas de saneamento contra males de maior incidência no Brasil.</p> <p>7. Os indígenas:</p> <p>a) principais grupos e sua distribuição pelo território nacional;</p> <p>b) organização política;</p> <p>c) a catequese;</p> <p>d) atividades a que se dedicam.</p> <p>8. Os colonizadores:</p> <p>a) meios pelos quais resolveram seus problemas relativos à alimentação, ao abrigo, ao vestuário, aos transportes, saúde etc;</p> <p>b) atividades a que se dedicaram;</p> <p>c) como foram governados nos primeiros tempos da Colônia.</p> <p>9. Os escravos:</p> <p>a) fatores que favoreceram a sua vinda;</p> <p>b) lugares de onde vinham;</p> <p>c) a reação;</p> <p>d) atividades a que se dedicaram;</p> <p>e) abolição da escravatura: campanha abolicionista, leis, conseqüências.</p> <p>10. A influência das raças povoadoras na nossa cultura.</p> <p>11. Os países mais populosos.</p>	<p>Livros de referência.</p> <p>Periódicos.</p> <p>Gravuras com informações.</p> <p>Mapas.</p> <p>Globos.</p> <p>Gráficos.</p>	<p>possuas que falavam? Esperamos a nossa vez de falar? Aceitamos as opiniões dos colegas? Falamos claramente? Que devemos fazer para tornar nossas conversas mais interessantes?</p> <p>B- Avaliação do professor:</p> <p>O tema da discussão correspondeu aos interesses da classe? Os objetivos foram atingidos? Os alunos discutiram com clareza e equilíbrio as suas opiniões? Dei oportunidade às crianças para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - pensarem em termo do assunto? - emitirem opiniões? - tirarem conclusões? <p>Os alunos demonstraram habilidades sociais, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - esperaram a vez de falar? - ouviram com atenção as pessoas que falavam? - aceitaram as opiniões dos colegas? <p>As crianças expressam suas idéias com palavras próprias? Como tornar essa atividade mais eficiente?</p>
<p>B- O elemento branco e a colonização:</p> <p>1. Meios pelos quais os colonizadores resolveram seus problemas relativos à alimentação, ao abrigo, ao vestuário, à</p>	<p>V- Usos de materiais audiovisuais.</p> <p>A- Estudo de gravuras, cartazes, fotografias que focalizem:</p> <p>1. Os atuais núcleos coloniais.</p> <p>2. Os grandes centros urbanos.</p> <p>3. Modos de vida nas diversas regiões do País.</p> <p>4. Aspectos da vida indígena.</p> <p>5. Aspectos da vida dos escravos.</p> <p>6. Os jesuítas.</p> <p>7. Vultos da Independência.</p>	<p>Gravuras.</p> <p>Fotografias.</p> <p>Cartazes.</p> <p>Reálmas.</p> <p>Mapas.</p> <p>Globos.</p>	<p>As crianças expressam suas idéias com palavras próprias? Como tornar essa atividade mais eficiente?</p>

Conteúdo e objetivos	Atividades	Material	Avaliação
<p>saúde etc.</p> <p>2. Como foram governados nos primeiros tempos da Colônia.</p> <p>3. Outras correntes imigratórias: finalidades</p> <p>C- Os escravos</p> <p>1. Fatores que favoreceram a vinda dos escravos.</p> <p>2. O trabalho escravo.</p> <p>3. A reação: Palmares.</p> <p>4. A abolição da escravidão:</p> <p>a) campanha abolicionista;</p> <p>b) leis;</p> <p>c) consequências.</p>	<p>B- Uso de filmes e "slides" relacionados ao tópico de estudo.</p> <p>C- Uso de mapas e globos.</p> <p>1. Localizar no mapa do Brasil: (usar para os exercícios de localização os diversos tipos de mapas):</p> <p>a) a repartição de população brasileira;</p> <p>b) os principais movimentos de nossa população;</p> <p>c) a densidade demográfica por região;</p> <p>d) a distribuição de clima, chuvas e vegetação;</p> <p>e) os atuais núcleos de colonização.</p> <p>2. Localizar no globo:</p> <p>a) os países mais populosos;</p> <p>b) a densidade demográfica dos continentes;</p> <p>c) principais correntes imigratórias.</p>	<p>Filmes e "slides"</p> <p>Mapas.</p> <p>Globos.</p> <p>Cartazes.</p> <p>Gravuras.</p>	<p>III- Das Leituras Informativas.</p> <p>A- Avaliação cooperativa:</p> <p>O que apreciamos na leitura realizada?</p> <p>Quais as partes mais interessantes?</p> <p>Qual o assunto central?</p> <p>Que títulos poderíamos dar a essa leitura?</p> <p>Fizemos o esquema ou o sumário da leitura?</p> <p>Compreendemos o assunto central da leitura?</p> <p>B- Avaliação do professor:</p> <p>Preparou a classe para a leitura realizada?</p> <p>A leitura correspondeu aos interesses da classe?</p> <p>Preparei as crianças para adquirirem:</p>
<p>IV- Como se desenvolveu o sentimento de nacionalidade?</p> <p>A- Os movimentos motivistas (referências).</p> <p>1. Transmigração da Côrte Portuguesa para o Brasil.</p> <p>2. Revolução de 1817 em Pernambuco (referências).</p> <p>3. Causas que favoreceram a Independência do Brasil:</p> <p>a) o regresso do D. João VI: consequências;</p> <p>b) Regência do D. Pedro (O Fico);</p> <p>c) A Independência: consolidação e reconhecimento.</p>	<p>VI- Recursos da Comunidade.</p> <p>A- Estudo de rélias diretamente ligadas ao tópico em desenvolvimento: adornos e instrumentos usados pelos índios, objetos típicos das várias regiões do Brasil.</p> <p>B- Entrevistas.</p> <p>1. Poderão ser entrevistadas pessoas cujas atividades se relacionem diretamente ao assunto:</p> <p>a) funcionários da SUPRA, do Serviço de Proteção aos Índios, da SUDEME, da SPVEA etc.</p> <p>C- Excursões ou Visitas para coleta de dados e informações:</p> <p>1. Ao IBGE.</p> <p>2. Ao Serviço de Proteção aos Índios.</p> <p>3. Aos Centros. Audiovisuais.</p> <p>4. As Bibliotecas etc.</p>	<p>Rélias diversas</p> <p>As pessoas.</p> <p>A sala de aula.</p> <p>Cartolina.</p> <p>Papel manilha.</p> <p>Giz.</p> <p>Quadro-negro.</p> <p>Pincel atômico.</p> <p>Quadro-negro.</p> <p>Giz.</p> <p>Cartolina.</p> <p>Papel manilha.</p> <p>Pincel atômico.</p> <p>Transporte, se necessário.</p>	<p>- habilidade de usar material variado de leitura?</p> <p>- habilidade de localizar a informação que procura?</p> <p>- habilidade de esquematizar ou resumir os trechos lidos?</p> <p>Selecionei para leitura, trechos claros e precisos?</p> <p>De que modo dirigi o pensamento das crianças para a compreensão da leitura realizada?</p> <p>Houve estudo de vocabulário? (palavras específicas)</p> <p>As crianças consultaram o dicionário?</p> <p>Que conhecimentos relacionados com Estudos Sociais</p>

Conteúdo e objetivos	Atividades	Material	Avaliação
<p>Levar a criança a compreender que:</p> <p>O Brasil começou pela organização rural cuja influência se projetou até a República.</p> <p>O crescimento demográfico, a unidade de governo e as diversas atividades são as principais características dos núcleos urbanos.</p> <p>Administrativamente, as cidades são sedes de municípios; as vilas sedes de distritos; as demais localidades são povoados, núcleos e lugarejos.</p> <p>A população do Brasil não está igualmente distribuída.</p> <p>No Brasil, as modificações demográficas estão intimamente relacionadas a fatores entre os quais se destacam o clima e o desenvolvimento econômico nesta ou naquela parte do País.</p> <p>Os homens imigram na expectativa de encontrar noutras terras a satisfação de suas necessidades.</p> <p>O excedente de nascimentos sobre os óbitos é o principal fator do aumento da nossa população nos últimos anos.</p> <p>Apesar do grande desenvolvimento de urbanização, no Brasil a população rural é ainda maior do que a urbana.</p> <p>Os imigrantes introduziram no País suas técnicas de trabalho, hábitos e costumes.</p> <p>As condições geográficas influem nos modos de vida das diversas regiões do País.</p>	<p>VII- Relatório das atividades realizadas e das informações colhidas.</p> <p>A- Relatar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. As pesquisas. 2. As excursões. 3. As entrevistas. 4. Outras atividades. 	<p>Material ilustrativo.</p> <p>Informações coletadas.</p> <p>Mapas.</p> <p>Globos.</p> <p>Gráficos.</p> <p>Cartolina.</p> <p>Papel manilha.</p>	<p>foram adquiridos através da leitura?</p> <p>IV- Das Pesquisas.</p> <p>A- Avaliação cooperativa:</p> <p>Que motivou a pesquisa realizada?</p> <p>Quais os materiais consultados?</p> <p>Soubemos tirar as idéias centrais dos tópicos lidos?</p> <p>Compreendemos os termos específicos dentro do texto lido?</p> <p>Fizemos o esquema ou sumário dos tópicos pesquisados?</p>
<p>A população do Brasil não está igualmente distribuída.</p> <p>No Brasil, as modificações demográficas estão intimamente relacionadas a fatores entre os quais se destacam o clima e o desenvolvimento econômico nesta ou naquela parte do País.</p> <p>Os homens imigram na expectativa de encontrar noutras terras a satisfação de suas necessidades.</p> <p>O excedente de nascimentos sobre os óbitos é o principal fator do aumento da nossa população nos últimos anos.</p> <p>Apesar do grande desenvolvimento de urbanização, no Brasil a população rural é ainda maior do que a urbana.</p> <p>Os imigrantes introduziram no País suas técnicas de trabalho, hábitos e costumes.</p> <p>As condições geográficas influem nos modos de vida das diversas regiões do País.</p>	<p>VIII- Dramatizações.</p> <p>A- Dramatizar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Aspectos da vida indígena. 2. Aspectos folclóricos das diversas regiões do País. 3. Leituras realizadas etc. 	<p>Máscaras caracterizantes.</p> <p>Fantoches.</p> <p>Trajes e objetos típicos.</p>	<p>Compreendemos os termos específicos dentro do texto lido?</p> <p>Fizemos o esquema ou sumário dos tópicos pesquisados?</p>
<p>A população do Brasil não está igualmente distribuída.</p> <p>No Brasil, as modificações demográficas estão intimamente relacionadas a fatores entre os quais se destacam o clima e o desenvolvimento econômico nesta ou naquela parte do País.</p> <p>Os homens imigram na expectativa de encontrar noutras terras a satisfação de suas necessidades.</p> <p>O excedente de nascimentos sobre os óbitos é o principal fator do aumento da nossa população nos últimos anos.</p> <p>Apesar do grande desenvolvimento de urbanização, no Brasil a população rural é ainda maior do que a urbana.</p> <p>Os imigrantes introduziram no País suas técnicas de trabalho, hábitos e costumes.</p> <p>As condições geográficas influem nos modos de vida das diversas regiões do País.</p>	<p>IX- Confecção do material.</p> <p>A- Confeccionar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Mapas do Brasil, localizando: <ol style="list-style-type: none"> a) os atuais núcleos; b) a distribuição da população brasileira; c) os principais movimentos da nossa população; d) densidade demográfica por região; e) distribuição de clima, chuvas e vegetação. 2. Mapa (esboço) dos países mais populosos. 3. Material ilustrativo para cadernos de resumo e anotações. 4. Material para as dramatizações. 5. Álbuns ilustrados com o resumo dos tópicos de estudo. 6. Cartazes relacionados ao assunto. 7. Modelos: instrumentos e adornos indígenas, objetos típicos das várias regiões do Brasil etc. 	<p>Plástico.</p> <p>Cartolina.</p> <p>Papel manilha.</p> <p>Espuma de "nylon"</p> <p>Filtro.</p> <p>Flanela.</p> <p>Pincel.</p> <p>Normógrafo.</p> <p>Lápis de cor.</p> <p>Lápis côm.</p> <p>Giz.</p> <p>Caderno de desenho.</p> <p>Papel espelhado.</p> <p>Álbuns.</p> <p>Recortes.</p> <p>Gravuras.</p> <p>Fotografias.</p> <p>Flanelógrafo.</p> <p>Argila.</p> <p>Madeira.</p>	<p>B- Avaliação do professor:</p> <p>A pesquisa foi realizada em grupo ou individualmente? Por quê?</p> <p>De que modo auxiliiei a classe na elaboração da pesquisa?</p> <p>Expliquei convenientemente as palavras novas?</p> <p>Levei os alunos à formulação de conceitos?</p> <p>Coloquei à disposição da classe variedade de material de consulta, como: livros, revistas, mapas, globos, fichas de informação etc?</p> <p>As fontes de informação foram autênticas?</p> <p>As crianças demonstram habilidades de pesquisa?</p> <p>reconhecem no livro: o</p>

Conteúdo o objetivos	Atividades	Material	Avaliação
<p>O govêrno tem procurado melhorar as condições de vida nas diversas regiões do País através do saneamento e dos Órgãos instituídos com essa finalidade.</p> <p>O índio, o colonizador e o negro, são elementos formadores do nosso povo cuja influência se faz sentir nas nossas tradições.</p> <p>Os jesuítas foram os precursores da fé crista que se tornou um dos principais valores na nossa formação.</p> <p>Nação é a coletividade humana unida historicamente e com aspirações a um destino comum.</p> <p>Habilidades que deverão ser desenvolvidas:</p> <p>Habilidades de estudo.</p> <p>Fazer pesquisas através de material variado: livros, mapas, globos, gráficos etc.</p> <p>Extraír as idéias principais do trecho lido.</p> <p>Interpretar e levantar gráficos.</p> <p>Saber orientar-se, usando diferentes meios de orientação.</p> <p>Saber localizar os lugares nos mapas e globos.</p> <p>Ler mapas e globos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - interpretar as linhas especiais, as legendas, os símbolos, as cores, a cruz de orientação; - identificar os diversos tipos de mapas e globos. <p>Localizar nos mapas e globos os fatos históricos estudados.</p> <p>Habilidades Sociais:</p> <p>Trabalhar em grupo cooperativamente</p>	<p>B- Coleccionar gravuras, fotografias e rélias relacionadas ao tópico de estudo.</p> <p>C- Representar no tabuleiro de areia a distribuição populacional do Brasil.</p> <p>D- Interpretação e levantamento de gráficos relativos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ao crescimento da população brasileira, nos últimos anos; 2. à distribuição da população do Brasil; 3. à distribuição dos indígenas pelo território nacional; 4. aos movimentos internos de nossa população; 5. às realizações da SUDEME, SPVEA, Ministério da Saúde e outros Órgãos. <p>E- Linha de tempo, colhendo fatos históricos importantes.</p>	<p>Cortica.</p> <p>Massas.</p> <p>Tabuleiro de areia.</p> <p>Cola.</p> <p>Tesoura.</p>	<p>título, o autor, a edição atual, prefácio, o índice, o texto, as ilustrações e os gráficos?</p> <ul style="list-style-type: none"> - localizam, com facilidade os títulos dos tópicos, subtópicos e as páginas correspondentes? - usam eficientemente, os dicionários? - selecionam a palavra-chave numa enciclopédia? - localizam determinada informação? - sabem resumir trechos lidos? <p>V- Do uso de materiais audiovisuais.</p>
	<p>X- Desenhos.</p> <p>A- Interpretar, através de desenhos, as leituras realizadas.</p> <p>B- Desenhos livres e variados.</p>	<p>Cartolina.</p> <p>Caderno de desenho.</p> <p>Lápis de cor.</p> <p>Lápis cêra.</p> <p>Pincel atômico.</p> <p>Tintas.</p>	<p>A- Do estudo de gravuras, cartazes ou fotografias.</p> <p>1. Avaliação cooperativa: Que nos ensinaram as gravuras? Soubemos enumerar os seus elementos? Descrevemos êsses elementos? Tiramos conclusões? Quais? A que atividades nos conduziram as gravuras? Localizamos os aspectos das gravuras nos mapas e globos? Tivemos os necessários cuidados com o material estudado?</p>
	<p>XI- Poesias, danças e canções relacionadas ao tópico.</p> <p>A Pátria - Olavo Bilac</p> <p>Carro de Milho - Vinicius Meyer</p> <p>Na Fazenda - Paulo Setúbal</p> <p>Plácida Fazenda - Paulo Setúbal</p> <p>Os Sinos do Brasil Colonial - Marieta Leite</p> <p>Canções folclóricas.</p>		

Conteúdo e objetivos	Atividades	Material	Avaliação
<p>Expor as idéias com desembaraço e clareza.</p> <p>Aceitar as diferentes opiniões.</p> <p>Respeitar as idéias dos outros.</p> <p>Ouvir, com atenção e cortesia, a pessoa que fala.</p> <p>Ser cortês e saber usar boas maneiras: apresentar-se, despedir-se, usar as expressões: "com licença", "obrigado", "por favor", "desculpe" etc.</p> <p>Assumir e desempenhar responsabilidades.</p> <p>Zelar pelo material individual e coletivo.</p> <p>Atitudes que deverão ser formadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecimento dos problemas do homem do campo. - Valorização do trabalho humano para se adaptar ao meio ambiente e melhorar as suas condições de vida. <p>Respeito aos brasileiros que contribuem para o progresso do Brasil.</p> <p>Interesse pelas nossas tradições.</p> <p>Reconhecimento à contribuição dos imigrantes ao desenvolvimento do País.</p> <p>Respeito aos vultos que lutaram por nossa Independência.</p> <p>Compreensão das responsabilidades dos membros de um grupo.</p>	<p>XIII- Aulas específicas.</p> <p>A- O professor dará, à medida que se fizerem necessários, esclarecimentos à classe, procurando desenvolver nas crianças o pensamento crítico.</p> <p>Exemplo: O estudo do clima, por sua importância, é um assunto que deverá ser orientado, obedecendo à seqüência de aprendizagem.</p>		<p>2. Avaliação do professor:</p> <p>As gravuras apresentadas despertaram o interesse da classe?</p> <p>Ofereceram boa impressão da realidade?</p> <p>Focalizaram a atenção sobre uma idéia central?</p> <p>O fenômeno ou o aspecto apresentado foi localizado nos mapas e globos?</p> <p>A classe estabelece relações?</p> <p>Exemplo: relacionam a seca, mostrada através de uma gravura com fenômenos geográficos: a escassez de chuvas, a falta de rede fluvial etc?</p> <p>As crianças interpretaram o que viram nas gravuras?</p> <p>As gravuras apresentadas serviram como fonte de informação?</p> <p>Conduzi a classe à formulação de perguntas?</p> <p>As gravuras apresentadas serviram para formar atitudes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - amor? - respeito? - cortesia? - cooperação? <p>As gravuras motivaram a classe para as leituras variadas ou colotas de informações?</p> <p>B- Do uso de mapas e globos.</p> <p>1. Avaliação cooperativa:</p> <p>Usamos mapas e globos para a localização de cidades, acidentes geográficos, fatos históricos ou notícias relacionadas ao tópico de estudo?</p> <p>Soubemos interpretar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - as linhas especiais: meridianos, paralelos, círculos? - latitude e longitude? - legendas, símbolos e cores?

Conteúdo e objetivos	Atividades	Material	Avaliação
<p>Valorização do cumprimento do dever. Interesse pelos fatos históricos.</p>			<p>Usamos a escala para determinar as distâncias? Localizamos, com facilidade, os acidentes geográficos e os fatos históricos estudados? Os mapas e globos estavam acessíveis ao nosso manuseio?</p> <p>2. Avaliação do professor: Houve participação de todos os alunos no estudo de mapas e globos? As crianças demonstram habilidades específicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - reconhecem os pólos como determinantes de direção? - compreendem a distorção do mapa do globo para o mapa da parede? - compreendem as direções cardeais? - interpretam as linhas especiais? - interpretam as legendas, os símbolos, as cores e a cruz de orientação? - estimam as distâncias através da escala? - calculam as horas através dos fusos horários? <p>Houve um período preparatório para o desenvolvimento dessas habilidades? A seqüência de aprendizagem foi obedecida? As crianças tiveram oportunidade de compreender o significado dos símbolos, conhecendo-os diretamente ou por meio de recursos audiovisuais?</p> <p><u>Nota:</u> A avaliação do uso de mapas e globos deve ser feita de acordo com o desenvolvimento das habilidades específicas.</p> <p>VI- Dos Recursos da Comunidade. A- Entrevista.</p> <p>1. Avaliação cooperativa: Por que realizamos a entrevista? Quem foi o entrevistado? Houve planejamento da entrevista? Anotamos o que nos disse o entrevistado? A entrevista correspondeu aos nossos objetivos? Ouvimos, com atenção, o entrevistado? Esperamos a nossa vez de falar? Falamos claramente e com desembaraço? As perguntas realizadas estavam dentro do assunto? Fomos cordiais com o entrevistado?</p>

Conteúdo e objet.	Atividades	Material	Avaliação
			<p>2. Avaliação do professor: Houve interêsse da classe pela realização da entrevista? Tôdas as crianças participaram do seu planejamento? Os objetivos foram alcançados? O entrevistado falou de modo acessível? Deu informações relacionadas ao objetivo da entrevista? As crianças demonstraram desenvolvimento social: - souberam receber o entrevistado? - esperaram a vez de falar? - foram cordiais?</p> <p>B- Da excursão ou visita:</p> <p>1. Avaliação cooperativa: Por que realizamos a excursão ou visita? Houve planejamento? Executamos o plano elaborado conjuntamente? Ouvimos, com atenção, as informações dadas? Tomamos as notas indispensáveis? Fomos delicados com as pessoas que nos receberam? Agradecemos aos informantes?</p> <p>2. Avaliação do professor: A excursão ou visita realizada foi interessante para as crianças? Correspondeu aos objetivos previstos? Tôdas as crianças participaram do seu planejamento? A excursão ou visita realizada serviu como fonte de informação? As crianças demonstraram habilidades sociais? Que conhecimentos as crianças adquiriram nessa excursão? O local escolhido foi apropriado e de fácil acesso?</p> <p>C- Do uso das réalias:</p> <p>1. Avaliação cooperativa. As réalias relacionam-se com o assunto em estudo? Por quê? Como foram conseguidas? Que conhecimentos adquirimos através das réalias? Tivemos os necessários cuidados ao manuseá-las?</p> <p>2. Avaliação do professor: As réalias apresentadas despertaram o interêsse das crianças? Por quê? Houve comentários e perguntas sobre as mesmas?</p>

Conteúdo e objetivos	Atividades	Material	Avaliação
			<p>O uso de rélias foi relacionado com gravuras, materiais de leitura ou outra experiência? Foram selecionadas de acordo com os objetivos previstos?</p> <p>VII- Dos relatórios.</p> <p>A- Avaliação cooperativa: As informações apresentadas foram precisas? Houve planejamento? Houve escolha do assunto para o relatório apresentado? Como selecionamos as informações necessárias? Usamos material adequado para as ilustrações? Quais as dificuldades encontradas para a apresentação do relatório? Fizemos perguntas e pedimos esclarecimentos sobre a atividade relatada?</p> <p>B- Avaliação do professor: O grupo encarregado de apresentar o relatório fez o necessário planejamento? As crianças demonstraram habilidades sociais: - falaram claramente e com desembaraço? - conservaram boa postura durante a apresentação? - deram esclarecimentos? - aceitaram as opiniões dos colegas?</p> <p>A escolha da atividade relatada correspondeu ao interesse da classe? De que modo orientei as crianças na apresentação do relatório?</p> <p>VIII- Das dramatizações.</p> <p>A- Avaliação cooperativa: Apreciamos a dramatização apresentada? Por quê? Procuramos interpretar o personagem da melhor maneira possível? Soubemos apreciar os trabalhos dos colegas?</p> <p>B- Avaliação do professor: O tema dramatizado despertou o interesse das crianças? A dramatização correspondeu aos objetivos previstos? As crianças foram espontâneas? As falhas observadas foram corrigidas oportunamente e individualmente? As crianças desenvolveram conceitos? Quais? Surgiu em classe oportunidade para outras dramatizações não previstas?</p>

Conteúdo e objetivos	Atividades	Material	Avaliação
			<p>IX- Da confecção de material.</p> <p>A- Avaliação cooperativa: Planejamos a construção do material? Procuramos economizar e conservar o material individual e coletivo? Que materiais usamos? Como foram conseguidos? Cedemos o nosso material de trabalho? Ajudamos os nossos colegas? Usamos, com frequência e oportunamente, as expressões: - "por favor" - "muito obrigado" - "com licença" - "desculpe" - "as ordens"</p> <p>Terminamos os trabalhos iniciados? Deixamos em ordem o local onde trabalhamos?</p> <p>B- Avaliação do professor: As crianças planejaram a construção do material? Foram consideradas as condições físicas do trabalho: - em relação ao tempo? - em relação ao espaço?</p> <p>Os alunos trabalharam em grupo? Foram aproveitadas as habilidades naturais das crianças? Houve oportunidade para desenvolvimento das habilidades, tais como: - economia? - ordem? - cooperação? - cortesia?</p> <p>Houve esforço de cada criança para conseguir melhorar o seu trabalho? A confecção de material relacionou-se com os objetivos previstos? Incentivei os alunos menos habilidosos?</p> <p>X- Dos desenhos.</p> <p>A- Avaliação cooperativa: Que desenhos fizemos? Os desenhos foram feitos com cuidado?</p>

Conteúdo e objetivos	Atividades	Material	Avaliação
			<p>Podão ser entendidos por outras pessoas? Economizamos o nosso material de desenho?</p> <p>B- Avaliação do professor: Os desenhos realizados corresponderam ao assunto em estudo? Quando as crianças trabalharam livremente, souberam escolher os motivos? Houve a interpretação dos desenhos realizados? Orientei as crianças, dando-lhes novas técnicas? Incentivei os alunos menos habilidosos? Providenciei o material necessário para todas as crianças? Dei-lhes ambiente de trabalho? As crianças tem senso de: - economia? - ordem? - asseio?</p> <p>Houve progresso individual? As crianças demonstram habilidades sociais?</p> <p>XI- Das poesias e canções. A- Avaliação cooperativa: Gostamos de poesia (ou canção) que ouvimos? Por quê? Aplaudimos o colega que recitou (ou cantou)? Ilustramos a poesia ou canção apresentada?</p> <p>B- Avaliação do professor: Fiz a leitura para a apresentação da poesia ou canção? As crianças compreenderam o sentido das poesias ou canções? As poesias ou canções foram interpretadas com atividades artísticas? Quais? A memorização foi espontânea?</p>

Conteúdo e objetivos	Atividades	Material	Avaliação
<p>O território brasileiro.</p> <p>I- Como foi conquistado e povoado o território nacional?</p> <p>A- As diversas etapas do povoamento.</p> <p>1. Fatores que facilitaram ou dificultaram essas etapas:</p> <ol style="list-style-type: none"> econômicos; geográficos; sociais; históricos; religiosos. <p>2. Observação: No desenvolvimento do assunto, o professor poderá conduzir a classe a uma visão dos aspectos físicos do Brasil:</p> <ol style="list-style-type: none"> localização; litoral, aspectos; relevo; hidrografia: regimes fluviais; clima; vegetação; recursos naturais. <p>3. Os processos de ocupação e a formação social e econômica do Brasil.</p> <p>B- Os tratados de limites (referências).</p> <ol style="list-style-type: none"> Área atual do Brasil. Área na época de seu descobrimento. Limites e pontos extremos. 	<p>I- Planejamento Cooperativo. (Ver sugestões na página do 1º tópico)</p> <p>II- Discussões Informais.</p> <p>A- Promover com a classe discussões informais sobre:</p> <ol style="list-style-type: none"> As informações colhidas para verificar o que as crianças aprenderam. Os trabalhos realizados para avaliá-los. <p>B- Discutir tópicos do conteúdo:</p> <ol style="list-style-type: none"> Por que o povoamento brasileiro apogeu-se ao litoral? Quais as conseqüências da nossa expansão geográfica? De que modo as condições geográficas influem nos modos de vida? Quais as vantagens ou desvantagens da nossa extensão territorial? Quais as influências dos vários processos de ocupação na formação social e econômica do Brasil? Semelhanças e contrastes na cultura dos povos do continente Americano. Notícias colhidas através dos órgãos de divulgação relacionadas ao assunto acordos intercontinentais. 	<p>Quadro-negro. Cartolina. Planelógrafo. Papel manilha. Giz. Pincel atômico.</p> <p>Quadro-negro. Planelógrafo; Cartolina. Gravuras. Cartazes. Reália. Pincel atômico. Lapis cêra. Giz. Tabuleiro de a- reia. Material de con- sulta: mapas, glo- bo, gráficos etc. Papel manilha.</p>	<p>I- Do Planejamento Coope- rativo. II- Da Discussão Informal. III- Das Leituras Informa- tivas. IV- Das Pesquisas. V- Do uso de materiais audiovisuais. VI- Dos Recursos da Comu- nidade. VII- Das Dramatizações. VIII- Dos Relatórios. IX- Da Confecção de Mate- rial. X- Dos Desenhos. XI- Das Poesias e Canções (Ver sugestões no pri- meiro tópico do estu- do, fazendo as neces- sárias adaptações).</p>
<p>C- O Brasil no continente America- no.</p> <ol style="list-style-type: none"> Países limítrofes. Outros países que formam o con- tinento. Aspectos físicos de grande im- portância. 	<p>III- Leituras Informativas.</p> <p>Azevedo, Aroldo de - Geografia Humana do Brasil - 3º ano colegial. Bilac, O. Bonfim M - Através do Brasil. C. Neto - Bilac O. - Pátria Brasileira - Villegaignon, 81 - Estácio de Sá, 100; Holandeses, 106/109.</p>	<p>Livros de texto. Livros de litera- tura relacionados a Estudos Sociais. Livros de refe- rência.</p>	

Conteúdo e objetivos	Atividades	Material	Avaliação
<p>3. Modos de vida: semelhanças e contrastes.</p> <p>4. As organizações intercontinentais.</p> <p>II- Como se processou a defesa do território brasileiro contra as invasões estrangeiras?</p> <p>A- As invasões francesas.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Causas. 2. Conseqüências. <p>B- As invasões holandesas.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Causas. 2. Conseqüências. 3. A administração de Nassau: fatos importantes. 	<p>Delgado, de Carvalho - Geografia Elementar - Costas do Brasil 265/66; Marcha do povoamento, 286; Rolêvo do Brasil 260/65; Hidrografia, 268/71; Mapa dos rios navegáveis, 286.</p> <p>Peixoto, Afrânio - Minha terra e Minha Gente - A conquista do sertão 108/15; Rios do Brasil 197/98.</p> <p>Rocha Pombo - Nossa Pátria - Invasões estrangeiras, 64/72; Bandeirantes 76/79.</p> <p>Souza Reis, O. - Noções de História do Brasil - Missões, 109/110; Bandeiras, londas, organização, 104/108.</p> <p>Viana, Francisco - Pequena História do Brasil - País Leme 99/100.</p>	<p>Periódicos.</p> <p>Gravuras com informações.</p> <p>Mapas.</p> <p>Globos.</p>	
<p>Levar a criança a compreender:</p> <p>O povoamento do território brasileiro processou-se através de várias etapas.</p> <p>Os processos de ocupação tiveram grande influência na nossa formação econômica e social.</p> <p>A dispersão do povoamento nacional é determinada por vários fatores entre os quais se destaca a expansão territorial.</p> <p>O Brasil possui vários tipos de solo, clima e vegetação.</p> <p>Essas condições geográficas influenciam diversas modos de vida da nossa população.</p> <p>As entradas e bandeiras e outros processos de ocupação influíram decisivamente na expansão territorial, na configuração geográfica e na unidade política do Brasil.</p> <p>As nossas fronteiras foram estabelecidas por meio de tratados.</p>	<p>IV- Pesquisas.</p> <p>A- Tópicos para pesquisas.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. As etapas do povoamento brasileiro. 2. Fatores que facilitaram ou dificultaram a expansão geográfica do Brasil. 3. A origem das cidades brasileiras. 4. Entradas e bandeiras: <ol style="list-style-type: none"> a) causas; b) conseqüências; c) organização; d) principais vias de penetração; e) principais bandeirantes. 5. Área atual do Brasil. 6. Área na época do seu descobrimento. 7. Os tratados de limites: <ol style="list-style-type: none"> a) áreas incorporadas ao território nacional. 8. Modos de vida no continente Americano: semelhanças e contrastes. 9. As invasões estrangeiras: <ol style="list-style-type: none"> a) causas; b) conseqüências; c) vultos eminentes. 	<p>Livros de texto ou específicos.</p> <p>Livros de literatura relacionados a Estudos Sociais.</p> <p>Livros de referência.</p> <p>Periódicos.</p> <p>Gravuras com informação.</p> <p>Mapas.</p> <p>Globos.</p> <p>Gráficos.</p>	

Conteúdo e objetivos	Atividades	Material	Avaliação
<p>O Brasil está situado no continente Americano e integra várias organizações internacionais, como a Aliança Para o Progresso, a ALALC, a OEA etc. que têm por objetivo promover entendimentos mútuos, cooperação comercial e paz entre as repúblicas americanas que delas participam.</p> <p>O colonizador, o índio e o negro uniram-se na defesa do território nacional contra invasores estrangeiros.</p> <p>Habilidades que deverão ser desenvolvidas:</p> <p>Habilidades de estudo.</p> <p>Fazer pesquisas através de material variado: livros, mapas, globos, gráficos etc.</p> <p>Extrair as idéias principais de trecho lido.</p> <p>Interpretar e levantar gráficos.</p> <p>Saber orientar-se; usando diferentes meios de orientação.</p> <p>Saber localizar os lugares nos mapas e globos.</p> <p>Ler mapas e globos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - interpretar as linhas especiais, as legendas, os símbolos, as cores, a cruz de orientação; - identificar os diversos tipos de mapas e globos. <p>Localizar nos mapas e globos os fatos históricos estudados.</p> <p>Habilidades Sociais.</p> <p>Trabalhar em grupo cooperativamente.</p> <p>Expor as idéias com desembaraço e clareza.</p> <p>Aceitar as diferentes opiniões.</p> <p>Respeitar as idéias dos outros.</p> <p>Ouvir, com atenção e cortesia, a pessoa que fala.</p>	<p>10. A administração de Maurício de Nassau:</p> <p>a) fatos importantes.</p> <p>V- Uso de materiais audiovisuais.</p> <p>A- Estudo de gravuras, cartazes ou fotografias que focalizem:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Paisagens brasileiras. 2. Os principais bandeirantes. 3. Cenas características das Bandeiras. 4. Rios que facilitaram a conquista do território nacional. 5. Cenas da mineração primitiva e atual. 6. Áreas incorporadas ao território brasileiro pelos tratados de limites. 7. Aspectos das várias lutas em defesa do solo nacional. 8. Acidentes geográficos de relevante importância para o continente Americano. <p>B- Uso de filmes e "slides" relacionados ao assunto.</p> <p>C- Uso de mapas e globos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Localizar no mapa do Brasil: <ol style="list-style-type: none"> a) os limites e pontos extremos; b) os principais centros de expansão; c) os rios que facilitaram a conquista do nosso território; d) os principais obstáculos geográficos vencidos pelos bandeirantes; e) os principais aspectos físicos do Brasil. 2. Acompanhar no mapa as rotas das principais Bandeiras. 3. Delimitar: <ol style="list-style-type: none"> a) as áreas incorporadas ao nosso território pelos tratados de limites; b) a área atual do Brasil; c) a área do Brasil na época do descobrimento; d) as diversas etapas do povoamento. 4. Estimar a extensão dos rios, literal etc. (escala) e as altitudes. 	<p>Gravuras. Fotografias. Cartazes. Mapas. Globos. Reális. Planológrafo. Quadro-negro. Giz.</p> <p>Filmes e "slides".</p> <p>Mapas Globos Gravuras Cartazes</p>	

Conteúdo e objetivos	Atividades	Material	Avaliação
<p>Ser cortês e saber usar boas maneiras: apresentar-se, despedir-se, usar as expressões: "com licença", "obrigado", "por favor", "desculpe" etc.</p> <p>Assumir e desempenhar responsabilidades.</p>	<p>5. Localizar no globo:</p> <ol style="list-style-type: none"> a) países limítrofes do Brasil; b) países que formam o continente Americano, destacando os principais acidentes geográficos. 		
<p>Zelar pelo material individual e coletivo.</p> <p>Atitudes que deverão ser formadas:</p> <p>Reconhecimento das influências das condições geográficas nos diversos modos de vida.</p> <p>Admiração pela nossa unidade territorial.</p> <p>Apreciação dos que lutaram em defesa do nosso território.</p> <p>Reconhecimento aos homens que influíram pacificamente no aumento do nosso território.</p> <p>Interesse pelos tratados internacionais de que o Brasil participa.</p>	<p>VI- Recursos da Comunidade.</p> <p>A- Entrevistas.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Poderão ser entrevistadas pessoas que possam dar informações precisas sobre o tópico de estudo em desenvolvimento. <p>B- Excursões ou Visitas para coleta de dados ou informações:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Ao Serviço Nacional de Fronteiras. 2. As embaixadas dos países americanos etc. <p>C- Estudo de rélias diretamente ligadas ao assunto: moedas, selos, trajes típicos dos países do continente etc.</p>	<p>As pessoas.</p> <p>A sala de aula.</p> <p>Cartolina.</p> <p>Papel manilha.</p> <p>Giz.</p> <p>Quadro-negro.</p> <p>Pincel atômico.</p> <p>Quadro-negro.</p> <p>Giz.</p> <p>Cartolina.</p> <p>Pincel atômico.</p> <p>Transporte, se necessário.</p> <p>Rélias diversas</p>	
<p>Reconhecimento aos que trabalharam pela expansão geográfica do Brasil.</p> <p>Valorização do trabalho de grupo.</p> <p>Compreensão das responsabilidades dos membros de um grupo.</p> <p>Valorização do cumprimento do dever.</p>	<p>VII- Confecção de material.</p> <p>A- Confeccionar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Mapa do Brasil (esboço) localizando: <ol style="list-style-type: none"> a) os limites e pontos extremos; b) os principais centros de expansão; c) os rios que facilitaram a conquista do nosso território; d) os principais obstáculos geográficos vencidos pelos bandeirantes; e) as rotas das principais bandeiras; f) principais aspectos físicos do Brasil; g) as áreas incorporadas ao nosso território pelos tratados de limites; h) as diversas etapas do povoamento; i) a área atual do Brasil; j) a área na época de seu descobrimento. 2. Mapas e esboço dos países do continente, focalizando os principais acidentes geo- 	<p>Plástico.</p> <p>Cartolina.</p> <p>Papel manilha.</p> <p>Espuma de "nylon".</p> <p>Filtro.</p> <p>Flanela.</p> <p>Pincel.</p> <p>Normógrafo</p> <p>Lápis de cor</p> <p>Lápis ôco.</p> <p>Giz.</p> <p>Caderno de desenho.</p> <p>Papel espelhado.</p> <p>Álbuns.</p> <p>Recortes.</p> <p>Gravuras.</p> <p>Fotografias.</p> <p>Argila.</p>	

Conteúdo e objet.	Atividades	Material	Avaliação
	<p>gráficos.</p> <p>3. Material ilustrativo para cadernos de resumo, anotações etc.</p> <p>4. Mural focalizando as etapas de povoamento brasileiro.</p> <p>5. Material para as dramatizações.</p> <p>6. Alburns ilustrados com o resumo dos tópicos em desenvolvimento.</p> <p>7. Cartazes relacionados ao assunto.</p> <p>B- Representar no tabuleiro de areia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - as diversas etapas do povoamento; - aspectos físicos do Brasil e de outros países do continente. <p>C- Colacionar gravuras e rélias ligadas ao assunto.</p> <p>D- Gráficos.</p> <p>1. Interpretação e levantamento de gráficos que focalizem:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) os países de maiores áreas; b) o aumento do território nacional. <p>E- Linha de tempo, colhendo os fatos históricos estudados.</p>	<p>Madeira.</p> <p>Cortiça.</p> <p>Massas.</p> <p>Tabuleiro de areia.</p> <p>Cola.</p> <p>Tesoura.</p>	
	<p>VIII- Relatórios.</p> <p>A- Relatar as informações colhidas e as atividades realizadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> 1. Pesquisas; 2. Excursões. 3. Visitas. 4. Outras atividades. 	<p>Material ilustrativo</p> <p>Informações coletadas.</p> <p>Mapas.</p> <p>Globos.</p> <p>Gráficos.</p> <p>Cartolina.</p> <p>Papel manilha.</p>	
	<p>IX- Dramatizações.</p> <p>A- Dramatizar episódios relativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> 1. às bandeiras; 2. às missões religiosas; 3. aos aspectos dos modos de vida dos povos do continente. 	<p>Máscaras caracterizantes.</p> <p>Fantoches.</p> <p>Trajes e objetos típicos.</p>	
	<p>X- Desenhos.</p> <p>A- Ilustrar com desenhos:</p> <ul style="list-style-type: none"> 1. os trabalhos realizados; 2. as leituras. <p>B- Desenhos livres e variados.</p>	<p>Cartolina.</p> <p>Caderno de desenho.</p> <p>Lápis de cor.</p> <p>Lápis côm.</p> <p>Pincel atômico.</p>	

Conteúdo e objetivos	Atividades	Material	Avaliação
	XI- Poesias, canções dancas relacionadas aos tópicos do estudo. Caxias - Vicente Guimarães Brasil - Aristides Álvares Meu Brasil - Olegário Mariano Canção do Tamoio - Gonçalves Dias Fugindo ao Cativo - Vicente de Carvalho Não Vês Aquêlo Velho Respeitável - Tomás Antônio Gonzaga Acaso São Estes os Sítios Famosos - Tomás Antônio Gonzaga Oração à Bandeira - Clavo Bilac Canções folclóricas.		

Conteúdo e objetivos	Atividades	Material	Avaliação
<p style="text-align: center;"><u>A Economia Nacional.</u></p> <p>I- Quais as atividades básicas da economia brasileira?</p> <p>A- Agricultura.</p> <p>1. Fatores favoráveis ou desfavoráveis ao seu desenvolvimento:</p> <ol style="list-style-type: none"> a) solo - correção do solo; b) clima; c) processos usados nos trabalhos agrícolas; d) uso inadequado dos recursos naturais: a erosão; e) meios de transporte; f) saneamento das áreas cultiváveis. <p>2. Produtos básicos da nossa economia agrícola.</p> <p>3. Os grandes ciclos da agricultura brasileira: monocultura e policultura.</p> <p>4. Regiões geo-econômicas do Brasil.</p> <p>B- Pecuária.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Fatores favoráveis ou desfavoráveis ao seu desenvolvimento. 2. As regiões agro-pastoris. 3. Principais centros de produção. <p>C- Indústria.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Principais indústrias. 2. Matérias-primas empregadas: origem. 3. Principais problemas da indústria nacional. 4. Fatores que determinam o preço dos produtos. 5. A evolução da indústria nacional. 	<p>I- Planejamento Cooperativo. (Ver sugestões na página do 1º tópico do estudo).</p> <p>II- Discussão Informal.</p> <p>A- Promover com a classe discussões informais sobre:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. As informações colhidas para verificar o que as crianças aprenderam. 2. Os trabalhos realizados para avaliá-los. <p>B- Discutir tópicos do conteúdo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Quais as atividades econômicas de maior possibilidades para o progresso do Brasil? (dar ênfase à lavoura do café, cacau, fumo, cana de açúcar, indústria petrolífera, siderúrgica de eletricidade, automobilística, madeireira etc. 2. Como a indústria tem contribuído para resolver as necessidades do homem em relação à alimentação, ao abrigo, ao vestuário, à saúde, aos meios de transporte e comunicação? 3. Qual a contribuição da ciência e da tecnologia nas atividades humanas e nas facilidades da vida moderna? 4. Quais os fatores que determinam os preços dos produtos? 5. Quais as modificações na vida brasileira decorrentes da expansão industrial? 6. Como os meios de transporte influem no desenvolvimento econômico do Brasil? 7. Em que consistem as divisas? 8. O que a inflação significa para a nossa economia? Como combatê-la? 9. De que modo a indústria e o comércio concorrem para intensificar o intercâmbio 	<p>Quadro-negro. Cartolina. Flanelógrafo. Papel manilha. Giz. Pincel atômico.</p> <p>Quadro-negro. Flanelógrafo. Cartolina. Gravuras. Cartazes. Reálías. Pincel atômico. Lápis cora. Giz. Tabuleiro de arca. Material de consulta: livros, mapas, globo, gráficos etc. Papel manilha.</p>	<p>I- Do Planejamento Cooperativo.</p> <p>II- Da Discussão Informal.</p> <p>III- Das Leituras Informativas.</p> <p>IV- Das Pesquisas.</p> <p>V- Do uso de materiais audiovisuais.</p> <p>VI- Dos Recursos da Comunidade.</p> <p>VII- Das Dramatizações.</p> <p>VIII- Dos Relatórios.</p> <p>IX- Da Confeção de Material.</p> <p>X- Dos Desenhos.</p> <p>XI- Das Poesias e Canções (Ver sugestões no primeiro tópico do estudo, fazendo as necessárias adaptações).</p>

Conteúdo e objetivos	Atividades	Material	Avaliação
<p>nal:</p> <p>a) na Colônia;</p> <p>b) no Reinado;</p> <p>c) no Império;</p> <p>d) na República.</p> <p>D- Comércio.</p> <p>1. Comércio interno:</p> <p>a) principais centros comerciais;</p> <p>b) interdependência da agricultura, da indústria e do comércio;</p> <p>c) intercâmbio das regiões brasileiras.</p> <p>2. Comércio externo:</p> <p>a) exportação e importação: produtos exportados e importados;</p> <p>b) intercâmbio comercial do Brasil com outros países;</p> <p>c) a evolução do nosso comércio externo:</p> <p>- fase do monopólio;</p> <p>- fase do livre-cambismo;</p> <p>- fase dos acordos comerciais.</p> <p>d) as tarifas alfandegárias.</p> <p>3. Os estabelecimentos nacionais do crédito:</p> <p>a) finalidades.</p> <p>4. Órgãos internacionais do crédito: F.M.I.</p> <p>II- De que modo a educação contribui para o aperfeiçoamento das atividades humanas e melhoria das condições de vida?</p> <p>A- Formação técnica - profissional, científica, cultural e artística.</p> <p>1. A educação profissional:</p> <p>a) estabelecimentos de ensino agrícola, industrial, comercial etc;</p> <p>b) outros estabelecimentos de ensino</p>	<p>entre as diversas regiões brasileiras e do Brasil com outros países?</p> <p>10. Quais os mercados externos de maiores possibilidades para o comércio brasileiro?</p> <p>11- Qual a ação do governo para melhorar a situação econômico-financeira do Brasil?</p> <p>12- Notícias colhidas através dos órgãos de divulgação e órgãos específicos sobre o desenvolvimento econômico do Brasil: o recalçamento das dívidas brasileiras, refer na bancária e outras medidas que visem melhorar a situação econômico financeira do País.</p>		
<p>III- Leituras Informativas.</p> <p>Azevedo de, Aroldo - Geografia Humana do Brasil - 3º série ginásial.</p> <p>Delgado Carvalho - Geografia Elementar - Aparlhamento Econômico do Brasil 27/77: Comércio do Brasil 203/84.</p> <p>Jardin, Renato - Geografia da Criança - Meios de Transporte no Brasil 116/21: Vias de Comunicação dos Países Europeus 158/167.</p> <p>Marcos Filho, Horel - Contos Brasileiros - O Cafezal 33/35: A Colheita do Café 36/38: O Verdadeiro Patriotismo 46/47.</p> <p>Morais, João Barbosa - Leitura Anonima - Riqueza Açucareira 113/16. O Cacau 83/84: Plantio do Milho 53/54: As grandes Produções do Brasil 138/142.</p> <p>Morais, Orlando Mendes e outros - Selota Infantil - O Cacauiro 80/81: A Perceira 70/71.</p> <p>Monteiro Lebatte - O Bege do Visconde - volume página .</p> <p>Montandon, Leonilda</p> <p>Instituto Brasileiro do Café - Publicações.</p> <p>Potéleo Brasileiro S/A - Publicações.</p> <p>Ministério da Agricultura - Publicações.</p>		<p>Livros do texto.</p> <p>Livros de literatura relacionados a Estudo Sociais.</p> <p>Livros de referência Periódicos.</p> <p>Gravuras com informações.</p> <p>Mapas.</p> <p>Globos.</p>	

Conteúdo e objetivos	Atividades	Material	Avaliação
<p>...sine: finalidades.</p> <p>2. Valorização das diversas profissões.</p> <p>3. Exploração científica da agricultura e da indústria: conceitos.</p> <p>4. A evolução da educação no Brasil.</p> <p>III- Como os meios de transporte e comunicação concorrem para a satisfação das nossas necessidades e para o desenvolvimento econômico do Brasil?</p> <p>A- Influência nas relações sociais, nas atividades econômicas e na interdependência dos povos.</p> <p>B- As vias férreas.</p> <p>1. Rede ferroviária brasileira.</p> <p>C- As rodovias.</p> <p>1. Setores rodoviários:</p> <p>a) tipos de estradas: federais, estaduais e municipais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - localização; - prefixos; - símbolos. <p>D- Principais leis de trânsito.</p> <p>E- Navegação: fluvial, marítima e aérea.</p> <p>1. Principais rios navegáveis, portos e aeroportos:</p> <p>a) a zona franca de Manaus e sua importância para o desenvolvimento do Brasil e dos países limitrofes.</p> <p>2. O Correio Aéreo Nacional.</p> <p>3. Serviço de Motociclogia Nacional: finalidades.</p> <p>F- Vias de comunicação.</p> <p>G- A evolução dos meios de transporte e comunicação.</p>	<p>Ministério da Indústria e do Comércio - Publicações.</p> <p>IV- Pesquisas.</p> <p>A- Tópicos para pesquisas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1: Tipos de solo favoráveis à agricultura. 2: Os ciclos da nossa economia agrícola. 3: A evolução da indústria brasileira. 4: Os maiores centros de produção agrícola e industrial. 5: As regiões geo-econômicas do Brasil. 6: Principais indústrias nacionais. 7: A evolução do comércio brasileiro. 8: As mais importantes usinas hidrelétricas. 9: Produtos importados e exportados. 10: As principais companhias petrolíferas, siderúrgicas e automobilísticas do Brasil. 11: Matérias primas empregadas na indústria: origem. 12: Principais rios navegáveis, portos, aeroportos e estradas do País. 13: Companhias que exploram a navegação fluvial, marítima e aérea. 14: A evolução dos meios de transporte e de comunicação. 15: Os meios de transporte e de comunicação predominantes nas diversas regiões do Brasil. 16: Os Institutos de Previdência Social. 17: Estabelecimentos de ensino técnico-profissionais. 18: Países com os quais comerciamos. 19: Os escritórios comerciais do Brasil no exterior. 20: Os acordos comerciais de que o Brasil tem participado. 21: Impostos decorrentes das diversas atividades econômicas. 22: Preceitos constitucionais relativos à legislação de trabalho e da previdência social. 	<p>Livros de texto ou específicos.</p> <p>Livros de literatura relacionados a Estudos Sociais.</p> <p>Livros de referência.</p> <p>Periódicos.</p> <p>Gravuras com informações.</p> <p>Mapas.</p> <p>Globos.</p> <p>Gráficos.</p>	

Conteúdo e objetivos	Atividades	Material	Avaliação
<p><u>Nota:</u> O professor deverá conduzir a atenção das crianças para as últimas conquistas espaciais.</p> <p>V- Qual tem sido a ação do governo para incrementar o desenvolvimento econômico do País?</p> <p>A- Serviços instituídos para auxiliar a expansão da agricultura, da pecuária, indústria e comércio.</p> <p>B- Assistência à iniciativa privada.</p> <p>VI- Como a nossa Constituição ampara os trabalhadores brasileiros?</p> <p>A- Preceitos da legislação do trabalho e da previdência social:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Salário mínimo. 2. Salário igual para o mesmo trabalho. 3. Participação obrigatória e direta do trabalhador nos lucros da empresa. 4. Repouso semanal remunerado. 5. Higiene e segurança no trabalho. 6. Reconhecimento das convenções coletivas do trabalho etc. <p>B- Justiça do Trabalho: competência.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Deveres e direitos do trabalhador <p>Levar a criança a compreender que:</p> <p>A agricultura é a base da economia brasileira.</p> <p>O solo e o clima exercem grande influência sobre a produção agrícola.</p> <p>A mão de obra, os processos agrícolas e o aproveitamento das terras cultiváveis são os principais problemas da agricultura brasileira.</p> <p>O Brasil possui um dos maiores e melhores rebanhos do mundo, além de ou-</p>	<p>V- Uso de materiais audiovisuais.</p> <p>A- Estudo de gravuras, cartazes, fotografias que focalizem:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Lavouras diversas: café, algodão, cana de açúcar, cacau etc. 2. Principais espécies de gado. 3. A pesca no Brasil e no mundo. 4. Matérias primas empregadas na indústria. 5. Principais centros agrícolas, industriais e comerciais. 6. Rios navegáveis, portos, aeroportos e estradas. 7. Os diversos meios de transporte e comunicação. 8. Fases da extração do curo, da borracha e da madeira. 9. Inventos científicos. 10. Pontes, açudes e túneis. 11. As pessoas que trabalham na indústria, na agricultura e no comércio. 12. Países que comoram com o Brasil. 13. Produtos exportados e importados. 14. Países com produção similares e do Brasil. <p>B- Uso de filmes e "slides" relacionados ao tópico de estudo.</p> <p>C- Uso de mapas e globos.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Localizar no mapa do Brasil: <ol style="list-style-type: none"> a) as regiões geo-econômicas; b) os principais centros industriais, comerciais e agrícolas; c) Estados brasileiros ligados pelos diversos meios de transporte e comunicação; d) principais rios navegáveis, portos, aeroportos e estradas; e) as usinas hidrelétricas mais importantes; f) centros produtores de pesca; g) principais açudes, poços petrolíferos e jazidas de minério; h) portos brasileiros usados por países sul-americanos para escoamento dos seus produ- 	<p>Gravuras. Fotografias. Cartazes. Mapas. Globos. Reólias. Flanelógrafo. Quadro-negro. Giz.</p> <p>Filmes e "slides".</p> <p>Mapas. Globos. Cartazes. Gravuras.</p>	

Conteúdo e objetivos	Atividades	Material	Avaliação
<p>tras importantes riquezas animais.</p> <p>As principais matérias primas de nossa indústria procedem da agricultura. O parque da indústria nacional tomou grande impulso nos últimos anos.</p> <p>Entre as nossas indústrias destaca-se a manufatureira.</p> <p>O combustível, a mão de obra especializada e os meios de transporte são os principais problemas da indústria brasileira.</p> <p>O progresso de um país está condicionado em grande parte à evolução dos seus meios de transporte e comunicação.</p> <p>O Brasil mantém intercâmbio comercial com quase todos os países do mundo.</p> <p>Economizamos divisas quando vendemos mais do que compramos.</p> <p>A ciência e a tecnologia contribuem para o aperfeiçoamento das atividades humanas e para as facilidades da vida moderna.</p> <p>A nossa Constituição estabelece preceitos no sentido de amparar os trabalhadores brasileiros.</p> <p>O desenvolvimento econômico do Brasil depende de suas riquezas e do trabalho de cada brasileiro.</p> <p>Habilidades que deverão ser desenvolvidas:</p> <p>Fazer pesquisas através do material variado: livros, mapas, globos, gráficos etc.</p> <p>Extraír as idéias principais do trecho lido.</p> <p>Interpretar e levantar gráficos.</p> <p>Saber orientar-se, usando diferentes meios de orientação.</p> <p>Saber localizar os lugares nos mapas e globos:</p>	<p>tos.</p> <ol style="list-style-type: none"> 2. Acompanhar nos mapas viagens realizadas por via marítima, aérea e terrestre, localizando: os principais portos, rios, aeroportos, estradas, cidades, pontos etc. Estabelecer relações entre distância e meios de transporte. 3. Estimular a extensão das estradas e rios. 4. Localizar no globo: <ol style="list-style-type: none"> a) países importadores e exportadores: localizá-los nos continentes; b) escritórios comerciais do Brasil no exterior; c) países com produção similares a do Brasil; d) estradas internacionais; e) países ligados ao Brasil pelos diversos meios de transporte e comunicação; f) locais onde se discutem e tomam decisões em prol do progresso mundial. 		
	<p>VI- Recursos da Comunidade.</p> <p>A- Estudo de réalias ligadas ao assunto:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Amostras: madeiras, sementes, minerais etc. 2. Modelos: miniatura dos meios de transporte e comunicação maquinárias etc. 3. Selos e moedas dos países que comerciam com o Brasil. <p>B- Entrevistas.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Entrevistar pessoas que possam dar informações precisas sobre o tópico em desenvolvimento: <ol style="list-style-type: none"> a) agricultores; b) industriais; c) comerciantes; d) funcionários de Órgãos ou Serviços diretamente ligados ao assunto em estudo: <ul style="list-style-type: none"> Ministérios Instituto Brasileiro do Café Petrobrás S/A Instituto Nacional do Pinho etc. 	<p>Reálias diversas</p> <p>As pessoas. A sala de aula. Quadro-negro. Cartolina. Giz. Pincel atômico. Papel manilha.</p>	

Conteúdo e objetivos	Atividades	Material	Avaliação
<p>- interpretar as linhas especiais, as legendas, os símbolos, as cores, a cruz de orientação;</p> <p>- identificar os diversos tipos de mapas e globos;</p> <p>- estimar distâncias (escala).</p> <p>Localizar nos mapas e globos os fatos históricos estudados.</p> <p>Trabalhar em grupo cooperativamente.</p> <p>Expor as idéias com desembaraço e clareza.</p> <p>Aceitar as diferentes opiniões.</p> <p>Respeitar as idéias dos outros.</p> <p>Ouvi, com atenção e cortesia a pessoa que fala.</p> <p>Ser cortês e saber usar boas maneiras: apresentar-se, despedir-se, usar as expressões: "com licença", "obrigado", "por favor", "desculpe" etc.</p> <p>Assumir e desempenhar responsabilidades.</p> <p>Zelar pelo material individual e coletivo.</p> <p>Saber usar a Biblioteca.</p> <p>Atitudes que deverão ser formadas.</p> <p>Valorização do cumprimento do dever.</p> <p>Apreciação e interesse pelo trabalho de grupo.</p> <p>Compreensão das responsabilidades dos membros de um grupo.</p> <p>Interesse pelas possibilidades agrícolas do Brasil.</p> <p>Reconhecimento dos fatores que favorecem ou dificultam o desenvolvimento da agricultura e da indústria.</p> <p>Apreciação pelo desenvolvimento dos meios de transporte e comunicação e sua influência no progresso do País.</p> <p>Reconhecimento da contribuição da in-</p>	<p>C- Excursões ou Visitas para coleta de dados e informações:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1: Ao IBGH. 2: À Alfândega. 3: Aos estabelecimentos de crédito. 4: Às feiras de amostras. 5: Às indústrias locais. 6: Às diversas repartições cujas atividades se relacionem com o tópico de estudo. 	<p>Quadro-negro.</p> <p>Giz.</p> <p>Cartolina.</p> <p>Papel manilha.</p> <p>Pincel atômico.</p> <p>Transporte, se necessário.</p>	
	<p>VII- Relatórios das atividades realizadas e das informações colhidas.</p> <p>A- Relatar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1: As pesquisas. 2: As entrevistas. 3: As excursões. 4: Outras atividades. 	<p>Material ilustrativo.</p> <p>Informações coletadas.</p> <p>Mapas.</p> <p>Globos.</p> <p>Gráficos.</p> <p>Giz.</p> <p>Quadro-negro.</p> <p>Cartolina.</p> <p>Pincel atômico.</p>	
	<p>VIII- Dramatizações.</p> <p>A- Dramatizar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1: Aspectos de viagens. 2: Aspectos de atividades econômicas. 3: Lendas etc. 	<p>Máscaras caracterizantes.</p> <p>Fantoches.</p> <p>Trajes e objetos típicos.</p>	
	<p>IX- Biografias dos benfeitores da Humanidade que de algum modo concorreram para o bem-estar comum:</p> <p>Oswaldo Cruz, Santos Dumont, Fleming, casal Curie, Pasteur e outros.</p>		
	<p>X- Convecção de material.</p> <p>A- Confeccionar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Mapa do Brasil, (esbôço) localizando: <ol style="list-style-type: none"> a) principais centros agrícolas, industriais, agro-pastoris e comerciais; 	<p>Plástico.</p> <p>Cartolina.</p> <p>Papel manilha.</p> <p>Espuma de "nylon".</p>	

Conteúdo e objetivos	Atividades	Material	Avaliação
<p>dústria para o conforto dos homens. Interesse pelos acordos comerciais do que o Brasil participe. Apreciação das medidas tomadas pelo governo no sentido de promover o desenvolvimento econômico do País. Reconhecimento da evolução da ciência e da tecnologia no aperfeiçoamento das atividades humanas e nas condições da vida moderna.</p>	<p>b) regiões geo-econômicas do Brasil; c) principais rios navegáveis, portos, aeroportos e estradas; d) Estados brasileiros ligados pelos diversos meios de transporte e comunicação; e) principais jazidas de ferro e poços petrolíferos.</p> <p>2. Mapas (esboços) dos países que comerciam com o Brasil, indicando os produtos exportados e importados e ligados ao nosso País pelos diversos meios de transporte e comunicação. 3. Material ilustrativo para cadernos de resumo e anotações. 4. Alburns ilustrados com o resumo dos tópicos de estudo. 5. Material para as dramatizações. 6. Murais focalizando o desenvolvimento da indústria, da agricultura e do comércio. 7. Cartazes relacionados ao assunto. 8. Modelos: miniaturas dos meios de transporte e comunicação, maquinárias etc.</p> <p>B- Coletar gravuras, fotografias e rélias. C- Representar no tabuleiro de areia a evolução da agricultura, da indústria e do comércio. D- Interpretação e levantamentos de gráficos relativos: 1. à produção agrícola e industrial; 2. ao crescimento das estradas de ferro e de rodagem; 3. aos principais produtos exportados e importados; 4. à evolução do comércio brasileiro; 5. ao comércio do Brasil com os diversos países do mundo; 6. à produção da indústria extrativa, vegetal, mineral, manufatureira, siderúrgica e de eletricidade. E- Linha de tempo, colhendo a evolução econômica do Brasil.</p>	<p>Filtro. Flanela. Pincéis. Normógrafo. Lápis de côr. Lápis côra. Giz. Caderno de desenho. Papel espelhado. Alburns. Recortes. Gravuras. Fotografias. Flanelógrafo. Argila. Madeira. Cortiga. Massas. Tabuleiro de areia. Cola. Tesoura.</p>	

Conteúdo e objetivos	Atividades	Material	Avaliação
	XI- Desenhos. A. Interpretar, através de desenhos, as leituras realizadas. B- Desenhos livres e variados.		
	XII- Poesias e canções diretamente ligadas ao assunto. A Lenda do Milho - Helena Pinto Vieira Credo - Olavo Bilac Marcha para o Oeste - D. Aquino Corrêa O Vaqueiro - Juvenal Galvão Cidade do Ouro - Manuel Bandeira Meu Brasil - Olegário Mariano Canções folclóricas		

Conteúdo e objetivos	Atividades	Material	Avaliação
<p><u>Organização político-administrativa.</u></p> <p>I- Qual a lei básica que rege a sociedade brasileira?</p> <p>A- A nossa atual Constituição.</p> <p>1. Princípios fundamentais: características.</p> <p>2. Títulos.</p> <p>Observação: Dentre os títulos de nossa Constituição, sugerimos o destaque dos seguintes tópicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A União: os Podêres da União. - As leis. - O orçamento. - A nacionalidade e a cidadania. - Direitos e garantias individuais. - A ordem econômica e social. - Família e Educação. - Forças Armadas. - Os símbolos nacionais. <p>II- Quais as fases que marcam a evolução política do Brasil? (referências)</p> <p>A- Capitânicas Hereditárias.</p> <p>B- Governo Geral.</p> <p>C- Reino.</p> <p>D- Império.</p> <p>E- República:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Estruturação da República. 2. Proclamação e consolidação. 3. Os governos republicanos (referências). 	<p>I- Planejamento Cooperativo. (Ver sugestões na página do 1º tópico de estudo)</p> <p>II- Discussões Informais.</p> <p>A- Promover com a classe discussões informais sobre:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. As informações colhidas para verificar o que as crianças aprenderam. 2. Os trabalhos realizados para avaliá-los. <p>B- Discutir tópicos de conteúdo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Por que a Constituição é a nossa lei fundamental? 2. Como se caracteriza a autonomia da União, a dos Estados-membros e a dos Municípios? 3. Qual a diferença entre Constituição votada e outorgada? 4. Qual a finalidade das Assembleias Constituintes? 5. Tópicos da Constituição relativos: <ul style="list-style-type: none"> à Família; à Educação; aos direitos e garantias individuais; à ordem econômica e social etc. 6. Qual a importância do orçamento na vida econômica do País? 7. Quais as principais funções do Estado? 8. O que se entende por bem comum? 9. Quais os agentes promotores do bem comum? 10. Comparar a estrutura da atual Constituição Federal com a de outras Constituições brasileiras. 11. Fatos importantes da nossa evolução histórica, estabelecendo relações entre causas e consequências. 	<p>Quadro-negro. Cartolina. Flanógrafo. Papel manilha. Giz. Pincel atômico.</p> <p>Quadro-negro. Flanógrafo. Cartolina. Gravuras. Cartazes. Reólias. Pincel atômico. Lápis cêra. Giz. Material de consulta: livros, mapas, globos etc. Papel manilha.</p>	<p>I- Do Planejamento Cooperativo.</p> <p>II- Da discussão Informal.</p> <p>III- Das Leituras Informais.</p> <p>IV- Das Pesquisas.</p> <p>V- Do uso do materiais audiovisuais.</p> <p>VI- Dos Recursos da Comunidade.</p> <p>VII- Das Dramatizações.</p> <p>VIII- Dos Relatórios.</p> <p>IX- Da Confecção do Material.</p> <p>X- Dos Desenhos.</p> <p>XI- Das Poesias e Canções. (Ver sugestões no Primeiro tópico de estudo, fazendo as necessárias adaptações).</p>

Conteúdo e objetivos	Atividades	Material	Avaliação
<p>III- Quanto a estrutura e ao exercício do poder como se classifica o Estado Brasileiro?</p> <p>A- Estado Federal Estado Democrático</p> <p>1. Caracteres essenciais:</p> <ol style="list-style-type: none"> a) a União, poder central; b) os Estados-membros com autonomia de competência local; c) limites da autoridade; d) descentralização da administração etc. <p>IV- Através de que o Estado realiza suas funções?</p> <p>A- Os órgãos e serviços públicos (referências).</p> <p>B- A manutenção desses serviços: impostos e taxas.</p> <p>V - Como se caracteriza a soberania?</p> <p>A- Interna.</p> <p>B- Externa.</p> <p>1. Países com os quais o Brasil mantém relações:</p> <ol style="list-style-type: none"> a) situação; b) aspectos físicos de relevo importante para os continentes em que estão situados; c) modos de vida; d) acordos dos quais o Brasil participa: finalidades. <p>Levar a criança a compreender que:</p> <p>A Constituição de um país é a sua lei suprema.</p> <p>As leis determinam os direitos e deveres dos cidadãos.</p> <p>Governo é a expressão da autoridade do poder de direção que preside a vida do Estado.</p> <p>A nossa forma de governo é a República Representativa em que o povo escolhe os</p>	<p>12. Como se caracteriza o direito de auto-determinação dos povos?</p> <p>13. Em que consiste a paz mundial?</p> <p>14. Quais os princípios fundamentais que devem ser observados na ordem internacional?</p> <p>15. Os mais importantes projetos de lei em tramitação no Congresso Nacional ou leis e decretos sancionados ou promulgados pelo Presidente da República.</p> <p>16. Tópicos das Encíclicas: Rerum Novarum, Quadragesimo Anno, Pace in Terris Mater et Magistra etc.</p> <p>17. Tópicos da Declaração Universal dos Direitos do Homem.</p> <p>18. Notícias colhidas nos órgãos oficiais (Diário Oficial, Diário do Congresso etc) sobre as modificações político-administrativas: reformas (agrária, eleitoral, tributária, bancária e outras) emendas à Constituição etc.</p> <p>19. Acontecimentos locais, nacionais e internacionais de relevante significação para a localidade, o País e o Mundo.</p>		
	<p>III- Pesquisas.</p> <p>A- Tópicos para pesquisas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Decreto, Lei e Constituições que tem estruturado o governo republicano no Brasil. 2. Os Poderes da União. <ol style="list-style-type: none"> a) competência; b) órgãos pelos quais são exercidos. 3. Os títulos e os princípios fundamentais da nossa Constituição. 4. Impostos da competência da União, dos Estados, dos Municípios e do D. Federal. 5. As capitânicas hereditárias que mais prosperaram. 6. A divisão territorial do País no Império. 7. Fatos importantes de nossa evolução histórica. 	<p>Livros de texto ou específicos.</p> <p>Livros de literatura relacionados a Estudos Sociais.</p> <p>Livros de referência.</p> <p>Periódicos.</p> <p>Gravuras com informações.</p> <p>Globos.</p> <p>Gráficos.</p>	

Conteúdo e objetivos	Atividades	Material	Avaliação
<p>mandatários de sua confiança, os quais exercem o poder em seu nome.</p> <p>No sistema Presidencial, os ministros são agentes da confiança absoluta do Chefe do Executivo.</p> <p>Estado é a mais perfeita das sociedades humanas, compreendendo um número considerável de indivíduos sob a orientação de um poder central.</p> <p>São elementos constitutivos do Estado o território, a população e a organização política.</p> <p>A finalidade do Estado é alcançar o bem comum.</p> <p>Bem comum é um conjunto de condições que permitem à pessoa humana satisfazer seus desejos legítimos de paz, segurança, aperfeiçoamento, justiça e solidariedade.</p> <p>O bem comum é formado por elementos abstratos (virtudes do povo, conhecimentos comuns, tradições, riqueza potencial etc,) e concretos (riquezas materiais, instituições econômicas e políticas etc)</p> <p>São agentes promotores do bem comum: os funcionários, os juizes, os militares.</p> <p>Estado Federal é a forma de Estado que se caracteriza pelo dualismo: União, poder central. Estados-membros, gozando apenas de autonomia restrita ao seu território.</p> <p>A soberania interna dos Estados-membros reside na sua capacidade de eleger o seu governador, o legislativo estadual e elaborar as suas leis.</p> <p>A União detém a soberania externa que se refere às relações entre países.</p> <p>Estado Democrático é aquele em que o</p>	<ol style="list-style-type: none"> 8. A evolução das capitânicas em províncias e das províncias em Estados. 9. Os prazos legais para a elaboração do orçamento. 10. Países com os quais o Brasil mantém relações <ol style="list-style-type: none"> a) situação nos continentes; b) capitais e outros aspectos físicos de relevante importância; c) atividades e modos de vida. 11. Os acordos internacionais de que o Brasil participe ou tenha participado: finalidades. 12. Os países que integram a Organização das Nações Unidas. 13. Relacionar direitos e deveres do homem. 14. Relacionar os partidos políticos brasileiros. 		
	<p>V- Uso de materiais audiovisuais:</p> <p>A- Estudo de gravuras, cartazes ou fotografias que focalizem:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1: Aspectos do comportamento democrático. 2: Aspectos da Proclamação da República. 3: Aspectos da Administração Pública. 4: Fatos importantes de nossa evolução histórica. 5: Os Presidentes da República do Brasil. 6: Países que mantêm relações com o Brasil. 7: Paisagens mundiais. <p>B- Uso de filmes e "slides" relacionados ao tópico em estudo.</p> <p>C- Uso de mapas e globos.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Localizar no mapa do Brasil: <ol style="list-style-type: none"> a) locais onde se desenvolveram fatos históricos importantes. b) as principais capitânicas hereditárias; c) Estados-membros da Federação; d) as províncias do Império; e) acontecimentos nacionais de grande importância para o País. 	<p>Gravuras. Fotografias. Cartazes. Reális. Mapas. Globos.</p> <p>Filmes e "slides"</p> <p>Mapas. Globos. Cartazes. Gravuras.</p>	

Conteúdo e objetivos	Atividades	Material	Avaliação
<p>poder funda-se na vontade do povo.</p> <p>Os Estados organizados internamente podem associar-se a outros Estados, participando de organizações internacionais.</p> <p>O Brasil faz parte de várias uniões internacionais entre as quais destacam: a Organização das Nações Unidas, a Organização dos Estados Americanos, a União Postal e Telegráfica etc.</p>	<p>2. Localizar no globo:</p> <p>a) países com os quais o Brasil mantém relações;</p> <p>b) aspectos geográficos de grande importância para os continentes;</p> <p>c) os países que integram a Organização das Nações Unidas e outras organizações internacionais de que o Brasil participe;</p> <p>d) locais onde se desenvolveram acontecimentos de relevante importância para o Mundo.</p>		
<p>A Organização das Nações Unidas tem por fim:</p> <ul style="list-style-type: none"> - resolver pacificamente as divergências entre as nações; - preservar e garantir a paz; - promover a cooperação internacional; - edificar um mundo melhor. <p>O direito de autodeterminação de que gozam os povos significa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - que a população de uma determinada região pode decidir se quer constituir um Estado próprio ou pertencer a outro Estado; - que nenhum Estado tem direito de se intrometer nos assuntos de outro. <p>Habilidades que deverão ser desenvolvidas:</p> <p>Fazer pesquisas através de material variado: livros, mapas, globos, gráficos etc.</p> <p>Extraír as idéias principais dos trechos lidos.</p> <p>Interpretar e levantar gráficos.</p> <p>Saber orientar, usando diferentes meios de orientação.</p> <p>Saber localizar os lugares nos mapas e globos.</p>	<p>VI- Recursos da Comunidade.</p> <p>A- Réalias.</p> <p>1. Estudo de réalias diretamente ligadas ao assunto: Constituição Federal, selos e moedas dos países com quais mantemos relações, os símbolos nacionais etc.</p> <p>B- Entrevistas.</p> <p>Poderão ser entrevistadas pessoas que possam dar informações sobre o tópico em estudo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Membros dos Três Poderes da República. 2. Membros do Conselho de Segurança Nacional. 3. Funcionários dos diversos Órgãos da Administração Pública. 4. Cônsules dos países que mantêm relações com o Brasil etc. <p>C- Excursões ou Visitas para coleta de dados e informações.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Ao Senado Federal. 2. À Câmara dos Deputados. 3. As sedes do Poder Executivo e do Judiciário. 4. Aos Órgãos da Administração Pública. 5. As Embaixadas etc. 	<p>Reálias diversas.</p> <p>As pessoas.</p> <p>A sala de aula.</p> <p>Cartolina.</p> <p>Papel manilha.</p> <p>Giz.</p> <p>Quadro-negro.</p> <p>Pincel atômico.</p> <p>Quadro-negro.</p> <p>Giz.</p> <p>Cartolina.</p> <p>Papel manilha.</p> <p>Pincel atômico.</p> <p>Transporte, se necessário.</p>	
	<p>VII- Relatórios das informações colhidas e das atividades realizadas.</p> <p>A- Relatar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. As pesquisas. 2. As entrevistas. 3. As excursões ou visitas. 	<p>Material ilustrativo.</p> <p>Informações coletadas.</p> <p>Mapas.</p> <p>Globos.</p> <p>Gráficos.</p>	

Conteúdo e objetivos	Atividades	Material	Avaliação
<p>Ler mapas e globos: - interpretar as linhas especiais, as legendas, os símbolos, a cruz de orientação e as cores; - identificar os diversos tipos de mapas e globos; - estimar as distâncias. Localizar os fatos históricos estudados. Saber usar a Biblioteca. Trabalhar em grupo cooperativamente. Expor as idéias com desembaraço e clareza. Aceitar as diferentes opiniões. Respeitar as idéias dos outros. Ouvir, com atenção e cortesia, a pessoa que fala. Ser cortês e usar boas maneiras: apresentar-se, usar as expressões: "com licença", "por favor", "obrigado", "desculpe" etc. Assumir e desempenhar responsabilidades. Zelar pelo material individual e coletivo. Atitudes que deverão ser formadas: - Interesse em conhecer as modificações de nossa vida histórica desde os primórdios à atualidade. Respeito aos símbolos de Pátria e às autoridades constituídas. Compreensão da necessidade do uso da liberdade individual sem prejuízo do bem coletivo. Admiração e conhecimento dos grandes vultos da Pátria e da Humanidade. Compreensão de que o respeito à Constituição é essencial à vida do País. Respeito à tradição pacifista e do</p>	<p>4. Outras atividades.</p> <p>VIII- Dramatizações. A- Dramatizar fatos importantes da nossa evolução histórica: 1. Aspectos da vida na Corte. 2. A Independência do Brasil. 3. A Proclamação da República etc.</p> <p>IX- Biografias de vultos eminentes da História e da Humanidade: estadistas, poetas, sanitaristas, escritores, artistas, geógrafos, cientistas etc.</p> <p>X- Confecção de material. A- Confeccionar: 1. Mapas do Brasil (esboço), localizando: a) Estados-membros da Federação; b) principais capitânicas hereditárias; c) Províncias do Império; d) locais onde se desenvolveram fatos importantes de nossa evolução histórica. 2. Mapas (esboços) dos países com os quais mantemos relações, localizando os aspectos geográficos importantes. 3. Material ilustrativo para cadernos de resumo, anotações etc. 4. Murais focalizando a nossa evolução histórica. 5. Material para as dramatizações. 6. Cartazes relacionados ao assunto. B- Coletar gravuras, rélias e fotografias diretamente relacionadas ao tópico em desenvolvimento. C- Representar no tabuleiro de areia: 1. A evolução histórica do Brasil. 2. Os continentes e os aspectos físicos do grande continente. D- Interpretação e levantamento de gráficos re-</p>	<p>Cartolina. Papel manilha.</p> <p>Máscaras caracterizante. Fantoche. Traje e objetos típicos.</p> <p>Plástico. Cartolina. Papel manilh. Espuma de "nylon" Filtro. Flanela. Pincéis. Normógrafo. Lápis de cor. Lápis ópera. Giz. Caderno de desenho. Papel espelhado. Álbuns. Recortes. Gravuras. Fotografias. Flanelógrafo. Argila. Madeira. Cartão. Massas. Tabuleiro de areia. Cola. Tesoura.</p>	

Conteúdo e objetivos	Atividades	Material	Avaliação
<p>espírito de colaboração do Brasil em suas relações internacionais.</p> <p>Compreensão da necessidade do estudo para tornar-se um cidadão útil à sociedade a que pertence.</p>	<p>relativos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. à proposta orçamentária nos últimos anos; 2. aos impostos cobrados pela União, Estados e D. Federal; 3. à atuação legislativa nos últimos anos. <p>B- Linha do tempo, colhendo os fatos importantes de nossa evolução política.</p>		
	<p>XI- Desenhos.</p> <p>A- Interpretar, através de desenhos, as leituras realizadas.</p> <p>B- Desenhos livres e variados.</p>	<p>Caderno de desenho.</p> <p>Cartolina.</p> <p>Lápis de cor.</p> <p>Lápis preto.</p> <p>Tintas.</p>	
	<p>XII- Poemas, hinos e canções</p> <p>Colombo - Olavo Bilac</p> <p>Brasil - Aristides Álvares</p> <p>Meu Brasil Clegário Mariano</p> <p>A Voz das Coisas (do poema "Juca Mulato - Menotti del Picchia</p> <p>Oração à Bandeira - Olavo Bilac</p> <p>Hinos e canções folclóricas.</p>		
	<p>XIII- O professor deverá aproveitar as situações reais que se apresentam na escola para o desenvolvimento da compreensão e dos conceitos relativos à nossa organização político-administrativa.</p> <p>Situações tais como: o orçamento da escola, o jornal escolar, as eleições para os clubes, as campanhas da comunidade, o regulamento da classe etc., possibilitam à criança uma vivência democrática na sua plenitude.</p>		

Conteúdo e objetivos	Atividades	Material	Avaliação
<p>IV- Temas livres e ocasionais:</p> <p>A- Comemorações:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. cívicas; 2. sociais; 4. locais. <p>B- Efemérides.</p> <p>C- Festas folclóricas.</p> <p>D- Acontecimentos atuais de importância para a localidade, o País e o Mundo.</p> <p>Habilidades.</p> <p>Desenvolver as habilidades sociais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - cooperação; - cortesia; - responsabilidade etc. <p>Atitudes.</p> <p>Levar a criança à atitude de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - apreciação dos acontecimentos que concorrem para os ideais nacionais e internacionais; - respeito às nossas tradições. 	<p>I- Planejamento cooperativo. (Ver sugestões na página do 1º tópico)</p>		<p>I- Do Planejamento.</p> <p>II- Da Discussão Informal.</p> <p>III- Do Uso de Materiais Audiovisuais.</p>
	<p>II- Discussão Informal.</p> <p>A- Discutir com a classe</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O valor das datas comemoradas. 2. Os acontecimentos atuais: <ol style="list-style-type: none"> a) local onde se desenvolveram; b) importância no âmbito nacional e internacional. 	<p>Quadro-negro. Planológrafo. Cartolina. Gravuras. Cartazes. Material de consulta: livros, mapas, globos etc.</p>	<p>IV- Das Leituras Informativas.</p> <p>V- Dos Recursos da Comunidade.</p> <p>VI- Das Dramatizações.</p> <p>VII- Da Confecção de Material.</p> <p>VIII- Dos Hinos, Canções e Poemas.</p> <p>IX- Do Auditório.</p>
	<p>III- Uso de materiais audiovisuais.</p> <p>A- Estudo de cartazes, fotografias e gravuras que focalizem:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. As datas comemoradas. 2. Os acontecimentos atuais. <p>B- Uso de mapas e globos.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Localizar nos mapas e globos: <ol style="list-style-type: none"> a) os lugares onde se desenvolveram os fatos históricos comemorados; b) os acontecimentos atuais em evidência. 	<p>Fotografias. Gravuras. Cartazes. Mapas. Globos.</p>	<p>(Ver sugestões no 1º tópico do estudo, fazendo as necessárias adaptações).</p>
	<p>IV- Leituras informativas relacionadas às comemorações e aos acontecimentos atuais.</p>	<p>Livros de texto. Livros de literaturas relacionadas a Estudos Sociais. Periódicos etc.</p>	
	<p>V- Recursos da Comunidade.</p> <p>A- Entrevistas.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. De acordo com os interesses das crianças, poderão ser entrevistadas pessoas que possam dar informações sobre as datas comemoradas. 	<p>A sala de aula. As pessoas. Cartazes. Quadro-negro. Giz.</p>	

I N D I C E

APRESENTAÇÃO

I- A população brasileira	Pg. 1
II- O território brasileiro	" 13
III- A economia nacional	" 19
IV- Organização político-administrativa	" 27
V- Temas livres e ocasionais	" 33
VI- Fichas de auto-avaliação para uso da criança	" 35
VII- Bibliografia	" 37

oooOoooOoooOooo
=====

JW/.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO DISTRITO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAR

CURRÍCULO DE ESTUDOS SOCIAIS 1ª SÉRIE

APRESENTAÇÃO

A tentativa de elaboração de um currículo de Estudos Sociais, que atenda às condições específicas de Brasília, vem se processando / gradativamente.

Selecionados os tópicos de estudo desenvolvidos nas escolas elementares do Brasil e de alguns países como os Estados Unidos e o Paraguai, foram os mesmos submetidos à apreciação dos nossos colegas.

Consideradas as suas sugestões, elaboramos o currículo experimental, cuja aplicação nas escolas foi orientada quanto aos métodos e processos.

Após um ano de sua execução, apresentamo-lo reajustado, / baseado em nossas experiências, nas observações e nas reações das crianças.

Tendo em vista o desejo de fazer um trabalho, tão útil quanto possível, para o professor, não scampre seguimos a melhor técnica de organização de currículo.

Nas diversas áreas de instrução, a área de Estudos Sociais é a responsável pela integração da criança ao seu meio ambiente, tornando-a elemento útil à sociedade em que vive.

Seu objetivo não é apenas o de transmitir conhecimentos, mas, também, desenvolver habilidades e atitudes necessárias às boas relações humanas.

Por isso mesmo, o seu currículo obedece a diretrizes condizentes com as necessidades atuais.

O conteúdo da 1ª série abrange a Família e a Escola, ambientes relacionados aos interesses das crianças de 7 e 8 anos.

Os tópicos em que foram organizadas as áreas de estudo, em vez de seguirem rigidamente a seqüência traçada, deverão atender às condições da classe de cada professor, às reações das crianças, ao meio social em que está situada a escola, à facilidade de materiais, etc.

Com o conhecimento de seus alunos, o professor selecionará as atividades sugeridas, modificando-as, acrescentando outras, de modo a dar a cada criança a possibilidade de desenvolver suas potencialidades, tornando-a integrante do seu meio e feliz.

BIBLIOGRAFIA GERAL

HISTÓRIAS

Bonequinha Preta	A, Lisboa
Bonequinha Doce	A, Lisboa
Bonequinha de Massa	M. Buarque
Brincadeira de crianças	M. Buarque
Casinha, A	V. Burton
Circo do Ursinho, O	Ed. Melhoramentos
Cãozinho Trabalhador, O	Ed. Melhoramentos
Companheiros de Branca de Neve, Os	Coletânea Horas Felizes
Circo está na cidade, O	Ed. Melhoramentos
Crianças em férias	Ed. Melhoramentos
Coisas de nossa casa	Ed. Melhoramentos
Caminho de bombeiro, O	Ed. Melhoramentos
Dama e o Vagabundo, A	W. Disney
De que são feitas as cousas	Ed. Melhoramentos
Dico e Doca fazendo compras	Ed. Melhoramentos
Dois Ursinhos, Os	Ed. Melhoramentos
Dois irmãozinhos	Ed. Melhoramentos
Eu sou o automóvel	Ed. Melhoramentos
Eu sou o aviãozinho	Ed. Melhoramentos
Eu sou o carrinho de bombeiro	Ed. Melhoramentos
Floresta Adormecida, A	Ed. Melhoramentos
Galinha Ruiva, A	Ed. Melhoramentos
Gata Borracheira, A	Col. Primavera
Horta do Juquinha, A	Col. Primavera
Irmãos Gêmeos, Os	Col. Primavera
Joãozinho e seus amigos	Col. Horas Felizes
Jaci passeia de barco	Ed. Melhoramentos
Meus amiguinhos	Col. Horas Felizes
Melhor lugar do mundo	Ed. Melhoramentos
Músico de Bremen, Os	O Mundo da Criança
Mestre Raposo e o concurso dos filhotes	Ed. Melhoramentos
Nossos amigos da fazenda	M. Hartwell
Na ilha dos brinquedos de pano	Ed. Melhoramentos
Oscar e seu cãozinho	Ed. Melhoramentos
Passeio com Pato Donald, Um	Col. Primavera
Papa-Milho	Col. Reino Encantado
Trenzinho, O	Ed. Melhoramentos

POESIAS E QUADRINHAS

A carrocinha de leite	De "O Mundo da Criança, Vol,I
Balanço, O	De "O Mundo da Criança, Vol,I
Minha merenda predileta	De "O Mundo da Criança, Vol,I
Merenda de Rosinha, A	De "O Mundo da Criança, Vol.II
Mãezinha	Marieta Leite
Mamãe e papai	Vicente Guimarães
Minha loja	De "O Mundo da Criança, Vol,I
Nô jardim	De "O Mundo da Criança, Vol,I
Pão com manteiga	De "O Mundo da Criança, Vol.I
Papai do céu, obrigado	Jorge Cooper
Se eu pudesse	De "O Mundo da Criança, Vol,I
Táxi	De "O Mundo da Criança, Vol,I
Um, doi, feijão com arroz	De "O Mundo da Criança, Vol.I

/// // // // //

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO DISTRITO FEDERAL

Departamento de Ensino Elementar

Currículo Experimental de Estudos Sociais

1ª Série - 1963

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
<p>I- A família.</p> <p>A) Os membros da família e suas relações sociais e de dependência:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pais - Irmãos - Avós - Tios <p>1) Levar a criança a:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender que o amor, a harmonia, o respeito são fatores indispensáveis à felicidade da família. <p>2) Despertar na criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o amor - o respeito - a obediência, <p>às ordens que lhe são dadas, adaptando-a aos princípios morais da família.</p>	<p>I- Discussão informal.</p> <p>A) Arranjo da sala de aula com gravuras, cartazes, rélias sugestivas sobre a família, para despertar o interesse das crianças pelo assunto a ser desenvolvido.</p> <p>B) Conversa com a classe sobre a família:</p> <ul style="list-style-type: none"> - seus membros; - suas relações sociais e de dependência; - o amor, o respeito, a harmonia como características de uma família feliz. <p>C) Ao promover uma discussão informal com a classe, o professor deve ter em vista, os seguintes pontos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) a apresentação do assunto ou problema; 2) estimular todas as crianças a participarem da discussão, dando-lhes oportunidade para: <ul style="list-style-type: none"> - pensarem em torno do assunto; - emitirem opiniões e sugestões - tirarem conclusões. <p>D) Avaliação (Ver na coluna de Avaliação)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Gravuras - Cartazes - Fotografias - Flanelógrafo - Quadro da sala de aula - Quadro de avisos - Giz comum - Giz de côr - Livros de gravuras - Quadro-negro 	<p>A avaliação deve ser contínua para que o professor possa observar as reações das crianças em face do assunto desenvolvido, bem como está sendo conduzido o seu próprio trabalho.</p> <p>A avaliação poderá aparecer sob a forma de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - observação constante do professor; - avaliação conjunta de professor e alunos; - avaliação da própria criança (auto-avaliação); - auto-avaliação do professor; - exercícios periódicos - testes. <p>Exemplo de situações da avaliação:</p> <p>I- Para a discussão informal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O que aprendemos com essa conversa? - Participamos (ou tomamos parte) na conversa? - Prestamos atenção para quem falava? - Falamos um de cada vez? - Esperamos a nossa vez de falar? - Aceitamos as opiniões dos colegas? - O que devemos fazer para tornar nossas conversas mais in-
	<p>II- Narrar histórias, focalizando cenas familiares, nas quais sejam ressaltados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o carinho; 	<ul style="list-style-type: none"> - Gravuras - Flanelógrafo - Quadro-negro - Giz 	

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
	<ul style="list-style-type: none"> - a cooperação; - o respeito etc. <p>A) As histórias na 1ª série, devem ter as seguintes características:</p> <ul style="list-style-type: none"> - simples; - seqüência clara; - poucos personagens. <p>B) Ilustrar as histórias com gravuras ou outro meio visual, para que as crianças gravem melhor o que lhes é narrado.</p> <p>C) Discussão com a classe sobre a atuação dos principais personagens.</p> <p>D) A narração de histórias dá origem a diversas atividades que poderão ser desenvolvidas pelas crianças com a orientação do professor e, pelas quais, pode ser verificada a compreensão dos fatos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - reprodução da história; - narração de experiências; - ilustração, com desenhos ou outras atividades artísticas, de cenas interessantes; - criação de histórias pelas crianças <p>E) Avaliação (Ver na parte de avaliação)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Papel de desenho - Lapis de côr - Livros de gravura e de histórias (Ver bibliografia geral) <p>Lápis Cera</p>	<p>interessantes?</p> <p>Avaliação do professor.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Soube conduzir a discussão, despertando o interesse da classe pela mesma? - A discussão atingiu aos objetivos previstos? - Dei oportunidade às crianças, para : <ul style="list-style-type: none"> - pensarem em torno do assunto - emitirem idéias e sugestões - participarem da discussão - tirarem conclusões? Quais? - As crianças têm habilidades sociais, tais como: <ul style="list-style-type: none"> - esperam a sua vez de falar - prestam atenção às pessoas que falam - aceitam as opiniões dos colegas <p>II- Narração de histórias.</p> <p>A) Avaliação conjunta do professor e alunos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Gostamos da história que ouvimos? Por quê? - Olhamos para quem estava falando? - Ouvimos com atenção? - Qual o personagem da história que mais nos agradou? Por quê? - Gostamos do fim da história? Por quê? - Soubemos repetir partes da história? - Desenhamos as partes de quem mais gostamos? - O que nos ensinou a história ou vida? - O que devemos fazer para ouvir melhor as histórias narradas?
	<p>III- Dramatizações.</p> <p>A) Poderão ser dramatizadas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. as cenas familiares, com a atuação dos seus membros: <ul style="list-style-type: none"> - o pai; - a mãe; - os irmãos; - os avós etc. 2. as histórias narradas <p>B) Para que o professor tire melhor proveito desse tipo de atividade, deverá observar o seu desenvolvimento:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Planejamento do professor. <ol style="list-style-type: none"> a. Objetivos (o que tem em vista) 	<ul style="list-style-type: none"> - A sala de aula - Máscaras caracterizantes: <ul style="list-style-type: none"> - o pai; - a mãe; - o avô etc. - Trajes apropriados - Cartolina - Papel manilha - Cola - Flanelógrafo - Quadro-negro - Giz 	<ul style="list-style-type: none"> - B) Avaliação do professor:

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
	<p>b. Como motivar a classe.</p> <p>c. Preparação da criança para viver a história ou os acontecimentos.</p> <p>2. Planejamento cooperativo.</p> <p>a. discussão com as crianças sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> - personagens; - enredo; - tema; - ação; - diálogos da história narrada. <p>b. visualização dos fatos principais da história.</p> <p>c. seqüência dos acontecimentos.</p> <p>d. cenas que serão dramatizadas.</p> <p>3. Vivência da dramatização.</p> <p>4. Avaliação. (Ver coluna de avaliação)</p> <p>Observação: A dramatização, como todas as atividades, deve ser planejada, entretanto, a sua vivência, deve ter um caráter espontâneo para as crianças.</p> <p>Qualquer falha observada no decorrer de uma dramatização, deverá ser corrigida oportuna e individualmente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Lápis cêra - Lápis de côr - Tinta gouache - Pincel atômico 	<ul style="list-style-type: none"> - As crianças compreenderam o enredo da história? - A história narrada atingiu aos objetivos previstos? - Falei em linguagem acessível à compreensão das crianças? - Pronunciei cada palavra, articulando-as corretamente? - As crianças ouviram com atenção a história? - Simpatizaram com algum personagem? Qual? - Souberam reproduzir trechos interessantes? - Demonstraram interêsse em dramatizar as histórias narradas? - Ilustraram cenas da história? - Foi boa a apresentação dêsse trabalho? - A história narrada serviu para formar habilidades e atitudes recomendáveis? Quais? - O que devo fazer para despertar e manter o interêsse das crianças pelas histórias?
	<p>IV- Estudo das gravuras que despertem atitudes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - amor; - cooperação; - respeito etc. <p>A) O estudo das gravuras na 1ª série, deve obedecer aos seguintes passos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. apresentação da gravura; 2. conversa ou discussão com a classe sobre a mesma; 3. levar as crianças a observarem os detalhes; 4. interpretação das gravuras, de acordo com a capacidade interpretativa das crianças de 1ª série; 5. formulação de conclusões ou concei 	<ul style="list-style-type: none"> - Gravuras - Flanelógrafo - Giz - Quadro-negro - Cartolina - Livro de gravuras 	<p>III- Das dramatizações</p> <p>A) Avaliação conjunta do professor e alunos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Gostamos da dramatização que fizemos? Por quê? - Gostamos do papel que desempenhamos? - Realizamos bem os trabalhos que nos foram confiados? - Fomos delicados para com os nossos colegas? - Ajudamos no que nos foi possível? - O que aprendemos nessa dramatização?

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
	<p>tos (orientados pelo professor)</p> <p>B) Avaliação (Ver na parte de avaliação)</p> <hr/> <p>V- Visita da classe à moradia de uma das crianças para conhecer a sua família.</p> <p>A) O professor terá o cuidado de, antecipadamente, consultar as famílias que possam receber a visita da classe ou de um grupo de crianças (se a classe fôr numerosa).</p> <p>1. Conduzirá a turma a decidir que, havendo muitas famílias a serem visitadas, o sorteio é o melhor modo de resolver o problema.</p> <p>B) Discussão com as crianças sobre a visita a ser realizada.</p> <p>1. Na discussão, devem ser examinados:</p> <p>a) Objetivos (Para que fazer a visita)</p> <p>b) Planejamento cooperativo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Onde fazer (Local) - Como fazer: <ul style="list-style-type: none"> - permissão da diretora e dos pais; - roteiro; - duração; - transporte, se necessário - normas de conduta a serem observadas: <ul style="list-style-type: none"> - na ida; - no local; - na volta da visita. <p>C) Avaliação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Cartolina - Pincel atômico - Papel manilha - Giz - Quadro-negro. 	<ul style="list-style-type: none"> - O que deveremos fazer para melhorar as nossas dramatizações? - B) Avaliação do professor. <ul style="list-style-type: none"> - Procurei interessar a classe pela dramatização que tinha em vista? - A dramatização correspondeu aos objetivos previstos? - Tive caráter de espontaneidade para as crianças? - Cada criança desempenhou com desembaraço o personagem que viveu? - As crianças adquiriram conceitos? Quais? - As falhas foram corrigidas oportuna e individualmente? - Surgiu em classe oportunidade para outras dramatizações não previstas? - Que devo fazer para melhorar o meu planejamento em relação às dramatizações? <p>IV- Do estudo de gravuras.</p> <p>A) Avaliação cooperativa (entre professor e alunos)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Gostamos das gravuras que vimos? Por quê? - Pagamos nas gravuras com cuidado? - Colocamos no lugar depois de vê-las? - O que nos ensinou a gravura que vimos? <p>- B) Avaliação do professor:</p> <ul style="list-style-type: none"> - As gravuras apresentadas despertaram o interesse das crianças? - As crianças observaram os de-
	<p>VI- Convite à família de uma das crianças para visitar a classe.</p> <p>A) A turma fará o sorteio da família.</p> <p>B) Discussão com a classe sobre:</p> <p>1. Objetivos:</p> <p>a) Razão da visita.</p> <p>2. Planejamento cooperativo:</p> <p>a) Quem nos visitará.</p> <p>b) Como receber a visita.</p> <ul style="list-style-type: none"> - permissão da diretora; 	<ul style="list-style-type: none"> - Quadro-negro - Giz - Cartolina - Papel manilha - Pincel atômico 	<ul style="list-style-type: none"> - Pagamos nas gravuras com cuidado? - Colocamos no lugar depois de vê-las? - O que nos ensinou a gravura que vimos? - B) Avaliação do professor: <ul style="list-style-type: none"> - As gravuras apresentadas despertaram o interesse das crianças? - As crianças observaram os de-

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
	<ul style="list-style-type: none"> - convite à família que visitará a classe; - hora; - duração; - normas de conduta a serem observadas durante a visita. <p>C) Avaliação. (Ver na parte de avaliação)</p>		<ul style="list-style-type: none"> talhos? - Souberam interpretá-las, de acordo com a sua capacidade? - As gravuras serviram como fonte de informação? - Soube conduzir as crianças na formulação de perguntas? - As gravuras apresentadas serviram para formar atitudes como: <ul style="list-style-type: none"> - amor; - respeito - cooperação, etc? - Como deverá apresentar as próximas gravuras para serem estudadas?
	<p>VII- Construção de material.</p> <p>A) A construção de material, como qualquer atividade, deve ser planejada.</p> <p>1. Planejamento do professor.</p> <p>a) Objetivos, que devem ser relacionados com os conhecimentos adquiridos ou a serem adquiridos.</p> <p>b) Seleção de material, que deve estar de acordo com: <ul style="list-style-type: none"> - a capacidade física da criança; - a isenção de perigo (evitar os instrumentos pontiagudos). </p> <p>c) Limite da atividade (início e término)</p> <p>d) Local: <ul style="list-style-type: none"> - sala de aula ou outro local, com a permissão da diretora. </p> <p>2. Planejamento cooperativo.</p> <p>a) Esclarecimento dos objetivos (por que vamos construir o material)</p> <p>b) Como trabalhar: <ul style="list-style-type: none"> - duração; - material empregado; - como conseguir o material; - distribuição do trabalho; - normas de conduta e segurança a serem observadas durante o trabalho, etc. </p> <p>B) O professor deverá não só aproveitar as habilidades natas das crianças, mas levá-las a executar trabalhos diversos para o desenvolvimento de habilidades diferen-</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Álbuns - Gravuras - Fotografias - Cartazes - Cola - Cartolina - Sacos de papel - Prato de papelão - Massa plástica - Argila - Pincel atômico - Tinta gouache - Tabuleiro de madeira - Flanelógrafo - Massa de jornal - Recortes - Papel espelho - Papel laminado - Fôlhas de desenhos - Lápis cêra - Tochas - Quadro-negro 	<ul style="list-style-type: none"> - amor; - respeito - cooperação, etc? - Como deverá apresentar as próximas gravuras para serem estudadas? <p>V- Da visita realizada</p> <ul style="list-style-type: none"> - Gostamos da visita que fizemos? Por quê? - Falamos com as pessoas a quem fomos visitar? - Vimos os objetos da casa, sem tocá-los? - Ouvimos com atenção as pessoas que nos falavam? - Falamos claramente? - Esperamos a nossa vez de falar? - Usamos as expressões: "obrigado", "com licença", "por favor"? Quando? - Planejamos a visita que fizemos? - Agradecemos às pessoas que nos receberam? - Despedimo-nos de todos? <p>O que devemos fazer para melhorar as nossas visitas?</p> <p>Avaliação do professor:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Soube despertar o interesse das crianças pela visita realizada? - A visita correspondeu aos seus objetivos? - A criança visitada sente-se perfeita

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
	tes. C) A classe poderá confeccionar: 1. Álbuns ilustrados com retratos, gravuras ou desenhos que representem os membros da família; 2. Cartazes com gravuras ou desenhos sobre a família; 3. Material para as dramatizações: - máscaras caracterizantes; - trajes etc. 4. Bonecos, com massa ou argila, representando os membros da família. 5. Fantoques. D) Avaliação.		mente integrada à sua família? - O que devo fazer para ajudá-la? - As crianças sentiram-se alegres com a visita realizada? - Soube estimular a classe no planejamento da visita? - As crianças têm habilidades sociais, tais como: - cumprimentam as pessoas; - pedem licença; - esperam a vez para falar; - usam as expressões: "muito obrigado", "por favor", "desculpe"? - Como deverci melhorar este tipo de atividade?
	VIII- Desenho livre e variado sobre o assunto. A) Interpretação dos desenhos pelas crianças. B) Avaliação (Ver na coluna de avaliação)	- Papel de desenho - Lápis cêra - Lápis de côr - Pincel atômico - Tinta gouache	VI- Da visita recebida A) Avaliação conjunta do professor e aluno. - Planejamos o recebimento da visita? - Ficamos alegres com a visita recebida? Por quê? - O que a visita conversou conosco? - Cumprimentamos as pessoas que recebemos? - Conversamos com as visitas? - Respondemos as suas perguntas? - Agradecemos a visita? O que devemos fazer para receber melhor as nossas visitas? B) Avaliação do professor
	IX- Poesias, quadrinhas e canções alusivas à família.	- Poesias - Quadras - Canções (Ver bibliografia geral)	- As crianças ficaram satisfeitas ao receber a visita? - A visita recebida correspondeu aos objetivos? - As crianças falaram claramente e com desembaraço?

Avaliação

- Têm interesse em receber outras visitas?
- Têm habilidades sociais, tais como:
 - cumprimentar as pessoas que nos visitam;
 - esperar a vez de falar;
 - agradecer a visita?
- Que devo fazer para melhorar o planejamento de outras visitas?

VII- Construção de material.

- A) Avaliação conjunta do professor e alunos.
- Planejamos a construção do material?
 - Gostamos de fazer os trabalhos?
 - Procuramos economizar e conservar o material usado?
 - Que materiais usamos?
 - Como os conseguimos?
 - Ajudamos os nossos colegas?
 - Cedemos o nosso material de trabalho?
 - Guardamos o material que usamos, no seu lugar?
 - Usamos com frequência, as expressões:
 - "por favor";
 - "muito obrigado";
 - "com licença"?
 - Terminamos os nossos trabalhos?
 - Deixamos arrumado o local onde trabalhamos?
 - Como devemos fazer para trabalhar melhor?

B) Pelo professor.

- As crianças planejaram a construção do material?
- As construções de materiais foram relacionadas com os conhecimentos adquiridos?
- Foram consideradas as condições físicas do trabalho:
 - em relação ao tempo?
 - em relação ao espaço?
- Que materiais foram empregados?
- Quais os instrumentos de trabalho que usamos?
- Os alunos trabalharam em grupo?
- Foram aproveitadas as habilidades naturais das crianças?

- Estimulei as crianças a trabalharem?
- Dei oportunidade para as crianças desenvolverem habilidades de:
 - economia;
 - limpeza;
 - ordens do material?
- Houve progresso de cada aluno?
- Houve esforço de cada criança para conseguir o melhor trabalho?
- Como devo melhorar os meus planejamentos quanto à construção de material?

VIII- Para os desenhos.

- A) Avaliação conjunta de professor e alunos:
- Que desenhos fizemos?
 - Terminamos os desenhos?
 - Os desenhos foram feitos com cuidado?
 - Os desenhos que fizemos serão entendidos por outras pessoas?
 - Economizamos o papel?
 - O que faremos para melhorar outros desenhos?
- B) Avaliação do professor:
- Os desenhos feitos pelas crianças corresponderam ao assunto desenvolvido?
 - Os objetivos foram alcançados?
 - Quando as crianças trabalharam livremente, souberam escolher os motivos?
 - Fizeram interpretação dos desenhos?
 - Auxiliei as crianças dando-lhes técnicas?
 - Incentivei as crianças menos habilidosas?
 - Providenciei o material necessário para todas as crianças?
 - Dei-lhes ambiente de trabalho?
 - As crianças cederam o seu material?
 - Houve ajuda mútua entre as crianças?
 - As crianças usaram as expressões:
 - "muito obrigado"
 - "por favor"
 - "com licença"

Avaliação

- A crianças tem senso de:
 - economia;
 - ordens;
 - asseio?
- O que deverei fazer para conseguir melhores desenhos das crianças?
- Houve progresso individual?
- As crianças se esforçaram para melhorar?

IX- Das poesias e canções

A) Avaliação conjunta do professor e aluno.

- Gostamos da poesia ou canção que ouvimos?
- Ficamos atentos enquanto ouvíamos a poesia ou canção?
- Ilustramos a poesia ou canção que ouvimos?
- Aprendemos as poesias ou canções?

B) Avaliação do professor

- Fiz a leitura para a apresentação da poesia ou canção?
- Motivei a classe para as poesias e canções?
- As crianças compreenderam o sentido das poesias ou canções?

- As crianças interpretaram as poesias ou canções com atividades artísticas? Quais?
- A memorização foi espontânea?
- O que deverei fazer para melhorar a apresentação das poesias e canções?

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
<p>B) O lar como abrigo e proteção</p> <p>1. Levar a criança a compreender que:</p> <p>a) tôdas as pessoas necessitam de um lar para abrigá-las e protegê-las.</p> <p>b) o arranjo, o asseio, a luz dão, a qualquer tipo de casa, aspecto agradável e confortável.</p> <p>2. Materiais usados na construção de casas.</p> <p>3. Dependências, uso correto das mesmas.</p> <p>4. Despertar nas crianças:</p> <p>a) atitudes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - cooperação - zelo - apreciação pelas pessoas que trabalham nas construções. <p>b) habilidades sociais na convivência com os colegas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - saber ouvir - esperar a vez de falar - acgitar as opiniões dos colegas - uso de objetos comuns. 	<p>I- Estudo de gravuras que focalizam os mais variados tipos de casas e ambientes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - casas em construção; - edifício de apartamentos; - casa de madeira etc. <p>II- Excursão ao local onde esteja sendo construída uma casa para que as crianças observem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - material usado; - as dependências; - as instalações; - as pessoas que trabalham nas construções. <p>A) Comentário e discussão com a classe, sobre a excursão a ser realizada, despertando o interesse das crianças pela mesma.</p> <p>B) Na discussão com a classe, devem ser examinados:</p> <p>1. Objetivos</p> <p>a) Para que fazer a excursão</p> <ul style="list-style-type: none"> - o que saber - o que observar <p>2. Planejamento cooperativo (professor e alunos)</p> <p>a) Onde fazer (Local)</p> <p>b) Como fazer:</p> <ul style="list-style-type: none"> - roteiro - duração - transporte - distribuição de responsabilidades - permissão da diretora, dos pais e responsáveis pelo local da excursão - merenda, se necessário 	<p>Gravuras sobre o assunto.</p> <p>Livros de gravuras.</p> <p>Cartazes</p> <p>Planclógrafo</p> <p>Quadro-negro</p> <p>Giz</p> <p>Cartolina</p> <p>Papel manilha</p> <p>Pincel atômico</p> <p>Lápis cora</p> <p>Tinta gouache</p> <p>Sacolas</p> <p>Quadro-negro</p> <p>Blocos para anotações</p> <p>Transporte, se necessário.</p>	<p>I- Do estudo de gravuras (Ver sugestões de avaliação no 1º tópico do estudo, fazendo as necessárias adaptações)</p> <p>II- Da excursão.</p> <p>A) Avaliação conjunta, entre professor e alunos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Gostamos da excursão? Por quê? - Planejamos a excursão que realizamos? - Seguimos as normas de conduta que elaboramos? (Ler as normas de conduta elaboradas pelas crianças, com o auxílio do professor) - Prestamos atenção nas coisas que vimos? - Fomos delicados com os nossos colegas e com as pessoas que nos atenderam? - Escutamos com atenção as pessoas que nos falaram? - Esperamos a nossa vez de falar? - Agradecemos às pessoas que nos receberam e nos deram informações? - O que aprendemos nessa excursão? - O que devemos fazer para melhorar outras excursões? <p>B) Avaliação do professor.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A excursão foi interessante para as crianças? - Correspondem aos objetivos previstos? - O local escolhido foi apropriado aos objetivos e de fácil acesso? - Procurei interessar convenientemente as crianças para a excursão realizada? - Tôdas as crianças participaram do seu planejamento?

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
	<p>- normas de conduta e segurança a serem observadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - na ida - no local - na volta da excursão. <p>C) Avaliação</p> <p>Observação - O planejamento cooperativo na 1ª série, deve ser feito sob a forma de cartazes.</p> <p>O professor escreverá no mesmo, o que as crianças planejarem.</p> <p>Sugestão de um plano feito com a criança.</p> <hr/> <p>Nós vamos ver uma construção.</p> <p>Nós vamos a pé.</p> <p>Nós vamos pedir licença à diretora.</p> <p>Nós vamos sair às 15 horas.</p>		<p>- O que as crianças aprenderam nessa excursão?</p> <p>- Quais os conceitos formados?</p> <p>III- Das construções de materiais</p> <p>IV- Dos desenhos</p> <p>V- Das poesias, quadrinhas e canções</p> <p>(Ver sugestões de avaliação no 1º tópico de estudo e fazer as necessárias adaptações)</p> <p>VI - Exercícios e testes objetivos sobre o tema desenvolvido.</p>
	<p>III- Construção de material.</p> <p>A) Após a excursão, a classe poderá iniciar a construção de uma casa de boneca, com material de fácil aquisição e manejo, onde as crianças possam viver a vida da família nos seus diversos aspectos.</p> <p>1. Discussão com a classe para saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> - De que tamanho será a casa? - Quantas dependências terá? - Que material será empregado? - Como obter o material necessário? <p>2. A construção da casa da boneca poderá levar tantos dias quantos forem necessários.</p> <p>B) Confeção de cartazes que apresentem vários tipos de casas.</p> <p>C) Miniaturas dos materiais usados nas construções: martelo, telha, tijolos, tacos etc.</p>	<p>- Blocos de madeira</p> <p>- Papelão</p> <p>- Cartolina</p> <p>- Dobradura</p> <p>- Recorte</p> <p>- Arco de pua</p> <p>- Massa</p> <p>- Tesoura</p> <p>- Cola</p> <p>- Pincel atômico</p> <p>- Lápis cêra</p> <p>- Tinta gouache</p> <p>- Tabuleiro de madeira</p> <p>- Martelo</p> <p>- Serrinhas</p> <p>- Tachas</p> <p>- Parafusos</p> <p>- Dobradiças</p> <p>- Chave de fenda etc.</p>	

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
	D) Recortes de gravuras referentes aos diversos tipos de habitação.		
	IV- Desenhos livres e variados relacionados ao assunto desenvolvido.	<ul style="list-style-type: none"> - Papel de desenho - Lápis cêra - Lápis de côr - Pincel atômico - Tinta gouache 	
	V- Poesias, quadrinhas e canções sobre o lar.	<ul style="list-style-type: none"> - Poesias - Canções - Quadrinhas (Ver bibliografia geral) 	
<p>C) Função que desempenham os membros da família.</p> <p>1. O pai:</p> <p>a) ganhando dinheiro;</p> <p>b) auxiliando a mãe nos cuidados com os filhos e nos trabalhos de casa;</p> <p>c) levando os filhos ao colégio, à igreja e aos passeios;</p> <p>d) fazendo compras etc.</p> <p>2. A mãe:</p> <p>a) cuidando da educação dos filhos;</p> <p>b) cuidando da casa alimentação, vestuário etc;</p> <p>c) promovendo festas;</p> <p>d) levando os filhos ao colégio;</p>	<p>I- Estudo de gravuras nas quais seja ressaltada a função que cada membro da família desempenha no lar ou a cooperação entre os membros da família.</p> <ul style="list-style-type: none"> - O pai trabalhando. - A mãe fazendo compras. - As crianças cooperando nos afazeres domésticos etc. <p>II- Narração de histórias realçando:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o trabalho; - a cooperação; - o zelo como atitudes indispensáveis ao bem estar da família. <p>III- Discussão informal com a classe sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Funções que desempenham os membros da família. - O trabalho de todos para o bem estar comum. - A cooperação das crianças etc. 	<ul style="list-style-type: none"> - Gravuras - Cartazes - Quadro-negro - Giz - Flanelógrafo <ul style="list-style-type: none"> - Gravuras - Cartazes - Flanelógrafo - Quadro-negro - Giz - Livros de histórias e gravuras. (Ver bibliografia geral) <ul style="list-style-type: none"> - Cartazes - Fotografias - Gravuras - Flanelógrafo - Quadro-negro - Giz 	<p>I- Do estudo de gravuras</p> <p>II- Da narração de histórias</p> <p>III- Da discussão informal (Ver no 1º tópico do estudo, as sugestões para avaliação dessas atividades)</p> <p>IV- Da entrevista:</p> <p>A) Avaliação conjunta do professor e alunos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Gostamos da entrevista que realizamos? Por quê? - A quem entrevistamos? - O que nos disse o entrevistado? - Planejamos a entrevista? - Ouvimos com atenção as pessoas que falavam? - Esperamos a nossa vez de falar? - Falamos claramente e com desembaraço? - Agradecemos ao entrevistado? - Com deveremos realizar outras entrevistas?

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
e) fazendo compras; f) às vészes, ganhando dinheiro para ajudar o pai. 3. Os filhos: a) cooperando nos trabalhos domésticos: - conservando a casa limpa e arrumada; - cuidando de sua aparência e de seus objetos pessoais; - ajudando nas compras e em tudo o que estiver ao seu alcance. 4. Levar a criança a compreender que: - cada membro da família tem uma ocupação ou profissão; - que o bem-estar da família depende do trabalho de todos; - as crianças podem cooperar com o bem-estar de sua família. 5. Despertar atitudes de: - cooperação; - zelo; - respeito etc.	IV- Entrevistar pais de alunos com o objetivo de falar às crianças: - o que faz; - como trabalha; - as pessoas beneficiadas pelo seu trabalho; - como poderemos ajudá-lo. A) Roteiro para as entrevistas. 1. Comentário e discussão com as crianças sobre a entrevista a ser realizada, despertando-lhes o interesse pela mesma. 2. Na discussão com a classe, devem ser examinados os seguintes pontos: a) Objetivos (Para que fazer a entrevista) b) Planejamento cooperativo (que poderá ser sob a forma de cartazes) - a quem entrevistar - como entrevistar: - hora - permissão da diretora - convite ao entrevistado - elaboração das perguntas a serem feitas - elaboração das normas de conduta a serem observadas durante a entrevista: - falar um de cada vez; - ouvir com atenção a pessoa que está falando; - não interromper as pessoas que nos falam; - fazer as perguntas com clareza; - agradecer ao entrevistado etc. 3. Antes da realização da entrevista,	- Cartolina - Papel manilha - Pincel atômico - Giz - Lápis cãra - Quadro negro - Flanelógrafo - Quadro de aviso	B) Avaliação do professor. - Procurei despertar o interesse da classe para a realização da entrevista? - Levei todas as crianças a participarem do seu planejamento? - Os objetivos da entrevista foram alcançados? - Quem foi o entrevistado? - O entrevistado despertou o interesse das crianças? - Falou de modo acessível às crianças? - Deu informações relacionadas aos objetivos da entrevista? - As crianças demonstraram desenvolvimento social: - sabem receber as pessoas, - ouvir atentamente as pessoas que falam; - esperam sua vez de falar; - agradeceram ao entrevistado. - O que deverei fazer para melhorar as próximas entrevistas, tornando-as mais eficientes e proveitosas? V- Da Hora das Novidades A) Avaliação conjunta - O que mais nos agradou da novidade ou surpresa apresentada? - Seubemos apreciar a novidade ou surpresa apresentada: - fizemos comentários a respeito? - demos idéias ou sugestões? - Ouvimos com atenção o colega que apresentou a surpresa ou novidade?

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
	<p>o professor entrará em contato com o entrevistado, dando-lhe conhecimento do nível de sua classe e as perguntas que lhe serão feitas.</p> <p>4. Avaliação (Ver coluna de avaliação)</p>		<p>-- Esperamos a nossa vez de falar?</p> <p>-- Agradecemos aos colegas que apresentaram as novidades e surpresas?</p> <p>-- O que devemos fazer para melhorar as nossas Horas das Novidades?</p>
	<p>V- Hora das Novidades ou Surpresas.</p> <p>A) Uma das crianças apresentará à classe uma surpresa ou relatará, uma novidade que trouxe de casa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - um bôlo feito pela mamãe; - um objeto feito pelo papai; - a notícia do nascimento de um irmãozinho etc. <p>B) A apresentação da novidade ou surpresa deve ser realizada:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. relaciona-la com o assunto que a classe está desenvolvendo; 2. todas as vezes que as crianças sentirem necessidade de fazê-lo. <p>C) Antes da apresentação, o professor terá uma conversa informal com a criança, sobre a novidade ou surpresa que relatará ou mostrará à classe.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Gradativamente, as crianças realizarão essa atividade sozinhas. <p>D) Após a apresentação da surpresa ou o relato da novidade, o professor estimulará a formulação de perguntas sobre a mesma.</p> <p>E) Toda a classe deve ter a oportunidade de participar dessa atividade.</p> <p>F) Avaliação - Ver na coluna de avaliação</p>	<p>A sala de aula</p> <p>A novidade ou surpresa apresentada pelas crianças.</p>	<p>B) Avaliação do professor.</p> <p>-- A Hora das Novidades ou Surpresas foi interessante para a classe?</p> <p>-- Soube orientar a criança que a apresentou?</p> <p>-- A criança que apresentou a novidade, fê-lo com desembaraço:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Falou claramente? - Soube responder às perguntas feitas pela classe? <p>-- A hora das Novidades correspondeu aos objetivos previstos?</p> <p>-- O que farei para melhorá-la?</p> <p>VI- Da coleção de amostras.</p> <p>A) Avaliação cooperativa:</p> <ul style="list-style-type: none"> -- As amostras e rélias têm relação com que estamos estudando? Por quê? -- Como as conseguimos? -- Deixamos os colegas verem as nossas coleções? -- O que devemos fazer para aumentar nossas coleções? <p>B) Avaliação do professor.</p>
	<p>VI- Coleção de amostras e rélias.</p> <p>A) Miniaturas dos instrumentos que os membros da família usam nos seus trabalhos: vasoura, espanador, panelas, máquina de escrever, enceradeira etc.</p>	<p>Miniatura dos instrumentos usados nos trabalhos: vasoura, espanador, máquina de escrever etc.</p>	<p>-- As rélias relacionam-se ao assunto desenvolvido?</p> <p>-- Procurei despertar o interesse das crianças para a sua aquisição?</p> <p>-- As crianças demonstraram desejo de conseguí-las?</p>

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
	VII- Confecção de material. A) Confecção de: 1. Álbuns, mostrando as atividades desempenhadas pelos membros da família. 2. Cartazes com desenhos ou gravuras sobre as funções desempenhadas. 3. Miniatura dos instrumentos de trabalho: martelo, vassoura, panelas, tesoura, pé, etc.	- Álbuns - Gravuras - Cartelinas - Papel manilha - Pincel atômico - Lápis cõra - Caixa de papelão - Cola - Massa - Argila - Tesoura	- As amostras ou rélias despertaram o interõsse da classe? - Fizerao comentários sobre as mesmas? - O que deverei fazer para incentivar a classe na aquisição de outras amostras? VII- Da confecção de material VIII- Dos desenhos IX- das poesias ou esções (Ver sugestões no primeiro tópico de estudo)
	VIII- Declamação espontânea sobre o assunto.	- Papel de pochinho - Pincel atômico - Lápis cõra - Lápis de cõr - Tinta gouache	- Testes objetivos e exercícios variados.
	IX- Poemas quadras e canções.	- Poemas - Canções - Quadras (Ver bibliografia geral)	
D) A alimentação da família. 1. O valor dos alimentos: - vitaminas - proteínas - sais minerais 2. Necessidade de alimentação sadia. 3. Procedência dos alimentos: - do campo - da cidade 4. Observância dos ho	I- Discussão informal com a classe sobre: - o valor dos alimentos, - a alimentação sadia, - procedência dos alimentos, - hábitos higiênicos. II- Estudo de gravuras que apresentam: - os principais alimentos, - horário das refeições, - atitudes corretas durante as refeições, - hábitos de higiene;	- Gravuras - Cartazes - Planelógrafo - Quadro-negro - Giz - Gravuras sobre a alimentação - Cartazes - Planelógrafo - Quadro-negro - Giz	I- Da discussão informal II- Do estudo de gravuras III- Da hora das novidades IV- Das entrevistas V- Da excursão VI- Da coleção de amostras VII- Das dramatizações VIII- Da construção de material IX- Dos desenhos X- Das poesias, quadras e canções

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
rários. 5. Necessidade da conservação dos alimentos.	- a vida no campo; - produtos agrícolas.		(Ver as sugestões de avaliação, fazendo as necessárias adaptações)
6. Levar a criança a compreender que: a) todas as pessoas precisam de alimentos para viver; b) a alimentação sadia depende da qualidade dos alimentos.	III- Hora das novidades ou surpresas. A) A criança poderá trazer de casa, para mostrar à classe: - um bôlo feito pela mamãe; - alimentos típicos etc.	- A sala de aula - A novidade ou surpresa trazida pela criança.	XI- O professor, através de exercícios e testes objetivos, medirá o que as crianças aprenderam sobre: - o valor dos alimentos; - necessidade da alimentação sadia;
7. Desenvolver: a) atitude de apreciação pelas pessoas que nos fornecem os alimentos. b) hábitos higiênicos, tais como: - lavar as mãos antes das refeições; - tocar nos alimentos com as mãos limpas; - uso de talheres; - escovar os dentes depois das refeições.	IV- Entrevistas. A) Podarão ser promovidas entrevistas com as seguintes pessoas: - verdureiro; - granjeiro; - agrônomo; - dono de armazém etc. Objetivo: relatar à classe: - de onde vêm os alimentos para Brasília; - como são transportados; - como são cultivados; - necessidade da conservação do solo; - como trabalham essas pessoas; - benefícios dos seus trabalhos.	- A sala de aula - Cartolina - Papel manilha - Pincel atômico - Lápis c/ra - Tinta gouache	- a procedência dos alimentos; - como conservá-los - observância dos horários; - habilidades e atitudes previstas.
	V- Excursão ao supermercado, feira ou armazém para observar e saber: - quais os alimentos que mais consumimos; - de onde procedem os alimentos; - como chegam ao supermercado, feira ou armazém. A) Após a excursão, as crianças poderão localizar no mapa do Brasil, com figuras pitóricas (alfinêtes, fios de lã coloridos, etc), os lugares de onde procedem os alimentos. 1. O professor terá em vista, dar às crianças somente uma visão geográfica. Elas saberão que há lugares distantes do que elas moram.	- Transporte, se necessário - Cartazes - Cartolina - Papel manilha - Pincel atômico - Giz - Quadro-negro - Sacola para mercadoria, se houver necessidade - Flanelógrafo	

A t i v i d a d e s	M a t e r i a l
VI- Coleção de amostras e realias para o "cantinho" de Estudos Sociais: miniaturas de: caixa de maizena, lata de avião, amostra de cereais etc.	- Miniatura de alimentos: - latas, caixas, vidros etc - Saquinhos de plásticos - Amostra de cereais - Modelagem em plástico - Miniaturas em plásticos
VII- Transmissões: - O valor dos alimentos. - Funcionamento de uma feira, armazém ou supermercado. - Preparação dos alimentos. - Histórias narradas etc.	- Máscaras caracterizando os alimentos - Fruteiras - Fichas de cartolina ou plástico com dinheiro - Balança - Caixa para depósitos - Porções de cereais, frutas
VIII- Constituição de material: A) Confecção de: 1. Alunos ilustrados sobre os alimentos 2. Cartazes com gravuras ou desenhos sobre a alimentação 3. Miniaturas dos alimentos com massa ou argila 4. Miniaturas de armazéns, feiras ou supermercados (poderá ser usado o tabuleiro de areia) 5. Confecção de relógio de madeira ou papelão	- Alunos - Gravuras - Cartolina - Massa - Argila - Recortes - Tabuleiro de areia - Tinta - Papel manilha - Madeira - Papelão
IX- Desenho livre e variado sobre o assunto.	- Papel de desenho - Lápis de cera cor - Tinta gouache etc.
X- Poesias e canções sobre a alimentação.	
XI- O professor deverá usar a situação real da merenda na sala de aula para o desenvolvimento de atitudes e hábitos: - lavar as mãos antes das refeições; - observância do horário; - postura correta; - uso de talheres etc.	- A sala de aula - As crianças - Toalhas - Saboneteiras - Talheres

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
<p>2) Como a família se diverte.</p> <p>1. Festas da família</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aniversários. - Batizados. - Primeira Comunhão - Páscoa. - Dia das Mães. - Festas juninas. - Dia dos Pais. - Dia de Aniversário. - Natal. <p>2. Outras diversões.</p> <ul style="list-style-type: none"> - passeios; - piqueniques; - reuniões familiares; - jogos. <p>3. O domingo como dia de descanso.</p> <p>a) Nossos deveres religiosos.</p> <p>4. Os brinquedos</p> <p>a) Como as crianças brincam.</p> <p>b) Onde as crianças brincam.</p> <p>c) Conservação dos brinquedos.</p> <p>5. Despertar nas crianças o interesse por todos os tipos de diversões.</p> <p>a) Levá-las a compreender que:</p> <ul style="list-style-type: none"> - todas as pessoas precisam de divertimentos. - há muitos modos pelos quais as famílias podem se 	<p>I- Narração de histórias, alusivas às comemorações da família.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aniversários. - Páscoa. - Festas juninas. - Natal etc. <p>II- Estudo de gravuras que mostram diversos aspectos de diversões:</p> <ul style="list-style-type: none"> - os pais recebendo; - uma festa de aniversário; - as crianças servindo etc. <p>III- Discussão informal com a classe sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Como a família se diverte. - Os benefícios da diversão. - Normas de conduta e segurança a serem observadas nas diversões. - O dia de descanso etc. <p>IV- Dramatizações</p> <p>A) Das histórias narradas.</p> <p>B) Das festas da família:</p> <ul style="list-style-type: none"> - aniversários; - batizados; - recepções etc. <p>C) Outros divertimentos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - espetáculos de circo, teatro, fantoches; - Piqueniques; - Jogos; - Visitas; - Programas de rádio; - Programas de televisão; - Sessão de cinema etc. 	<ul style="list-style-type: none"> - Gravuras - Cartazes - Flanelógrafo - Quadro-negro - Quadro de avisos - Giz - Livros de histórias e gravuras (Ver bibliografia geral) <p>Gravuras alusivas às datas comemorativas e outras divertimentos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Flanelógrafo - Quadro-negro - Giz <ul style="list-style-type: none"> - Gravuras - Cartazes - Fotografias - Flanelógrafo - Quadro-negro - Quadro de avisos - Giz <ul style="list-style-type: none"> - Máscaras caracterizantes - Bonecos - Brinquedos - Trajes típicos de circo - Sacos de papel - Pratos de papelão - Cola - Tabuleiro de argila 	<p>I.- Da Narração de histórias.</p> <p>II.- Do Estudo de gravuras.</p> <p>III.- Da Discussão Informal.</p> <p>IV.- Das Dramatizações.</p> <p>V.- Da Hora das Novidades.</p> <p>VI.- Do Auditório de classe.</p> <p>A avaliação do auditório de classe deve ser feita nas duas fases necessárias a sua boa execução:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Planejamento - Realização <p>A) Avaliação do Planejamento.</p> <p>1. Avaliação conjunta do professor e alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tomamos parte no planejamento? - Demos sugestões? - Apresentamos idéias novas? - O que resolvemos fazer no planejamento? - Assumimos responsabilidades? Quais? - Ouvimos com atenção as pessoas que falavam? - O que devemos fazer para melhorar os nossos planejamentos? <p>2. Avaliação do professor.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Procurei despertar o interesse da classe pelo planejamento? - Todas as crianças participaram do planejamento? - O planejamento atingiu aos objetivos previstos? - As crianças foram sugestivas? - Apresentaram idéias novas? - Aceitaram as idéias dos co

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
divertir. 6. Desenvolver: a) habilidades sociais de convivência:	V- Hora das Novidades. A) As crianças poderão relatar à classe os passados de quem tenham participado. B) Poderão trazer, como surpresa, os seus brinquedos de estimação.	A sala de aula A surpresa ou novidade que a criança apresentará à classe.	Legas? Tiraram conclusões? Assumiram responsabilidades? Como farei para tornar mais eficientes outros planejamentos? B) Avaliação da Realização do Auditório.
- saber falar - saber a vez de falar - ouvir com atenção as pessoas que nos falam - usar objetos como mão etc. b) atitudes de: - cortesia - zelo - respeito - cooperação.	VI- Auditório de classe. A) O professor poderá promover um auditório festivo para comemorar, na classe ou na escola, algumas festas da família: - Páscoa. - Festas juninas. - Dia da Criança. - Natal etc. B) Devem ser examinados, cooperativamente, entre professor e alunos, os seguintes pontos: 1. Objetivos (O que vamos comemorar e a quem vamos homenagear) 2. Planejamento - As crianças serão levadas, pelo professor a discutir sobre: a) Hora b) Local (sala de aula, pátio da escola) c) Permissão da diretora d) Organização dos grupos de trabalho para: - o arranjo da sala de aula ou pátio; - pedir permissão à diretora; - fazer os convites; - receber os convidados etc. e) Realização do auditório: - poesias; - canções; - dramatizações; - danças; - saudação ao homenageado, se necessário; - entrega das lembranças.	Cartolina Papel manilha Cartões Folhas Flores Outros arranjos Quadro negro Quadro de aviso Papel colorido Massa Argila Lã Pincel atômico Tinta guache Lápis cor Trajes caracterizantes.	1. Avaliação conjunta do professor e alunos. - Gostamos da festa que realizamos? Por quê? - Desempenhamos bem o nosso papel? - Realizamos bem os trabalhos que nos foram confiados? - Soubemos receber os convidados? - Soubemos dar informações? - Falamos claramente? - Ouvimos com atenção as pessoas que falavam? - Esperamos a nossa vez de falar? - Observamos as normas de conduta que estabelecemos (Ler as normas elaboradas pelas crianças com o auxílio do professor) - Como devemos melhorar as nossas festas? 2. Avaliação do professor. - A comemoração cumpriu os objetivos? - Fiz o planejamento da mesma com as crianças? - As crianças desempenharam seu papel com desembaraço? - Dei assistência individual a alguma criança?

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
	C) Avaliação (Ver coluna de avaliação)		As crianças têm habilidades sociais, tais como:
	<p>VII- Confecção do material.</p> <p>A) Cartazes com gravuras ou desenhos que afixem às comemorações.</p> <p>B) Álbuns ilustrados, mostrando os vários modos pelos quais a família se diverte.</p> <p>C) Lembranças a serem ofertadas.</p> <p>D) Murais, diáspas e outros arranjos para ornamentar a sala ou auditório.</p> <p>E) Material para as dramatizações:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Máscaras caracterizantes. 2. Chapéus. 3. Sacos de papel. 4. Miniaturas de rádio, televisão. 5. Miniaturas de projetor de cinema etc. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cartolina - Gravuras - Fotografias - Álbuns - Pincel atômico - Tinta guache - Sacos de papel - Pratos de papelão - Argila - Massas - Caixas de papelão - Papel de cor - Lápis cor - Cola - Tesoura. 	<ul style="list-style-type: none"> - sabem receber; - esperam sua vez de falar; - ouvem com atenção as pessoas que falam? <p>Como melhorar outras comemorações?</p> <p>Através das avaliações sugeridas, de exercícios e testes objetivos, o professor poderá verificar se:</p> <ul style="list-style-type: none"> - as crianças formaram conceitos sobre os divertimentos; - distinguem os diversos modos de diversão; - valorizam as festas da família; - adquiriram as atitudes e habilidades previstas.
	VII- Desenho livre e variado.	<ul style="list-style-type: none"> - Papel de desenho - Lápis cor - Pincel atômico - Tinta guache. 	
	IX- Poemas, hinos, quadrinhas e canções e lucivas às datas comemoradas.	<ul style="list-style-type: none"> - Poemas - Hinos - Quadrinhas - Canções (Ver bibliografia geral) 	
	Observação:- As atividades sugeridas neste tópico de estudo, deverão ser desenvolvidas na época oportuna, fazendo-se, para cada comemoração, as necessárias adaptações.		

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
<p>F) Transportes usados pela família:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Transportes terrestres. 2. Transportes aéreos. 3. Transportes marítimos. 	<p>I- Discussão informal sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> - os meios de transporte; - os serviços que nos prestam; - as pessoas que trabalham nos transportes. - os transportes mais rápidos etc. 	<ul style="list-style-type: none"> - Gravuras - Cartazes - Réguas - Quadro-negro - Giz - Pincel atômico - Livros de gravuras. 	<ol style="list-style-type: none"> I- Da discussão informal. II- Do estudo de gravuras. III- Das entrevistas. IV- Das excursões. V- Das dramatizações. VI- Da coleta de dados.
<p>(Partir dos transportes mais conhecidos pelas crianças)</p> <ol style="list-style-type: none"> 4. Levar as crianças a compreenderem que: <ol style="list-style-type: none"> a) os meios de transporte têm grande utilidade, porque: <ul style="list-style-type: none"> - conduzem pessoas - levam a mercaderias; b) há diferentes meios de transporte; c) as boas estradas favorecem os transportes terrestres. d) os meios de transporte desenvolvem-se pouco a pouco. 	<p>II- Estudo de gravuras que mostram:</p> <ul style="list-style-type: none"> - os meios de transporte mais usados; - como usá-los; - cuidados que devemos ter no rua; - as pessoas que trabalham nos transportes etc. 	<ul style="list-style-type: none"> - Gravuras sobre transportes - Cartazes - Quadro-negro - Giz - Flanelógrafo. 	<ol style="list-style-type: none"> VII- Da confecção de material VIII- Dos desenhos. IX- Das poesias.
<p>5. Desenvolver:</p> <ol style="list-style-type: none"> a) habilidades: <ul style="list-style-type: none"> - usar convenientemente os meios de transporte; - saber andar na rua movimentada; - obedecer às fi- 	<p>III- Entrevistas.</p> <p>A) Poderão ser promovidas entrevistas com:</p> <ul style="list-style-type: none"> - motorista de ônibus - motorista de táxi - guarda de trânsito - aviador etc. com o objetivo de relatar à classe: <ul style="list-style-type: none"> - como trabalham; - quais os benefícios que nos proporcionam os transportes; - como poderemos ajudá-los; - principais normas de segurança na rua etc. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cartolina - Papel manilha - Tinta guache - Pincel atômico - Quadro-negro - Flanelógrafo - Giz - Quadro de aviso. 	<p>Observação:- Através das avaliações sugeridas, de exercícios e testes objetivos, o professor poderá verificar se:</p> <ul style="list-style-type: none"> - as crianças adquiriram conceitos sobre os diferentes meios de transporte; - distinguem os vários meios de transporte; - reconhecem os benefícios que nos proporcionam os meios de transporte; - observam as principais normas de segurança relacionadas com os meios de transporte;
<p>5. Desenvolver:</p> <ol style="list-style-type: none"> a) habilidades: <ul style="list-style-type: none"> - usar convenientemente os meios de transporte; - saber andar na rua movimentada; - obedecer às fi- 	<p>IV- Excursões.</p> <ul style="list-style-type: none"> - à Estação Rodoviária com o objetivo de observar o movimento de veículos que partem e chegam Brasília; - ao Aeroporto para observar o movimento dos aviões e passageiros. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cartolina - Papel manilha - Lápis cêra - Pincel atômico - Transporte, se necessário - Cartazes - Flanelógrafo etc. 	<ul style="list-style-type: none"> - adquiriram as habilidades e atitudes previstas nos objetivos.

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
<p>las de condução;</p> <p>- habilidades sociais;</p> <p>- ceder o seu lugar a pessoas idosas ou doentes;</p> <p>- falar em voz baixa no interior dos transportes.</p> <p>b) atitude das</p> <p>- apreciação pelas pessoas que trabalham nos transportes;</p> <p>- zelo pela conservação dos meios de transporte;</p> <p>- apreciação da utilidade dos meios de transporte.</p>	<p>V- Dramatizações.</p> <p>A) Das viagens, utilizando os vários meios de transporte: ônibus, avião, táxi etc.</p>	<p>- Máscaras caracterizantes</p> <p>- Malas, sacolas, material para viagem etc.</p>	
	<p>VI- Coleta amostras.</p> <p>A) Miniaturas de todos os meios de transporte: aéreos, rodoviários, marítimos, lacustres, ferroviários.</p> <p>B) Realias: fichas de ônibus, passageiros (ônibus, avião etc)</p>	<p>- Miniatura dos meios de transporte</p> <p>- Fichas</p> <p>- Passagens etc.</p>	
	<p>VII- Confecção de material.</p> <p>A) Confecção dos</p> <p>1. Álbuns ilustrados, mostrando os diversos meios de transporte.</p> <p>2. Miniaturas dos meios de transporte.</p> <p>3. Cartazes com gravuras ou desenhos sobre o assunto desenvolvido</p> <p>4. Murais "Os transportes que usamos"</p> <p>5. Calendários</p>	<p>- Álbuns</p> <p>- Gravuras</p> <p>- Fotografia</p> <p>- Massa</p> <p>- Argila</p> <p>- Cartolina</p> <p>- Recortes</p> <p>- Modelagens</p> <p>- Papel manilha</p> <p>- Tinta gouache etc</p>	
	<p>VIII- Desenho livre e variado.</p>	<p>- Papel de desenho</p> <p>- Lápis cênra; Lápis de cênra etc.</p>	
	<p>IX- Poesias, quadrinhas e canções sobre os meios de transporte.</p>	<p>- Ver bibliografia geral.</p>	

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
<p>G) Meios de comunicação usados pela família.</p> <p>1. Comunicação oral</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conversas - Reuniões - Escudos - Telefone - Rádio - Televisão - Cinema <p>2. Comunicação escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> - Correio - Telégrafo - Jornal - Livros <p>3. Levantar a criança e compreender que os meios de comunicação são úteis porque levam notícias de pessoas distantes.</p> <p>4. Desenvolver</p> <p>a) habilidades de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - usar convenientemente os meios de comunicação: - telefone; - rádio; - televisão; - cinema; - telégrafo etc. <p>b) habilidades sociais</p> <ul style="list-style-type: none"> - esperar sua vez na fila de comércio, telégrafo etc. - saber atender ao telefone. - saber assistir: - programas de televisão; - programas de rádio; 	<p>I- Estudo de gravuras, com legendas, fotografando:</p> <ul style="list-style-type: none"> - os meios de comunicação mais usados em Brasília; - as pessoas que trabalham nos meios de comunicação; - uso corrente dos meios de comunicação etc. <p>II- Discussão informal com a classe sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> - os meios de comunicação mais usados em Brasília; - as pessoas que trabalham nos diversos meios de comunicação; - benefícios que nos proporcionam os meios de comunicação etc. <p>III- Narração de histórias nas quais sejam ressaltados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - os diversos meios de comunicação; - as pessoas que trabalham nos transportes; - os benefícios que os meios de comunicação nos proporcionam. <p>IV- Entrevistas.</p> <p>A) Poderão ser entrevistados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o carteiro; - a telefonista; - pessoas que trabalham em jornais, estação de rádio, televisão etc, com o objetivo de contar à classe: - onde trabalha; 	<ul style="list-style-type: none"> - Gravuras sobre os meios de comunicação - Flanelógrafo - Cartazes - Quadro negro - Quadro de aviso - Giz - Cartolina - Pincel atômico <ul style="list-style-type: none"> - Gravuras - Cartazes - Reelias - Cartolina - Pincel atômico - Lápis cômico - Quadro-negro - Giz - Flanelógrafo <ul style="list-style-type: none"> - Gravuras - Cartazes - Flanelógrafo - Fotografias - Quadro-negro - Giz - Livros de histórias e gravuras (Ver bibliografia geral) <ul style="list-style-type: none"> - Cartolina - Papel manilha - Pincel atômico - Lápis cômico - Lápis de cor - Flanelógrafo - Quadro da sala - Quadro de aviso etc. 	<p>I- Do estudo de gravuras</p> <p>II- Da discussão informal</p> <p>III- Da narração de histórias</p> <p>IV- Das entrevistas</p> <p>V- Das excursões</p> <p>VI- Das dramatizações</p> <p>VII- Da construção do material</p> <p>VIII- Das horas das novidades</p> <p>IX- Das desenhos</p> <p>X- Das poesias e canções.</p> <p>O professor poderá, através das avaliações sugeridas, de testes e exercícios variados, medir a compreensão das crianças em relação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - aos conceitos adquiridos sobre os meios de comunicação; - à distinção que fazem dos diversos meios de comunicação; - aos benefícios que os meios de comunicação nos proporcionam; - à valorização do trabalho das pessoas que lidam com os meios de comunicação; - ao desenvolvimento de habilidades e atitudes previstas nos objetivos.

Conteúdo	Atividades	Material
<p>- sessão de cinema.</p> <p>c) Atitudes da</p> <p>- apreciar pelas pessoas que trabalham nos meios de comunicação</p> <p>- zelar pelas ações de comunicação etc.</p>	<p>- como trabalha;</p> <p>- como as pessoas são beneficiadas pelo seu trabalho;</p> <p>- como devem ser usados os meios de comunicação etc.</p>	
	<p>V- Excursões.</p> <p>A) Sugestões excursões:</p> <p>- à Estação de rádio ou televisão;</p> <p>- de Terroir;</p> <p>- ao E.T.U.I (Departamento Telefônico).</p> <p>B) Objetiva:</p> <p>- conhecer as instalações;</p> <p>- ver como funcionam;</p> <p>- como as pessoas trabalham.</p>	<p>- Cartolina</p> <p>- Papel manilha</p> <p>- Quadro de sala</p> <p>- Quadro de aviso</p> <p>- Transporte, se necessário</p> <p>- Flanelógrafo</p> <p>- Pincel atômico</p> <p>- Giz</p>
	<p>VI- Dramatizações, nas quais as crianças vivenciam situações tais como:</p> <p>- conversas telefônicas;</p> <p>- uso do correio;</p> <p>- reuniões familiares;</p> <p>- uso de rádio e televisão etc.</p>	<p>- Máscaras caracterizantes</p> <p>- Guiões de correio</p> <p>- Cabine telefônica</p> <p>- Miniatura de rádio e televisão etc.</p>
	<p>VII- Organizar o jornal da classe.</p> <p>A) O jornal da classe poderá ser falado ou escrito (as crianças ditam as notícias e o professor as escreve no quadro ou cartazes com a participação de todas as crianças.</p>	<p>- Cartolina</p> <p>- Papel manilha</p> <p>- Lápis de cor</p> <p>- Pincel atômico</p> <p>- Recortes de notícias</p> <p>- Flanelógrafo</p> <p>- Quadro de aviso etc.</p>
	<p>VIII- Construção de material. A. Confecção de:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Livros ilustrados, focalizando os meios de comunicação. 2. Cartazes com desenhos ou gravuras sobre o assunto 3. Modelos - Façer de papelão, argila, massa ou cartolina; miniaturas dos meios de comunicação 4. mural "Os meios de comunicação de nossa cidade" ou "Os meios de comunicação" 	<p>- Álbums</p> <p>- Cartolina</p> <p>- Papel manilha</p> <p>- Papelão</p> <p>- Argila</p> <p>- Massa</p> <p>- Miniaturas dos meios de comunicação</p> <p>- Massa</p> <p>- Tabuleiro de argila</p> <p>- Cola</p>

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
	que usamos" 5. Material para as dramatizações: a) quichês - venda de sôcos - cabine telefônica b) Caixas de depósitos de cartas c) telefone de lata ou caixa d) televisão de lata ou caixa	- Madeira - Caixas de papelão - Lata - Tinta gouache etc.	
	IX- Hora das novidades ou surpresas A) As crianças poderão levar para a classe - rádio portátil; - relato de uma notícia ouvida pelo rádio ou televisão etc.	- A sala de aula - A novidade ou surpresa trazida pelas crianças.	
	X- Destaque livre e variado.	- Papel de desenho - Lápis de cor - Lápis de cera - Pincel atômico - Tinta gouache - Pincel	
	XI- Poesias e canções sobre os meios de comunicação.	(Ver bibliografia geral.)	
H- Os nossos vizinhos 1. Os auxiliares da comunidade: - o médico; - o sacerdote; - o professor; - o leiteiro; - o faxineiro etc. a) Relações de boa convivência com os vizinhos e com as pessoas que ajudam a família. b) Os trabalhos que executam e os benefícios que nos proporcionam.	I- Discussão do professor, com as crianças, sobre os auxiliares da comunidade e a boa convivência com os vizinhos: - como trabalham; - como somos beneficiados pelo seu trabalho; - o respeito que lhes devemos. II- Estudo das gravuras que fecilizem os ajudantes da comunidade: - o médico; - o guarda de trânsito; - o professor; - a cozinheira; - o bombeiro; - a telefonista; - a professora; - o sacerdote etc.	- Gravuras - Cartazes - Fotografias - Giz - Flanelógrafo - Quadro negro - Gravuras - Cartolina - Cartazes - Flanelógrafo - Quadro negro - Giz	I- Da discussão II- Do estudo das gravuras III- Da excursão IV- Da entrevista V- Das dramatizações VI- Da confecção de material. VII- Dos desenhos VIII- Das poesias e canções. (Ver sugestões de avaliação)



Condição	Atividades	Material
<p>3. Levantar e entrevistar a comunidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o trabalho de cada um beneficiário a todos - cada pessoa deve ter um papel onde ele deve escrever, viver dignamente. 	<p>III- Observação.</p> <p>A) Medida ser realizada nas proximidades da escola:</p> <ul style="list-style-type: none"> - loja; - padaria; - posto policial etc, com o objetivo de levantar as condições e observar as pessoas que trabalham nessas lojas e o trabalho que realizam. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cartolina - Papel amarelo - Pincel atômico - Lápis cêra - Tinta gouache - Quadro negro
<p>4. Levantar a comunidade:</p> <p>a) Levantar a comunidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - tratar os assuntos da comunidade e os assuntos da comunidade - tratar os assuntos da comunidade <p>b) Levantar a comunidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - tratar os assuntos da comunidade 	<p>IV- Entrevista.</p> <p>De acordo com o interesse do trabalho, poderão ser entrevistados alguns auxiliares da comunidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o carteiro, - o médico, - o sacerdote etc, com o objetivo de levantar as condições. - sobre o trabalho, - pessoas beneficiárias do seu trabalho; - como podem ajudá-los. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cartolina - Papel amarelo - Lápis cêra - Pincel atômico - Tinta gouache - Tinta
<p>5. Levantar a comunidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - tratar os assuntos da comunidade - tratar os assuntos da comunidade - tratar os assuntos da comunidade 	<p>V- Levantamento da comunidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - verduras; - ajuda dos vizinhos; - guarda de trânsito; - o médico etc. 	<ul style="list-style-type: none"> - Máscaras caracterizantes - Saco de papel - Fita de papelão - Pincel atômico - Tinta gouache - Trajes característicos
<p>6. Levantar a comunidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - tratar os assuntos da comunidade 	<p>VI- Confecção do material.</p> <p>A) Confecção de um cartão cujo título poderá ser:</p> <p>" Os meus vizinhos" onde as crianças escreverão (ou ditarão para o professor) e nome dos seus vizinhos e o trabalho que os mesmos realizam.</p> <p>B) Cartões ou fitas, recolhendo os auxiliares da comunidade.</p> <p>C) Trabalhos em argila ou massa de bonecos, recolhendo os auxiliares da comunidade.</p> <p>D) Reproduzir, no tabuleiro de argila, o local onde trabalham os auxiliares da comunidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - uma feira; - posto de gasolina; - posto policial etc. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cartolina - Papel amarelo - Argila - Massas - Cola - Pincel atômico - Lápis cêra - Recortes - Gravuras - Tabuleiro de argila - Caixa de papelão - Tesoura etc.

Conteúdo.	Atividades	Material	Avaliação
	E) Confecção de pequenas lembranças que as crianças oferecerão aos seus vizinhos mais íntimos. F) Recortar alusivos ao assunto focalizado.		
	VII- Desenho livre e variado.	- Papel de desenho - Lápis de cor - Lápis de cera - Pincel sêco.	
	VIII- Poemas e canções em que sejam focalizados os ajudantes da comunidade.	(Ver bibliografia geral)	
II.- A Família Escolar: A) O professor de classe - A diretora. - A vice-diretora. - Os alunos. - Os serventes. 1. Nome e função das pessoas que trabalham na escola. 2. Os auxiliares da escola: - o leitor. - o padreiro. - o médico. - o limpoiro. - o carpinteiro. - os pais (Associação de Pais e Mes-tres) etc. 3. Levar a criança a compreender que: - a escola é o lugar onde aprendemos muitas coisas; - na escola todos	I- Discussão informal com as crianças sobre: - a família escolar. - a função que desempenha cada membro da família escolar; - os professores que as crianças têm na escola; - os auxiliares da escola e seus trabalhos; - as escolas de Brasília	- Gravuras - Cartazes - Quadro-negro - Flanelógrafo - Giz	I.- Da discussão informal II.- Do estudo de gravuras III.- Da narração de histórias IV.- Das dramatizações V.- Da confecção de material VI.- Dos desenhos
	II- Estudo de gravuras que focalizem: - cenas escolares; - diversos ambientes escolares; - as pessoas que trabalham na escola; - os auxiliares da escola.	- Gravuras - Flanelógrafo - Quadro-negro - Giz	VII.- Das páginas, quadros e canções VIII.- Testes objetivos
	III- Narrar histórias em que sejam focalizadas: - a função da escola; - os deveres das pessoas que trabalham na escola; - a cooperação das crianças.	- Gravuras - Flanelógrafo - Quadro-negro - Giz - Livros de histórias (Ver bibliografia geral)	

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
<p>tã. as suas funções.</p> <ul style="list-style-type: none"> - a importância de uma boa notícia; e - a importância de receber a notícia para o bem funcionamento da escola. <p>6. EXERCÍCIOS</p> <p>a) Objetivos da escola de atividades e as suas funções.</p> <p>b) Atividades da escola:</p> <ul style="list-style-type: none"> - aulas de Português - aulas de Matemática - aulas de Ciências - aulas de História - aulas de Inglês - aulas de Educação Física - aulas de Música - aulas de Artes - aulas de Educação Moral e Cívica - aulas de Educação Ambiental - aulas de Educação para a Saúde - aulas de Educação para a Cidadania 	<p>IV- Desenvolvimento</p> <p>a) Das histórias narradas</p> <p>b) Das funções que desempenham as várias partes e os serviços da escola.</p> <p>V- Síntese de leitura.</p> <p>a) Cartões com as partes da história ou fotografias sobre a escola.</p> <p>b) Alunos, montando cartões de cada uma.</p> <p>c) Cartões (massa de argila), sobre as partes da história da escola.</p> <p>d) Apresentação de notícias e cartas e outros, sobre, quadros, mapas etc.</p> <p>VI- De que livros a variedade são e sua importância.</p> <p>VII- Letras e emprego sobre o lar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Máscaras características - Sacos de papel - Fitas de papelão - Cola - Físcel adesivo - Fita adesiva <ul style="list-style-type: none"> - Cartolina - Papel amarelo - Lápis cor - Físcel adesivo - Fita adesiva - Tinta - Tinta - Argila - Massinha - Argila - Massinha - Argila <ul style="list-style-type: none"> - Papel de linho - Fita adesiva - Lápis cor - Lápis de cor <p>(Ver bibliografia geral)</p>	
<p>1) Objetivos da escola.</p> <p>a) Identificação da escola: nome, localização, etc.</p> <p>b) Atividades da escola:</p> <p>c) Use o material das aulas.</p> <p>3. Letras e emprego e compreensão:</p> <ul style="list-style-type: none"> - as atividades de 1º nível para a conservação 	<p>I- Discussão informal com a classe:</p> <ul style="list-style-type: none"> - nome ou número da escola; - as dependências da escola; - a área coberta das dependências; - a conservação das atividades da escola; - observância dos horários, normas de conduta etc. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cartão - Cartões - Físcel adesivo - Quadro negro - Lápis 	<p>I- De discussão informal</p> <p>II- De visita</p> <p>III- De leitura de textos</p> <p>IV- De elaboração de relatórios</p> <p>V- De confecção de material</p> <p>VI- De desenhos</p>

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
<p>do prédio escolar;</p> <ul style="list-style-type: none"> - tudo o que existe na escola quanto ao fôro de muros; - sua estrutura, as crianças não poderão estudar <p>4. Desenvolver</p> <p>a) habilidades de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - identificar a sua escola; - usar convenientemente as dependências oportunizando boa aparência da sala de aula e do prédio escolar 	<p>II- Visita da classe às dependências da escola para ver o local de trabalho dos membros da escola:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diretoria - Cantina - Outras salas de aula - Biblioteca etc. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cartolina - Papel lavável - Giz - Quadro negro 	<p>VII- Da reprodução gráfica das histórias através de exercícios variados</p> <p>VIII- Testes objetivos</p>
<p>b) atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - reconhecer a importância da limpeza da sala de aula e do prédio escolar 	<p>III- Estudo de gravuras que focalizam as diversas dependências da escola:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a cantina; - a diretoria - a sala de aula etc. 	<ul style="list-style-type: none"> - Gravuras sobre o assunto - Flanelógrafo - Quadro negro - Giz 	
<p>c) atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - reconhecer a importância da limpeza da sala de aula e do prédio escolar 	<p>IV- Narração de histórias para que as crianças a reproduzam graficamente. Sugestões: "O pintinho vadio" de Gil de Figueiredo. "Os dois ursinhos"</p> <p>A) O professor deverá orientar as crianças quanto a representação gráfica, pois essa atividade tem por objetivo prepará-las para a interpretação de plantas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Gravuras - Giz - Flanelógrafo - Quadro negro - Livros de histórias (Ver bibliografia geral) 	
	<p>V- Confecção do material</p> <p>A) Confeccionar</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Magneta da escola 2. Cartões <ol style="list-style-type: none"> a) retratando como os alunos podem cooperar na escola. Sugestão: "Nossos auxiliares". b) com normas de conduta elaboradas pelas crianças, orientadas pelo professor. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cartolina - Cola - Gravuras - Recortes - Tesoura - Físel atômico - Lápis c/ra 	
	<p>VI- Desenho livre e variado sobre o assunto.</p>		

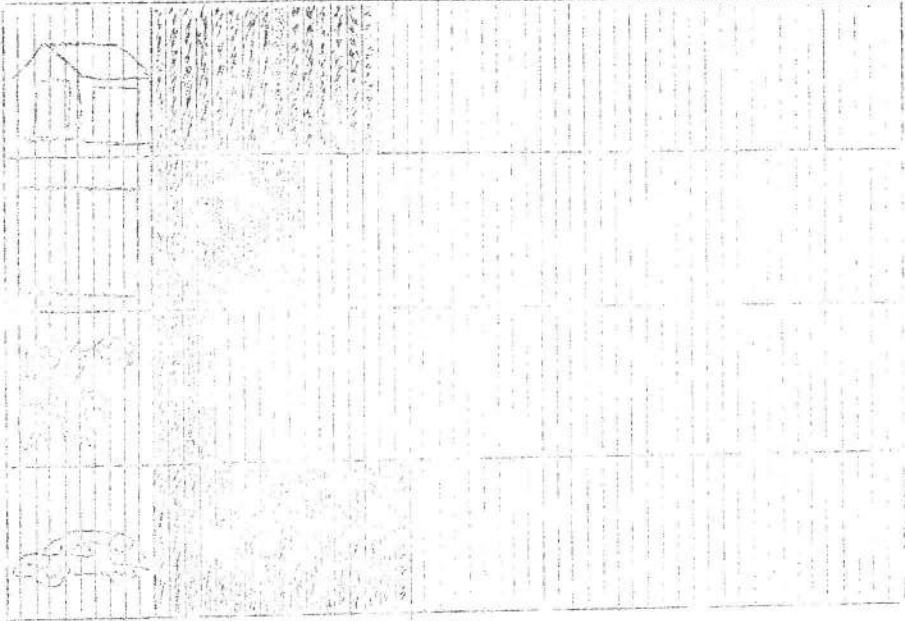

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
3) A vizinhança da escola.	I - Observar a que lado da escola corresponde o nascer do sol.	- A própria natureza.	I - Da identificação dos pontos cardinais, através de testes, exercícios ou outras atividades.
1. Localização da escola na quadra, superquadra ou lote.	II - Levar as crianças ao pátio da escola (observar o leste)	- Pátio da escola	II - Da excursão
2. Orientação	III - Fichas e desenhos do sol nas paredes da sala de aula, correspondendo à posição geográfica.	- Cartolina - Pincel atômico - Lápis cômico - Papel manilha - Gravuras	III - Da discussão infernal
3. Localização da escola em relação aos pontos cardinais.	IV - Conversas em termos geográficos (paredes norte, parede sul etc)	- A sala de aula	IV - Da confecção do material.
4. O caminho da casa à escola.	V - Excursão pela vizinhança da escola, para estudar a sua localização e características.	- Cartolina - Papel manilha - Pincel atômico - Lápis cômico - Flanelógrafo - Quadro-negro.	V - Da interpretação dos: - sinais representativos; - legendas; - planta da vizinhança da escola, através de exercícios e testes objetivos.
a) As vias de acesso e suas características.	A. Depois da excursão ao redor da escola, a classe, orientada pelo professor, iniciará a planta da vizinhança da escola, tomando-a como centro.		VI - Dos desenhos
b) Meios de transporte usados nessa trajetória.	B. A iniciação da classe na interpretação de plantas, pode seguir as seguintes etapas, podendo cada etapa tomar uma ou mais aulas, conforme a necessidade da classe:		
c) Sinais que serão observados no percurso da casa à escola e vice-versa.	1) Na papel colocado no chão da sala, as crianças traçarão os trechos percorridos dos arredores da escola: frente, costas, direita, esquerda.		
5. Desenvolver:	2) Localização de residências de alunos, blocos de apartamento que ficaram no trecho traçado.		
a) habilidade de: localizar a escola na quadra, superquadra ou lote	3) Escolha de sinais diferentes para representar as casas ou blocos de apartamento		
- identificar os pontos cardinais	a. As crianças serão levadas a compreender, que as pessoas que não fizeram o trabalho devem compreender		
- localizar a escola em relação aos pontos cardinais			
- interpretar os sinais representativos e legendas			
- interpretar a planta da vizinhança da escola.			
b) atitude			

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
<p>- cooperação - responsabilidade - ação.</p>	<p>dê-lo. Daí a necessidade de uma duplicação na própria planta.</p> <p>b. Exemplo: as crianças representam os blocos de apartamento por retângulos, as casas por quadrados etc.</p> <p> blocos de apartamentos</p> <p> casas.</p> <p>No decorrer desse trabalho, o professor deve ter levado a classe a ler a parte trágica, com a significação dos sinais empíricos.</p> <p>c. Depois de bem treinadas as crianças na habilidade de interpretação de sinais representativos, o professor irá introduzindo o nome técnico: <u>legenda</u>.</p> <p>4) Existindo, na vizinhança da escola, alguma praça, jardim etc, o seu traçado será feito depois de muito bem observada a realidade, o que se torna fácil pela proximidade da escola.</p> <p>Não se exige, da criança, minúcia e perfeição.</p> <p>5) Os pontos de referência (jardins, praças etc) serão substituídos por leste ou nascente, oeste ou poente, norte, sul.</p> <p>6) Uma vez "crescida" a planta, far-se-á a passagem do plano horizontal (chão) para o vertical (parede ou quadro-negro).</p> <p>Chamar a atenção do norte na parte superior da planta.</p>		

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
	VI- Discussão informal com a classe sobre: <ul style="list-style-type: none"> - Como as crianças vêm para a escola; - Quais os cuidados que observam nesse percurso etc. A. Na discussão informal, os alunos poderão indicar, na planta da vizinhança da escola, o trajeto que percorreu de sua casa à escola.	<ul style="list-style-type: none"> - Gravuras sobre o assunto - Cartazes - Flanelógrafo - Quadro-negro - Giz. 	
	VII- Confeção de material <ul style="list-style-type: none"> A. Confeccionar: <ol style="list-style-type: none"> 1. Maquete da vizinhança da escola. 2. Cartazes com as normas de segurança a serem observadas no trajeto da casa à escola. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cartolina - Pincel atômico - Cola - Papel manilha - Tesoura 	
D. Introdução dentro da escola e da vizinhança. <ol style="list-style-type: none"> 1. Os habitantes da vizinhança da escola. 2. Movimento da vizinhança nos diversos horários do dia. 3. O trabalho e o descanso. 4. Como se alimentam. 5. Onde conseguem os seus alimentos. 6. Como se divertem. 2. Instituições existentes na vizinhança da escola: <ul style="list-style-type: none"> - a igreja - o clube etc. 3. Como as crianças de 1ª série podem cooperar na conservação e bom aspecto da vizinhança da	I. Discussão informal com a classe: <ul style="list-style-type: none"> - os habitantes da vizinhança da escola; - as instituições existentes na vizinhança e suas funções; - como as crianças de 1ª série podem cooperar na conservação e bom aspecto da vizinhança da escola etc. II. Entrevistas com moradores da vizinhança da escola, para falar com as crianças sobre: <ul style="list-style-type: none"> - seu trabalho; - as pessoas beneficiadas pelo seu trabalho; - sua recreação; - como podem as crianças e adultos participar da vida da comunidade e colaborar. III. Excursão à vizinhança da escola para observar: <ul style="list-style-type: none"> - as instituições; - as casas comerciais; - os blocos de apartamentos etc, existentes nos arredores da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> - Gravuras - Cartazes - Fotografias - Giz - Flanelógrafo - Quadro-negro <ul style="list-style-type: none"> - A sala de aula - Cartazes - Gravuras - Cartolina - Quadro-negro - Pincel atômico - Giz <ul style="list-style-type: none"> - Cartolina - Papel manilha - Pincel atômico - Giz - Quadro-negro - Papel quadriculado. 	I. Da discussão informal II. Das entrevistas III. De excursão IV. De levantamento e interpretação de gráficos, através de vários exercícios V. Dos desenhos VI. Da confecção de material.

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
	VIII - Desenho livre e variado	- Papel de desenho - Lápis comum - Tinta guache - Lápis de cor	
	OBSERVAÇÃO:- Este item faz parte do tópico anterior.		

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
<p>escola .</p> <p>a. Levantar a criança a:</p> <p>a. - conhecer a vizinhança de sua escola;</p> <p>- compreender que, dentro de certas possibilidades, podem cooperar na conservação e bom aspecto da vizinhança da escola.</p> <p>b. Desenvolver:</p> <p>a. habilidades de interpretação e levantamento de gráficos;</p> <p>b. habilidades sociais de convivência:</p> <p>- falar um de cada vez;</p> <p>- esperar a sua vez de falar;</p> <p>- respeito às opiniões dos colegas;</p> <p>- ouvir sem atenção, as pessoas que falam;</p> <p>- usar objetos comuns.</p> <p>c. atitudes de:</p> <p>- cooperação</p> <p>- respeito</p> <p>- zelo</p> <p>- responsabilidades</p> <p>- apreciação pelos habitantes da vizinhança.</p>	<p>(Ver o planejamento de excursão no 2º tópico de estudo)</p> <p>A. Depois da excursão, as crianças poderão fazer cooperativamente, com o professor, levantamento de um gráfico do que foi observado:</p> <p>- veículos;</p> <p>- casas comerciais;</p> <p>- blocos de apartamento etc.</p> <p>1. Cada grupo de crianças ficará encarregado de observar:</p> <p>- nº de veículos;</p> <p>- nº de casas comerciais;</p> <p>- nº de blocos de apartamento;</p> <p>- nº de jardins etc.</p> <p>2. O professor combinará, com a classe, o modo pelo qual serão representadas as coisas que observaram durante a excursão.</p> <p>a. As crianças poderão sugerir:</p> <p>- as casas comerciais sendo representadas por uma casinha;</p> <p>- os blocos de apartamento por um quadrado;</p> <p>- os veículos por um carrinho etc.</p> <p>3. O professor tomará os dados anotados pelas crianças e, no papel quadriculado, fará o levantamento de mesmo com a colaboração das crianças, que poderão, inclusive, sugerir o nome do gráfico.</p> <p>Sugestão de um levantamento de gráfico depois de uma excursão.</p> <p>"O que vimos na excursão"</p>		

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
	 <p>Legenda:</p>  <p>Cada divisão pintada vale 1</p> <p>4. No início a construção de gráficos será coletiva. A classe vai apresentando as sugestões e, assim, será mais fácil construí-los. Posteriormente, outras situações serão apresentadas e cada criança construirá seu gráfico.</p> <p>5. O professor levará as crianças a construí-los depois que já tenham bastante experiência de ler e interpretar</p>		

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
	IV. Desenho variado sobre o assunto	- Papel de desenho - Lápis côm - Lápis de côm - Tinta gouache	
	V. Confecção de material A. Confessionari: 1. Álbuns ilustrados, mostrando os br- - itantes da vizinhança da escola. 2. Bonecas de massa ou argila, repre- - sentando esses moradores. 3. Cartões, focalizando como as cri- - anças da 1ª série podem cooperar na - conservação e boa ordem da escola.	- Álbuns - Gravuras - Cartolina - Massas - Argila - Pincel atômico - Lápis côm - Tinta gouache	
E. As datas comemora- - das na escola. 1. Data cívicas. - Dia de Início - Tiradentes - Aniversário do - Brasil - Dia do Trabalho - Aldeia do cati- - voiro - Dia do Soldado - Independência do - Brasil - Descoberta da - América - Semana da Arte - Revolução de - República - Dia da Bandeira - Semana da Criança	I. Discussão informal com a classe, sobre - datas comemorativas: - o que representam; - por que comemoramos. II. Entrevistas. A. De acordo com o interesse das crian- - ças poderão ser entrevistadas pessoas - pertencentes: - ao Exército (Dia do Soldado) - à Aeronáutica (Semana da Arte) - à Marinha (Semana da Criança)	- Gravuras - Cartões - Quadro negro - Kinetógrafo - Giz	I. Da discussão informal II. Das entrevistas III. Das excursões IV. Das dramatizações V. Da narração de histórias VI. Da confecção de material VII. Dos desenhos VIII. Das poesias e canções.
	III. Excursões às exposições que se reali- - zarem com as datas comemoradas.	- Cartolina - Papel manilha - Giz - Pincel atômico - Quadro negro	
2. Datas religiosas - Aniversários - Páscoa - Dia das Mães - Dia dos Pais - Dia da Graça	IV. Dramatizações A. Das histórias narradas	- Máscaras caracte- - rizantes - Trajes caracte- - rísticos	

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Dia do Mestre - Natal <p>3. Acontecia antes importantes relacionados à vida da cidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dia da Paróquia - Festas religiosas - Eleições etc. 	<p>V. Narração de histórias.</p> <p>A. Atendendo à maturidade das crianças de 1ª série, o professor narrará histórias que focalizem os acontecimentos em evidência, fazendo as necessárias adaptações.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Gravuras - Cartazes - Flanelógrafo - Quadro negro - Giz - Tinta gouache - Livros de histórias <p>(Ver bibliografia geral)</p>	
<p>4. Levar a criança a valorizar as datas cívicas, religiosas e sociais comemoradas na escola.</p> <p>5. Desenvolver:</p> <p>a. habilidades sociais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - cooperação - responsabilidade - cortesia <p>b. atitude de apreço pelos acontecimentos comemorados na escola.</p>	<p>VI. O professor poderá comemorar as datas cívicas na sala de aula ou pátio da escola, com a permissão da diretora, onde as crianças desenvolverão um programa anteriormente planejado e que poderá consistir de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - hasteamento da Bandeira; - hinos, poesias e canções alusivas às datas comemoradas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Bandeira Nacional - Poesias - Canções - Hinos 	
	<p>VII. Confecção de material.</p> <p>A. Cartazes com gravuras ou desenhos alusivos às datas.</p> <p>B. Álbuns em série das comemorações realizadas na escola.</p> <p>C. Confecção de bandeiras.</p> <p>D. Murais focalizando os acontecimentos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Cartolina - Gravuras - Álbuns - Tesoura - Cola - Papel de seda - Papel mandilha - Pincel atômico - Lápis cômico - Tinta gouache 	
	<p>VIII. Desenho livre e variado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Papel de desenho - Lápis de cor - Lápis cômico - Pincel atômico 	
	<p>IX. Poesias e canções alusivas às datas.</p>	<p>Ver bibliografia geral</p>	

Nota:-- As atividades sugeridas nesse tópico de estudo, deverão ser desenvolvidas na época oportuna, fazendo-se, para cada comemoração, as necessárias adaptações.



CURRÍCULO EXPERIMENTAL DE CIÊNCIAS NATURAIS

2ª Série

1963

A P R E S E N T A Ç Ã O

A elaboração do Currículo Experimental de Ciências é o resultado de esforço cooperativo de professores, orientadores, diretores, supervisores e elaboradores do Currículo.

As diversas pessoas que contribuíram com sua vivência, material e idéias uniram-se em seus esforços para localizar a real necessidade dos professores da escola elementar na utilização de métodos adequados e material prático ao ensino de Ciências.

Nessa tentativa de atender às necessidades dos professores, a equipe teve em mente, problemas de interesse da criança tais como: conhecimentos básicos a serem adquiridos; atividades e experimentações para classes, para grupos pequenos e para cada criança como indivíduo; excursões; auxílios audio-visuais; sugestões para avaliação do crescimento da criança em conhecimentos, atitudes científicas e habilidades.

Uma técnica perfeita não permitiria algumas liberdades apresentadas neste Currículo. Entretanto, foi necessária tal medida, uma vez que procuramos atender certas situações específicas de Brasília: o professorado de formação heterogênea, os alunos vindos de todos os recantos do Brasil.

Os conhecimentos selecionados abrangem diversas áreas gerais como: Terra e Universo - Sêres Vivos - Matéria e Energia. Dentro de cada área foram ordenados, de forma lógica e psicológica, os conhecimentos julgados necessários para que a criança se conduza inteligentemente em seu ambiente.

Entretanto, elas não devem servir de padrões inflexíveis e restritos, já que os problemas e atividades sugeridos pelo professor e pelos alunos oferecem maiores perspectivas para que as experiências de ciências sejam variadas, estimulantes, satisfatórias e relacionadas às necessidades sentidas.

O professor achará excessivo o número de atividades sugeridas, mas o excesso é intencional a fim de manter flexíveis as experimentações de ciências, para que possam ser adaptadas às necessidades, interesses e indagações das crianças.

=====


FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO DISTRITO FEDERAL

Departamento de Ensino Elementar

CURRÍCULO EXPERIMENTAL DE CIÊNCIAS NATURAIS

2ª Série - 1963

		Area Geral: A terra e o Universo		
		Area Especifica: Ar		
Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação	
<p>I - Ar</p> <p>A- Existência do ar.</p> <p>A terra é envolvida por um oceano de gases, o ar.</p> <p>O ar é transparente.</p> <p>As poeiras, a fumaça, etc é que nos impedem de enxergar a quilômetros de distância.</p> <p>O ar pode não ser visto, mas pode ser sentido. As árvores que se movem, as ondas do mar, as janelas abertas de um lado e de outro de uma sala nos mostram que o ar existe.</p>	<p>Experiências para provar a existência do ar.</p> <p>-- Usar um leque, uma folha de papel ou a própria mão para ganhar-se.</p> <p>Sentir a sensação agradável provocada pelo deslocamento do ar.</p> <p>-- Soprar um balãozinho e furá-lo com um alfinete.</p> <p>Notar a saída do ar, pelo ruído produzido, e pela sensação percebida pelo tato.</p> <p>-- Inverter um funil com o orifício tampado, numa vasilha com água. Tirar a tampa e observar o resultado. A água não ocupará todo o interior do funil por causa do ar que ali está. Tirando-se a tampa, o ar é o pulso e a água ocupará seu lugar.</p> <p>Soprar dentro de um vidro contendo água através de um tubo. Observar a formação de bolhas.</p> <p>Encher uma garrafa com água e derramar em seguida. Notar, além da formação de bolhas, um ruído típico provocado pela entrada do ar.</p> <p>Discutir as observações.</p>	<p>Leque ou pedaço de papelão.</p> <p>Balãozinho de borracha (papelão de anjo).</p> <p>Alfinete.</p> <p>Funil.</p> <p>Vasilha com água.</p> <p>Vidro com água.</p> <p>Tubo de borracha, plástico ou corundinho para refrêscos.</p> <p>Garrafa com água.</p>	<p>A avaliação da aprendizagem de Ciências não deve restringir-se a exercícios que meçam apenas conhecimentos. As atitudes e habilidades pedem e devem ser medidas. O professor lançará não de perguntas como estas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A criança tem interesse em descobrir as causas dos fatos e fenômenos? - É observadora? - Sabe avaliar as informações obtidas? - Aplica o que aprende em situações novas? - Procura informar-se em fontes seguras? - É cuidadosa em tudo que faz? 	
<p>B- <u>Necessidade do ar.</u></p> <p>O ar é absolutamente necessário</p>	<p>Colocar uma perereca ou outro animal</p>	<p>Uma perereca ou outro animal</p>	<p>Avaliar por meio do pale-</p>	



Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
<p>essário à vida dos animais e vegetais.</p> <p>O oxigênio é indispensável à respiração.</p> <p>Graças ao ar, formam-se os ventos que ajudam ao comércio de várias maneiras.</p> <p>O ar é de grande importância para a navegação aérea estabelecendo o contacto, o comércio entre os povos.</p> <p>O ar comprimido também tem muitas aplicações como nas bombas de Super-Flit, nos vaporizadores de perfume nos freios dos ônibus, etc.</p>	<p>malzinho qualquer debaixo de um copo, do cujo interior tenha-se retirado o ar através da queima do oxigênio. Deixar por algum tempo e observar o que acontece. Após algum tempo o animalzinho morrerá por falta de ar para respirar.</p> <p>Repetir a mesma experimentação com uma plantinha.</p> <p>Observar a germinação de uma semente sem a presença do ar.</p> <p>Parar o movimento respiratório por alguns minutos.</p> <p>Sugestão para um cartaz:</p> <div data-bbox="658 657 1330 982" style="border: 1px solid black; padding: 5px; text-align: center;"> <p>o que faz o vento:</p>  </div> <p>Levar uma bomba de Super-Flit, um vaporizador de perfume ou laquê e demonstrar para as crianças o seu funcionamento.</p>	<p>mal.</p> <p>Um copo e fósforo.</p> <p>Uma vela.</p> <p>Uma plantinha.</p> <p>Sementes do milho, arroz ou feijão.</p> <p>Piros, algodão, água.</p> <p>Cartolina.</p> <p>Gravuras ou desenho.</p> <p>Lápis de cor.</p> <p>Pincel atômico.</p> <p>Tesoura.</p> <p>Bomba de Super-Flit.</p> <p>Vaporizador de laquê.</p>	<p>traz as conclusões a que as crianças chegaram sobre a importância do ar para a vida dos animais e vegetais.</p> <p>Na confecção de cartaz verificar se os conceitos de vento e sua utilidade foram fixados.</p>

Area Geral: A Terra e o Universo

Area Especificas: Tempo


Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
<p>II- Tempo</p> <p>A- <u>Chuvas</u></p> <p>O sol aquece as águas dos mares, rios e lagos transformando-as em vapor.</p>	<p>Fazer com que as crianças observem os dias chuvosos e os dias ensolarados e estabeleçam comparações.</p>		<p>Sugestão para exercícios: Passe um traço em baixo da resposta certa:</p>


Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
<p>Uma parte do vapor mistura-se com o ar.</p> <p>A outra parte sobe e vai formar as nuvens.</p> <p>As nuvens, ao encontrarem um camada de ar mais frio transformam-se em gotas de água e caem sob forma de chuva.</p>	<p>Pedir-lhes que colecionem ilustrações das diversas formas do tempo.</p> <p>Na aula, fazer com que as crianças colecionem cartões sobre o tempo, com figuras que elas devem ter recortado anteriormente.</p> <p>Confecionar um calendário.</p> <p>Para demonstrar a formação da chuva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Molhar a parte superior de um pirex e abanar-la com um leque. Observar o desaparecimento da água; - Ferver água numa chaleira e observar a saída do vapor. - Colocar um copo de alumínio com cubos de gelo perto do bico de uma chaleira com água fervendo. Observar a formação de gotículas. <p>Levar as crianças à conclusão:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a água subiu para o ar; - parte da água foi para as nuvens; - quando as nuvens ficaram muito pesadas voltaram à terra sob forma de chuva. 	<p>Gravuras sobre o tempo.</p> <p>Cartolina</p> <p>Toscara</p> <p>Sola</p> <p>Fita duxex</p> <p>Gravuras.</p> <p>Vasilha pirex ou outro qualquer.</p> <p>Água</p> <p>Leque</p> <p>Fogareiro</p> <p>Chaleira</p> <p>Água</p> <p>Copo de alumínio</p> <p>Cubos de gelo.</p>	<p>1) Sem a evaporação das águas não haveria:</p> <p>- luz - chuva - ar.</p> <p>2) Para que as águas se evaporam há necessidade de:</p> <p>- eletricidade - som - calor.</p>
<p><u>B- Temperatura</u></p> <p>É a maior ou menor quantidade de calor que há no ar ou nos corpos.</p> <p>A temperatura não depende diretamente do sol.</p> <p>O calor vem da Terra.</p> <p>O calor é necessário aos seres vivos.</p>	<p>Levar as crianças a uma exposição rápida ao sol. Levá-las em seguida à sombra e pedir-lhes que estabeleçam a diferença;</p> <p>Tomar 3 vasilhas. Colocar em uma água fria, na outra água quente e na terceira água morna. Colocar a mão direita na água fria e a esquerda na água quente e em seguida colocar as duas na água morna. Observar a diferença de temperatura entre as duas mãos, apesar da água apresentar o mesmo grau de calor.</p> <p>Expor as mãos ao sol e sentir o calor.</p> <p>Sentir a temperatura do solo com os pés descalços.</p> <p>Observar a germinação de duas sementes. Uma em ambiente de temperatura normal e a outra na geladeira.</p>	<p>Três vasilhas</p> <p>Água</p> <p>Fogareiro</p> <p>Latas de terra</p> <p>Sementes de feijão, arroz ou milho.</p>	<p>Através de uma discussão, da observação feita durante as experimentações verificar se o conceito de temperatura foi adquirido.</p>

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
<p>1- <u>Uso do termômetro</u> Para medir a temperatura existem os termômetros.</p> <p>No Brasil, o mais comum, é o Termômetro de graus centígrados.</p> <p>Existe uma coluna de mercúrio, que aquecida, sobe no mostrador marcando em graus o calor que se quer medir.</p> <p>A medicina utiliza o termômetro para avaliar a temperatura do corpo humano.</p> <p>Quando a temperatura do nosso corpo eleva-se acima do normal, dizemos que estamos com febre.</p>	<p>Levar um termômetro à classe. Discutir o uso do mesmo, com as crianças.</p> <p>Confeccionar um termômetro de papelão.</p> <p>Registrar as temperaturas diárias. Recortar nos jornais as previsões meteorológicas.</p> <p>Discutir para que as crianças procurem saber com interesse por que no termômetro a coluna de mercúrio sobe quando aquecida.</p>	<p>Um termômetro Cartolina Elástico Tesoura Tinta vermelha Jornais Pincel atômico.</p>	<p>Marque com uma cruz a resposta certa:</p> <p>1) Para medir a temperatura usamos:</p> <p>() biruta () termômetro () velocímetro</p> <p>2) Quando nosso corpo está muito quente dizemos que estamos com:</p> <p>() frio () fome () febre</p> <p>3) O aparelhinho que mede temperatura é muito usado pelos:</p> <p>() médicos () aviadores () comerciantes</p>
<p>2- <u>Vestuário adequado ao tempo.</u></p> <p>As pessoas se vestem de acordo com as estações do ano e com a temperatura ambiente.</p> <p>Algumas roupas nos aquecem como as de lã, couro, veludo, etc.</p> <p>Por isso são indicadas para os dias frios.</p> <p>Em dias de calor usamos roupas de tecidos frios e cores claras.</p>	<p>Observar como se vestem as pessoas em dias de sol, dias chuvosos, dias de frio, dias de calor.</p> <p>Colecionar gravuras que caracterizem as diferentes estações do ano.</p> <p>Pedir que tragam retalhos de fazenda afin de que aprendam a utilizar com acerto o vestuário adequado ao tempo.</p>	<p>Gravuras</p> <p>Retalhos de fazenda: lã, sêda, algodão, veludo, etc.</p>	<p>1) Assinale com uma cruz o que usamos para nos proteger da chuva.</p> <p></p> <p>2) Marque a roupa que você usa em dias frios.</p> <p></p> <p>3) Assinale a resposta certa.</p> <p>Em dias de calor usamos:</p> <p>() roupas leves</p>

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
Em dias chuvosos as pessoas devem proteger-se com guarda-chuvas, galochas e capas.	Para demonstrar a necessidade do uso do determinado tipo de roupa em tempo de chuva: - tomar uma galocha e um sapato velho colocá-los numa vasilha com água. As crianças notarão que, enquanto o sapato fica todo deformado a galocha permanece do mesmo modo.	1 galocha; 1 sapato velho; 1 vasilha com água.	() agasalhos de lã () roupas escuras Pedir às crianças que descrevam a experimentação que fizeram. Verificar se elas chegaram à compreensão do que se pretendia com esta experimentação.
	Área Geral: Terra e Universo		
	Área Específica: Água		
Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
<p>III- Água</p> <p><u>A- Evaporação da água</u></p> <p>A água quando ferve, desprende um vapor esbranquiçado.</p> <p>O vapor desaparece no ar quando acaba o calor na chaleira.</p> <p>Depois de uma chuva as calçadas, os asfaltos ficam molhados secando em seguida.</p> <p>Dizemos que a água evaporou-se.</p> <p>Transformou-se em gotas tão pequenas que não podem ser vistas. Essas gotas flutuam no ar como aquelas que saíram da chaleira.</p> <p>O calor e o vento facilitam a evaporação da água.</p>	<p>Observar os vapores que se desprendem da superfície do lago ao amanhecer.</p> <p>Colocar pequena porção de água numa chaleira. Levá-la ao fogo e deixar ferver. Ver o vapor que se desprende e se mistura com o ar.</p> <p>Derramar um ou mais copos de água no pátio da escola de preferência em lugar ensolarado. Observar que depois de algum tempo o cimento do pátio estará completamente seco.</p> <p>Molhar um guardanapo e expô-lo na janela da escola. Notar que depois de decorrido certo tempo, o guardanapo estará enxuto.</p> <p>Tomar três vasilhas nas quais se deixou cair algumas gotinhas de água. Colocar a 1ª onde haja sol, a 2ª na sombra. Abanar a 3ª com um leque. Observar que a água desaparece.</p>	<p>Água Chaleira Fogareiro.</p> <p>Água</p> <p>Guardanapo ou qualquer pedaço de tecido</p> <p>Três vasilhas Água Leque ou um caderno.</p>	<p>Pedir às crianças que narrem as experimentações feitas na classe ou as observações feitas em casa. Através dessa narração o professor verificará se os principais conceitos sobre a evaporação da água foram adquiridos.</p> <p>Sugestão para exercícios: Marque a resposta certa:</p> <p>1. As nuvens são formadas de:</p> <p>() calor; () fumaça; () vapor de água</p> <p>2. Maria colocou roupa molhada no varal. Dentro de algum tempo a roupa estava seca.</p> <p>Dizemos que a água:</p> <p>() sumiu na terra; () congelou-se () evaporou-se</p>



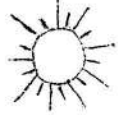
Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação						
	<p>ce das 3 vasilhas em tempo diferente. Orientar uma discussao no sentido de que as crianças façam perguntas como:</p> <ul style="list-style-type: none"> -- O que aconteceu com a água das vasilhas? -- Para onde foi a água? -- Qual delas evaporou mais depressa? -- Por quê? <p>Molhar as mãos com água. Colocar umas das mãos diante de um ventilador ou abanã-la com um leque. Observar que a mão colocada diante do ventilador secará primeiro.</p>	<p>Água Ventilador ou leque.</p>	<p>3. A evaporação é facilitada:</p> <ul style="list-style-type: none"> () pelo vento; () pela sombra; () pela luz. 						
<p>B- <u>Estados da água</u></p> <p>A água é encontrada em grande quantidade na natureza.</p> <p>A maior parte apresenta-se em <u>estado líquido</u>: Forna os mares, rios e lagos.</p> <p>Outra parte aparece misturada com o ar, em <u>estado de vapor</u>.</p> <p>A outra parte apresenta-se em <u>estado sólido</u>; é o gelo, a neve, etc.</p> <p>Em qualquer estado a água é muito importante.</p>	<p>Levar as crianças a observarem no globo, a parte azulada, que representa a água da superfície terrestre.</p> <p>Fazer com que estabeleçam a diferença entre a quantidade de terra e a quantidade de água.</p> <p>Observar um copo de água.</p> <p>Recordar com elas o problema da evaporação da água, através de experimentação já citada.</p> <p>Mostrar, um copo com cubos de gelo. Deixar que as crianças manuseiem e sintam a consistência do material.</p> <p>Pedir-lhes que citem algumas utilidades da água nos seus três estados.</p>	<p>Globo terrestre</p> <p>Um copo de água</p> <p>Um copo Cubos de gelo.</p>	<p>Completar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A água dos rios está em estado 2. No sorvete encontramos a água em estado 3. A água misturada ao ar está em estado de <p>Pedir às crianças que organizem listas, de utilidade da água de acordo com os estados em que é tomada. Ex:</p> <table border="0" style="width: 100%; text-align: center;"> <tr> <td style="border-right: 1px solid black;"><u>Sólido</u></td> <td style="border-right: 1px solid black;"><u>Líquido</u></td> <td><u>Gasoso</u></td> </tr> <tr> <td style="border-right: 1px solid black;">conservação dos alimen- tos.</td> <td style="border-right: 1px solid black;">alimentação higiene dos corpos, etc.</td> <td>movimentação de máquinas</td> </tr> </table> <p>Verificar pela classificação se adquiriram noções corretas.</p>	<u>Sólido</u>	<u>Líquido</u>	<u>Gasoso</u>	conservação dos alimen- tos.	alimentação higiene dos corpos, etc.	movimentação de máquinas
<u>Sólido</u>	<u>Líquido</u>	<u>Gasoso</u>							
conservação dos alimen- tos.	alimentação higiene dos corpos, etc.	movimentação de máquinas							

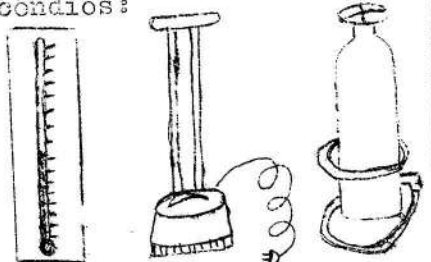
Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
<p><u>C- Purificação da água</u> As pessoas servem-se da água para os mais diversos fins. Essa água deve ser pura. Grande parte da água da terra contém micróbios que causam moléstias graves. Contém ainda, pedacinhos de outras substâncias. Há um meio de acabar com as impurezas da água pela filtração. Além da filtração, existem outros meios de purificar a água, como: colocando o cloro.</p>	<p>Fazer com as crianças uma lista de utilidade da água, relembrando assim, noções anteriores. Chamar a atenção das crianças para o filtro da classe. Discutir com elas, a utilidade e a necessidade do aparelho. Anotar as opiniões dadas. Apresentar um filtro de areia e demonstrar o seu funcionamento:</p>  <p>Passar água barrenta pelo papel filtro. Filtrar com algodão, no funil, um líquido qualquer que contenha substâncias sólidas em suspensão. Observar a água mais ou menos limpa que cai no vidro.</p> <p>Lembrar que o algodão não deve estar muito comprimido nas paredes do funil.</p>	<p>Filtro da classe</p> <p>1 copo plástico areia fina areia grossa pedregulhos flanela 1 copo água barrenta.</p> <p>Papel filtro Água barrenta ou qualquer outra solução que contenha substâncias sólidas em suspensão.</p> <p>Funil Vidro de boca larga Algodão</p>	<p>Observar se as crianças desenvolveram a atitude de preocupação para a necessidade de purificar a água que usam diariamente.</p> <p>Observar se as diferenças individuais foram atendidas, através da participação de todas as crianças nas atividades experimentais.</p>



Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
<p>D) <u>Utilidade da água</u> A água é um alimento indispensável aos seres vivos:</p> <p>1. <u>como bebida:</u> - as pessoas não podem ficar muito tempo sem beber água:</p> <p>2. <u>no preparo dos alimentos:</u> - muitos alimentos devem ser cozidos; - para cozinhá-los usamos a água.</p> <p>3. <u>no asseio do corpo e na limpeza em geral:</u> - o banho diário é uma necessidade; - a água é muito empregada na limpeza e higiene dos objetos e lugares.</p>	<p>Discussão sobre as diversas aplicações da água na escola, no lar, na comunidade.</p> <p>Coletar gravuras relacionadas ao uso da água como alimento ou no preparo dos mesmos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - uma criança tomando um copo de água; - uma pessoa tomando sopa ou outro alimento qualquer; - um cachorrinho bebendo água. <p>Fazer com as crianças cartazes ilustrados com desenhos que mostrem como o homem utiliza a água na limpeza em geral e no próprio asseio.</p> <p>Ex:</p> <ul style="list-style-type: none"> uma criança escovando os dentes; outra lavando as mãos; outra lavando louças, etc. <p>Demonstrar a necessidade da higiene das mãos e conseqüentemente do corpo todo através da experimentação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - pedir a 2 crianças, uma com mãos limpas e outra com mãos sujas que tomem respectivamente 2 batatas descascadas e as coloquem dentro de vidros limpos e rotulados, com o nome de cada criança e o estado de suas mãos. Observar dia por dia as mudanças que ocorrem. Ex: <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;"> <div data-bbox="766 1421 927 1567" style="border: 1px solid black; border-radius: 50%; padding: 5px; text-align: center;"> Rui mão limpa </div> <div data-bbox="981 1421 1142 1567" style="border: 1px solid black; border-radius: 50%; padding: 5px; text-align: center;"> Lili mão suja </div> </div>	<p>Sugestão para um cartaz:</p> <div data-bbox="1249 300 1747 657" style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> <p>Vejam como se sentem bem. Por que será?</p>  </div> <p>Gravuras de acordo com as sugestões da coluna de atividades.</p> <p>Cartazes. Cartolina. Lápis de cor. Pincel atômico Gravuras.</p> <p>2 vidros esterilizados. 2 batatas.</p>	<p>Pedir às crianças que desenhem as diversas maneiras de utilizar a água:</p> <ul style="list-style-type: none"> - na alimentação; - no asseio das pessoas; - na limpeza em geral. <p>Verificar se compreenderam de fato a importância e utilidade da água; se têm tido interesse no assunto procurando maiores informações.</p> <p>Observar se vêm sendo formados bons hábitos de higiene:</p> <ul style="list-style-type: none"> - mãos e unhas bem limpas; - cabelos penteados; - roupa limpa; - ambiente ordenado, etc. <p>Sugestão para exercício:</p> <p>Completar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A para ser bebida deve ser filtrada. 2. O aparelho usado para purificar a água é o <p>Marque com uma cruz a resposta</p>



Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
	<p>As crianças notarão a formação de bolor na batata manuseada sem as devidas precauções higiênicas.</p> <p>Formar equipes de trabalho encarregadas de asseio e orden da classe.</p> <p>Fichas de registro.</p> <p>Cartazes sugerindo hábitos higiênicos:</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p style="text-align: center;">- <u>Bons hábitos</u> -</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Tomar banho todos os dias. 2. Lavar as mãos antes das refeições. 3. Escovar os dentes pela manhã, após as refeições e ao deitar. 4. Usar roupa sempre limpa. </div>	<p>Cartazes Cartolina Toscara Pincel atômico.</p>	<p>ta certa:</p> <p>- Para o asseio do corpo devemos:</p> <p>() passar óleo no corpo;</p> <p>() ficar ao sol muitas horas;</p> <p>() tomar banho todos os dias.</p>
<p>Area Geral: Terra e Universo</p> <p>Area Específica: Astros</p>			
Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
<p>IV- <u>Astros</u></p> <p>Os pontos brilhantes que à noite vemos no céu são os astros.</p> <p>A- <u>Luminosos</u></p> <p>Alguns astros têm luz própria. São <u>luminosos</u> como o sol.</p>	<p>Pedir às crianças que observem o céu durante a noite e contem o que viram.</p> <p>Levar as crianças a observarem o sol e deduzirem sua importância para os seres vivos.</p> <p>Fazê-las distinguir bem a luz natural da luz artificial.</p> <p>Pedir que exponham as mãos ou um objeto qualquer à luz do sol e verifiquem o que acontece. Comparar o resultado com o da mesma experiência realizada em relação à luz da lua.</p> <p>As crianças notarão que a luz do sol traz calor e que não se dá com a luz da lua.</p> <p>Pela observação do céu à noite despertar na criança a curiosidade em saber porque as estrelas não são vistas durante o</p>		<p>Pedir às crianças que descrevam oralmente o resultado das observações e através do mesmo verificar qual o conceito que elas têm de astros.</p> <p>Observar a atitude tomada durante as experimentações:</p> <p>- as crianças demonstraram interesse na aprendizagem do assunto?</p> <p>- acompanharam bem as experimentações?</p> <p>- têm demonstrado curiosidade procurando fonte de informações sobre os astros?</p>

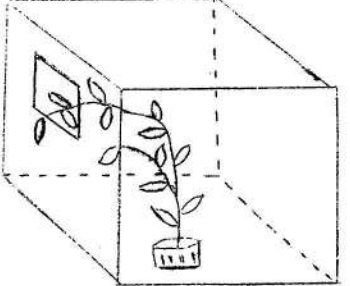



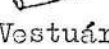


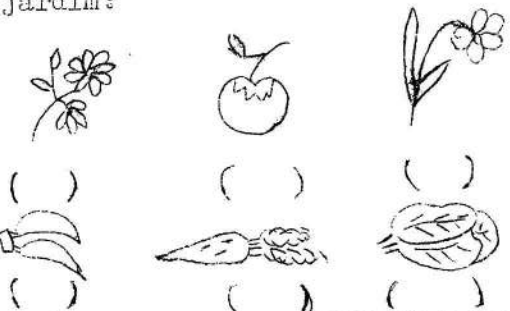
Conteúdo	Atividade	Material	Avaliação
<p>B- <u>Iluminados</u> Alguns astros não têm luz própria. Recebem luz de outro astro: São <u>iluminados</u>, como a Terra.</p> <p>A luz e o calor da Terra vêm do sol. O sol não ilumina toda a Terra de uma vez. Quando uma parte está iluminada, a outra está no escuro.</p> <p>A luz e o calor do sol são de grande importância para os seres vivos.</p>	<p>dia. - Observar: - a chama do fósforo que ilumina bastante no escuro, torna-se quase imperceptível quando exposta ao sol; - as primeiras estrêlas que aparecem logo que o sol se põe; - o nº de estrêlas, para que cheguem à conclusão de sua existência aos milhares.</p> <p>Confeccionar cartazes que apresentem as observações feitas, por meio de desenhos.</p> <p>Observar a Terra durante o dia (luz, sombra) Comentar as observações conduzindo ao levantamento de problemas como: - Por que a Terra é escura à noite? - O que lhe dá claridade? As crianças devem por si mesmas chegar à conclusão de que a Terra não tem luz própria; recebe-a do sol. Tomar uma lanterna e um globo. Localizar nêste, a cidade onde se encontram as crianças. Marcá-la. Focalizar a lanterna sobre o globo e girá-lo lentamente. Pode-se utilizar também uma lanterna e uma vela. As crianças observarão que a Terra vai sendo iluminada à medida que vai girando. Tomar 2 plantas semelhantes. Dispensar a ambas os cuidados habituais porém privar uma delas da luz solar. Depois de algumas semanas poderá ser observado que enquanto a plantinha que recebeu sol cresceu viçosa; a outra está descolorida, sem viço. Discutir tópicos como êstes: - Haverá chuva sem sol? - Como o sol nos ajuda?</p>	<p>Fósforos</p> <p>Cartazes Cartolina Lápis de côr</p> <p>Lanterna Globo terrestre.</p> <p>Laranja Vela</p> <p>2 plantinhas</p>	<p>Através dos cartazes e desenhos verificar se as observações das crianças seguem conceitos exatos.</p> <p>Sugestão para exercício: Sublinhe a resposta certa:</p> <p>1. De dia há: - muitas estrêlas; - luz da lua; - luz do sol.</p> <p>2. A luz do sol é: - artificial; - natural; - fraca.</p> <p>3. A luz do sol faz bem: - aos automóveis; - às pedras e às águas; - aos animais e às plantas.</p>

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
<p>1- <u>Terra</u> A- <u>Constituição da terra</u></p> <p>B- <u>Tipos de terreno</u></p> <p>Na terra encontramos também fôlhas sêcas e pedacinhos de vegetais.</p> <p>Essa mistura fertiliza o terreno tornando-o próprio para a plantação</p> <p>Há terrenos em que a água penetra facilmente.</p> <p>Em outros tipos de terreno a água penetra com dificuldade.</p> <p>Uns terrenos são permeáveis Outros são impermeáveis.</p> <p>2- <u>Lua</u></p> <p>As noites do ano não são tôdas escuras. Há noites claras.</p> <p>A lua aparece geralmente à noite. As noites de luar são claras.</p>	<p>Colocar fragmentos de rocha em um saço de lona grossa, quebrá-los com um martelo até transformá-los em pó. Observar o pó com uma lente de aumento. Ainda com a lente observar um pedaço de pedra.</p> <p>Examinar um punhado de terra própria para horta.</p> <p>Perfurar o fundo de 2 latas. Em uma colocar barro e em outra areia; derramar a mesma quantidade de água em ambas. Verificar qual dos dois tipos de terreno deixa a água passar mais depressa.</p> <p>Procurar ver a lua durante o dia. Comparar o seu brilho com o do sol.</p> <p>Expor as mãos à luz da lua e observar se acontece a mesma coisa, como em relação à luz do sol.</p> <p>Orientar a discussão do assunto no sentido de responder perguntas assim: - Por que é fria a luz da lua? - A lua é vista sempre do mesmo lado?</p>	<p>Peças de rocha Martelo Saquinho de lona Lente de aumento</p> <p>Terra própria para horta. 2 latas com furos no fundo. Barro Areia Água.</p>	<p>Verificar: se tôdas as crianças participam das observações; se são atendidas em suas diferenças individuais; se estão adquirindo corretamente as noções sôbre a constituição da terra.</p> <p>Sugestão para exercícios:</p> <p>Complete: - As pedras quebradas em pedacinhos pequeninos vão formar a... </p> <p>A água penetra facilmente nos terrenos.....</p> <p>Passo uma linha em volta do que se vê às vezes no céu, à noite:</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;">    </div>
	<p>Area Geral: Matéria e Energia</p> <p>Area Específica: Fogo e calor</p>		
Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
<p>V- <u>O fogo</u></p> <p>O fogo é luminoso e muito quente.</p>	<p>Aproveitar o período de festas juninas para dar êste assunto.</p> <p>Palestrar com as crianças sôbre fogueiras e balões fazendo com que elas observem e conheçam a importância do fo</p>		<p>Durante as palestras observar qual o conceito que as crianças têm de fogo.</p>

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
<p>O fogo é de grande utilidade para as pessoas.</p> <p><u>A- Causas do incêndio</u> O uso do fogo exige grandes cuidados. Os incêndios são muito perigosos. Os incêndios são causados pelo fogo.</p> <p><u>B- Prevenção contra incêndio</u> Devemos estar prevenidos contra os perigos que o fogo pode causar.</p> <p>Os edifícios muito altos possuem extintores de incêndio. Os extintores de incêndio servem para apagar o fogo. Quase toda cidade tem seu "Corpo de Bombeiros".</p>	<p>go na vida dos homens. As atividades aqui terão uma natureza muito prática e devem ser relacionadas com a segurança da criança na escola e na comunidade. Por precaução as experimentações devem ser feitas pelos professores</p> <p>Riscar um fósforo e observar a chama. Tentar obter fogo pelo atrito de duas pedras ou dois pedaços de madeira.</p> <p>Reforçar com as crianças a campanha contra o uso de balões com fogo, salientando assim a proteção às florestas.</p> <p>Demonstrar diferentes métodos de apagar o fogo. Fazer uma fogueirinha sobre um tabuleiro de alumínio ou uma frigideira. Apagá-la com areia e água. Mostrar às crianças, se possível um extintor de incêndio. Organizar com elas cartazes com algumas regras de prevenção contra o fogo. Ex:</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin: 10px 0;"> <p style="text-align: center;">- Regrinhas -</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Tome cuidado com foguetes e balões. 2. Não brinque com fogo. 3. Não coloque velas perto de coisas que possam incendiar. 4. Apague bem os fósforos que usar. </div> <p>Realizar treinos sobre a maneira de agir em caso de incêndio na escola. Planejar uma excursão ao Corpo de Bombeiros.</p>	<p>Fósforos Duas pedras Dois pedaços de madeira.</p> <p>Gravetos Serragem Fósforos Areia, água. Um extintor de incêndio, se possível. Tabuleiro ou frigideira.</p> <p>Cartaz Cartolina Pincel atômico, tinta Nankin ou lápis cêra.</p>	<p>Nas experimentações verificar se a atitude cuidadosa e preventiva em relação ao fogo está se desenvolvendo. Fazer com que as crianças respondam perguntas como: - Por que o fogo é perigoso? - Como o fogo pode nos ajudar?</p> <p>Sugestão para exercício: Marcar a resposta certa. - Os incêndios são causados pelo: () ar () fogo () vento</p> <p>Em caso de incêndio as pessoas procuram: () Corpo de Bombeiros () Os Escoteiros () Batalhão de Guarda.</p> <p>Veja os aparelhos em baixo. Marque o que ajuda a acabar com os incêndios:</p> <div style="text-align: center;">  </div> <p>Terminada a excursão, verificar através de um questionário organizado com as crianças</p>

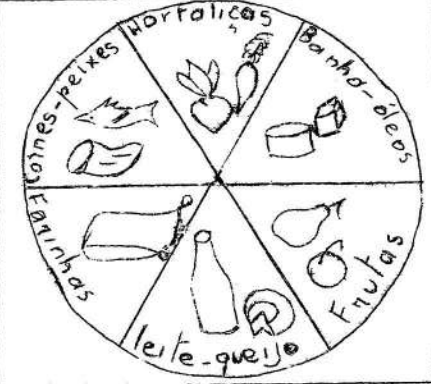
Area Geral: Sêres Vivos			
Area Específica: Vegetais			
Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
<p>VI- Sêres Vivos A- Vegetais 1) <u>Partes principais</u> As plantas são formadas de muitas partes. Cada parte da planta tem de nominação diferente.</p>	<p>Para motivar o assunto, discutir com as crianças sobre as plantas mais comuns da região e onde nascem. Para dar noções sobre: - <u>Raiz</u> - Mostrar às crianças, raízes de uma plantinha retirada recentemente do solo. - <u>Caule</u> - Observar árvores e desenhá-las chamando a atenção para esta parte. - <u>Fôlhas</u> - Mostrar às crianças diferentes espécies de fôlhas. - <u>Flôr</u> - Coletar diferentes tipos de flôres e observá-las. - <u>Fruto</u> - Mostrar tipos diferentes de frutos, abri-los, examiná-los e observar os diversos exemplares (semente, caroço) Mostruários de sementes, - flôres, - fôlhas, etc. Gravuras de diferentes tipos de árvores. Discussão das informações obtidas em casa, na escola ou na comunidade. Relatório oral. Cartazes ilustrando as diferentes partes da planta.</p>	<p>Diversos tipos de: - raízes; - caules; - fôlhas; - flôres; - frutos; - sementes.</p> <p>Gravuras Sugestão para cartaz:</p> <div data-bbox="1419 1101 1833 1481" data-label="Image"> <p>Partes das Plantas: raiz, caule, flôr, fôlha</p> </div> <p>Sementes de feijão, arroz, milho</p>	<p>o que elas adquiriram em conhecimentos hábitos e atitudes. Notar se os objetivos foram alcançados.</p> <p>Sugestão para exercícios de avaliação. 1. Marque a parte da planta que fica embaixo da terra:  2. Marque a parte da planta onde em geral ficam as sementes:  3. Leia e escreva o que se pede: - o nome de uma fruta: - o nome de uma flôr:</p>

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
<p>2) <u>Necessidades</u> A planta para se desenvolver necessita de:</p> <p>a) - <u>Ar</u></p> <p>b) - <u>Água</u></p> <p>c) - <u>Calor</u></p> <p>d) - <u>Luz</u></p>	<p>lho. Plantar fôlha de begônia. " muda de roseira. " bulho de palma. " galho de gerânio. Observar o desenvolvimento de tôdas essas plantas comparando-as. Anotar as informações obtidas.</p> <p>Tomar dois vasos com plantas. Cobrir um dos vasos com um copo de vidro tirando-lhe o ar e o outro vaso deixar ao ar livre. Observar, comparar, tirar as conclusões e registrá-las.</p> <p>Dois vasos A e B. Colocá-los no mesmo local. Regar diâriamente a planta A e não regar a planta B. Observá-las, compará-las e anotar os resultados.</p> <p>Dois vasos em condições idênticas. Pedir às crianças que coloquem um deles em lugar bem frio (geladeira ou regar com pedacinhos de gelo diâriamente). Deixar o outro vaso na temperatura normal da sala. Rotular os vasos: <u>frio</u> e <u>normal</u>. Observar durante alguns dias.</p> <p>Tomar dois vasos de plantas em igual situação. Deixar que um deles receba a luz solar e cobrir o outro com um saquinho de papel, privando-o de luz. Observar durante algumas semanas o desenvolvimento das duas plantinhas. Comparar e discutir as observações feitas.</p> <p><u>Nota:</u> Cada vaso deve ser rotulado de acordo com suas características. É importante que em cada experiência falte somente um dos elementos que queremos demonstrar ser necessário à vida da planta. Ainda para demonstrar que as plantas crescem à procura da luz, usar a caixa de fototropismo. Colocar o vaso numa caixa com uma só abertura (ver ilustração).</p>	<p>roz ou milho. Fôlhas de begônia. Mudas de roseiras. Bulhos de palma. Galhos de gerânio.</p> <p>Dois vasos com plantinhas. Copo de vidro.</p> <p>Dois vasos com plantas. Água.</p> <p>Dois vasos com plantas. Água gelada, ou pedacinhos de gelo.</p> <p>Dois vasos com plantas. Saco de papel. Rótulos; ex:</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;">   </div> <p>Caixa de papelão ou madeira completamente fechada, menos por uma abertura por onde a luz deverá en-</p>	<p>Interpretar o comportamento da criança em face da observação do desenvolvimento das plantas. Discutir com elas as diversas fases desse desenvolvimento, verificando sua compreensão do assunto e as atitudes que vêm formando em relação às plantas, suas necessidades, etc. Durante as experimentações verificar se a criança está desenvolvendo sua capacidade de pensar, chegando por si mesmas às devidas generalizações.</p> <p>Criar situações nas quais a criança possa aplicar o que aprendeu; observar o resultado. Verificar se as crianças compreenderam a finalidade da experimentação mostrando evidência de raciocínio.</p> <p>Sugestão para exercício: Sublinhar as palavras que completam as frases. 1. A transformação da semente em planta chama-se: - digestão; - respiração;</p>

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
<p>e) -- <u>Alimento</u></p>	<p>A única luz a entrar na caixa, deve vir da abertura mencionada.</p>  <p>Para verificar que o alimento penetra na planta: colocar água colorida em um copo. Deixar cravos, copos de leite ou beijos brancos várias horas na solução. As crianças observarão que a água colorida penetrará nos caules das plantinhas atingindo as folhas e as flores.</p> <p>Concluirão, que assim também penetram os alimentos nas plantas.</p>	<p>traz.</p> <p>Vaso com uma plantinha que tenha crescimento rápido</p> <p>Dois pires</p> <p>Algodão</p> <p>Água</p> <p>Sementes de feijão</p> <p>Lata com terra própria para horta.</p> <p>Galhos de beijo branco, cravo ou copo de leite.</p> <p>Copo com água colorida.</p>	<p>- germinação.</p> <p>2. As plantas nascem das:</p> <p>- raízes;</p> <p>- sementes;</p> <p>- folhas.</p>
<p>3- <u>Utilidade dos vegetais</u></p> <p>As plantas são úteis ao homem.</p> <p>Os vegetais são indispensáveis à alimentação. Devemos nos alimentar bem e cuidadosamente.</p>	<p>Levar as crianças a observarem como utilizamos as plantas em nossa alimentação.</p> <p>Aproveitar para falar da higiene alimentar. Levar os alunos a formularem normas e cuidados para uma boa alimentação.</p> <p>Catazes sobre alimentação.</p> <p>Gravuras de alimentos diversos.</p> <p>Agrupá-los como por exemplo em: verduras, frutas, cereais, etc.</p> <p>Livros com informações sobre alimentos. Formar o "Álbum da Saúde".</p>	<p>Sugestão para cartaz:</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> <p>Utilidade das plantas:</p> <p>I. Plantas na alimentação:</p> <p>A- Raízes</p> <p>1. Mandioca </p> <p>2. Cenoura </p> <p>B- Caules</p> <p>1. Cana </p> <p>2. Palmito </p> <p>II. Plantas no Vestuário</p> <p>A- Caules</p> <p>Linho </p> <p>B- Flor</p> <p>Algodão. </p> </div>	<p>Observe bem os desenhos abaixo e pinta o nº 1 nas plantas do pomar e o nº 2 nas plantas do jardim:</p>  <p>Marque com uma cruz os nomes dos vegetais que fornecem madeira:</p> <p>() cedro;</p>

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
<p>As plantas são largamente utilizadas no vestuário.</p> <p>Das plantas também são feitos remédios.</p> <p>As grandes árvores são usadas na indústria.</p> <p>As plantas ornamentam o ambiente, contribuindo para alegrá-lo.</p>	<p>Amostras de tecidos de origem vegetal. Escrever pequenas informações sobre as mesmas.</p> <p>Observar e comentar sobre os tecidos utilizados no uniforme das crianças.</p> <p>Pesquisas e ilustrações sobre o algodoeiro, cânhamo, etc.</p> <p>Pedir à criança que traga plantas usadas em casa como remédio. Coletar os diferentes tipos de plantas medicinais e fazer um mostruário.</p> <p>Observar o material de que são feitos os móveis do lar e da escola, as portas e janelas, as carrocerias de saínhoes, os lápis, etc.</p> <p>Discutir as observações e tirar conclusões.</p> <p>Observar os jardins públicos e particulares. Realçar a beleza das flores, o perfume e variedade de cor, procurando desenvolver no aluno o gosto estético. Observar os cuidados que os jardineiros dispensam às plantas.</p> <p>Formar na criança o hábito de ornamentar a sala de aula.</p> <p>Cartazes com legendas ou perguntas que estimulem o pensamento das crianças e as levem à discussão.</p> <p>Coleção de plantas diversas agrupadas em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ornamentais; - alimentícias; - industriais, etc. <p>Dicionário ilustrado.</p> <p>Livros, revistas, jornais selecionados de acordo com o estudo em questão.</p> <p>Confeccionar um álbum referente ao estudo feito sobre os vegetais.</p> <p>Construir uma sementeira ou formar canteiros para o plantio de diferentes vegetais.</p>	<p>Amostras de tecidos de algodão, linho, etc.</p> <p>Fólias de: Erva mate Laranja Camomila Erva cidreira Eucalipto Erva de Santa Maria Quebra pedra Ipecacuanha Ruibarbo Lesna Hortelã Poejo, etc.</p> <p>Material para cartazes</p> <p>Cartolina Gravuras Amostras Tinta Nankin Lápis de cor, etc. Caixa de madeira para</p>	<p>() algodoeiro; () peroba.</p> <p>Complete: Dois vegetais usados na fabricação de tecidos são e</p> <p>Marque a palavra que complete esta frase: O é uma planta medicinal.</p> <p>() linho () palmito () eucalipto.</p> <p>Observar se as crianças adquiriram a habilidade de consultar livros. Pela confecção do álbum avaliar os conhecimentos adquiridos sobre os vegetais.</p>


Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
		sementeira - Terra para canteiro. Sementes diversas.	
	Área Geral: Higiene		
	Área Específica: Saúde e Segurança: Alimentos		
Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
<p>VII- Alimentos</p> <p>A- <u>Alimentos necessários à saúde.</u></p> <p>Há muitas espécies de alimentos como: carnes, cereais, ovos, frutas e leite.</p> <p>Nós temos necessidade de comer alguns desses alimentos diariamente.</p> <p>Alguns de nossos alimentos são cultivados em chácaras perto de Brasília. Alguns são trazidos de outros lugares do Brasil, encaixotados, enlatados ou ensacados.</p> <p>Aprenderemos a gostar de muitos alimentos se os comermos aos pouquinhos das primeiras vezes. Gostar de todos os alimentos é um bom hábito.</p> <p>Antes de serem comidos os alimentos devem ser lavados.</p> <p>1. <u>A carne</u> - A carne é um ótimo alimento. É importante para o crescimento e a saúde em geral.</p> <p>2. <u>O leite</u> - É chamado o rei dos alimentos. Contém substâncias muito necessárias ao</p>	<p>Pedir às crianças que colecionem gravuras de diversos alimentos e as agrupem de acordo com os títulos: - frutas - cereais - produtos do leite - carnes -</p> <p>Planejar uma visita a um Supermercado ou mercearia para que as crianças aprendam a responder perguntas como:</p> <p>-- Que frutas e vegetais podemos comprar em Brasília?</p> <p>-- Quanto custam? (Entrosamento com aritmética).</p> <p>-- Que faz o dono da mercearia para conservar os alimentos em boas condições?</p> <p>-- Onde o dono da mercearia consegue alimentos para vender?</p> <p>Identificar vegetais com seus respectivos nomes por meio de jogos de fichas, discussões, exposições e leituras.</p> <p>Havendo possibilidade, visitar uma horta para observar como os vegetais crescem e como são tratados.</p> <p>Planejar e fazer com os alunos uma salada de frutas para a merenda da classe em determinado dia.</p> <p>Confeccionar com a classe, um cartaz, se possível ilustrado com os tipos de alimentos usados no lanche.</p> <p>Pedir às crianças que organizem listas de alimentos que elas conhecem.</p> <p>Organizar com elas, listas com os</p>	<p>Gravuras</p> <p>Cartolina e todo material para a confecção de cartazes.</p> <p>Flanelógrafo</p> <p>Figuras para serem usadas no flanelógrafo.</p> <p>Exemplos de diferentes tipos de alimentos usados na merenda escolar.</p> <p>Exemplos de alimentos de origem animal e de origem vegetal.</p>	<p>O professor poderá avaliar a classe, seguindo uma série de itens que o guiarão em seu trabalho:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Seus alunos têm demonstrado desejo de crescer fortes e saudáveis. 2. Interessam-se por uma alimentação adequada? 3. Qual é a sua atitude diante da necessidade de comer? 4. Já estão compreendendo que o repouso é necessário? 5. Têm desejo de apresentarem-se limpos e saudáveis? 6. Têm interesse em assumir responsabilidades crescentes, como evidência de seu desenvolvimento mental? 7. Sabem que um bom comportamento demonstra crescimento e boa saúde? <p>Sugestão para exercício:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Abaixo estão escritos nomes de alimentos: <ul style="list-style-type: none"> arroz - manteiga - queijo - - trigo - ovos - leite. Coloque-os dentro das chaves, conforme sejam êles, de origem vegetal ou animal:







Conteúdo	Atividades	Material	Objetivo
<p>nosso corpo. O fazendeiro e seus ajudantes trabalham muitas horas para conseguir o leite que nos é entregue diariamente na cidade.</p> <p>3. O pão - É um bom alimento, mas não substitue os outros todos.</p> <p>Alguns de nossos alimentos são encontrados na padaria.</p> <p>Nossas mãos escolhem os alimentos que farão parte de nossas refeições.</p> <p>Fazem a escolha, afim de que comamos o necessário para nossa saúde.</p> <p>Existem alimentos que devem ser cozidos apenas como sobremesa: biscoitos, tortas, doces.</p> <p>Existem outros que são base da alimentação e precisamos deles diariamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - vegetais em fôlhas; - saladas; - suco de frutas; - alimentos à base de batatas; - três copos de leite no mínimo; - ovos; - carne ou peixe; - dois ou mais pedaços de pão; - arroz ou farinha; - manteiga. <p>B- <u>Como os alimentos adequados nos ajudam</u></p> <p>Nossos corpos são como máquinas. Eles são as máquinas mais perfeitas que existem.</p> <p>As máquinas necessitam de gasolina para trabalhar. Os alimentos são a "gasolina" de que nosso corpo necessita.</p> <p>Há várias razões pelas quais devemos alimentar nosso corpo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - para dar-lhe calor; - para torná-lo forte; 	<p>seguintes títulos:</p> <p>"Alimentos de que estou aprendendo a gostar"</p> <p>"Alimentos de que já aprendi a gostar"</p> <p>"Alimentos próprios para as grandes refeições"</p> <p>"Alimentos próprios para festas"</p> <p>"Alimentos próprios para lanches"</p> <p>"Alimentos próprios para pic-nic"</p> <p>Sugerir o aproveitamento dos alimentos mais facilmente encontrados na região.</p> <p>Promover a campanha da merenda diária.</p> <p>Fazer cartazes com gravuras de crianças magras, abatidas e crianças fortes, bem nutridas.</p> <p>Comparar os dois cartazes.</p> <p>Perguntar às crianças:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Um caninhão pode andar sem gasolina? - Por quê? - Nós podemos viver sem alimento? - Por quê? <p>Planejar para a manhã, cardápios em que constem alimentos que desejariam ter em suas refeições.</p> <p>Conversar sobre o uso correto do guardanapo.</p>	<p>Cartazes - material próprio para a sua confecção.</p> <p>Sugestão para um cartaz:</p>  <p>Gravuras de crianças tomando alimentação adequada.</p>	<p>Origem vegetal</p> <p>Origem animal</p> <p>2. Organize um lanche em que entrem alimentos de origem vegetal e animal.</p> <p>3. Faça um traço em volta da palavra que é o nome de um alimento:</p> <p>carne - papel - pão</p> <p>Avaliar os conhecimentos que as crianças estão adquirindo por meio de uma observação: que se oriente por perguntas como:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Aprenderam a escolher alimentos adequados para as horas exatas? 2. Têm conhecido ao menos pequenas porções de alimentos de que não gostam? 3. Conhecem o valor dos alimentos básicos? 4. Conhecem os cuidados que se deve ter para a conservação dos alimentos? <p>Logo depois da entrevista fazer a avaliação. O professor e os alunos comentarão as informações obtidas, selecionarão as mais importantes e anotarão no caderno de apontamentos.</p>

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
<p>- para ajudá-lo a crescer; - para ajudá-lo a concertar as partes que precisam de reparo.</p> <p>Para termos bons dentes os dentistas nos aconselham a usar alimentos adequados; a escovar os dentes, a visitá-los duas vezes por ano.</p> <p>As crianças devem aprender a cuidar de sua saúde durante a fase do crescimento, para que se tornem pessoas adultas fortes e bem dispostas.</p> <p><u>3- Hábitos que nos ajudarão a ter Saúde e ser fortes.</u></p> <p>Tomar banho ao menos uma vez por dia.</p> <p>Ter uma alimentação adequada diariamente.</p> <p>Escovar os dentes ao levantar após as refeições e ao deitar.</p> <p>Lavar as mãos sempre que estiverem sujas, antes das refeições e depois de usar o sanitário.</p> <p>Tomar leite pasteurizado e fervido.</p> <p>Beber água filtrada ou fervida.</p> <p>Fazer exercícios de ginástica e jogos.</p>	<p>Planejar uma entrevista com um dentista. A preparação deve ser feita cooperativamente. As crianças escolherão uma pessoa de suas relações e o professor atentarão para que o entrevistado use uma linguagem à altura da compreensão infantil.</p> <p>As crianças próprias deverão resolver:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O meio de comunicação com o entrevistado, para o convite. 2. Época da entrevista. 3. Local onde será feita. 4. Alunos que farão parte da comissão de recepção (se a entrevista for na classe). 5. Quem apresentará o entrevistado à classe. 6. Perguntas que serão feitas e por quem. 7. Anotação das informações, etc. <p>Discutir com as crianças os temas.</p> <p>-- O que faz as crianças crescerem? -- O que nos dá disposição para vir à escola, nadar, brincar?</p> <p>Contar ou pedir às crianças que contem histórias, cujos personagens tenham bons hábitos.</p> <p>Pedir colaboração para confeccionar cartazes sobre o assunto estudado.</p> <p>Redigir com o auxílio das crianças normas de conduta que demonstrem aquisição de bons hábitos.</p> <p>Mostrar uma garrafa de leite, vazia para que as crianças vejam em que é vendido o alimento.</p> <p>Palestrar de maneira bem acessível sobre o processo de pasteurização.</p> <p>Discutir sobre os perigos que a água, sem tratamento, pode trazer.</p>	<p>Figuras ou desenhos de pessoas com dentes sadios e com dentes estragados.</p> <p>Fazer a comparação.</p> <p>Gravuras Desenhos Livros de informação. Livros ilustrados. Material para cartaz. Uma garrafa de leite vazia.</p>	<p>Verificarão se todas as perguntas foram respondidas, se as normas de conduta foram observadas, e até que ponto houve aproximação entre a escola e a comunidade.</p> <p>Observar:</p> <p>-- se as crianças desenvolveram a habilidade de expressar-se bem em suas interpretações; -- se melhoraram seus conhecimentos sobre alimentação e higiene; -- se as diferenças individuais foram atendidas; -- se a classe tem alcançado os objetivos propostos no início deste estudo.</p> <p>Sugestão para avaliação:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Escreva o nome de duas coisas que você usa para

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
<p>Consultar o médico uma vez por ano.</p> <p>Usar roupas de acôrdo com o tempo.</p> <p>Dormir e repousar o suficiente</p> <p>Inspirar o ar puro e tomar o sol da manhã.</p> <p>Ler quando houver luz suficiente.</p> <p>Apresentar-se da melhor maneira possível, com roupa limpa e cabelos penteados.</p> <p><u>D- Como evitamos contrair resfriados. Como evitamos passar nossas doenças para nossos amigos.</u></p> <p>Usar o bebedouro sem encostar a boca no mesmo.</p> <p>Levar à boca, apenas alimentos</p> <p>essova de dente, garfo, colher, copo, ou xícara.</p> <p>Usar sua própria toalha e guardanapo em cada e guardanapo de papel na escola.</p> <p>Usar agasalho quando sair à noite ou na chuva.</p> <p>Não aproximar-se muito de pessoas doentes.</p> <p>Não trocar agasalhos ou outra roupa qualquer com os colegas.</p> <p>Cobrir a boca com um lenço quando tossir ou espirrar.</p> <p>Consultar um médico quando estiver doente e seguir suas instruções.</p>	<p>Perguntar:</p> <p>"Por que é importante apresentar-nos sempre limpos e bem penteados?"</p> <p>Cuviar as opiniões de tódas as crianças e discuti-las.</p> <p>Discutir com as crianças, assuntos como êstes:</p> <p>- Por que devemos repousar o suficiente todos os dias?</p> <p>- Por que é importante que cada pessoa tenha seu lenço?</p> <p>- Por que devemos cobrir a boca e o nariz quando tossimos?</p> <p>- Onde deve ficar uma criança gripada que tenha febre?</p>		<p>manter o corpo limpo:</p> <p>a)</p> <p>b)</p> <p>2. Desenhe o objeto que usamos para conservar a limpeza dos dentes.</p> <p>.....</p> <p>3. Faça um traço em volta daquilo que usamos para agasalhar os pés.</p> <p>luvas - meia - lenço.</p>

Área Geral: Sôres Vivos			
Área Específica: Animais			
Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
<p>VIII- Animais</p> <p>A- <u>Os animais que nos rodeiam apresentam diferenças: entre si</u></p> <p>Há muitas espécies de animais.</p> <p>As diversas espécies de animais possuem traços físicos que as distinguem umas das outras. Podemos dizer que os animais se diferenciam:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. por penas 2. por pêlos 3. por escamas 4. pela respiração { pulmões guelras 5. pela locomoção { caminham arrastam-se voam nadam 6. pela reprodução { pelo ôvo direta- mente da mãe. 7. pelos meios de defesa { passiva violenta disfarce <p>B- <u>Classificação dos animais</u></p> <p>Há animais que têm ossos, como o gato, o cachorro, o sapo, os peixes. Os ossos formam o esqueleto.</p>	<p>Levar à escola animais pequenos para serem observados pelas crianças (coelhos, tartarugas, pássaros).</p> <p>Falar com as crianças sobre as experiências que elas têm com animais.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Que animais conhecem? - Onde os têm visto? - Como são esses animais? - De que se alimentam? - Onde vivem? <p>Orientar na confecção de cartazes em que as crianças agrupem os diversos animais assim:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Animais domésticos. - Animais selvagens. - Animais que nos ajudam. - Animais com pêlos. - Animais com penas. - Animais com escamas. <p>Construir aquários e conservar neles alguns peixinhos que serão alimentados pelas crianças.</p> <p>Trazer girinos para a sala de aula. Observá-los. Fazer diários ilustrados, registrando a metamorfose operada nesses animais até atingirem a fase adulta (sapo).</p> <p>Organizar uma coleção de gravuras representando diversos animais e aspectos de sua vida: como são, onde vivem, como cuidam de seus filhotes, como se alimentam.</p> <p>Discutir os diversos meios de defesa dos animais.</p> <p>Pedir às crianças que tragam à classe uma <u>minhoca</u>, lesma, ou qualquer animal invertebrado. Examiná-los bem. Observá-los e fazer com que os alunos cheguem a conclu-</p>	<p>Um coelhinho ou tartaruga; um gato, um passarinho qualquer.</p> <p>Figuras de diversos animais se alimentando, se defendendo, ajudando o homem.</p> <p>Material para cartaz.</p> <p>Gravuras que representam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - animais selvagens; - animais domésticos; - animais com pêlos; - animais com penas, etc. <p>Peixinhos para aquário</p> <p>Girinos</p> <p>Uma fôrma pirex com água.</p> <p>Cartaz com desenhos das diversas fases da metamorfose do sapo.</p> <p>Gravuras de diversos animais.</p> <p>Uma lesma, uma minhoca</p>	<p>O professor poderá avaliar todos os valores das atividades por meio de suas próprias observações quanto ao comportamento das crianças:</p> <ul style="list-style-type: none"> - estão compreendendo o propósito do trabalho? - está havendo interesse na execução da atividade? - estão compreendendo que não podem precipitar-se em conclusões através de uma única generalização? <p>Sugestão para avaliação:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Marque o nome dos animais que servem como meios de transporte: <ul style="list-style-type: none"> () cavalo () pato () camelo. 2. Assinale o que o carneiro fornece ao homem: <ul style="list-style-type: none"> () toucinho () lã () leite 3. Marque com uma + os animais vertebrados e com um x os animais invertebrados: <ul style="list-style-type: none"> () cobra () minhoca () galinha

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação																								
<p>No esqueleto existe uma coluna de pequenos ossos chamados <u>vértebras</u>. Por isso, os animais que têm ossos chamam-se <u>animais vertebrados</u>.</p> <p>Há outros animais que não têm ossos, que não possuem esqueleto e portanto não têm <u>vértebras</u>. São os <u>animais invertebrados</u>, como a lagarta, a formiga, a abelha, a borboleta.</p> <p>O homem também é um animal vertebrado, porque tem ossos.</p> <p>Os animais vertebrados se dividem em:</p> <p>1. <u>Maníferos</u> - nascem diretamente das mães e se alimentam do seu leite quando pequeninos. A baleia é um manífero. O homem também é um manífero.</p> <p>2. <u>Aves</u> - são animais que têm o corpo coberto de penas. Têm bico e não têm dentes. Possuem duas asas e na sua maioria podem voar.</p>	<p>sões.</p> <p>Fazer o mesmo em relação a um coelhinho, cachorrinho ou pássaro.</p> <p>Orientar as crianças no sentido de compararem as duas espécies de animais e chegaram a conclusões.</p> <p>Elaborar com elas, cartazes de figuras de animais em que se vejam acentuadas essas diferenças.</p> <p>Pedir às crianças que colecionem figuras de animais maníferos e façam pequena exposição na sala de aula, enquanto durar o estudo do assunto.</p> <p>Levar à classe exemplos de aves, em gravuras e concretamente. Selecionar com as crianças ovos e penas de diferentes tipos de aves. Conseguir se possível, algumas aves</p>	<p>Sugestão para cartaz:</p> <div style="text-align: center;">  <p>A lesma A lesma não tem pés. Ela tem duas antenas. Ela carrega uma concha nas costas</p> </div> <p>Um cachorrinho Um pássaro ou um coelhinho.</p> <p>Sugestão para cartaz:</p> <table border="1" data-bbox="1357 682 1841 1039"> <thead> <tr> <th>Classe</th> <th>Exemplo</th> <th>Ilustração</th> <th>Utilidade para o homem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Manífero</td> <td>-----</td> <td></td> <td>Meio de transporte.</td> </tr> <tr> <td>Ave</td> <td>-----</td> <td></td> <td>Dá ovos e carne.</td> </tr> <tr> <td>Réptil</td> <td>-----</td> <td></td> <td>Do seu casco fazem pentes e gramação de oculos.</td> </tr> <tr> <td>Batrâquio</td> <td>-----</td> <td></td> <td>Protege a borda contra insetos e lagartas.</td> </tr> <tr> <td>Peixe</td> <td>-----</td> <td></td> <td>Fornece carne.</td> </tr> </tbody> </table> <p>Material para cartaz e as gravuras sugeridas ao lado.</p> <p>Gravuras de maníferos.</p> <p>Algum pássaro Ovos Penas Aves empalhadas.</p>	Classe	Exemplo	Ilustração	Utilidade para o homem	Manífero	-----		Meio de transporte.	Ave	-----		Dá ovos e carne.	Réptil	-----		Do seu casco fazem pentes e gramação de oculos.	Batrâquio	-----		Protege a borda contra insetos e lagartas.	Peixe	-----		Fornece carne.	<p>() canário</p> <p>4. Site três objetos que possam ser feitos de osso:</p> <p>1-</p> <p>2-</p> <p>3-</p> <p>5. Numere a 2ª coluna de acordo com a 1ª.</p> <p>(1) manífero () águia (2) ave () jacaré (3) réptil () boi (4) batráquio () sardinha (5) peixe () sapo</p> <p>6. Complete:</p> <p>A pele das aves é coberta de</p> <p>A pele dos peixes é coberta de</p> <p>7. Desenhe e escreva o nome do invertebrado que nos fornece o <u>mel</u> e a <u>cera</u>.</p> <p>8. Marque com uma cruz os nomes dos animais domésticos:</p> <p>() gato () tigre () galinha</p>
Classe	Exemplo	Ilustração	Utilidade para o homem																								
Manífero	-----		Meio de transporte.																								
Ave	-----		Dá ovos e carne.																								
Réptil	-----		Do seu casco fazem pentes e gramação de oculos.																								
Batrâquio	-----		Protege a borda contra insetos e lagartas.																								
Peixe	-----		Fornece carne.																								

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
<p>Seus filhotes nascem dos ovos, que a mãe ave bota e choca por alguns dias.</p> <p>3. <u>Peixes</u> - são animais que têm escamas cobrindo o corpo todo. Os olhos estão sempre abertos porque não têm pálpebras.</p> <p>Os peixes podem respirar debaixo das águas por meio de <u>guelras</u>. Seus ossos chamam-se <u>espinhas</u>. Possuem as <u>nadadeiras</u>, que os ajudam a nadar, a ter direção e equilíbrio. Têm sempre a <u>boca aberta</u>, porque para respirarem deixam a água entrar pela boca e sair pelas <u>guelras</u>.</p> <p>4. <u>Répteis</u> - Alguns répteis têm pés muito curtos. Outros não têm pés e se movem de um lugar para outro arrastando o corpo pelo chão.</p> <p>Alguns répteis têm o corpo coberto com uma pele áspera. Outros têm o corpo protegido por placas muito duras. Outros ainda, apresentam escamas muito pequenas. Os répteis nascem de ovos.</p> <p>5. <u>Batráquios</u> - são animais que têm pele lisa. Nascem na água, mas depois de crescidos passam a viver sobre a terra. A perereca, a rã e o sapo são batráquios.</p> <p>C- <u>Ambientes onde vivem animais</u></p> <p>Há animais que vivem dentro</p>	<p>empalhadas.</p> <p>Fazer excursões a locais onde as crianças possam observar aves diversas.</p> <p>Elaborar cartazes com as características dos peixes.</p> <p>Fazer coleção de escamas e espinhas de diferentes tipos de peixes.</p> <p>De uma vasilha pirex grande, fazer um aquário com peixinhos vermelhos.</p> <p>Procurar informações em livros, revistas, sobre alguns peixes.</p> <p>Anotar as informações mais importantes.</p> <p>Levar à sala de aula, exemplos de répteis em gravuras, artigos fabricados com couro de crocodilo ou casco de tartaruga.</p> <p>Pedir aos alunos que tragam uma tartaruga pequena à classe (caso algum possua uma em casa). Discutir com a turma sobre este réptil.</p> <p>Estudar a evolução dos sapos e girinos numa fôrma pirex grande.</p> <p>Desenhar os estágios de seu desenvolvimento e colá-los no quadro de avisos, levando os alunos a identificá-los à medida que os observam no aquário.</p> <p>Estabelecer diferenças entre rãs e sapos.</p> <p>Usar o flanelógrafo para o seguinte jogo: "<u>Que animal eu sou?</u>"</p>	<p>Material para cartaz.</p> <p>Escamas.</p> <p>Espinhas de peixe.</p> <p>Vasilha pirex com água.</p> <p>Peixinhos.</p> <p>Plantinhas e comida para peixe.</p> <p>Livros, revistas para consulta.</p> <p>Gravuras de répteis.</p> <p>Artigos com couro de crocodilo, artigos com o material: casco de tartaruga.</p> <p>Uma tartaruga pequena.</p> <p>Ovos de répteis.</p> <p>Exemplares de girinos</p> <p>Fôrma pirex grande com água.</p> <p>Quadro de avisos ou cartaz de prego.</p> <p>Gravuras ou desenhos dos vários estágios de desenvolvimento do sapo.</p> <p>Rãs, sapos, etc.</p> <p>Flanelógrafo</p> <p>Gravuras que demonstrem meios ambientes de determi</p>	<p>() jacaré</p> <p>9. Escreva os nomes desses animais domésticos:</p> <p></p> <p>.....</p> <p></p> <p>.....</p> <p></p> <p>.....</p> <p>10. Risque a palavra que diz onde moram a vaca e o cavalo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - campos; - rios; - árvores. <p>11. Faça uma cruz ao lado das frases que dizem certo como se deve tratar um cachorrinho:</p> <ul style="list-style-type: none"> () dar bom alimento; () dormir com ele na cama; () lavar o cachorrinho muitas vezes; () ter um prato só para o cão; () abraçar e beijar o cão. <p>12. Desenhe esses animais:</p> <p>  </p>

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
<p>da água. Há animais que vivem sôbre as árvores. Alguns animais vivem nos praços. Outros animais vivem dentro da terra.</p> <p>Vivenda dos animais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ninhos; - covas; - refúgios. <p>As pessoas constroem casa para seus animais de estimação e para aqueles que trabalham e fornecem alimentos e roupas para elas.</p> <p>Essas pessoas agem assim, para proteger seus animais da chuva e do frio.</p> <p>Cada espécie de animal tem uma casa diferente.</p> <p>Os animais selvagens constroem seus abrigos com objetivos diferentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) para se resguardarem; b) para criarem e alimentarem seus filhotes; c) para ficarem quando estão sofrendo metamorfose; d) para se refugiarem de seus inimigos. <p>Muitos animais vivem sob a terra. Eles encontram aí seus alimentos e fazem sua habitação. Algumas dessas vivendas são interessantes porque para serem feitas exigem longas horas de árduo trabalho; têm muitos compartimentos, algumas saídas pa-</p>	<p>- arranjear no flanelógrafo, o ambiente em que vive o animal que se quer que as crianças saibam bem como seu alimento preferido, casa, abrigo, etc.</p> <p>Depois de tudo, indicar e pedir às crianças que advinham qual é o animal que vive daquele modo, come de um determinado alimento, etc.</p> <p>Quando as crianças advinharem o nome do animal, colocar sua figura no flanelógrafo para compor o quadro.</p> <p>Repetir o processo com diversos animais.</p> <p>Observar teias de aranha e discutir por que elas as constroem.</p> <p>Procurar um formigueiro no pátio da Escola. Observar o trabalho das formigas.</p> <p>Discutir as observações feitas.</p> <p>Cavar a terra procurando animais que vivem sob a mesma.</p> <p>Conservar minhocas dentro de um vidro com terra, na sala de aula.</p> <p>Observar ninhos abandonados.</p>	<p>nados animais para serem usados no flanelógrafo.</p> <p>Gravuras de diversos animais.</p> <p>Figuras da alimentação característica de cada animal.</p> <p>Podações de gravuras que sirvam de grama, ervas e solo para completar o quadro.</p> <p>Toia de aranha. Aranha</p> <p>Minhocas. Vidro. Terra.</p> <p>Ninhos abandonados.</p>	<p>Passo um risco em redor do animal que come ratos.</p> <p>13. O gatinho de José ainda não voltou da escola. Você será capaz de alimentar o gatinho de José? Com que?</p> <p>.....</p> <p>14. A casa da aranha chama-se</p> <p>.....</p> <p>15. Você vê a tartaruginha? Então responda.</p> <ul style="list-style-type: none"> a) A tartaruga tem patas. b) Escreva uma frase sôbre a tartaruginha. <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>16. Pedir que façam uma composição em conjunto sôbre um animal com o seu filhote. (Usar uma gravura)</p> <p>17. Marque o nome do animal que se alimenta de vegetais.</p> <ul style="list-style-type: none"> () cachorro () cavalo () rato <p>18. Assinale o nome do animal que se alimenta de outros animais:</p> <ul style="list-style-type: none"> () onça () carneiro () vaca.

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
<p>ra procura de alimentos, escondem-se para resguardá-lo no perigo, passagens para poder escapar dos inimigos.</p> <p>Os corpos de alguns animais possuem partes que os abrigam.</p> <p>A tartaruga para se defender, esconde a cabeça, os pés e a cauda debaixo do seu casco.</p> <p>Alguns pássaros fazem seus ninhos perto do solo ou sobre o mesmo, porque a proximidade da terra é melhor para eles.</p> <p>Outros, como o gavião constroem seus ninhos no cume dos montes.</p> <p>É interessante aprender o modo de vida de alguns animais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - macaco; - onça; - gavião; - elefante; - morcego; - Jacaré-de-barro. 	<p>Havendo possibilidade, observar uma tartaruga na sala de aula.</p> <p>Fazer coleção de ninhos.</p> <p>Apresentar no flanelógrafo, figuras de diferentes animais onde apareça o ambiente em que vivem.</p> <p>Discussão dos hábitos diferentes de cada animal cujos nomes estão na coluna ao lado.</p>	<p>Uma tartaruga pequena.</p> <p>Ninhos de pássaros.</p>	<p>19. Risque o nome dos animais que servem como meios de transporte:</p> <p>() pato</p> <p>() cavalo</p> <p>() porco.</p> <p>20. Dê o nome e a utilidade de três animais que você conheça:</p> <p>1) nome:.....</p> <p>utilidade:</p> <p>2) nome:.....</p> <p>utilidade:.....</p> <p>3) nome:.....</p> <p>utilidade:.....</p>
<p><u>D- Cria dos animais</u></p> <p>1. Diferença em tamanho e alimentação.</p> <p>2. Cuidados de que necessitam.</p> <p>Os animais se reproduzem e têm filhotes semelhantes a si mesmos.</p> <p><u>E- Alimentação dos animais</u></p> <p>Há animais que se alimentam de vegetais.</p> <p>Há animais que se alimentam de carne.</p> <p>Outros alimentam-se de animais menores ou mais fracos.</p>	<p>Observar os filhotes de alguns animais.</p> <p>Compará-los com as mães em seu tamanho, cor, canto, alimentação e hábitos de vida.</p> <p>Fazer notar a proteção que as mães dão aos filhotes.</p> <p>Pedir às crianças que procurem observar quais os animais que se alimentam de plantas, carne, outros animais.</p> <p>Discutir as observações.</p> <p>Observar aranhas atacando insetos e os comendo.</p>	<p>Filhotes de gato, cachorro, coelho, etc.</p> <p>Gravuras de animais cuidando de suas crias</p> <p>Animais que possam ser levados à sala de aula.</p> <p>Gravuras de animais se alimentando.</p>	

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
<p>Cada animal tem sua alimentação característica e dela necessita para crescer e viver.</p> <p><u>F- Utilidade dos animais</u></p> <p>Muitos animais são úteis ao homem.</p> <p>Alguns nos fornecem alimento.</p> <p>Outros fornecem material para o vestuário.</p> <p>Há animais que ajudam o homem no seu trabalho.</p> <p>Outros servem-lhe de companhia protegem-no dos perigos e lhe servem de meio de transporte.</p>	<p>Discutir de que maneira tomam seu alimento</p> <p>Discutir a maneira como certos animais tomam seu alimento: - sapo - cavalo - gato, etc.</p> <p>Observar um gatinho tomando leite.</p> <p>Discutir as diferentes formas pelas quais o homem se utiliza dos animais.</p> <p>Verificar que produtos de origem animal estão utilizando naquele dia.</p> <p>Colacionar tecidos e outros materiais de origem animal.</p> <p>Fazer cartazes com figuras de animais em suas diversas modalidades de ajuda ao homem.</p> <p>Será interessante o estudo da utilidade dos seguintes animais:</p> <p>abelha - careiro - cabra - cachorro - gato - pássaros - vaca - galinha - pato - cavalo - porco, etc.</p>	<p>Gatinho</p> <p>Vasilha com leite.</p> <p>Gravuras em que animais estejam sendo utilizados pelo homem.</p> <p>Retalhos de fazendas.</p> <p>Material para cartaz.</p>	

oooOcccOoooOooo
 =====



CURRÍCULO EXPERIMENTAL DE CIÊNCIAS NATURAIS

1964

A P R E S E N T A Ç Ã O

A elaboração do Currículo Experimental de Ciências e o resultado do esforço cooperativo de professores, orientadores, diretores, supervisores e elaboradores de Currículo.

As diversas pessoas que contribuíram com sua vivência, material e idéias uniram-se em seus esforços para localizar a real necessidade dos professores da escola elementar na utilização de métodos adequados e material prático ao ensino de Ciências.

Nessa tentativa de atender às necessidades dos professores, a equipe teve em mente, problemas de interesse da criança tais como: conhecimentos básicos a serem adquiridos; atividades e experimentações para classes, para grupos pequenos e para cada criança como indivíduo; excursões; auxílios audiovisuais; sugestões para avaliação do crescimento da criança em conhecimentos, atitudes científicas e habilidades.

Uma técnica perfeita não permitiria algumas liberdades apresentadas neste Currículo. Entretanto, foi necessária tal medida, uma vez que procuramos atender certas situações específicas de Brasília: o professorado de formação heterogênea, os alunos vindos de todos os recantos do Brasil.

Os conhecimentos selecionados abrangem diversas áreas gerais como: Terra e Universo - Sêres Vivos - Matéria e Energia. Dentro de cada área foram ordenados, de forma lógica e psicológica, os conhecimentos julgados necessários para que a criança se conduza inteligentemente em seu ambiente.

Entretanto, elas não devem servir de padrões inflexíveis e restritos, já que os problemas e atividades sugeridos pelo professor e pelos alunos oferecem maiores perspectivas para que as experiências de ciências sejam variadas, estimulantes, satisfatórias e relacionadas às necessidades sentidas.

O professor achará excessivo o número de atividades sugeridas, mas o excesso é intencional a fim de manter flexíveis as experimentações de ciências, para que possam ser adaptadas às necessidades, interesses e indagações das crianças.

=====

SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Ensino Elementar

CURRÍCULO EXPERIMENTAL DE CIÊNCIAS NATURAIS

5ª Série - 1964

Esquema do conteúdo a ser desenvolvido nesta série

Ar e Tempo

I- Exploração do cosmos

A- Histórico

B- Foguetes

C- Satélites artificiais

D- Principais viagens ao espaço sideral e principais astronautas

II- Água

A- Mudanças de estado físico

1) Vaporização

2) Liquefação

3) Solidificação

4) Fusão

B- Caracteres da água

C- Água destilada

D- Águas potáveis

E- Águas minerais e termais

F- Água salgada

G- Papel biológico da água

III- Terra

A- Estrutura da Terra

1) Camadas da Terra

- 2) Rochas. Tipos
- 3) Formação de montanhas
- 4) Os vulcões
- 5) O solo
 - a) Formação das camadas superficiais
 - b) Adubação
 - c) Micróbios e parasitas do solo
 - d) Arejamento, irrigação e dessecação do solo
- 6) Subsolo

B- Reservas econômicas do subsolo brasileiro

- 1) Petróleo
- 2) Carvão de pedra (hulha)
- 3) Produção industrial do ferro e do aço

IV- Sêres Vivos: Vegetais

A- Adaptação dos vegetais ao meio ambiente

- 1) Como os vegetais têm sobrevivido através das eras
- 2) Vegetais na zona equatorial
- 3) Vegetais nas zonas temperadas
- 4) Vegetais nas zonas frígidas

B- Condições necessárias à sobrevivência dos vegetais

C- Os vegetais e as estações

V- Sêres Vivos: Animais

A- Comportamento e costumes dos animais

- 1) Animais que vivem em comunidade
- 2) Animais que vivem em manadas
- 3) Animais que vivem isolados

B- Adaptação dos animais ao meio ambiente

- 1) Animais que vivem nas zonas geladas

- 2) Animais que vivem no mar
- 3) Animais que vivem nos desertos
- 4) Animais que vivem nas montanhas

C- Mudanças da espécie animal

- 1) Animais pre-históricos
- 2) Fósseis

VI- Sêres Vivos: Animais - Corpo humano

A- Sistema nervoso

- 1) Órgãos essenciais
 - a) Encéfalo
 - b) Medula
 - c) Nervos

2) Funções

B- Fatores que alteram o equilíbrio do sistema nervoso

- 1) Alcoolismo
- 2) Tabagismo
- 3) Os jogos de azar

VII- Saúde e Segurança: Higiene

A- Higiene do corpo

B- Higiene dos alimentos

C- Higiene da habitação

D- Higiene urbana

VIII- Matéria e Energia

A- Matéria

- 1) Composição da matéria
- 2) Estados da matéria
- 3) Mudanças da matéria
- 4) Importância das transformações químicas

B- Energia nuclear e suas aplicações

		Área Geral: A Terra e o Universo	
		Área Específica: Ar e Tempo	
Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
<p>I- Exploração do Cosmos.</p> <p>O desenvolvimento técnico permitiu ao homem ultrapassar a atmosfera e invadir o espaço cósmico.</p> <p>O homem tem realizado estes feitos através de foguetes.</p> <p>É por meio dos foguetes que os satélites artificiais são colocados em órbita ao redor da Terra.</p> <p>A- Histórico</p> <p>Aproveitando o empuxo do ar, o homem conseguiu subir no espaço.</p> <p>O primeiro homem a realizar este feito foi Bartolomeu de Gusmão (brasileiro) em um aeróstato.</p> <p>Mais tarde outro brasileiro, Santos Dumont conseguiu subir no espaço em um balão dirigível.</p> <p>Construiu o primeiro aeroplano, antecedente dos aviões atuais.</p> <p>As viagens aéreas são uma conquista do nosso século (XX).</p> <p>Durante muito tempo predominaram os aviões de motor e hélice.</p> <p>Atualmente temos os aviões a jato, desprovidos de hélice.</p> <p>Os aviões a jato caracterizam por sua maior rapidez e eficiência.</p>	<p>Palestrar com a classe sobre os últimos acontecimentos relacionados com a conquista do espaço.</p> <p>Recortar nos jornais e nas revistas as notícias sobre o assunto, discutí-las com as crianças e pedir-lhes que anotem as conclusões.</p> <p>Para demonstrar a força de impulsão que sofrem os corpos.</p> <p>Atirar uma bola de pingue-pongue para cima. Verificar sua queda. Mergulhá-la em seguida em uma vasilha com água. Verificar como ela subirá imediatamente à superfície. Levar as crianças à conclusão de que a bola mergulhada está sob ação de duas forças:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o peso que a puxa para baixo; - o empuxo ou impulsão que a empurra para cima. <p>Procurar informações sobre o progresso da aviação.</p> <p>Colecionar os diferentes tipos de avião, desde o balão dirigível até os atuais aparelhos super-sônicos.</p> <p>Escrever legendas sugestivas.</p> <p>Procurar estabelecer comparações entre os aviões antigos e os mais modernos.</p> <p>Para demonstrar o princípio do avião a jato:</p> <ul style="list-style-type: none"> - encher de ar um balãozinho de borracha, soltá-lo pela sala, sem amarrar-lhe a boca. As crianças notarão que à medida que o ar escapa, uma força o impulsiona em sentido contrário. 	<p>Recortes de jornais e de revistas.</p> <p>Uma bola de pingue-pongue.</p> <p>Uma vasilha com água.</p> <p>Gravuras de aviões.</p> <p>Um balão de borracha. Barbante</p>	<p>À medida que for desenvolvendo este currículo, o professor deve ir avaliando o que as crianças vão adquirindo em habilidades, atitudes e conhecimentos.</p> <p>Verificar se as crianças localizam, colecionam e selecionam as informações necessárias à solução dos problemas a que se propõem definir.</p> <p>Verificar se as crianças observam, manuseiam os materiais, utilizam-se convenientemente das fontes de informações e aplicam os conhecimentos a situações novas.</p> <p>Nas discussões verificar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - se as crianças estão adquirindo conceitos certos; - se têm capacidade de participação ativa; - se estão formando a habilidade de ouvir; - se respeitam a opinião alheia; - se são firmes na defesa de seus pontos de vista.

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
<p>B- Foguetes</p> <p>Os foguetes foram muito aperfeiçoados na segunda guerra mundial.</p> <p>Eram usados pelos alemães, para atirar bombas nos inimigos.</p> <p>Os foguetes têm formas aerodinâmicas, para favorecer o vencimento da resistência do ar e permitir grandes velocidades.</p> <p>O combustível usado nos foguetes é de queima muito violenta - o hidrogênio.</p> <p>A parte dianteira do foguete é afilada e muito resistente.</p> <p>Na parte oposta estão os tubos de escape, por onde sai o ar quente resultante da queima do hidrogênio e que empurra o foguete.</p>	<p>Formar grupos de estudos para se informarem sobre os foguetes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - quando surgiram; - onde foram utilizados pela 1ª vez; - como funcionam; - para que servem. <p>Anotar as conclusões.</p> <p>Modelar foguetes em argila.</p> <p>Desenhar um foguete.</p>	<p>Argila para modelarem foguetes.</p> <p>Material para desenho.</p>	<p>Nas leituras informativas verificar se as crianças estão desenvolvendo as habilidades de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - consultar índice; - anotar informações; - citar o nome do livro; - citar o nome do autor; - citar o número da página; - avaliar criticamente o material de leitura; - localizar dados; - esquematizar assuntos; - resumir os dados principais.
<p>C- Satélites artificiais.</p> <p>Os satélites são levados acima da atmosfera pelos foguetes.</p> <p>A velocidade em que é lançado junto à ausência de ar faz com que o satélite fique rodando em redor da Terra.</p> <p>Apesar de alcançarem grandes distâncias da Terra, os satélites encontram sempre um pouquinho de ar para lhes oferecer resistência.</p> <p>Diminuem de velocidade e vão em direção à superfície da Terra.</p> <p>Os satélites possuem em seu interior a aparelhagem necessária aos estudos a que se destinam.</p> <p>Estações instaladas em diferentes pontos da Terra recebem sinais transmitidos pelas naves espaciais.</p> <p>A leitura desses sinais revela as condições do vôo, velocidade, atitude, condições biológicas do astronauta etc.</p>	<p>Organizar grupos de estudo para obterem informações sobre os satélites artificiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - como são constituídos; - que condições internas oferecem para que os tripulantes sobrevivam; - como voltam à Terra; - para que fins podem ser usados. <p>Colecionar gravuras ou retratos dos diversos satélites já lançados.</p> <p>Recortar nos jornais ou revistas as notícias relativas ao lançamento dos satélites.</p> <p>Entrevistar uma pessoa esclarecida sobre o assunto e que possa fornecer as informações desejadas.</p> <p>Anotar as conclusões.</p>	<p>Coleção de gravuras.</p> <p>Recortes de jornais.</p>	<p>Na entrevista avaliar se as crianças compreenderam os objetivos da mesma, através de uma participação ativa através da manifestação espontânea de seus pontos de vista.</p>

Conteúdo				Atividades	Material	Avaliação
<p>D- Principais viagens ao espaço sideral e principais astronautas.</p> <p>Ordem de lançamento dos satélites artificiais com os respectivos cosmonautas</p>				<p>Discutir com a classe sobre as viagens espaciais já realizadas e a possibilidade das inúmeras que ainda se realizarão.</p> <p>Não é necessário que as crianças guardem de memória o quadro ao lado.</p> <p>É interessante entretanto que este quadro seja reproduzido em tamanho de cartaz e colocado na classe enquanto durar o estudo.</p>	Material para cartaz	
COSMONAUTA	PAÍS	ANO	COSMONAVE			
Yuri Gagarin	Rússia	1961	Vostok I			
Alan B. Shepard	Est. Un.	1961	Freedom VII			
Virgil Grisson	Est. Un.	1961	Mercury			
German Titov	Rússia	1961	Vostok II			
John Glenn Jr.	Est. Un.	1962	Friendship VII			
Malcolm Scott Carpenter	Est. Un.	1962	Aurora 7			
Adrian P. Nikolaiev	Rússia	1962	Vostok III			
Pavel Pavel Popovitch	Rússia	1962	Vostok IV			
Walter Schirra Jr.	Est. Un.	1962	Sigma 7			
Cooper	Est. Un.	1962	-			
Valentina e Valery Bekovskiy	Rússia	1963	-			

Área Geral: A Terra e o Universo

Área Específica: Água

II- Água

A- Mudanças do estado físico.

A água pode mudar de estado físico.

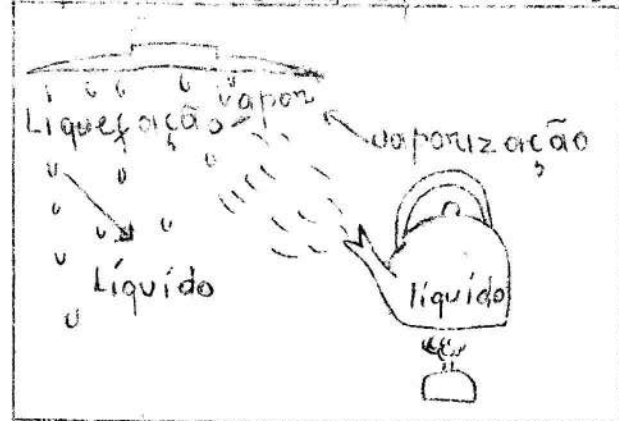
Essas mudanças ocorrem na natureza e se chamam:

- 1. Vaporização - Passagem da água do estado líquido para o estado gasoso.
- 2. Liquefação - Passagem da água do estado gasoso para o estado líquido.
- 3. Solidificação - Passagem da água do estado líquido para o estado sólido.
- 4. Fusão - Passagem da água do estado sólido para o estado líquido.

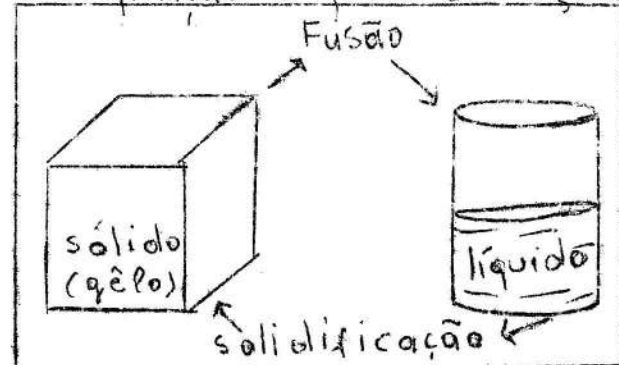
Pedir às crianças que observem a água nos seus diversos estados físicos na natureza:

- o lago;
 - nas nuvens carregadas;
 - no congelador da geladeira;
- Organizar com a classe os cartazes que se seguem e que ilustram bem as mudanças do estado físico da água:

Vaporização e liquefação da água



Solidificação e fusão da água



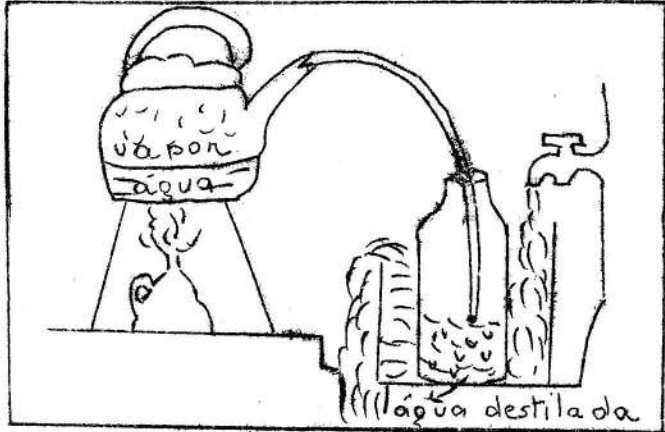
Material para cartaz.

Por meio de uma conversa informal o professor poderá verificar se:

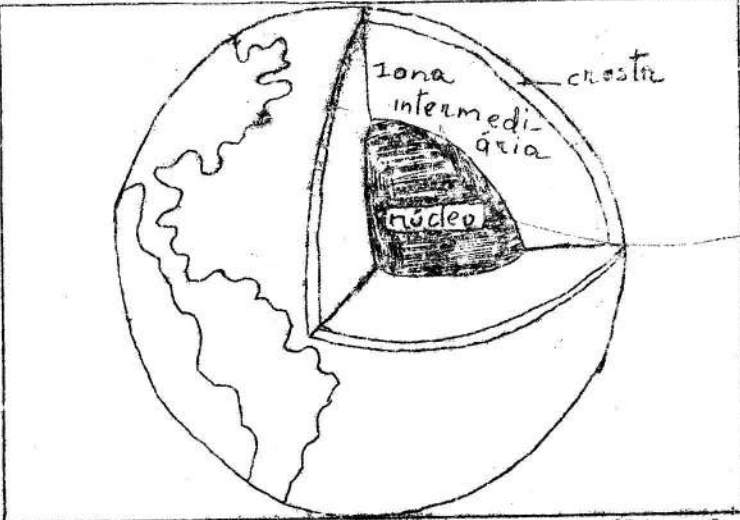
- a observação está se desenvolvendo;
- se há interesse por parte das crianças na execução das atividades;
- se todas estão compreendendo o objetivo de estudo.

Na confecção do cartazes, interpretar o comportamento das crianças.

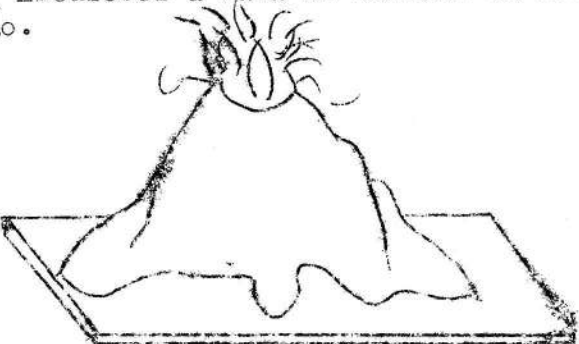
Criar situações nas quais as crianças possam aplicar o que aprenderam.

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
<p>B- Caracteres da água. A água pura é insípida, inodora e incolor. A água ferve a uma temperatura de 100° centígrados ao nível do mar e solidifica-se a 0° centígrado. A água aumenta de volume ao solidificar-se.</p> <p>C- Água destilada. A água encontrada na natureza possui substâncias dissolvidas. A água pura é produzida pela destilação. Na destilação, a água sofre, primeiro a vaporização e em seguida a liquefação.</p> <p>D- Águas potáveis. A água bebida pelo homem não deve ser potável. Água potável não contém micróbios e pode ser usada como bebida e no preparo dos alimentos. A água potável é límpida, frêscia, contém ar e sais minerais em dissolução. Para tornar potável as águas dos rios existem os processos de purificação. Entre os processos de purificação o mais usado é a <u>filtração</u></p>	<p>Os fenômenos das figuras 1 e 2 podem ser demonstrados naturalmente, seguindo o que indicam as figuras.</p> <p>Observar os caracteres da água, provando-a, sentindo o seu cheiro. Ferver a água e marcar sua temperatura com um termômetro. O mesmo para a água gelada. Para demonstrar que a água ao solidificar-se aumenta de volume: - colocar uma garrafa cheia de água e tampada no congelador depois de certo tempo; as crianças notarão que as paredes da garrafa estouraram pelo aumento de volume da água congelada. Para mostrar às crianças como é feita a destilação:</p>  <p>Em palestras com as crianças, discutir os caracteres da água potável, sua utilidade. Discutir os meios pelos quais a água se torna potável. Lembrar a filtração já discutida na 3ª e 4ª séries.</p>	<p>Um copo de água pura. Uma chaleira com água. Fogareiro. Termômetro. Água gelada. Uma garrafa cheia de água.</p> <p>Material para cartaz.</p>	<p>Observar a atitude que as crianças tomam durante as experimentações: - manifestam interesse para aprender o assunto? - demonstram curiosidade procurando fonte de informações? - acompanham bem as experimentações?</p> <p>Algumas sugestões para medir conhecimentos. Complete as frases abaixo com a palavra exata.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. a água é encontrada na natureza nos estados:;..... 2. A passagem da água do estado sólido para o estado líquido chama-se 3. A água própria para beber chama-se água 4. Um dos processos mais comuns de purificação da água é a 5. As águas que nas fontes têm uma temperatura mais ou menos

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
<p>E- Águas minerais e termais.</p> <p>As águas de certas fontes são ricas de substâncias minerais, úteis ao organismo humano.</p> <p>As águas minerais são as que contêm maior quantidade de sais dissolvidos.</p> <p>Águas termais são as que possuem uma temperatura elevada, além de apresentarem uma grande quantidade de sais minerais.</p> <p>F- Água salgada.</p> <p>A água salgada contém várias substâncias químicas, sendo a mais conhecida, o cloreto de sódio (sal de cozinha)</p> <p>Por que a água do oceano é salgada?</p> <p>1º- As águas dos rios e riachos com todas as substâncias nelas dissolvidas são despejadas nos oceanos.</p> <p>2º- Sendo o oceano um imenso depósito de água, a evaporação é muito mais intensa deixando na parte líquida que fica os sais minerais, que não evaporam.</p> <p>Os sais minerais dissolvidos na água não só lhe dão gosto característico, como a tornam diferente sobre muitos aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - mais pesada; - não congela com facilidade. 	<p>Discutir com a classe a composição das águas minerais e termais, bem como suas características.</p> <p>Localizar no mapa as principais substâncias hidro-minerais do Brasil.</p> <p>Realçar a importância das águas minerais para a saúde dos homens.</p> <p>Estabelecer comparações entre a água doce e a água salgada.</p> <p>Procurar informações em diversas fontes.</p> <p>Anotar as conclusões.</p> <p>Experimentar ensaboar as mãos e enxaguar-las com água salgada. Observar o que acontece.</p>	<p>Mapa do Brasil. (divisão política)</p> <p>Água salgada. Sabão.</p>	<p>elevada damos o nome de águas</p> <p>Marque a palavra certo ou errado se você achar que a frase diz ou não a verdade.</p> <p>1. A água salgada é mais leve que a água doce. certo - errado</p> <p>2. A água das chuvas é rica em sais minerais. certo - errado</p> <p>3. A água do mar possui muito cloreto de sódio. certo - errado</p> <p>4. A água influi na manutenção da temperatura constante em nosso organismo. certo - errado</p> <p>5. A medicina utiliza largamente a água destilada. certo - errado</p>
<p>G- Papel biológico da água.</p> <p>A vida humana está presa à água por numerosos fatos:</p> <p>1) o corpo humano possui grande porcentagem de água (no homem de 75kg, 45kg são de água);</p> <ul style="list-style-type: none"> - a água ajuda na dissolução dos materiais nutritivos na digestão e ajuda a manter a temperatura constante do organismo; <p>2) a água pura e as águas minerais têm importantes aplicações na medicina;</p>	<p>Palestrar com as crianças sobre a importância da água na vida do homem, a partir da constituição do próprio corpo.</p> <p>Procurar informações.</p> <p>Anotar as conclusões.</p> <p>Discutir sobre a aplicação da água destilada e sobre a utilização da á-</p>		

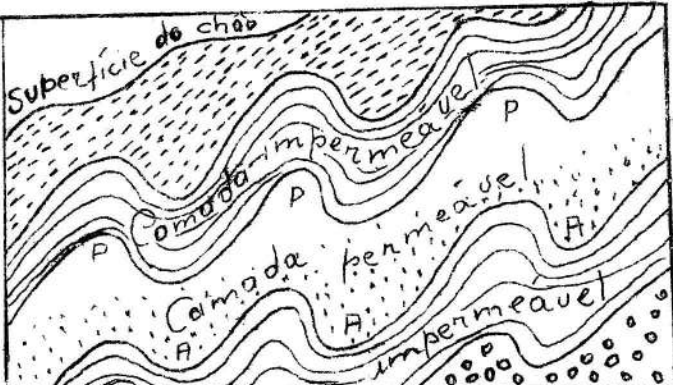
Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
<p>3) a água exerce um papel predominante na higiene e asseio corporais.</p>	<p>gua no asseio corporal. Organizar um álbum de recortes ou desenhos de aplicação da água, com legendas sugestivas.</p>	<p>Fólias de papel jornal. Recortes. Gravuras.</p>	
	<p>Área Geral: A Terra e o Universo Área Específica: Terra</p>		
<p>III- Terra.</p> <p>A- Estrutura.</p> <p>1. Camadas da Terra.</p> <p>Os cientistas supõem que a Terra se já formada de uma série de camadas concêntricas.</p> <p>A camada externa é a <u>crosta terrestre</u>, com cerca de 50km de espessura.</p> <p>A segunda é composta de rochas em alta temperatura - <u>zona intermediária</u> (magma).</p> <p>A terceira camada é o <u>núcleo central</u> formado de metais fundidos (ferro e níquel)</p> <p>2. Rochas. Tipos.</p> <p>Há grande variedade de rochas na natureza.</p> <p>Pertencem a 3 tipos:</p> <p><u>Igneas</u> - formadas pelo resfriamento do magma.</p> <p><u>Sedimentares</u> - formadas pelo acúmulo de fragmentos minerais de outras rochas desgastadas.</p> <p><u>Metamórficas</u> - formadas de outras</p>	<p>Discutir com a classe o problema do resfriamento progressivo da Terra.</p> <p>Fazer um cartaz em que apareça a divisão das camadas da Terra. Ex:</p>  <p>Observar rochas e terra com o auxílio de aumento.</p> <p>Organizar uma coleção de rochas.</p> <p>As crianças poderão trazer os tipos de rochas que encontrarem e na classe farão um exame com lentes e o auxílio de livros para classificá-las. Poderão trazer pedra pomes, cristal de rocha; etc; (sedimentares) mármore, gnais, carvão mineral etc. metamórficas).</p>	<p>Material para cartaz.</p> <p>Uma lente de aumento.</p> <p>Pedra pomes. Cristal de rocha Argila.</p>	<p>Usar o processo de discussão para verificar se o conceito de estrutura da Terra foi realmente adquirido.</p> <p>Avaliar através das observações das crianças se estão desenvolvendo o pensamento crítico e manifestando interesse pelo que ocorre em torno delas.</p> <p>Verificar se as diferenças individuais, estão sendo atendidas através da participação de todos os alunos nas atividades comuns.</p>

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
<p>que foram submetidas a alta pressão e alta temperatura.</p>	<p>Farão uma exposição das mesmas arranjadas em pequenas caixas rotuladas.</p> <p>Para que as crianças tenham idéia de como são formadas as rochas sedimentares:</p> <p>Forrar uma caixa de papelão com papel encera- do ou aluminado. Echê-la pela metade de água e despejar um pouco de areia misturada com cimen- to branco. Esperar que se deposite. Despejar en- tão, gêsso e argila (em pó) esperando também que cada um se deposite. Pode-se raspar giz co- lorido e misturá-lo ao gêsso ou argila, para se obter maior nitidez de côres na separação de u- ma camada para outra. Ao secar, retira-se as pa- redes da caixa e verificar-se-á que o material se consolidou em camadas superpostas. Coisa se- melhante acontece com os fragmentos de rochas que são pouco a pouco carregados para o fundo dos mares.</p>	<p>Calcário Mármore Gnais Carvão mineral. Caixa de papelão Papel encerado ou aluminado. Água. Areia. Cimento branco. Gêsso Argila em pó. Giz colorido.</p>	
<p>3. Formação de montanhas.</p> <p>A superfície da Terra passa por contínuas modificações.</p> <p>As mudanças da superfície da Ter- ra são variadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - algumas partes se elevam; - outras se afundam. <p>As elevações de grandes massas de terra formam as montanhas.</p>	<p>Demonstrar o processo de formação de monta- nhas usando várias fôlhas de papel de diferentes côres. Estendê-las sôbre a mesa com ambas as mãos postas nos extremos e empurrá-las para o centro. O papel forma uma grande curva no alto, parecido com o modo pelo qual se forma uma mon- tanha. Rasgar o papel em uma das partes; as cri- anças notarão camadas superpostas de coloração diferente. É o que acontece com as camadas da Terra na formação de montanhas causada por fon- tes prosoões interiores.</p>	<p>Fôlhas de papel de diversas côres.</p>	<p>Sugestão para exercícios escritos:</p> <p>Escolha nos parênteses abaixo as palavras que com- pletam as orações:</p> <p>1. Os materiais inflamados que saem dos vulcões vêm</p> <ul style="list-style-type: none"> - do núcleo da Terra; - da zona intermediária; - da crosta terrestre. <p>2. As rochas formadas de outras que foram submeti- das à alta pressão e tem- peratura têm o nome de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - sedimentares; - metamórficas; - ígneas
<p>4. Vulcões</p> <p>Os vulcões resultam do rompimento da crosta terrestre sob a forte pressão de metais fundidos do inte- rior da Terra.</p> <p>Os vulcões desprendem grandes quantidades de material incandescen- te, as lavas.</p>	<p>Para que as crianças tenham idéia do que se- ja um vulcão em atividade, é bom que façam uma demonstração com um vulcão miniatura:</p> <ul style="list-style-type: none"> - uma pequena montanha com cratera modelada em argila; - um pedaço de tábua para suporte; - uma mistura (2 colheres de bicromato de a- mônio, 1 colher de magnésio em pó) que deverá 	<p>Modêlo de argila Pedaço de tábua Colher Bicromato de amô- nio.</p>	<p>3. As montanhas são dobras das camadas da Terra causa</p>

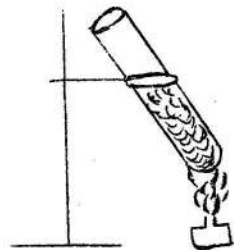
Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
<p>5. O solo.</p> <p>a) Formação das camadas da superfície.</p> <p>O solo é formado de:</p> <p><u>areia</u> -- quando em maior quantidade dá uma certa porosidade ao solo;</p> <p><u>argila</u> -- dá ao solo plasticidade e tenacidade. Os solos muito argilosos são impermeáveis;</p> <p><u>calcário</u> -- é solúvel e parte dele, é arrastado pelas águas pluviais;</p> <p><u>húmus</u> -- resulta da decomposição da matéria orgânica e tem função nutritiva. Fertiliza o solo.</p>	<p>ser colocada dentro da pequena cratera.</p> <p>Espetar pedacinhos de fita de magnésio dentro da mistura e acender com um fósforo, para início da combustão</p> <p>Escurecer a sala no momento da demonstração.</p>  <p>Assim as crianças poderão ter uma ligeira idéia do que seja uma erupção vulcânica.</p> <p>Palestrar com as crianças sobre a localização de montanhas vulcânicas na América Latina ao longo da costa do Pacífico "Círculo de Fogo"</p> <p>Para compreenderem como o solo é formado o solo:</p> <p>-- examinar várias amostras de terra, com lente de aumento (para ver as partículas componentes) e com o tato; (para ver a consistência);</p> <p>-- tentar fazer solo;</p> <p>-- esfregar rochas de diferentes composições e observar as que se desfazem com facilidade e as que não se desfazem.</p> <p>Socar as pedras com o martelo observando como algumas são resistentes.</p> <p>Misturar o material desfeito das rochas, e acrescentar resíduos orgânicos.</p> <p>Plantar sementes no mesmo.</p> <p>Observar diferentes pedras -- notar como algumas são pontiagudas, outras arredondadas in-</p>	<p>Magnésio em pó.</p> <p>Fitas de magnésio.</p> <p>Fósforos.</p> <p>Amostras de terra.</p> <p>Lente de aumento.</p> <p>Vários tipos de rochas.</p> <p>Martelo.</p> <p>Pedras.</p> <p>Matéria orgânica.</p> <p>Sementes de arroz, feijão.</p>	<p>das por:</p> <p>-- muito frio;</p> <p>-- correntes elétricas;</p> <p>-- fortes pressões internas.</p> <p>4. Lava é o material que sai:</p> <p>-- dos poços de petróleo;</p> <p>-- das crateras dos vulcões;</p> <p>-- do fundo dos oceanos.</p> <p>Após as experimentações pedir as crianças que contem todas as atividades com suas próprias palavras.</p> <p>O professor verificará assim, se elas chegaram à compreensão do que se pretendia com a experimentação.</p> <p>Na discussão dos relatórios avaliar:</p> <p>-- conhecimentos;</p> <p>-- atitudes;</p> <p>-- habilidades.</p> <p>Observar o desenvolvimento da atitude científica através das experimentações.</p>

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
<p>b) Umidade.</p> <p>A fertilidade do solo depende de uma série de fatores, sendo a umidade de um dos mais importantes.</p> <p>A umidade está diretamente ligada à espessura e estrutura do solo.</p> <p>O solo deve ser relativamente permeável para permitir a passagem da água e retê-la na época de estiagem.</p> <p>c) Micróbios e parasitas do solo.</p> <p>O solo possui seres vivos extremamente pequenos que trabalham muito na transformação da matéria orgânica.</p> <p>A transformação consiste em tornar substâncias complexas em substâncias mais simples.</p> <p>d) Arejamento, irrigação e dessecação do solo.</p> <p>O solo precisa da circulação do oxigênio necessário à respiração</p>	<p>dicando estas, que já foram desgastadas pelo atrito.</p> <p>Observar que o solo é feito com partículas de diferentes tamanhos:</p> <p>- pôr um pouco de terra num vidro, despejar água e sacudir bem. Deixar o vidro em repouso por algum tempo. Notar como o solo se separa em camadas. As partículas maiores ficam no fundo e as mais leves na parte superior.</p> <p>Para verificar se o solo contém matéria orgânica:</p> <p>- tomar um pouco de terra numa colher e levá-la ao fogo (segurar a colher com prendedor de madeira). Quando há matéria orgânica nota-se queima de substância, o que não acontece com a areia e outras rochas.</p> <p>Relatório das experimentações.</p> <p>Discutir com a classe, a capacidade de retenção d'água pelo solo, como um dos fatores mais influentes na fertilidade do terreno.</p> <p>Palestrar com as crianças sobre a constituição do solo, fazendo-as tomar conhecimento da existência de seres vivos muito pequenos no mesmo. Insistir sobre a importância desses animais minúsculos na transformação da matéria orgânica. Falar sobre a existência também de micróbios patogênicos no solo, devendo-se ter muito cuidado com eles.</p> <p>Para verificar a existência de ar no solo:</p> <p>- tomar um copo com terra e despejar água até cobrir a terra. Observar como aparecem bolhas de ar na superfície da água, indicando</p>	<p>Um pouco de terra. Um vidro de boca larga. Água.</p> <p>Um pouco de terra Uma colher. Fogareiro.</p> <p>Um copo. Um pouco de terra. Água.</p>	<p>Sugestões para exercícios escritos: Faça uma cruz no quadro ao lado das palavras</p>

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
<p>das raízes.</p> <p>O solo impermeável à água é também impermeável ao ar, provocando a asfixia das raízes. Daí a necessidade do <u>arejamento</u>.</p> <p>O solo precisa de unidade. Os solos secos devem ser irrigados.</p> <p>A <u>irrigação</u> é o processo de distribuição da água em determinada área da Terra.</p> <p>É muito utilizada na agricultura, nos jardins etc.</p> <p>Existem solos tão úmidos, que a água chega a aflorar na superfície.</p> <p>Em terrenos deste tipo aplica-se o <u>dessecação</u>.</p> <p>O <u>dessecação</u> consiste na abertura de valas que canalizam o excesso de água para fora do terreno.</p> <p>Faz-se também por aterros.</p> <p>e) <u>Aproveitamento e proteção do solo</u></p> <p>O homem aproveita o solo para a cultura de vegetais úteis.</p> <p>As colheitas dependem da fertilidade do solo.</p> <p>Há diferença entre fertilidade e fertilização.</p> <p>A fertilidade é natural do solo.</p> <p>A fertilização é dada ao terreno através de elementos necessários ao rendimento das culturas.</p> <p>Esses elementos são chamados <u>adubos</u>.</p> <p>Existem <u>adubos orgânicos</u> e <u>adubos químicos</u>.</p> <p>Há uma adubação natural que ocorre nos terrenos situados às margens dos rios.</p> <p>Ao baixarem de nível as águas das enchentes depositam nas margens os</p>	<p>a existência do ar entre as partículas de terra.</p> <p>Insistir sobre a importância do solo arejado, na agricultura, e da necessidade que os homens têm de fazer o arejamento artificial dos solos impermeáveis.</p> <p>O problema da irrigação deve ser discutido, lembrando-se, que feitos desta natureza têm sido realizados em Israel, transformando áreas desérticas em áreas de fértil cultivo.</p> <p>No sentido contrário, falar sobre o problema do dessecação, muito usado em fazendas.</p> <p>Colecionar gravuras que mostrem processos de irrigação e de dessecação.</p> <p>Desenhar a maneira como se desenvolvem esses processos.</p> <p>Palestrar com a classe sobre a interdependência que existe entre: solo - vegetal - homem.</p> <p>Partindo deste conceito de interdependência, acentuar o dever do homem no aproveitamento conveniente do solo, para o próprio benefício.</p> <p>Trazer amostras de adubos orgânicos e químicos.</p> <p>Discutir a vantagem da aplicação desses adubos em terrenos cansados.</p> <p>Mostrar gravuras com lavouras exuberantes e com lavouras fracas.</p> <p>Discutir o porquê da diferença.</p> <p>Falar sobre as culturas de vazantes, situadas nas margens dos rios.</p> <p>Lembrar o porquê da fertilidade das margens do Nilo.</p>	<p>Gravuras.</p> <p>Material para desenho.</p> <p>Amostras de adubos orgânicos: estêrco de animal, fôlhas secas, gravetos, restos de animais e vegetais, e de adubos químicos: nitratos, fosfatos, cal, gesso etc.</p>	<p>que completam as frases:</p> <p>1. O solo é a camada da crosta terrestre que fica:</p> <p><input type="checkbox"/> na superfície;</p> <p><input type="checkbox"/> no centro;</p> <p><input type="checkbox"/> na zona intermediária.</p> <p>2. Um dos componentes do solo que resulta da decomposição da matéria orgânica é:</p> <p><input type="checkbox"/> argila;</p> <p><input type="checkbox"/> húmus;</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> calcário.</p> <p>3. O processo de distribuição da água em determinada área da Terra para maior aproveitamento em culturas chama-se:</p> <p><input type="checkbox"/> arejamento;</p> <p><input type="checkbox"/> dessecação;</p> <p><input type="checkbox"/> irrigação</p> <p>Nas discussões verificar:</p> <p>- se as crianças apresentam espontaneamente suas idéias e robam as que julgam erradas;</p> <p>- se estão desenvolvendo a clareza de expressão;</p>

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
<p>elementos fertilizantes.</p> <p>6. Subsolo.</p> <p>É a camada situada abaixo do solo.</p> <p>É uma camada mais compacta, de coloração clara, menos rica em matéria orgânica.</p> <p>O subsolo possui rochas entremeadas de minerais.</p> <p>O produto extraído dessas rochas tem o nome de <u>minérios</u>.</p> <p>Os minerais classificam-se em úteis e preciosos.</p> <p>O subsolo brasileiro é muito rico em depósitos minerais, jazidas ou minas.</p> <p>B- Reservas econômicas do subsolo brasileiro.</p> <p>1. Petróleo.</p> <p>O petróleo é um óleo mineral de cor que varia do verde ao preto.</p> <p>O petróleo é retirado em estado bruto da jazida e industrializado nas refinarias.</p> <p>As refinarias realizam a destilação do petróleo.</p> <p>O petróleo destilado, é utilizado nos mais diversos setores da economia brasileira e do mundo.</p> <p>Para supervisionar a exploração do petróleo no Brasil, existe o C.N.P. (Conselho Nacional do Petróleo)</p> <p>A entidade que sistematiza a exploração e a industrialização do Petróleo no Brasil chama-se Petrobrás.</p>	<p>Por meio de desenho esquemático no quadro negro fazer com que as crianças entendam a localização do subsolo.</p> <p>Discutir sobre:</p> <p>O que significa aproveitamento do subsolo?</p> <p>O que se pode retirar do subsolo?</p> <p>O subsolo brasileiro é muito rico?</p> <p>O subsolo brasileiro é devidamente explorado?</p> <p>Por meio de um cartaz mostrar às crianças como é encontrado o petróleo no subsolo</p>  <p>A- água, mais densa fica em baixo. P- Petróleo, mais leve fica em cima.</p> <p>Discutir sobre a importância do petróleo e dos seus derivados:</p>	<p>Desenho:</p> <p>- giz de cor;</p> <p>- quadro-negro.</p> <p>Material para cartaz.</p>	<p>- se sabem ouvir até ao fim as opiniões dos colegas;</p> <p>- se respeitam a opinião alheia, sabendo tirar dela a parte aproveitável.</p> <p>Sugestões para exercícios escritos:</p> <p>Complete as frases de maneira correta.</p> <p>1. A camada situada abaixo do solo é</p> <p>2. Os depósitos minerais do subsolo têm o nome de</p> <p>3. Um óleo mineral extraído do subsolo e que tem grande valor econômico é o</p> <p>Avaliar os conhecimentos, atitudes e habilidades através da discussão na classe, da confecção de cartazes da organização de Albus.</p> <p>Pelo resultado das pesquisas feitas, verificar se as crianças alcançaram os objetivos chegaram à generalizações corretas.</p>

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
<p>O problema do transporte do petróleo e seus derivados desenvolveu a navegação costeira ou de cabotagem.</p> <p>A FRONAPE (Frota Nacional do Petróleo) foi organizada pela Petrobrás para atender ao transporte de petróleo.</p> <p>2. A hulha ou carvão de pedra.</p> <p>A hulha é uma substância preta que arde com uma chama brilhante. É formada pela decomposição dos vegetais no interior da terra.</p> <p>A destilação da hulha produz gás de iluminação e alcatrao etc.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - queroseno; - gasolina; - vaselina; - parafina; óleos lubrificantes; - piche; - asfalto; - cosméticos; - solventes; - graxas etc. <p>Levar à classe, alguns desses derivados e observar: cor, cheiro, consistência etc.</p> <p>Procurar informações sobre o Petróleo e sua industrialização.</p> <p>Anotar as conclusões.</p> <p>Organizar um álbum sobre o Petróleo.</p> <p>Entrevistar um funcionário da Petrobrás para que responda as questões que as crianças levantarem.</p> <p>Procurar saber quais os países que mais produzem petróleo no mundo.</p> <p>Informar-se sobre as maiores refinarias do Brasil.</p> <p>Recortes de jornais ou revistas que tratam do assunto.</p> <p>Para que as crianças tenham uma idéia de como se forma o carvão mineral:</p> <ul style="list-style-type: none"> - colocar pedacinhos de folhas e gravetos num tubo de ensaio apertando bem até encher $\frac{3}{4}$ do seu volume. <p>Tampar o tubo com uma rolha perfurada. Segurar com uma pinça de madeira e levar ao fogo.</p> <p>Verificar como o calor faz desprender, em vapores, alguns dos constituintes da planta e como o material que permanece vai se tornando cada vez mais escuro.</p>	<p>Gravuras e recortes de jornais.</p> <p>Pedacinhos de folhas e gravetos.</p> <p>Um tubo de ensaio.</p> <p>Uma rolha perfurada.</p> <p>Uma pinça de madeira.</p> <p>Um fogareiro.</p>	<p>Observar o desenvolvimento do pensamento crítico através das atividades realizadas.</p> <p>Verificar se estão sendo atendidas as diferenças individuais.</p> <p>Nas experimentações verificar se a capacidade de observar das crianças está se desenvolvendo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. procuram olhar de perto o que está sendo feito? 2. comparam os dados coletados? 3. obedecem a uma sequência lógica nos exames que fazem? 4. exploram o material da classe? 5. anotam e transmitem o resultado de suas observações?



Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
<p>3. Produção industrial do ferro e do aço. A produção industrial do ferro e do aço chama-se <u>siderurgia</u>. Essa produção é realizada nas usinas siderúrgicas, através dos altos-fornos. A indústria que serve de base ao desenvolvimento de outra chama-se indústria de base. A siderurgia é uma indústria de base.</p>	<p>couro no fundo do tubo de ensaio tem grande teor de carbono. Fato semelhante acontece às árvores mortas e submersas em pantanos há milhões de anos; foram submetidas a grande calor e pressão, dando formação ao carvão mineral. Colecionar gravuras que mostrem Usinas Siderúrgicas. Procurar informações sobre as mesmas. Formar grupos de estudos para colherem informações sobre a Usina de Volta Redonda. Colecionar gravuras e recortes de jornais que tratem desta Usina.</p>	<p>Usinas siderúrgicas. Gravuras. Recortes de jornais.</p>	
	<p>Área Geral: Sêres vivos Área Específica: Vegetais</p>		
<p>IV- Vegetais A- Adaptação dos vegetais ao meio ambiente. As plantas se adaptam de maneira característica aos diversos ambientes onde se desenvolvem. As plantas recebem forte influência do clima, do solo, do relevo, dos animais e do homem. 1. Como os vegetais têm sobrevivido através das eras. A Terra tem se modificado no correr dos tempos. Assim também a vegetação que cobre tem mudado, para poder sobreviver. 2. Vegetais na zona equatorial. A vegetação da zona equatorial cresce de maneira ativa durante todo o ano. Caracteriza-se por sua exuberância. 3. Vegetais nas zonas temperadas. A vegetação das zonas temperadas é forma-</p>	<p>Organizar grupos de estudo afin do se informarem sobre as modificações que sofreu a vegetação no decorrer dos tempos. Localizar no mapa as regiões equatoriais do mundo, e a parte do Brasil que sofre as influências do equador. Observar e discutir gravuras que mostrem a exuberância da vegetação tropical. Comentários sobre a floresta Amazônica. Organizar uma lista das principais ár-</p>	<p>Mapa ou globo. Vistas ou gravuras da floresta Amazônica.</p>	<p>Nos trabalhos de grupo, verificar se estão sendo obedecidas as técnicas do processo: - há uma liderança democrática? - todos os membros têm oportunidade de se manifestarem? - falam um cada vez? - as opiniões são res-</p>

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
<p>da de árvores de tamanho médio, mais ou menos espaçadas.</p>	<p>vores de grande valor comercial desta zona, principalmente para a indústria madeireira.</p>		<p>peitadas?</p>
<p>4. Vegetais nas zonas frias. A vegetação das zonas frígidas se constituem em grande parte de bosques formados de árvores delgadas, de tamanho médio e verdor permanente.</p>	<p>Fazer um mostruário de madeiras das zonas temperadas do Brasil, procurando saber da importância das mesmas para a economia nacional. Localizar no mapa as zonas frias. Colecionar gravuras destas regiões. Discutir sobre o papel das árvores de zonas frias diminuindo a evaporação. Informar-se sobre as árvores que predominam nessa região.</p>	<p>Mostruário de madeiras: - cartolina; - pedaços de madeira; - tinta. Mapa ou globo. Colecionar gravuras de zonas frias.</p>	<p>- as idéias são canalizadas para o objetivo comum? - há o relator dos trabalhos? - o relator pede ajuda para a elaboração dos pensamentos?</p>
<p>B- Condições necessárias à sobrevivência dos vegetais. Toda planta necessita de certas condições para crescer: - terra fértil; - água; - sol; - ar.</p>	<p>Observar as plantas que crescem ao redor da escola e verificar como o sol influencia em seu crescimento. Realizar as experimentações para demonstrar a necessidade que as plantas têm de ar, água, sol e terreno próprio. Cultivar plantas em vaso, para ornamentar a classe e para a observação de seu desenvolvimento. Organizar um pequeno herbário. Procurar informações sobre a flora brasileira.</p>	<p>Vasos de plantas. Material para herbário: - um caixote; - mudas.</p>	<p>Sugestão para exercícios escritos. Marque a palavra certo ou errado se você achar que a frase diz ou não a verdade. 1. As plantas são adaptadas ao meio em que se desenvolvem. certo - errado</p>
<p>C- Os vegetais e as estações. As plantas se adaptam de maneira especial ao clima, daí sofrerem mudanças nas diversas estações do ano. Na primavera e no princípio do verão crescem muito, devido aos dias longos e ensolarados. É ainda na primavera que as plantas se cobrem de flores. No outono as plantas que dão frutos intensificam sua produção. No inverno, em alguns lugares, as plantas parecem estar mortas pela forma esquelética e a inatividade das mesmas.</p>	<p>Fazer com que as crianças observem por um período mais ou menos longo, as mudanças que as estações trazem para as plantas no Brasil. Notar quando as árvores se cobrem de flores, quando se tornam verdejantes, quando suas folhas caem com mais frequência etc. Fazer comparações sobre o aspecto que possuem as plantas nas diversas épocas do ano. Colecionar gravuras onde se possa observar as diferenças que as plantas apresentam em cada estação. Discutir com as crianças o fato de no Brasil distinguirem-se apenas duas estações</p>	<p>Gravuras que mostrem árvores nas diversas estações.</p>	<p>2. O clima e o relevo da Terra não influem no desenvolvimento das plantas. certo - errado 3. Toda planta necessita de água, sol, ar etc. certo - errado 4. É no inverno que as plantas se cobrem de flores. certo - errado</p>

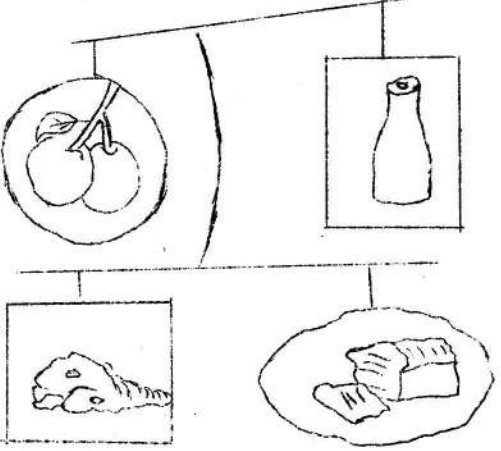
Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
<p>No Brasil estas diferenças não são muito sentidas porque as estações não são acentuadas.</p>	<p>uma seca e uma chuvosa e relacionando com este fato explicar a época de sementeira e colheita. Anotar as conclusões.</p>		
	<p>Área Geral: Sêres vivos</p>		
<p>V- Animais</p> <p>A- Comportamento e costumes dos animais.</p> <p>Os animais têm costumes próprios e maneiras próprias de vida.</p> <p>1. Animais que vivem em comunidade.</p> <p>Há animais que vivem em comunidade onde o trabalho é dividido e a cooperação bem desenvolvida.</p> <p>Os insetos têm o mais alto grau de cooperação e divisão de trabalho.</p> <p>Na vida em comunidade os animais dependem uns dos outros de muitas maneiras.</p> <p>A vida social entre os animais não é aprendida mas herdada.</p> <p>A vida social ajuda a muitos animais em sua luta pela sobrevivência.</p> <p>2. Animais que vivem em manadas.</p> <p>Os animais que vivem em manadas protegem-se mutuamente contra o perigo.</p> <p>3. Animais que vivem isolados.</p> <p>Há animais que vivem sós.</p> <p>B- Adaptação dos animais ao meio ambiente.</p> <p>Os animais se adaptam perfeitamente ao</p>	<p>Observar diversos animais e discutir as suas diferentes maneiras de vida.</p> <p>Visitar uma colmeia e estudar a organização do trabalho das abelhas.</p> <p>Observar detalhadamente uma abelha morta notando as suas diferentes partes. Notar que a estrutura da abelha é relacionada ao trabalho que exerce.</p> <p>Organizar grupos de estudos para verificar que os animais estão adaptados ao meio, comem certos alimentos especiais e desempenham certas atividades.</p> <p>Investigar sobre a importância industrial das abelhas.</p> <p>Informar-se sobre os animais que vivem em manadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - como vivem; - como se protegem. <p>Fazer uma lista dos animais que vivem em manadas no Brasil.</p> <p>Procurar a importância econômica dos mesmos.</p> <p>Pesquisar sobre a vida de animais ferozes e procurar a causa pela qual vivem sós.</p> <p>Visitar o Jardim Zoológico ou outros lugares onde haja variedade de animais.</p>	<p>Abelhas vivas e mortas.</p> <p>Livros de informações.</p>	<p>Sugestão para exercícios.</p> <p>Sublinhe a resposta certa:</p> <p>1. Dentre os animais que vivem em comunidade temos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - os leões; - as abelhas; - os canários. <p>2. Entre os animais que vivem isolados temos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - os tigres; - as formigas; - os cupins. <p>3. Entre os animais que vivem nas zonas frías temos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - carneiro; - pinguim; - bacalhau. <p>4. Entre os animais que vivem no mar temos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - polvo; - zebra; - rinoceronte. <p>5. Entre os animais que vivem no deserto</p>

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
<p>meio em que vivem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - clima; - posição geográfica; - alimentação etc. <p>1. Animais que vivem nas zonas geladas. Os animais que vivem nas zonas frias a- cham-se protegidos por peles grossas e em geral muito valiosas.</p> <p>2. Animais que vivem no mar. Os animais marinhos têm o organismo pró- prio para viver nas profundezas das águas; temperatura e alimentação próprias ao meio.</p> <p>3. Animais que vivem nos desertos. Os animais que vivem nos desertos, des- cansam de dia, quando o calor é intenso e à noite saem em busca de alimentos.</p> <p>4. Animais que vivem nas montanhas. Os animais que vivem nas montanhas têm o organismo apropriado para trepar e capa- cidade para resistir às grandes altitudes.</p> <p>C- Mudanças da espécie animal.</p> <p>1. Animais pré-históricos. Os seres vivos, primeiro apareceram na água. Só muito tempo depois apareceram na terra. Os homens têm conhecimento deste fato a- través das ossadas que ficaram conservadas</p>	<p>Apresentar gravuras de animais de outros países.</p> <p>Mostrar gravuras de pinguins, focas, mor- sas etc. Apontar no mapa-mundi onde vivem êsses a- nimais. Discutir como o organismo deles está adap- tado ao meio em que vive.</p> <p>Procurar saber que classe de animais habi- ta o oceano. Realçar os benefícios que os animais mari- timos trazem ao homem. Discutir sobre gravuras que mostrem pesca- rias no mar. Procurar saber de onde veem os animais ma- rinhos que se consome no Brasil. Localizar nos mapas as regiões desérticas do mundo. Colecionar gravuras de animais que vivem nos desertos. Procurar informar-se sobre a constituição física dos animais do deserto, a maneira de alimentarem-se e como são utilizados pelos nativos. Localizar em mapas as regiões montanhosas e informar-se sobre os animais que vivem nessas regiões. Discutir sobre a adaptação de seus órgãos ao meio.</p> <p>Organizar grupos de estudo para saberem como eram os animais que viviam em épocas muito remotas e por que mudaram. Colecionar gravuras destes animais.</p>	<p>Gravuras de ani- mais de outros paí- ses.</p> <p>Gravuras de ani- mais de zonas frí- gidas.</p> <p>Gravuras de pesca- rias no mar.</p> <p>Mapas ou globos.</p> <p>Mapas ou globos.</p> <p>Gravuras de ani- mais pré-históricos ou desenhos.</p>	<p>temos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - boi; - macaco; - camelo. <p>Pela interpretação de gravuras avaliar o grau de compreensão do assun- to pelas crianças.</p> <p>Avaliar as discussões os relatórios orais.</p> <p>Pelo uso do mapa veri- ficar se as crianças têm a habilidade de lo- calizar no mesmo, as ci- dades ou outro acidente geográfico que seja pe- dido.</p> <p>Avaliar os trabalhos realizados em grupo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - trazem algum rendi- mento? - não há perda de tem- po? - o trabalho é realmen

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
<p>nas camadas da terra.</p> <p>2. Fósseis.</p> <p>As ossadas dos animais que ficaram conservadas nas camadas da terra têm o nome de fósseis.</p> <p>Os fósseis nos dizem muita coisa sobre os animais e sobre as condições da terra em épocas muito remotas.</p>	<p>Observar gravuras de fósseis e comentar sua formação.</p> <p>Recortar jornais falando de fósseis que foram descobertos recentemente.</p> <p>Procurar informar-se em que lugar do Brasil são encontrados fósseis.</p> <p>Modelar em argila animais de épocas passadas.</p> <p>Comparar esses animais com os de hoje.</p> <p>Organizar exposições dos trabalhos realizados.</p>	<p>Gravuras.</p> <p>Recortes de jornais ou revistas.</p> <p>Argila para modelar.</p> <p>Material para exposição.</p>	<p>te efetuado em grupo?</p> <p>O professor verificará ainda se as crianças não se precipitam em generalizações e se aproveitam as idéias adquiridas para explicar fatos que lhes são familiares.</p>
	<p>Área Geral: Sêres vivos</p> <p>Área Específica: Animais - O corpo humano</p>		
<p>VI- O corpo humano.</p> <p>A- Sistema nervoso.</p> <p>O sistema nervoso é um excelente instrumento do organismo animal.</p> <p>O sistema nervoso é responsável por muitas funções da vida dos animais.</p> <p>1. Órgãos essenciais.</p> <p>O sistema nervoso é formado por órgãos muito importantes.</p> <p>a) Encéfalo.</p> <p>O encéfalo é uma porção de massa nervosa formada de três partes muito importantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - bulbo; - cerebelo; - cérebro (parte mais volumosa) <p>b) Medula.</p> <p>A medula é uma continuação do encéfalo. É um cordão nervoso situado ao longo das costas, dentro do canal vertebral.</p> <p>c) Nervos.</p> <p>Os nervos são cordões de cor branca, mo</p>	<p>Palestrar com a classe sobre a importância do sistema nervoso.</p> <p>Procurar informações em diversas fontes.</p> <p>Elaborar cartazes mostrando os órgãos essenciais do sistema nervoso e suas respectivas funções.</p> <p>Levar uma cabeça desmontável (esfolado) para mostrar a disposição dos órgãos.</p> <p>Chamar uma criança à frente da classe e pedir a ela que aponte mais ou menos, na própria cabeça, onde se acham localizados os principais órgãos do sistema nervoso.</p> <p>Mostrar nervos de animais (boi) e se possível o cérebro, estabelecendo comparações.</p>	<p>Material para cartaz.</p> <p>Cabeça desmontável ou esfolado.</p> <p>Nervos de boi.</p>	<p>Sugestão para exercícios escritos.</p> <p>Complete:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O maior órgão do encéfalo é 2. A continuação do encéfalo tem o nome de 3. Grande parte dos nervos do corpo humano partem da <p>No decorrer das atividades, avaliar a observação dos alunos, notando se são capazes de relatar e interpretar com</p>

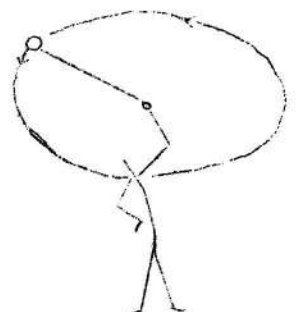
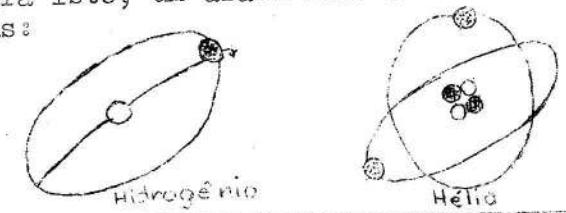
Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
<p>les, saem em grande parte da medula e se ramificam pelo corpo.</p> <p>2. Funções.</p> <p><u>Encéfalo.</u> Mantém o equilíbrio do corpo. Regula o funcionamento dos aparelhos. Transforma as excitações levadas pelos nervos em impressões.</p> <p><u>Medula.</u> Conduz os influxos motores do centro para a periferia e as excitações da periferia para o centro.</p> <p><u>Nervos.</u> Estabelecem ligações entre os centros nervosos e os órgãos periféricos.</p> <p>B- Fatores que alteram o equilíbrio do sistema nervoso.</p> <p>Os vícios são venenos mentais e causam perturbações psíquicas e grandes intoxicações orgânicas.</p> <p>1. Alcoolismo. O alcoolismo é um flagelo social. Manifesta-se na embriaguez, na decadência moral, nas perturbações mentais, nas doenças alcoólicas, na morte. O mesmo acontece com o uso de tóxicos.</p> <p>2. Tabagismo. O tabagismo é um dos vícios mais espalhados. As folhas secas do tabaco são utilizadas para fazer os cigarros e charutos. Possui um tóxico muito forte, nicotina. Os males do tabagismo manifestam-se por uma lenta intoxicação, atingindo principalmente o aparelho circulatório.</p> <p>3. Os jogos de azar. Os jogos de azar são realizados em Cassinos ou não. Levam o homem quase sempre à desgraça econômica.</p>	<p>Procurar saber que órgãos são atacados pelo uso frequente do álcool e do fumo e como estes tóxicos influençam sobre o sistema nervoso.</p> <p>Entrevistar um médico para pedir que explique as consequências do abuso do álcool e fumo. Anotar as conclusões. Investigar sobre a quantidade média de álcool consumida na cidade, procurando fazer uma campanha contra a mesma, se for o caso necessário. A mesma coisa para o fumo. Procurar trazer folhas de tabaco para a classe a fim de que as crianças examinem de perto. Discutir com a classe: apenas duas gotas de nicotina pura dão para matar um gato em um minuto, (para esclarecer o perigo que o uso mesmo comedido do fumo, pode trazer).</p>	<p>Folhas de tabaco (fumo)</p>	<p>exatidão o que veem. Verificar se estão sendo atendidas as diferenças individuais.</p> <p>Na entrevista avaliar o interesse das crianças em obterem as informações. Verificar se os conceitos emitidos pelo entrevistado, estão sendo compreendidos com facilidade. Verificar se as crianças estão desenvolvendo o vocabulário científico.</p>




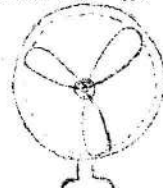
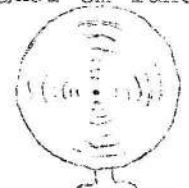
Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
<p>mica e à ruína moral.</p>	<p>Mostrar gravuras de plantações de cana de açúcar, de onde se retira o álcool e várias espécies de aguardente. Discutir com a classe os efeitos negativos que os jogos de azar trazem efetivamente para a vida mental das pessoas.</p>	<p>Gravuras.</p>	
	<p>Área Geral: Sêres vivos</p>		
<p>VII- Higiene.</p> <p>A higiene exerce um papel tão importante na civilização contemporânea que chega a constituir a base do progresso social.</p> <p>O cuidado com a saúde não se resume apenas na cura das doenças, mas visa principalmente conservar e melhorar o estado de sanidade.</p> <p>As pessoas devem considerar a saúde como um grande bem, estando portanto, dispostas a gozar a vida em toda a sua plenitude.</p> <p>A- Higiene do Corpo.</p> <p>O asseio corporal é a prática mais elementar de higiene.</p> <p>O asseio corporal obtém-se por meio de banhos, nos quais se utilizam água abundante e sabão.</p> <p>A limpeza dos dentes e da boca deve ser feita pelo menos duas vezes por dia.</p> <p>B- Higiene dos alimentos.</p> <p>A alimentação deve ser cuidada não só no sentido de evitar os danos que causam ao organismo por deficiência qualitativa ou quantitativa.</p> <p>Deve ser cuidada sobretudo para impedir a propagação de doenças parasitárias por seu intermédio.</p> <p>Quando falta alimento em quantidade, há <u>subnutrição</u>.</p>	<p>Discutir com as crianças a necessidade de trazer as mãos sempre lavadas, usar o lenço quando tossir ou espirrar, não levar o lápis à boca a fim de proteger o organismo contra a entrada de micróbios.</p> <p>Aproveitar a oportunidade para falar sobre as bactérias que nos são úteis, como as que coalham o leite, as que fazem o vinho, o vinagre etc.</p> <p>Organizar com a classe, cartazes alusivos que poderão ser colocados em lugares de destaque na sala de aula ou nos corredores da escola.</p> <p>Leituras informativas.</p> <p>Discussão em torno da variedade dos alimentos mais nutritivos, comparação com o sistema alimentar de outros povos.</p> <p>Utilizar a situação real da merenda escolar para obter a cooperação das crianças no sentido de organizarem o cardápio semanal.</p> <p>Construir com a classe, o <u>móbil da alimentação</u> (cartaz que mostra à criança os</p>	<p>Área Específica: Saúde e segurança: higiene</p> <p>Material para cartaz.</p> <p>Livros de informação.</p>	<p>Nesta área de estudo observar diariamente se as crianças estão incorporando à sua vida toda a série de hábitos higiênicos necessários.</p> <p>Verificar sua limpeza pessoal e a limpeza do lugar onde fica na sala de aula.</p> <p>Avaliar a atitude das crianças durante as confecção dos cartazes alusivos ao assunto.</p> <p>Sugestão para exercícios escritos:</p> <p>Sublinhe a resposta certa.</p> <p>1. A falta de alimento em qualidade tem o nome de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - cegueira; - carência; - obesidade.

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
<p>Quando falta no alimento, substâncias essenciais à manutenção do organismo, (Vitaminas) há <u>carência</u>.</p> <p>C- Higiene da habitação. Na construção das habitações (edifícios de apartamentos ou casas) a higiene deve intervir colaborando para que sejam salubres e confortáveis.</p> <p>D- Higiene urbana. As cidades representam grandes populações vivendo em áreas reduzidas. As cidades possuem problemas de ordem higiênica que devem ser solucionados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - abastecimento de água; - lixo; - esgoto; - circulação de pedestres; - poeiras e fumaças etc. 	<p>tipos equilibrados de alimento que ela deve usar diariamente)</p> <p>Ex:</p> <div data-bbox="897 402 1537 980" style="border: 1px solid black; padding: 10px; text-align: center;"> <p>MÓBIL DA ALIMENTAÇÃO</p>  </div> <p>Palestrar com a classe sobre os cuidados de higiene que devem ser rigorosamente observados nos diversos tipos de habitação.</p> <p>Ouvir as experiências que muitas poderão trazer ao grupo.</p> <p>Excursões que podem ser feitas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ao Posto de tratamento de água da cidade; - ao serviço de aproveitamento do lixo; - ao Departamento de Água e Esgoto; - ao Departamento de Trânsito etc, com o fim de que as crianças se inteirem, de como são solucionados todos os problemas desta ordem. <p>Relatório das excursões.</p> 	<p>Material para cartaz Gravuras.</p>	<p>2. A falta de alimento em quantidade tem o nome de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - subnutrição; - enxaqueca; - avitaminose. <p>3. Para que uma habitação satisfaça algumas das condições higiênicas tem que no mínimo ser:</p> <ul style="list-style-type: none"> - úmida; - escura; - seca. <p>As excursões podem ser avaliadas através de uma discussão com a participação de todos.</p> <p>As crianças deverão ter oportunidade de expressar-se, de salientar o que aprenderam.</p> <p>Nos relatórios avaliar</p>

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
<p>Antigamente as cidades cresciam sem nenhum planejamento.</p> <p>Hoje, as cidades são previamente organizadas obedecendo às regras do urbanismo.</p> <p>A higiene urbana prevê o combate às endemias.</p> <p><u>Endemias</u> - são doenças que ocorrem numa região todos os anos, apresentando um número constante de casos.</p> <p>No Brasil há várias doenças endêmicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - esquistossomose; - ancilostomíase; - tracoma etc. 	<p>Anotar as principais conclusões.</p> <p>Entrevistar um funcionário do serviço de Endemias Rurais, para conhecer como é feito o combate a estas doenças e quais os principais sintomas que elas apresentam.</p> <p>Procurar informações sobre o assunto.</p> <p>Organizar um cartaz com as endemias mais comuns, seus sintomas e a respectiva profilaxia.</p>	<p>Material para cartaz.</p> <p>Gravuras.</p>	<p>se os conceitos a que se pretendia foram adquiridos de maneira correta.</p> <p>Avaliar o comportamento das crianças durante a entrevista.</p> <p>Pelo comentário das informações obtidas, verificar se todas as perguntas foram respondidas satisfatoriamente e se as normas de conduta pré-estabelecidas foram seguidas por todos.</p>
	<p>Área Geral: Matéria e Energia</p> <p>Área Específica: Matéria propriamente dita e Ene. Nuclear</p>		
<p>VIII- Matéria e Energia.</p> <p>A- Matéria.</p> <p>A matéria é tudo o que possui massa e peso.</p> <p>Uma porção limitada da matéria chama-se <u>corpo</u>.</p> <p>1. Composição da matéria.</p> <p>Um corpo pode ser dividido em partículas cada vez menores, sem perder suas propriedades.</p> <p>A menor partícula da matéria que ainda não perdeu suas propriedades damos o nome de <u>molécula</u>.</p> <p>Existem corpos <u>simples</u>, os formados de uma mesma espécie de matéria.</p>	<p>Fazer com que as crianças cheguem ao conceito de que todas as coisas são feitas de partículas muito pequenas.</p> <p>Pedir às crianças que citem as coisas pequenas que conhecem, as enumerem pela ordem de tamanho e verifiquem qual a menor.</p> <p>Tomar pedaços de diferentes materiais, procurar desfazê-los. Notar as partículas resultantes.</p> <p>Discutir com a classe o fato: 1cm^3 de água possui 34 sextilhões de moléculas.</p> <p>Usar o microscópio para observar certas substâncias.</p> <p>Dissolver sal na água e observar como não é possível distinguir as partículas do sal.</p> <p>Deixar evaporar a água e notar como o sal permanece na vasilha.</p> <p>Citar exemplos de corpos simples, como o nitrogênio, o oxigênio etc, e compostos</p>	<p>Rocha.</p> <p>Pão.</p> <p>Açúcar etc.</p> <p>Microscópio.</p> <p>Solução de água com sal.</p>	<p>Sugestão para exercícios escritos.</p> <p>Completar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A porção limitada da matéria tem o nome de 2. A menor partícula da matéria que guarda ainda todas as suas propriedades chama-se 3. Aos corpos formados da mesma espécie de matéria dá-se o nome de 4. Aos corpos formados de diferentes espécies de matéria dá-se o nome de 5. Quando um corpo apresenta volume constante e forma própria está em es-

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
<p>Existem corpos compostos, os que, sob a ação de agentes químicos ou físicos se decompõem em diferentes espécies de matéria.</p> <p>2. Estados da matéria.</p> <p>Segundo a maior ou menor união de suas moléculas (fôrça de coesão) as substâncias apresentam-se em diferentes estados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>sólido</u> - apresenta volume constante e forma própria; - <u>líquido</u> - apresenta volume constante e forma variável; - <u>gasoso</u> - apresenta volume variável e forma variável. <p>3. Mudanças da matéria.</p> <p>Quando duas substâncias são reunidas, conservam suas propriedades e podem ser separadas com facilidade, diz-se que estas substâncias estão misturadas e que se trata de uma <u>mistura</u> ou <u>liga</u>.</p> <p>Quando duas substâncias têm entre si alguma afinidade e são reunidas em determinadas proporções, perdem suas antigas propriedades e adquirem propriedades comuns que não podem ser separadas. Diz-se que estas substâncias estão combinadas. Trata-se de uma <u>combinação</u>.</p> <p>4. Importância das transformações químicas.</p> <p>O homem já conseguiu preparar no laboratório muitas substâncias, através de transformações químicas, o que representa grande importância na economia mundial.</p> <p>A fermentação e a destilação são dois dos mais antigos processos químicos usados pelo homem.</p>	<p>como a água, a ferrugem, prata, cálcio, chumbo, ouro etc.</p> <p>Mostrar êsses corpos à criança.</p> <p>Discutir com a classe os estados da matéria, procurando exemplificar.</p> <p>Organizar cartazes, distribuindo em colunas, as diversas matérias conforme sejam sólidas, líquidas ou gasosas.</p> <p>Para demonstrar que na mistura as substâncias não perdem suas propriedades.</p> <p>Misturar água com sal, água com açúcar, em seguida submeter à chama.</p> <p>As crianças observarão que enquanto a água se evapora, o sal ou o açúcar permanecerão em sua totalidade no fundo da vasilha.</p> <p>Para demonstrar que na combinação as substâncias perdem suas propriedades anteriores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - deixar exposto ao ar um bastão de ferro. Depois de alguns dias as crianças observarão que se formou uma camada de cor amarela sobre o ferro: é a ferrugem. <p>Discutir com as crianças a importância dessas transformações químicas para o progresso das indústrias.</p> <p>Levã-las a concluir que a fabricação do pão, do vinho, do vinagre, a benzina, os aromáticos etc, resultam de certas transformações químicas.</p> <p>Mostrar às crianças estas substâncias</p> <p>Levar um pouco de fermento em pó para que elas observem a cor, o sabor etc.</p>	<p>Água. Ouro. Prata. Chumbo. Cálcio etc. Material para cartaz.</p> <p>Solução de água com sal ou açúcar. Fogareiro.</p> <p>Um bastão de ferro</p> <p>Fermento em pó.</p>	<p>tado</p> <p>6. Quando um corpo apresenta volume constante e forma variável está em estado</p> <p>7. Quando um corpo apresenta volume variável e forma variável está em estado</p> <p>Marque a palavra <u>certo</u> ou <u>errado</u> se você achar que a frase diz ou não a verdade.</p> <p>1. Mistura é a reunião de duas ou mais substâncias, conservando cada uma delas, suas propriedades.</p> <p>certo - errado</p> <p>2. A fermentação é um processo químico recentemente descoberto pelos homens.</p> <p>certo - errado</p> <p>3. Através de transformações químicas o homem tem conseguido preparar muitas substâncias nos laboratórios.</p>

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
<p>B- Energia nuclear e suas aplicações.</p> <p>Entre as conquistas modernas da ciência, a de maior destaque por sua importância e influência política é a da energia nuclear. Vivemos na era atômica.</p> <p>A palavra "atômica" vem de <u>átomo</u>, a menor partícula de uma substância simples. O átomo é formado de um núcleo central e uma zona que o circunda.</p> <p>No núcleo existem partículas extremamente pequenas, os <u>prótons</u>, carregados de eletricidade positiva.</p> <p>Os prótons exercem atração sobre outro tipo de partículas, os <u>elétrons</u>, que giram na zona que circunda o núcleo.</p> <p>Os elétrons são carregados de eletricidade negativa.</p> <p>No átomo (núcleo) existe ainda outro tipo de partículas, os <u>neutrons</u>.</p> <p>Os neutrons não possuem nenhuma carga de eletricidade.</p> <p>Existem átomos mais simples e outros mais complicados.</p> <p>O átomo mais simples é o de hidrogênio. Tem um próton no núcleo e um elétron na zona circundante.</p> <p>Estas descobertas deram aos cientistas a oportunidade de verificar que os átomos têm grande potencial de energia dentro de si mesmos.</p> <p>A energia nuclear é obtida pelo fracionamento artificial dos átomos.</p> <p>O fracionamento é feito pela introdução de um neutron no núcleo do átomo.</p> <p>O átomo se estilhaça e uma parte de sua massa se transforma em energia.</p> <p>Esta energia pode e deve ser utilizada para fins pacíficos.</p> <p>A energia nuclear tem numerosas aplica-</p>	<p>Estimular o interesse das crianças para o assunto procurando levantar problemas como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Qual a menor coisa que existe? - Que é energia nuclear? Para que serve? <p>Para concretizar a idéia da constituição do átomo:</p>  <p>- tomar um cordão e amarrar um peso na ponta do mesmo (uma borracha por exemplo). Segurar a outra extremidade do cordão e fazer girar o peso ao redor de si mesmo, em sentido horizontal, com tanta velocidade, quanto possível. É a imagem do átomo de hidrogênio. O peso que gira é o elétron. A mão da criança representa o próton. O cordão representa a força de atração que o próton exerce sobre o elétron; e o pequeno puxão que se sente na mão, resulta da força centrífuga.</p> <p>Fazer pequenos modelos representando átomos de elementos mais simples. Usar para isto, um arame fino e contas coloridas:</p>  <p>Hidrogênio Hélio</p>	<p>Uma criança. Um cordão. Uma borracha ou outro peso para a ponta do cordão.</p> <p>Fios de arame fino Contas coloridas.</p>	<p>O professor poderá avaliar as atividades experimentais servindo-se de suas próprias observações quanto ao comportamento das crianças.</p> <p>Por uma conversa com elas poderá sentir:</p> <ul style="list-style-type: none"> - se a experimentação esteve ao alcance de todas; - se houve interesse por parte das crianças na execução das atividades; - se todas compreenderam os objetivos do trabalho. <p>Usar o processo de discussão para verificar se os conceitos de energia nuclear, átomo elétrons, prótons e neutrons foram realmente adquiridos; e se as crianças não chegaram a generalizações precipitadas.</p> <p>Observar se as crianças estão desenvolvendo o vocabulário científico próprio deste assunto e se o empre-</p>

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
<p>ções:</p> <ul style="list-style-type: none"> - na agricultura; - na indústria; - na medicina. 	<p>Pode se feito o mesmo em cartazes (cartolina)</p> <p>Para concretizar a idéia da combinaçao de átomos para formar moléculas, usar bolinhas de argila pintadas com tinta gouache:</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;"> <div style="text-align: center;">  <p>$H^2 O$ (água)</p> </div> <div style="text-align: center;">  <p>Na Cl Cloreto de Sódio (sal de cozinha)</p> </div> <div style="text-align: center;">  <p>Ca Cloreto de Cálcio</p> </div> </div> <p>Para demonstrar como as coisas parecem compactas, enquanto na realidade, os átomos possuem entre si espaços vazios:</p> <ul style="list-style-type: none"> - observar as hélices de um ventilador em funcionamento. <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;">   </div> <p>Notar como no nº 2 dá idéia de um disco contínuo por causa da velocidade.</p> <p>Levá-los a observar o efeito do desequilíbrio de elétrons nos átomos.</p> <p>O transporte de elétrons de um corpo para outro pelo atrito: passar o pente no cabelo várias vezes (os elétrons passam do cabelo para o pente). Aproximá-lo de pedacinhos de papel ou de tênue fio d'água. Notar como o pente atrai os pedacinhos de papel ou o fio d'água por alguns instantes.</p> <p>Discutir com a classe as aplicações da energia nuclear.</p> <p>Falar sobre a bomba atômica, seus efeitos na última guerra.</p> <p>Insistir sobre o aspecto construtivo e pacífico da energia nuclear e a importância de seu uso inteligente.</p> <p>Desenvolver a compreensão dos termos técnicos mais empregados no assunto; fazer pequenos dicionários.</p> <p>Fazer álbuns com notícias e ilustrações sobre energia nuclear.</p>	<p>Material para Cartaz.</p> <p>Bolinhas de argila. Tinta gouache.</p> <p>Um ventilador.</p> <p>Um pente. Pedacinhos de papel. Um fio d'água</p> <p>Cartolina. Gravuras.</p>	<p>gan corretamente e com desembaraço.</p> <p>Verificar se as crianças estão desenvolvendo uma atitude de respeito pela cooperação entre as Nações.</p> <p>Avaliar se elas apreciam o método de trabalho que conduziu os cientistas ao conhecimento do átomo e de suas potencialidades.</p>

7

Ao iniciar o trabalho de elaboração do currículo experimental de Aritmética, tivemos em mente:

- as últimas conquistas da Psicologia - principalmente no que se refere ao crescimento da criança, às suas necessidades básicas etc - que não só justificam mas impõem modificações nos processos de ensino;

- os objetivos da aritmética: matemático e social. O 1º que desenvolve o domínio dos processos aritméticos; o 2º que habilita a usar os conhecimentos adquiridos na vida prática;

- apresentar sugestões que possam auxiliar o professorado no seu trabalho diário, atendendo às condições específicas de Brasília - o que nos força, muitas vezes, a fugir a determinadas normas de currículo.

A descoberta, pela criança, de conceitos envolvidos nos processos aritméticos é essencial na aprendizagem da aritmética. Daí a necessidade de um trabalho cuidadoso que encaminhe o pensamento da criança, levando-a a encontrar soluções e a fazer transferências.

No ensino da Aritmética há pontos básicos a serem considerados:

- conhecimento de seus objetivos pelo professor, a fim de que possa utilizar-se de processos que concretizem tais objetivos;

- prontidão do aluno não só para o ensino em geral, mas para cada processo a ser ensinado.

- graduação. Não se esquecer de que a aritmética é um encaicamento perfeito de conceitos.

- uso de experiências sociais, variadas e do interesse da criança.

- concretização do ensino através de material variado.

- fixação dos conhecimentos adquiridos.

- ter em mente a linha de continuidade uma vez que as áreas da aritmética são interdependentes.

- integração do ensino da Aritmética com outras matérias.

O presente trabalho é o resultado de um esforço conjunto de seleções de atividades, experimentações, observações, estudos e pesquisas durante um ano, ainda sujeito a modificações enquanto elas se fizerem necessárias.

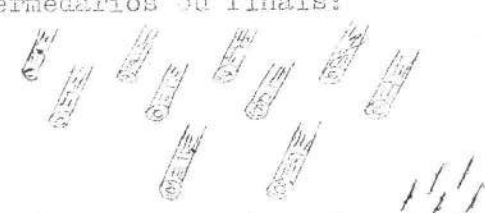
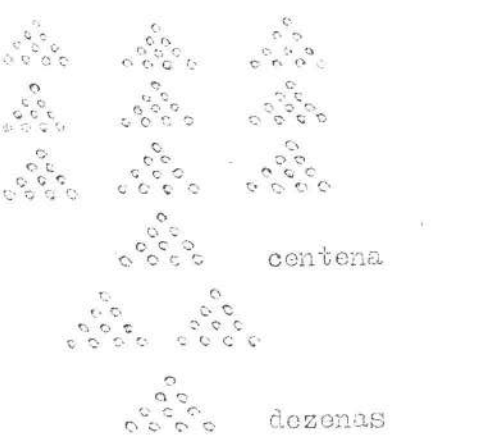
APRESENTAÇÃO





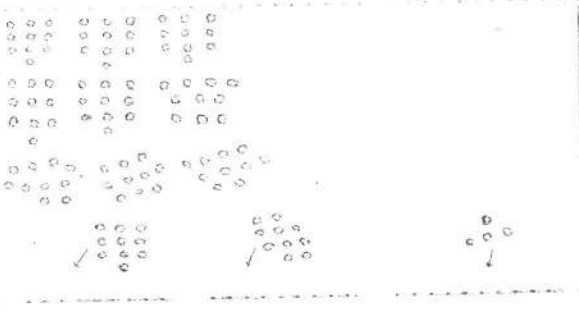
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO DISTRITO FEDERAL

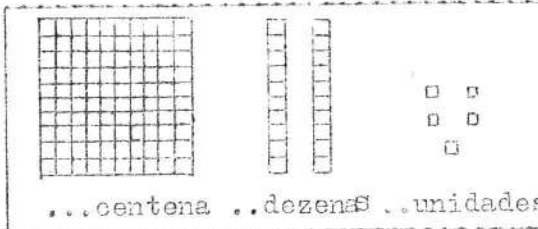
Departamento de Ensino Elementar

CURRÍCULO EXPERIMENTAL DE ARITMÉTICA E GEOMETRIA

2ª Série - 1963

Conteúdo	Sugestões para as atividades	Material	Sug. para avaliação									
<p>I - Sistema Numérico:</p> <p>O zero serve para guardar lugar.</p>	<p>Intensificar o estudo da centena.</p> <p>Introduzir o zero intermediário na formação dos números além de 100 (101-102 etc)</p> <p>Representar o 100 no Cartaz Valor do Lugar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Coloque mais uma unidade. - Por que fica vago o lugar das dezenas? - Escreva o número que você formou. - O que representa o 0 (101) intermediário? <table border="1" data-bbox="620 857 1131 1040"> <thead> <tr> <th>Centena</th> <th>Dezenas</th> <th>Unidades</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;">1</td> <td></td> <td style="text-align: center;">1</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Dar muitas e variadas atividades levando a criança a compreender realmente o significado do zero intermediário, isto é, que ele indica ausência das dezenas.</p> <p>Estudar os números entre duas centenas consecutivas, de maneira concreta e compreensiva.</p> <p>Usar palitinhos, Caixa ou Cartaz Valor do Lugar, Abaco de Círculo, desenhos etc. na formação dos números.</p> <p>Orientar as crianças com perguntas, como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Quantas centenas há neste número? - Quantas dezenas? 	Centena	Dezenas	Unidades	1		1				<p>Grupos de pauzinhos ou tampinhas representando números com zeros intermediários ou finais:</p>  <p>10 dezenas = 1 centena mais 5 unidades</p> <p>→ 105</p>  <p>centena</p> <p>dezenas</p> <p>1 centena 100</p> <p>3 dezenas 30</p>	<p>Nota:-</p> <p>(As sugestões de avaliação foram feitas de maneira geral e devem ser devidamente adaptadas a cada etapa.)</p> <p>Representar números em diferentes materiais.</p> <p>Identificar números representados.</p> <p>Exercícios orais e escritos:</p> <p>leitura, escrita, composição, decomposição de quaisquer números até dezenas de milhares.</p> <p>Escrever números em palavras.</p> <p>Interpretar os números:</p> <ul style="list-style-type: none"> - De quantos algarismos é formado este número? - Qual o algarismo das unidades? E das dezenas? E das centenas? etc. - Quantas centenas tem este número? Quantos milhares? etc <p>Exercícios de completar.</p> <p>Distinguir o valor de um mesmo algarismo dentro de um mesmo número.</p> <p>Ex: 1252</p> <ul style="list-style-type: none"> - Quais os valores do 2? <p>Escrever números com zeros intercalados e interpretá-los.</p>
Centena	Dezenas	Unidades										
1		1										

Conteúdo	Sugestões para as atividades	Material	Sug. para avaliação
	<p>- Por que você colocou o zero no lugar das dezenas?</p> <p>- Quantas unidades tem?</p> <p>Encaminhar à formação do número 110 através do Cartão Valor do Lugar.</p> <p>Dar um número e pedir que as crianças representem no material.</p> <p>Repetir por vários e mudar as representações.</p> <p>Abir o livro em determinada página. Representar números em diferentes maneiras e pedir que mostrem no livro.</p> <p>Ditar uma pequena série de números e números isolados para que as crianças escrevam.</p> <p>Completar números. Procurar ler e interpretar os números. Describ-los por extenso etc.</p> <p>Proporcionar oportunidade de diálogo às crianças para que registrem a quantidade de, leiam ou escrevam números dentro das centenas.</p>	<p>Cartão Valor do Lugar</p>  <p>204</p> <p>Alcego</p>  <p>102</p> <p>Cartão Valor do Lugar</p>  <p>110</p> <p>Alcego em círculo</p>  <p>2 centenas 3 dezenas 5 unidades = 235</p> <p>Centenas, como:</p> 	<p>Sug. para avaliação</p> <p>Observação das atividades feitas em classes pela criança.</p> <p>Observação:-</p> <ul style="list-style-type: none"> - A criança compreende a base decimal do Sistema Numérico? - Reconhece os valores dos diferentes algarismos de um número? - Sabe distinguir o valor de um mesmo algarismo em diferentes posições no número? - Distingue os diferentes grupos de um número: unidades - dezenas - centenas - milhares - dezenas de milhar? - Percebe a relação que há entre estes grupos? - Sabe responder de maneira compreensiva e exata quantas dezenas ou quantas centenas ou quantos milhares etc. possui um número? - Sabe dizer de quantos algarismos precisamos para formar diferentes números? Ex: um número formado de centenas ou de unidades de milhar, etc. - A criança é capaz de fazer composição e decomposição de números de diferentes maneiras? - Compreende a função do zero e sabe usá-lo devidamente? - Sabe escrever os números por extenso?

Conteúdo	Sugestões para as atividades	Material	Sug. para avaliação																
<p>Um milhar é formado de 10 centenas, 100 dezenas e 1000 unidades.</p>	<p>Depois de bem firme o estudo dos números dentro das centenas, introduzir a noção de um novo grupo e que este novo grupo tem um nome especial -- milhar, isto é, uma coleção de mil coisas.</p> <p>Pedir, por exemplo, que uma criança represente o maior número que se escreve com 3 algarismos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Que número você representou? - Coloque mais uma unidade. - O que aconteceu? - Como fazer então? Podemos ficar com 10 unidades no lugar das unidades? - E com 10 dezenas no lugar das dezenas? - E com 10 centenas no lugar das centenas? - O que formou? - Quem conhece este novo grupo? - Como se chama? <p>Levar a criança a observar que os lugares das unidades, dezenas e centenas ficaram vazios e que para representar estes lugares vagos usamos o 0 (zero).</p> <p>Chamar a atenção para o milhar que é formado de 4 algarismos.</p> <p>Representar, por exemplo, 994.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Que número está representado? - Agora junte mais 6 unidades. - Que número formamos? 	<p>Caixa Valor do Lugar Cartaz Valor do Lugar Ábaco Ábaco de Círculo</p>  <p>...centena ..dezenas ..unidades</p> <table border="1" data-bbox="1223 706 1760 868"> <thead> <tr> <th>Milhar</th> <th>Centenas</th> <th>Dezenas</th> <th>Unidades</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td> </td> <td> </td> <td> </td> </tr> </tbody> </table> <p>999 - 1 unidade 9 unidade + 1 unidade = 1 dezena. 1 dezena + 9 dezenas = 10 dezenas 10 dezenas = 1 centena 1 centena + 9 centenas = 10 centenas 10 centenas → = 1 milhar</p> <table border="1" data-bbox="1223 1372 1760 1534"> <thead> <tr> <th>Milhar</th> <th>Centenas</th> <th>Dezenas</th> <th>Unidades</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td> </td> <td> </td> <td> </td> </tr> </tbody> </table>	Milhar	Centenas	Dezenas	Unidades					Milhar	Centenas	Dezenas	Unidades					<p>- Lê e escreve corretamente qualquer número dentro das dezenas de milhares?</p>
Milhar	Centenas	Dezenas	Unidades																
Milhar	Centenas	Dezenas	Unidades																



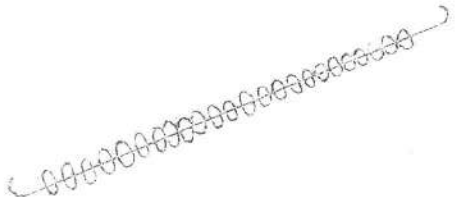
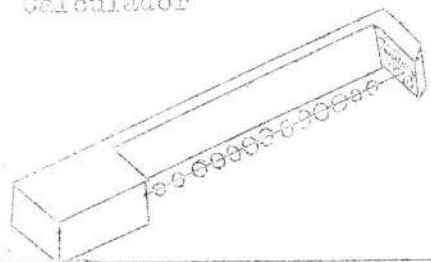
Conteúdo	Sugestões para as atividades	Material	Sug. para avaliação								
<p>Um número pode ser formado de unidades - dezenas - centenas e milhares.</p>	<p>- Escreva no seu caderno. Representar 988.</p> <p>- Coloque mais 12 unidades. - O que aconteceu? - Que número você encontrou? - Por que os lugares das unidades e dezenas estão vazios? - É o lugar das centenas? - Por que você coloca o zero? Atividades assim orientadas em diferentes materiais facilitarão a compreensão do milhar.</p> <p>Encaminhar as crianças na formação dos números além de 1 000, o que não apresentará dificuldade se estiver bem segura a formação dos números além de 100.</p> <p>Estudar os números entre dois milhares consecutivos de maneira concreta e compreensiva.</p> <p>Representar números no Cartaz Valor do Lugar, Ábaco etc. e pedir que as crianças leiam, escrevam no caderno ou no quadro.</p> <p>Interpretar os números: - De quantos algarismos este número é formado? - Quantas unidades tem este número? - Quantas dezenas? - Quantas centenas ou quantos milhares? - Qual o algarismo das unidades? - E das dezenas? - Que representa o zero? etc.</p> <p>Estas e outras perguntas poderão auxiliar a criança na interpretação dos números.</p> <p>Formar números pelo processo da adição.</p> <p>Ex: $\begin{array}{r} 1\ 000 \\ + \quad 7 \\ \hline 1\ 007 \end{array}$ $\begin{array}{r} 1\ 000 \\ + \quad 205 \\ \hline 1\ 205 \end{array}$</p> <p>Ler, escrever, compor e decompor números. Distinguir em cada número os grupos diferentes: unidades - dezenas - centenas e mi-</p>	<p>994 - Colocando 6 unidades 6 unidades + 4 unidades = 10 unid. 10 unidades formam 1 dezena 1 dezena + 9 dezenas = 10 dezenas 10 dezenas formam 1 centena 1 centena + 9 centenas = 10 centenas 10 centenas formam <u>1 milhar</u></p> <table border="1" data-bbox="1344 641 1881 868"> <thead> <tr> <th>Milhar</th> <th>Centenas</th> <th>Dezenas</th> <th>Unidades</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td>9</td> <td>8</td> <td>8</td> </tr> </tbody> </table> <p>Colocando 12 unidades 8 unidades + 12 unidades = 20 unidades 20 unidades formam 2 dezenas 2 dezenas + 8 dezenas = 10 dezenas 10 dezenas formam 1 centena 1 centena + 9 centenas formam 1 milhar = 1 000</p>	Milhar	Centenas	Dezenas	Unidades		9	8	8	
Milhar	Centenas	Dezenas	Unidades								
	9	8	8								


Conteúdo	Sugestões para as atividades	Material	Sug. para avaliação
<p>Uma dezena de milhares é formada de 10 mil unidades, mil dezenas e cem centenas.</p> <p>O número pode ser formado de unidades - dezenas - centenas - milhares - dezenas de milhares.</p>	<p>Levar as crianças a perceber a relação entre unidades, dezenas, centenas e milhares e a base 10 do nosso Sistema Numérico.</p> <p>Introduzir a noção de dezena de milhar seguindo a orientação anterior. A criança deve perceber a formação do novo grupo de maneira concreta.</p> <p>Estudar os números formados de 2-3-4-5-6 etc. dezenas de milhares.</p> <p>Dar diferentes e variadas atividades, como:-</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fazer que as crianças representem determinado número com fichas, no Cartão Valor do Lugar. - Colocar fichas em diferentes ordens e pedir que digam quanto vale. - Representar um número no Cartão Valor do Lugar e pedir que escrevam no caderno. - Exercícios em que as crianças digam quantos milhares, dezenas, centenas ou milhares há em um número. - Apresentar diferentes números para que os alunos identifiquem os que são formados de dezena de milhar. - Identificar em um número o algarismo correspondente à dezena de milhar. - Distinguir os algarismos dos diferentes grupos unidades - dezenas - centenas - milhares - dezenas de milhares. - Compor e decompor números de diferentes maneiras <p>Exemplos:</p> <p>(1) $\begin{array}{r} 1257 = 1000 \\ \quad \quad 200 \\ \quad \quad \quad 50 \\ \quad \quad \quad \quad 7 \\ \hline 1257 \end{array}$</p> <p>(2) 1257:</p> <ul style="list-style-type: none"> o 1 significa 1 unidade de milhar; o 2 significa 2 centenas; o 5 significa 5 dezenas; o 7 significa 7 unidades. 	<p>Cartão Valor do Lugar Ábaco Ábaco de Círculo</p>	

Conteúdo	Sugestões para as atividades	Material	Sug. para avaliação
<p>O valor do algarismo depende do lugar que ele ocupa.</p>	<p>(3) Em 1257 =</p> <p>a) uma unidade de milhar + 2 centenas + 5 dezenas + 7 unidades.</p> <p>b) 12 centenas + 5 dezenas + 7 unidades</p> <p>c) 125 dezenas + 7 unidades</p> <p>d) 1257 unidades, etc.</p> <p>Ler e escrever qualquer número dentro das dezenas de milhar. Escrevê-los por extenso.</p> <p>Levar os alunos a distinguir o valor do algarismo de acordo com a sua posição no número. A criança deve ser encaminhada a perceber a diferença entre número e algarismo sem entretanto lhe dar o conceito.</p> <p>Representar na "Caixa Valor do Lugar": 2 420.</p> <p>-- Que número está indicado?</p> <p>-- Quantos milhares tem?</p> <p>-- Que algarismo representa centenas?</p> <p>-- Quantas dezenas tem este número?</p> <p>-- Qual o valor do 4 neste número?</p> <p>Apresentar diferentes números em que apareçam um mesmo algarismo.</p> <p>-- Qual é o valor do algarismo 3 em cada um dos números?</p> <p>5351 _____</p> <p>1503 _____</p> <p>3825 _____</p> <p>-- Represente no ábaco o número 5555.</p> <p>-- Qual o de maior valor?</p> <p>-- Por quê?</p> <p>-- Qual o de menor valor? Por que?</p> <p>Representar no ábaco 3333.</p> <p>-- Estes algarismos representam a mesma coisa?</p> <p>-- Por quê?</p> <p>-- Qual é o valor de cada um?</p> <p>Escrever um número cujo algarismo das dezenas de milhares seja, por exemplo 8.</p> <p>Escrever ao lado:</p> <p>-- Quantos algarismos possui um número que é formado de dezenas de milhares? _____</p> <p>-- E um número formado de centenas? etc. _____</p> <p>Muitas e variadas atividades deverão ser realizadas no estudo dos números, procurando o mais possível apresentar problemas dentro das</p>		

Conteúdo	Sugestões para as atividades	Material	Sug. para avaliação
<p>Os números podem indicar posição tais como: primeiro, segundo, terceiro etc.</p> <p>A contagem por grupo é mais rápida que a contagem por 1.</p> <p>Números pares e ímpares: Chama-se número par todo aquele que pode ser dividido em 2 grupos iguais de unidade.</p>	<p>experiências das crianças o que surgem na vida escolar, procurando relacionar com o estudo de outras matérias.</p> <p>Recorrer sempre que necessário, ao material, à composição e decomposição dos números, para facilitar a compreensão dos diferentes grupos de um número, de sua base decimal e do valor do algarismo de acordo com a sua posição no número. Ressaltar a função do zero na escrita de números.</p> <p>Intensificar o estudo de ordinais até 20º, levando os alunos a aplicá-los em situações reais.</p> <p>Identificar as diferentes oportunidades em que são usados.</p> <p>Distinguir os ordinais dos cardinais. Leitura, escrita de ordinais. Transformar cardinais em ordinais e vice-versa.</p> <p>Escrevê-los por extenso.</p> <p>Exercícios orais e escritos como: identificar páginas, completar uma série etc.</p> <p>Contar em diferentes séries: - 2 em 2, 3 em 3, 4 em 4, 5 em 5, 10 em 10 etc. a partir de qualquer número de acordo com a possibilidade da classe.</p> <p>À princípio concretizar esta contagem e aos poucos ir abstraindo à medida que a criança compreende a contagem por grupo.</p> <p>Usar tampinhas, pedrinhas, desenhos, quadros de números etc. para esta contagem.</p> <p>Apresentar diversos números para que a criança, com materiais manipulativos, possa dividi-los em dois grupos iguais e perceba a formação dos dois grupos iguais de unidade.</p> <p>Fazer o mesmo trabalho com números ímpares e levar a criança a observar que nestes há</p>	<p>Crianças em fila.</p> <p>Objetos manipulativos.</p> <p>Livros.</p> <p>Mostrador de fatos.</p> <p>Desenhos em grupos.</p> <p>Contador (modelo em frente).</p> <p>Quadro de números (de acordo com a série usada).</p> <p>Ex: 1 2(3) 4 5(6) 7 8(9) etc.</p> <p>Objetos manipulativos: tampinhas, palitinhos, etc.</p> <p>Livros.</p> <p>Grupos de crianças.</p> <p>Cartaz ilustrando o conceito</p>	<p>Leitura e escrita de ordinais até vigésimo em números e palavras.</p> <p>Trocar cardinal em ordinal e vice-versa.</p> <p>Observação: - A criança distingue um número ordinal do cardinal? - Sabe identificar o seu uso nas situações da vida? - Lê e escreve corretamente os ordinais até vigésimo?</p> <p>Completar diferentes séries.</p> <p>Contar em diferentes séries a partir de qualquer número.</p> <p>Observar: - A criança compreende a contagem por grupo? - Reconhece porque é mais rápida?</p> <p>Exercícios orais e escritos:- - Riscar os números ímpares ou pares de uma série de números. - Dar exemplos de números</p>

Conteúdo	Sugestões para as atividades	Material	Sug. para avaliação
<p>Todo número que não é par chama-se <u>ímpar</u>.</p> <p>Todo número em que o algarismo das unidades for 2-4-6-8 e 0, é um número <u>par</u>. E quando o algarismo das unidades for 1-3-5-7 e 9, o número é <u>ímpar</u>.</p> <p>Função Romana.</p> <p>Os algarismos romanos são representados por 7 letras:</p> <p>I - V - X - L - C - D - M.</p> <p>Cada letra da numeração romana tem um valor.</p>	<p>sempre um elemento gôzinho. Dar a cada um deles a sua denominação: par e ímpar.</p> <p>Registrar os números em dois grupos: pares e ímpares.</p> <p>Fazer muitas e variadas atividades até que os alunos possam concluir que em todo número par o algarismo das unidades é 2-4-6-8-0, e em todo número ímpar é 1-3-5-7-9.</p> <p>Estudar os números romanos procurando usá-los em situações reais: relógio, capítulos de livros, inscrições de datas em monumentos, ordenar parágrafos etc.</p> <p>Levar a criança a descobrir o valor das letras promovendo uma oportunidade em que ela possa comparar dois relógios: um com algarismos romanos e outro com algarismos arábicos.</p> <p>Pedir, por exemplo, que mostre no relógio o algarismo romano correspondente a 5. Levá-la a analisar as letras que compõem os romanos, a observar a característica de cada número romano. Encaminhá-la assim ao conhecimento do valor de cada letra, da repetição e combinação das letras para formação dos números.</p> <p>Identificar o valor de cada letra e saber utilizá-las na escrita e leitura de romanos até 30.</p> <p>Representar quantidades desenhadas com romanos.</p> <p>Completar uma série de números romanos.</p> <p>Em uma lista de arábicos e romanos ligar os correspondentes.</p> <p>Converter arábicos em romanos e vice-versa etc.</p>	<p>de pares e ímpares.</p> <p>Cartaz com números pares e ímpares destacando o algarismo das unidades.</p> <p>Cartaz ilustrativo mostrando o uso dos romanos.</p> <p>Cartaz com os algarismos romanos e seus respectivos valores.</p> <p>Relógios:</p> <p>Um com algarismos arábicos e um com romanos.</p>	<p>pares e ímpares.</p> <p>Observar:-</p> <ul style="list-style-type: none"> - A criança tem o conceito exato de que seja um número par ou ímpar? - Distingue bem um número par de um ímpar? - Identifica situações em que são usados números pares e ímpares? <p>Leitura e escrita de números romanos até 30.</p> <p>Converter arábicos em romanos e vice-versa.</p> <p>Observar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A criança reconhece o valor das letras da Numeração Romana? - Sabe escrever os romanos até 30? - Reconhece as oportunidades em que são usados?
<p>II- Operações fundamentais:</p> <p>1. Revisão dos fatos fundamentais de adição e subtração.</p> <p>Na adição juntamos</p>	<p>Rever e fixar os fatos fundamentais de adição e subtração, dividindo-os em 3 grupos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. total até 6 2. total de 7 a 12 3. total de 13 a 18. <p>Fazer este estudo seguindo a ordem por fam</p>	<p>Cartões relâmpago</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;"> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; text-align: center;"> $\begin{array}{r} 5 \\ + 2 \\ \hline \end{array}$ <p>frante</p> </div> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; text-align: center;"> 7 <p>verso</p> </div> </div>	<p>Jogos</p> <p>Cálculos mentais</p>

Conteúdo	Sugestões para as atividades	Material	Seg. para avaliação
<p>em grupos e na subtração separamos os grupos.</p> <p>De todo fato fundamental da adição podemos encontrar fatos da subtração e vice-versa.</p>	<p>lic. Exemplo: com total 5 tentamos: Em adição: 5+1; 1+5; 4+2; 2+4; 3+3. Em subtração: 6-1; 6-5; 6-4; 6-2; 6-3. Trabalhar paralelamente com grupos de adição e subtração. Apresentar exercícios orais e escritos sob a forma de problemas. Pedir que dêem fatos correspondentes a um determinado fato de adição ou subtração. Resolver agrupamentos com lacunas. Usar exercícios de cálculos mentais, exercícios com cartões malâmpago, jogos ou outras atividades que levem as crianças à rapidez e exatidão dos fatos fundamentais de adição e subtração. Organizar gráficos individuais e da classe para registrar os fatos já vencidos. Fazer um treino individual (em trabalho independente), de acordo com as dificuldades de cada criança segundo observação diagnóstica feita pelo professor. Organização dos fatos fundamentais da adição e subtração.</p>	<p></p> <p>Cartões de malâmpago</p> <p></p> <p>Tabela de fatos já vencidos (individual ou da classe) Ficha individual: Os fatos que devo estudar (Usar em trabalho independente).</p> <p>Michas com agrupamentos.</p>	<p>Organização dos fatos vencidos. Exercícios com lacunas. Observação:- - A criança dá uma resposta rápida e exata aos fatos da adição e subtração? - Venceu as dificuldades dos fatos fundamentais mais difíceis? - Reconhece a relação que há entre um fato de adição e subtração? - Compreende bem o sentido dos processos? - De um fato de adição encontra fatos da subtração e vice-versa? - É capaz de organizá-los de uma maneira lógica?</p>
<p>2. Adição de números inteiros.</p> <p>A soma é sempre o resultado do agrupamento de dois ou mais números.</p>	<p>Introduzir:</p> <p>1- Somas elevadas:- a- Soma elevada fácil (em que o resultado não ultrapassa a década). Ex: $\begin{array}{r} 12 \\ + 3 \\ \hline \end{array} \quad \begin{array}{r} 25 \\ + 3 \\ \hline \end{array}$</p> <p>b- Soma elevada difícil (em que o resultado ultrapassa a década). Ex: $\begin{array}{r} 12 \\ + 9 \\ \hline \end{array} \quad \begin{array}{r} 27 \\ + 6 \\ \hline \end{array}$</p> <p>Nestas etapas as crianças serão encaminhadas a ver o 1º adendo (12) como um todo. Assim no exemplo acima: doze mais três = 15. 2- Adição em coluna de 3 ou mais números simples: a- A soma dos 2 primeiros números e a da 1ª</p>	<p>Tempinhas Pausinhos Mostrador de fatos.</p> <p></p> <p>Calculador</p> <p></p>	<p>Exercícios escritos. Exercícios com lacunas. Aplicação das diferentes etapas em problemas. Observação:- - Sabe usar material devidamente? - Sabe amar e efetuar a operação corretamente? - Usa o sinal de maneira correta? - Sabe escrever os adendos na ordem horizontal e vertical? - Coloca o resultado de maneira conveniente? - Compreende bem o sentido da reserva? - Faz a operação com ordem, re-</p>

Conteúdo	Sugestões para as atividades	Material	Sug. para avaliação
<p>Muitas vezes precisamos separar as dezenas das unidades, as dezenas das dezenas etc. para efetuarmos a adição.</p>	<p>Uma combinação é superior a 10</p> <p>Ex: $\begin{array}{r} 6 \\ 7 \\ 5 \\ \hline \end{array}$ 13</p> <p>b- Dois ou mais números fundamentais a uma soma elevada.</p> <p>Ex: $\begin{array}{r} 4 \\ 7 \\ 9 \\ \hline \end{array}$ 20</p> <p>c- Na 1ª de fundamental a duas somas elevadas.</p> <p>Ex: $\begin{array}{r} 1 \\ 7 \\ 5 \\ \hline \end{array}$ 13</p> <p>2- Adição com reserva:</p> <p>a- $\begin{array}{r} 300 \\ + 70 \\ \hline \end{array}$ b- $\begin{array}{r} 300 \\ + 200 \\ \hline \end{array}$ c- $\begin{array}{r} 300 \\ + 500 \\ \hline \end{array}$</p> <p>d- $\begin{array}{r} 502 \\ + 370 \\ \hline \end{array}$ $\begin{array}{r} 465 \\ + 202 \\ \hline \end{array}$ $\begin{array}{r} 505 \\ + 432 \\ \hline \end{array}$</p> <p>4- Adição com reservas:</p> <p>a- reserva das unidades para as dezenas:</p> <p>1- $\begin{array}{r} 28 \\ + 73 \\ \hline \end{array}$ 2- $\begin{array}{r} 74 \\ + 48 \\ \hline \end{array}$ 3- $\begin{array}{r} 468 \\ + 324 \\ \hline \end{array}$ 4- $\begin{array}{r} 510 \\ + 828 \\ \hline \end{array}$</p> <p>b- reserva das dezenas para as centenas:</p> <p>1- $\begin{array}{r} 472 \\ + 213 \\ \hline \end{array}$ 2- $\begin{array}{r} 532 \\ + 685 \\ \hline \end{array}$</p>	<p>Linhas Fundadas</p>  <p>Exerc. de Cartas. Valor do Material.</p> <p>Árvores</p> <p>Árvores em círculo. (Ver modo log na parte de Matemática Fundamental).</p>	<p>pleneza exatidão?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Faz estimativas mais ou menos aproximadas? - Tem habilidades na execução das operações? - Sabe interpretar a operação? - Conhece e usa devidamente a sua terminologia? - Confez a operação de maneira correta e compreensiva?

Conteúdo	Digações para as atividades	Material	Sug. para avaliação
	<p>c- reservar das unidades para as dezenas e das dezenas para as centenas.</p> $\begin{array}{r} 1- \quad 565 \quad 2- \quad 846 \\ + \quad 271 \quad + \quad 473 \\ \hline \end{array}$ <p>d- adição de 3 ou 4 números de 2 e 3 algarismos (resultado parcial das colunas até 10).</p> <p>1. reserva só nas unidades:</p> $\begin{array}{r} \quad 35 \quad 623 \\ + \quad 29 \quad + \quad 517 \\ \hline \dots 64 \quad \dots 324 \end{array}$ <p>2. reserva só nas dezenas:</p> $\begin{array}{r} \quad \quad 524 \\ + \quad \quad 253 \\ \hline \quad \quad 182 \end{array}$ <p>3. reserva nas unidades e nas dezenas:</p> $\begin{array}{r} \quad \quad 357 \\ + \quad \quad 243 \\ \hline \quad \quad 531 \end{array}$ <p>Na introdução de cada etapa seguir mais ou menos, as pessoas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Apresentar um problema que tenha significado social 2- Fazer as crianças a descobrir um ou mais caminhos para obter a resposta. 3- Estimar o resultado. 4- Usar material concreto que facilite encontrar a resposta. 5- Verbalizar a experiência. 6- Registrar a operação mostrando o seu mecanismo de uma maneira clara e compreensiva. <p>Apresentar várias atividades para a fixação das etapas. Não passar a uma etapa sem que anterior esteja bem compreendida e firme.</p> <p>Aplicá-las em problemas.</p> <p>Usar Cartas Valor do Lugar, Abaco etc. para representar as operações.</p> <p>Nos casos em que há necessidade encaminhar a criança a perceber a função do zero como guardador de lugar, e que</p>		

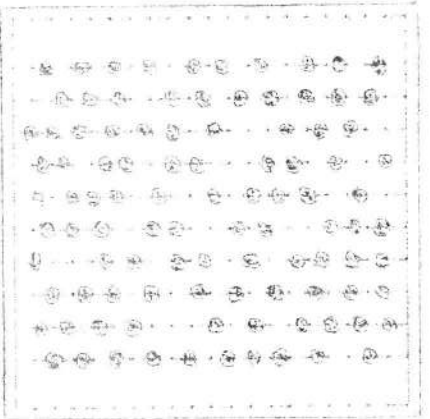
Conteúdo	Sugestões para as atividades	Material	Sug. para avaliação																
	<p>quando somamos um algarismo qualquer ao zero ele permanece o mesmo.</p> <p>Antes de introduzir a reserva apresentar algumas atividades preparatórias:</p> <ul style="list-style-type: none"> - com agrupamentos de 10. - exercícios de transporte das unidades para as dezenas e das dezenas para as centenas. Usar o Cartão Valor do Lugar. - exercícios para fixar bem a base 10 do Sistema Numérico. <p>No estudo com reservas a criança deverá ser bem orientada no uso do material. Ela deverá compreender bem o transporte das unidades para as dezenas e das dezenas para as centenas. Orientá-la com perguntas à medida que for realizando a operação.</p> <p>No exemplo acima, teremos:</p> $\begin{array}{r} 535 \\ + 278 \\ \hline \end{array}$ <table border="1" data-bbox="774 764 1542 1179"> <thead> <tr> <th></th> <th>CENTENAS</th> <th>DEZENAS</th> <th>UNIDADES</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1º adendo</td> <td> </td> <td> </td> <td> </td> </tr> <tr> <td>2º adendo</td> <td> </td> <td> </td> <td> </td> </tr> <tr> <td>Reagrupamento</td> <td> </td> <td> </td> <td> </td> </tr> </tbody> </table> <ul style="list-style-type: none"> - Qual é o 1º adendo? - Vamos representá-lo no Cartão Valor do Lugar? - Quantas unidades ele tem? Quantas dezenas? E centenas? - Qual o 2º adendo? Quantas unidades tem? Quantas dezenas? E quantas centenas? - Vamos representá-lo com fichas no Cartão Valor do Lugar. - E agora o que vamos fazer? - O que vamos somar em primeiro lugar? - As unidades. 5 unidades mais 6 unidades são 11 unidades. - O que aconteceu? Podemos ficar com 11 unidades no lugar das unidades? 		CENTENAS	DEZENAS	UNIDADES	1º adendo				2º adendo				Reagrupamento					
	CENTENAS	DEZENAS	UNIDADES																
1º adendo																			
2º adendo																			
Reagrupamento																			

Conteúdo	Sugestões para as atividades	Material	Sug. para avaliação
<p>As partes que somam chamam-se parcelas e o resultado chama-se total ou soma.</p> <p>Fazer uma adição a ordem das parcelas não modifica o seu resultado.</p> <p>3. Subtração de números compostos de 2 e 3 algarismos.</p> <p>Vós subtraímos para encontrar quantos sobram, para comparar dois grupos ou para descobrir quantos mais são necessários.</p>	<p>- Como fazer?</p> <p>Das 11 unidades ou tiro 10 unidades e formo 1 dezena e transporto esta dezena para somar com as outras dezenas existentes etc. (Ver no desenho acima).</p> <p>E assim prosseguir encaminhando a criança a realizar a operação de maneira compreensiva.</p> <p>Ela deverá perceber o reagrupamento feito usando fichinhas e o porquê de transportar unidades para as dezenas e dezenas para as centenas.</p> <p>Dar várias oportunidades em que as crianças tenham de usar a reserva, passando gradativamente pelas etapas superiores. Em fase mais adiantada usar o ábaco.</p> <p>Encaminhar a criança a interpretar a operação.</p> <p>Chamar a atenção para cada parte da operação, sua terminologia correta, seu resultado.</p> <p>Levá-la a tirar a prova real das operações objetivando a orientação na compreensão de que "a ordem das parcelas não altera o resultado".</p> <p>1- Realizar quaisquer subtrações em que os algarismos do minuendo são sempre maiores que os seus correspondentes no subtraendo.</p> <p>Trabalhar com as 3 idéias de subtração: subtrativa, comparativa e aditiva.</p> <p>Iniciar toda etapa com a idéia subtrativa que é mais fácil e encerra melhor a idéia de subtração, permitindo à criança visualizar o grupo total, o grupo que é retirado e o resto.</p> <p>Na 2ª idéia - a comparativa, dar mais ênfase à comparação dos grupos. E na 3ª - a aditiva, a criança deve estar bem certa do grupo de coisas que se deseja possuir.</p> <p>2- Subtrair números com zeros finais ou intercalados (exceto os casos com reserva).</p>	<p>Cartaz com a terminologia.</p> <p>Cartaz ilustrando a prova real.</p> <p>Palitinhos Caixa ou Cartaz Valor do lugar. Ábaco Ábaco em círculo. Cartaz ilustrando as 3 idéias de subtração.</p>	<p>Exercícios escritos. Problemas. Problemas encerrando as diferentes idéias. Observações: - A criança trabalha com o material de maneira correta? - Tem habilidade na execução das operações? - Sabe realizar uma subtração quando há zero, sem reserva? - Distingue as diferentes idéias? - Sabe interpretar as operações?</p>

Conteúdo	Sugestões para as atividades	Material	Sug. para avaliação												
<p>Em subtração muitas vezes é necessário trazer uma dezena em unidades, uma centena em dezenas para subtrair um número grande de um número menor.</p> <p>O termo da subtração chama-se <u>minuendo</u> - que é o grupo total; <u>subtraendo</u> - grupo que é retirado; e o <u>resto</u>, <u>excedente</u> ou <u>diferença</u> - é o grupo que sobra.</p>	<p>500 405 503 301 - 200 - 202 - 201 - 400</p> <p>3- Introduzir a subtração de números compostos com reserva. (Não incluir zero): a- reserva só nas unidades. Ex: 63 452 - 31 - 225</p> <p>b- reserva só nas dezenas. Ex: 528 - 254</p> <p>c- reserva nas unidades e dezenas. Ex: 453 - 215</p> <p>Seguir os mesmos passos sugeridos para o estudo da adição.</p> <p>Passar gradativamente de uma etapa à outra.</p> <p>Usar material que a criança possa desfazer as dezenas em unidades e as centenas em dezenas para que ela entenda bem o significado da reserva.</p> <p>Quitar os alunos com perguntas, como: - Qual é o minuendo? - E o subtraendo? - Quantas unidades temos no minuendo? (Exemplo acima) - E no subtraendo? - Podemos tirar 7 unidades de 3 unidades? - Então, como devemos fazer? etc.</p> <p>Usando material, teremos</p> <table border="1" data-bbox="639 1230 1403 1481"> <thead> <tr> <th>Centenas</th> <th>Dezenas</th> <th>Unidades</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Minuendo</td> <td> </td> <td> </td> </tr> <tr> <td>Subtraendo</td> <td> </td> <td> </td> </tr> <tr> <td>Resto</td> <td> </td> <td> </td> </tr> </tbody> </table>	Centenas	Dezenas	Unidades	Minuendo			Subtraendo			Resto			<p>Cartaz com a terminologia.</p>	<p>- Compreende bem o sentido da res</p> <p>- Sabe fazer os reagrupamentos?</p> <p>- Compreende e usa corretamente a terminologia da operação e seu sinal?</p> <p>- Verifica a operação de maneira correta e compreensiva?</p>
Centenas	Dezenas	Unidades													
Minuendo															
Subtraendo															
Resto															

Conteúdo	Sugestões para as atividades	Material	Sug. para avaliação
<p>O minuendo é sempre maior que o resto.</p> <p>O resto pode ser maior ou menor que o subtraendo.</p> <p>O subtraendo é sempre menor que o minuendo.</p> <p>Sempre que somamos o subtraendo ao resto encontramos o minuendo.</p>	<p>1 dezena se desfaz em 10 unidades.</p> <p>3 unidades + 10 unidades são 13 unidades.</p> <p>Então: 13 unidades menos 7 unidades são 6 unidades.</p> <p>Erão 6 dezenas mas ficaram 5 dezenas (uma foi reagrupada em unidades).</p> <p>Então 5 dezenas menos 2 dezenas são 3 dezenas.</p> <p>Aproveitar as sugestões das crianças e orientá-las para que tenham bem firme o sentido da reserva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Por que precisamos reagrupar a dezena em unidades? - E a centena em dezenas? <p>Estimular e orientar o raciocínio das crianças para que realizem a operação compreensivamente.</p> <p>Chamar a atenção para os termos da subtração, habituando os alunos a usá-los de maneira correta e compreensiva.</p> <p>Dar muitas atividades para que cheguem às conclusões necessárias, ao domínio do processo e entendam bem as relações existentes entre os seus termos.</p> <p>Levar os alunos a verificar a operação através da prova real.</p> <p>Perguntas que poderão auxiliar na direção das atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Que operação vamos fazer? - Como se chama o seu sinal? - Vamos representar esta operação no Cartaz, Valor do Lugar: - Que devemos fazer agora? - Que algarismo temos nas unidades? - Então que faremos? - E nas dezenas? - Faça no Cartaz Valor do Lugar. - O que acontece quando o algarismo das dezenas é maior no subtraendo? - Explique no material. - Como se chama o grupo maior na subtração? - E o grupo que retiramos? - E o que ficou? - O resto pode ser igual ao subtraendo? - Pode ser menor? - E maior? - O minuendo é sempre maior? - Por quê? - O resto pode ser igual ao minuendo? etc. <p>Estas e outras perguntas, de acordo com cada atividade poderão aguçar o pensamento da criança, levando-a a raciocinar</p>	<p>Cartaz ilustrando a prova real.</p>	

No. de Faltas	Respostas para as actividades	Material	Nos. para avaliação
<p>1. O aluno deve ser capaz de reconhecer e explicar as situações em problemas.</p> <p>2. O aluno deve ser capaz de reconhecer e explicar as situações em problemas.</p> <p>3. O aluno deve ser capaz de reconhecer e explicar as situações em problemas.</p> <p>4. O aluno deve ser capaz de reconhecer e explicar as situações em problemas.</p> <p>5. O aluno deve ser capaz de reconhecer e explicar as situações em problemas.</p> <p>6. O aluno deve ser capaz de reconhecer e explicar as situações em problemas.</p> <p>7. O aluno deve ser capaz de reconhecer e explicar as situações em problemas.</p> <p>8. O aluno deve ser capaz de reconhecer e explicar as situações em problemas.</p> <p>9. O aluno deve ser capaz de reconhecer e explicar as situações em problemas.</p> <p>10. O aluno deve ser capaz de reconhecer e explicar as situações em problemas.</p>	<p>1. O aluno deve ser capaz de reconhecer e explicar as situações em problemas.</p> <p>2. O aluno deve ser capaz de reconhecer e explicar as situações em problemas.</p> <p>3. O aluno deve ser capaz de reconhecer e explicar as situações em problemas.</p> <p>4. O aluno deve ser capaz de reconhecer e explicar as situações em problemas.</p> <p>5. O aluno deve ser capaz de reconhecer e explicar as situações em problemas.</p> <p>6. O aluno deve ser capaz de reconhecer e explicar as situações em problemas.</p> <p>7. O aluno deve ser capaz de reconhecer e explicar as situações em problemas.</p> <p>8. O aluno deve ser capaz de reconhecer e explicar as situações em problemas.</p> <p>9. O aluno deve ser capaz de reconhecer e explicar as situações em problemas.</p> <p>10. O aluno deve ser capaz de reconhecer e explicar as situações em problemas.</p>	<p>1. O aluno deve ser capaz de reconhecer e explicar as situações em problemas.</p> <p>2. O aluno deve ser capaz de reconhecer e explicar as situações em problemas.</p> <p>3. O aluno deve ser capaz de reconhecer e explicar as situações em problemas.</p> <p>4. O aluno deve ser capaz de reconhecer e explicar as situações em problemas.</p> <p>5. O aluno deve ser capaz de reconhecer e explicar as situações em problemas.</p> <p>6. O aluno deve ser capaz de reconhecer e explicar as situações em problemas.</p> <p>7. O aluno deve ser capaz de reconhecer e explicar as situações em problemas.</p> <p>8. O aluno deve ser capaz de reconhecer e explicar as situações em problemas.</p> <p>9. O aluno deve ser capaz de reconhecer e explicar as situações em problemas.</p> <p>10. O aluno deve ser capaz de reconhecer e explicar as situações em problemas.</p>	<p>1. O aluno deve ser capaz de reconhecer e explicar as situações em problemas.</p> <p>2. O aluno deve ser capaz de reconhecer e explicar as situações em problemas.</p> <p>3. O aluno deve ser capaz de reconhecer e explicar as situações em problemas.</p> <p>4. O aluno deve ser capaz de reconhecer e explicar as situações em problemas.</p> <p>5. O aluno deve ser capaz de reconhecer e explicar as situações em problemas.</p> <p>6. O aluno deve ser capaz de reconhecer e explicar as situações em problemas.</p> <p>7. O aluno deve ser capaz de reconhecer e explicar as situações em problemas.</p> <p>8. O aluno deve ser capaz de reconhecer e explicar as situações em problemas.</p> <p>9. O aluno deve ser capaz de reconhecer e explicar as situações em problemas.</p> <p>10. O aluno deve ser capaz de reconhecer e explicar as situações em problemas.</p>



000 000



- ...

- ...

- ...

000000

- ...

de 1946

Exercícios para as atividades

Individual

Ativ. para o aluno

Preparar cartões de 3 a 3: 1-2-3. Ver a 1ª via com o 1º grupo de 3.

Continuar preparando 4-4-3 etc. e qual o 1º que deverá ser escrito e o valor 10.

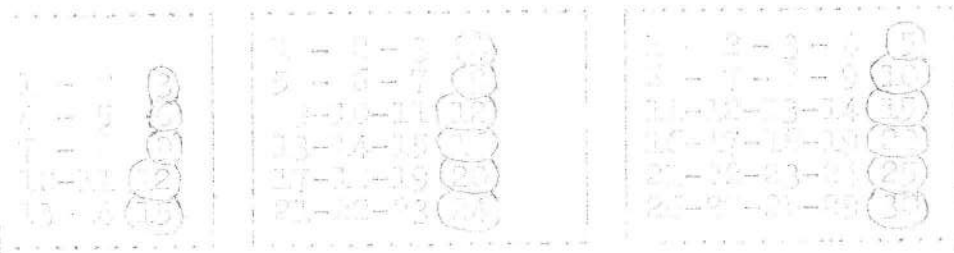
Montar o jogo matemático em cartas de jogar usualmente feitas.

Montar as tiras de 10 e 100 em quadros de madeira, tiras de madeira com furos para as bolinhas de madeira e as bolinhas de madeira nos quadros. Montar as séries e distribuir a cada aluno (grupos de 3) de 10 em diante.

Realizar as experiências de contagem com as cartas de 10 e 100, etc. contagem de 10:

Cartões de 10 e 100 com as bolinhas.

Cartões de 10 e 100, as diferenças são:



Cartões com as bolinhas nos quadros de 10 e 100.

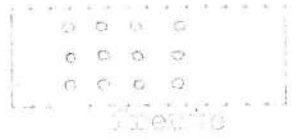
Ver o 1º e a 2ª via por exemplo: a carta de 10 e 100 de 3, e a 1ª via de 3. Deve-se a 1ª via de 3 e o grupo de 10.

Montar os cartões: grupo de 4, grupo de 5. A criança contará os grupos no cartão com os de 5 e encontrará 20.

Cartões grupo de 3 há em 24 etc.

Cartões.

Ex:

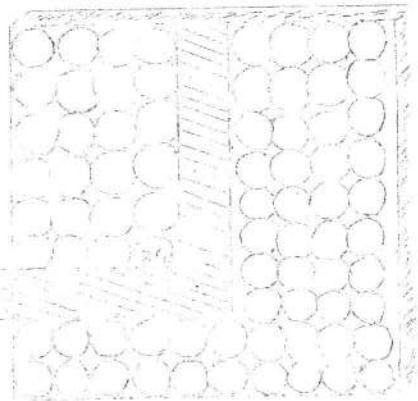


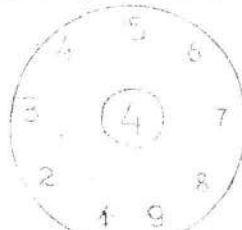
Cartões ilustrados de 10 e 100.

Grande parte de um livro para as crianças encontrar o dolo do grupo.

Apresentar várias atividades em que se orientam as crianças de encontrar o dolo de diferentes grupos usando material concreto.

Diferentes e variadas atividades de preparação as crianças para a multiplicação, deverão ser a-

Conteúdo	Sugestões para as atividades	Material	Sug. para avaliação
<p>1- Estudo dos fatos fundamentais.</p> <p>A multiplicação é um soma mais rápida de grupos iguais.</p> <p>Na multiplicação precisamos saber o tamanho do grupo e quantas vezes o grupo deve ser repetido.</p>	<p>apresentadas.</p> <p>Introduzir os fatos fundamentais da multiplicação cujos produtos sejam de 4 a 40.</p> <p>Seguir na descoberta dos fatos, a ordem por família. Exemplos: com total 12 temos: 2 x 6; 6 x 2; 3 x 4; 4 x 3.</p> <p>Cada grupo deverá ser introduzido seguindo os passos:-</p> <p>a) Concretização e exploração pela criança.</p> <p>Esta fase as crianças trabalham com material fácil de manejar como tampinhas, bolinhas etc.</p> <p>O professor pedirá por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Agrupem estas tampinhas de 2 em 2. (12 tampinhas). - Quantas - Quantas tampinhas você contou? - Quantos grupos de 2 há? - Agora agrupe em 2 grupos iguais. - Quantas tampinhas há em cada grupo? - De que outra maneira você pode agrupar 12 tampinhas? - Como você fez? etc. <p>Deve seguir a criança - descobrindo todas as combinações com o grupo 12.</p> <p>Trabalhar com diferentes famílias na fase final de concretização e exploração.</p> <p>Apresentar a tabela de multiplicação, e fazer as operações e tentar ler o produto da multiplicação, de modo que se possa ler a resposta.</p> <p>b) Semi-concretização.</p> <p>Então faz o professor: há no alano que os creva de acordo ou no grupo a que são. Há</p> <ul style="list-style-type: none"> a- 6 grupos de 2 tampinhas são 12 tampinhas. b- 3 vezes 2 tampinhas são 12. c- 6 grupos de 2 são 12. d- 6 dois são 12. e- 3 vezes 2 são 12. <p>Os tipos de verbalizar a operação serão gradualmente substituídos até chegar ao registro o</p>	<p>Objetos manipulativos: bolinhas, varetas etc.</p> <p>Flanelógrafo com figuras.</p> <p>Contador</p> <p>Cartas de produtos:</p> 	<p>Dar um total de objetos e pedir que as crianças façam agrupamentos diferentes.</p> <p>Pedir que façam no flanelógrafo.</p> <p>Marquemos o que as crianças escreverem de perguntas usando material.</p> <p>Apresentar agrupamentos em cartões e pedir que escrevam o que representam.</p> <p>Apresentar agrupamentos no flanelógrafo para serem verbalizados.</p> <p>Apresentar um total para que escrevam o</p>

Conteúdo	Sugestões de atividades	Material	Esp. para avaliação
<p>Levar em casa cartões com as operações de adição e subtração para serem feitos em casa.</p> <p>Atividade de multiplicação de números naturais. Usar o exemplo de multiplicação de 23 por 45 para explicar o processo.</p>	<p>do de cada uma e o resto do produto. Aplicar por exemplo, para verificar se o produto é igual ao produto de 23 por 45.</p> <p>Atividade com cartões com operações de adição e subtração. Usar o exemplo de multiplicação de 23 por 45 para explicar o processo.</p> <p>Atividade com cartões com operações de adição e subtração. Usar o exemplo de multiplicação de 23 por 45 para explicar o processo.</p>	<p>Cartão de cada operação com fotos. Material com números.</p> 	<p>Sobre os resultados, exercícios com cartões de cálculo.</p> <p>Organização das atividades de multiplicação e divisão.</p> <p>Exercícios em que as crianças devem explicar o que é o produto de duas operações numéricas.</p>
<p>Atividade de multiplicação de números naturais. Usar o exemplo de multiplicação de 23 por 45 para explicar o processo.</p> <p>Atividade de multiplicação de números naturais. Usar o exemplo de multiplicação de 23 por 45 para explicar o processo.</p>	<p>Atividade de multiplicação de números naturais. Usar o exemplo de multiplicação de 23 por 45 para explicar o processo.</p> <p>Atividade de multiplicação de números naturais. Usar o exemplo de multiplicação de 23 por 45 para explicar o processo.</p>	<p>Cartões com as operações de adição e subtração.</p> <p>Material com números.</p>	<p>Observações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sabe a diferença entre as operações de adição e subtração? - Sabe registrar as operações de adição e subtração? - Sabe explicar o processo de multiplicação? - Sabe explicar o processo de divisão? - Sabe corretamente as operações de multiplicação e divisão? <p>Problemas:</p> <p>Exercícios escritos, observação das atividades das crianças.</p> <p>Observar:-</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sabe a diferença entre as operações de adição e subtração? - Sabe interpretar os termos de operações?

Conteúdo	Sugestões para as atividades	Material	Sug. para avaliação
<p>Devemos saber quantos grupos e quanto há em cada grupo para multiplicar.</p> <p>Na multiplicação devemos multiplicar primeiro as unidades depois as dezenas, depois as centenas etc.</p> <p>Na multiplicação muitas vezes precisamos agrupar as unidades em dezenas, as dezenas em centenas etc. e somá-las umas às outras.</p>	<p>serva:</p> $\begin{array}{r} 30 \\ \times 3 \\ \hline \end{array}$ $\begin{array}{r} 340 \\ \times 2 \\ \hline \end{array}$ $\begin{array}{r} 302 \\ \times 3 \\ \hline \end{array}$ $\begin{array}{r} 200 \\ \times 4 \\ \hline \end{array}$ <p>c) Multiplicar números, com reserva:</p> $\begin{array}{r} 42 \\ \times 6 \\ \hline \end{array}$ $\begin{array}{r} 416 \\ \times 2 \\ \hline \end{array}$ $\begin{array}{r} 235 \\ \times 3 \\ \hline \end{array}$ <p>d) Zeros finais ou intermediários com reserva:</p> $\begin{array}{r} 306 \\ \times 2 \\ \hline \end{array}$ $\begin{array}{r} 3005 \\ \times 4 \\ \hline \end{array}$ <p>Apresentar operações com fatos mais fáceis e depois ir graduando as dificuldades.</p> <p>Introduzir cada dificuldade através de problemas.</p> <p>Ex: De quantas cadeiras precisamos para formar 3 grupos de 12 cadeiras?</p> <p>Levar os alunos a estimar o resultado.</p> <p>Visualizar o processo através do Cartaz Valor do Lugar, guiando os alunos com perguntas, como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Coloque no Cartaz as unidades e dezenas do número 12. - Quantas vezes vamos repetir o 12? - Que precisamos fazer então? <p>Levar a criança a colocar as unidades e dezenas do 12 mais duas vezes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Que fazer agora? - Por que? - Que resultado teremos? <p>Guiar o raciocínio da criança para que ela perceba: 3 vezes o 12 é o mesmo que 12+12+12. Levá-la a concluir que devemos reunir primeiro as unidades (2+2+2), depois as dezenas (1+1+1). Ela concluirá, portanto, que devemos multiplicar primeiro as unidades, depois as dezenas etc.</p> <p>A concretização é sempre necessária e permite à criança entender bem o processo; principalmente o significado da multiplicação com zero, pois, esconde as operações desnecessárias.</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Sabe usá-los corretamente? - Usa o sinal de maneira certa? - Tom firme o conceito de multiplicação? - Sabe interpretar a multiplicação? - Compreende os reagrupamentos feitos? - Sabe registrar e ler corretamente uma multiplicação?

Verbalizar a operação o que muito facilita a sua compreensão.

Exemplos:- 1 dezena e 2 unidades

$$\begin{array}{r} \\ \\ \hline 3 \text{ dezenas e } 6 \text{ unidades} \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 4 \text{ centenas } 0 \text{ dezenas } 3 \text{ unidades} \\ \\ \hline 12 \text{ centenas } 0 \text{ dezenas } 9 \text{ unidades} \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 5 \text{ centenas } 4 \text{ dezenas } 5 \text{ unidades} \\ \\ \hline 12 \text{ dezenas } 15 \text{ unidades} \\ \\ \hline 13 \text{ dezenas} \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 15 \text{ centenas} \\ \\ \hline 16 \text{ centenas } 3 \text{ dezenas } 5 \text{ unidades} \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 12 \text{ dezenas } 15 \text{ unidades} \\ \\ \hline 13 \text{ dezenas} \end{array}$$

15 centenas

1 centenas

16 centenas 3 dezenas 5 unidades

Levá-los a compreender bem os reagrupamentos necessários na realização da operação.

Interpretar na multiplicação: o multiplicando, o multiplicador e o produto.

Fazer muitos exercícios para que a criança adquira uma boa técnica na realização da multiplicação.

Passar gradativamente de uma etapa à outra.

Chamar a atenção para os termos da multiplicação.

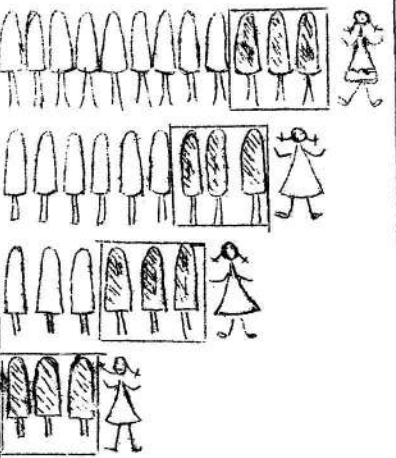
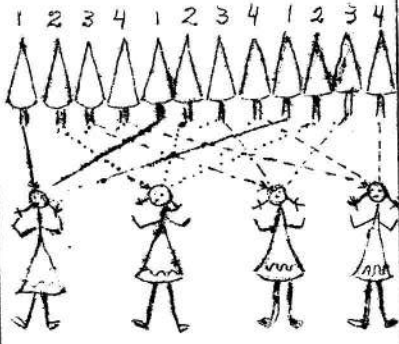
Usá-los e o sinal de maneira conveniente.

Ler corretamente a multiplicação representada sobre a forma vertical. Ex:

$$\begin{array}{r} 41 \\ \times 3 \\ \hline \end{array}$$

3 vezes 41, porque assim será expresso exatamente o sentido da operação.

Conteúdo	Sugestões para as atividades	Material	Sug. para avaliação
<p>4 -- Divisão. a- Fatos fundamentais da divisão. Dividendo até 40.</p> <p>Dividir é encontrar quantos grupos pequenos iguais há em um grupo grande.</p>	<p>Após estar bem firme o conceito de multiplicação, introduzir os fatos fundamentais da divisão. Dar diferentes atividades que preparem para isto, como:</p> <p>-- Contagem em série com material, através de desenhos, do quadro de sem etc, com o fim de levar os alunos a perceber a separação em grupos iguais.</p> <p>Introduzir a divisão através de um problema tirado da experiência da criança. Ex: Lúcia tem 12 pirulitos. Ela quer dar 3 pirulitos para cada amiguinha. Quantas amiguinhas com Lúcia? O problema apresentado deverá encerrar a idéia de medir uma vez que o seu esquema mental é mais simples para a criança. Levar os alunos a concretizar o problema com material como: bolinhas, palitinhos, tampinhas etc. Pedir que uma criança vá ao flanelógrafo separar o grupinho de cada amiga. Orientar com perguntas, como: - Separe os pirulitos da 1ª amiguinha. - Separe os outros pirulitos para cada uma. - Quantos grupinhos de 3 encontramos? - Cada criança vai agora separar os grupinhos com seu próprio material. - Vamos escrever o que encontramos. "Em 12 pirulitos encontramos 4 grupinhos de 3 pirulitos". - Vamos contar para ver se está certo. Fazer muitas atividades deste tipo, com diferentes agrupamentos. Ditar agrupamentos para que elas representem com desenhos ou com material fácil de trabalhar. Encontrar todos os agrupamentos com determinado dividendo, sempre com material concreto. Apresentar agrupamento para que as crianças verbalizem. Verbalizar os agrupamentos de diferentes maneiras até chegar aos termos próprios da divisão. Exemplos:- "Em 8 bolinhas tenho 2 grupos de 4 bolinhas". "8 bolinhas são 2 grupos de 4 bolinhas".</p>	<p>Objetos manipulativos. Mostradores de fatos Calculadores Flanelógrafo com figuras.</p> <p>Fichas com agrupamentos.</p> <p>Cartaz ilustrando a idéia de medir: Lúcia tem 12 pirulitos. Ela quer dar 3 pirulitos para cada amiguinha. Quantas amiguinhas tem Lúcia?</p>	<p>Separar objetos em grupos iguais. Contar em série. Pequenos problemas que encerrem conceito de divisão e que as crianças devam resolver à vista do material. Exercícios escritos com desenhos. Observação:- - Sabe a criança reagrupar um grupo grande em pequenos grupos iguais? - Sabe somar grupos iguais? - Sabe resolver concretamente problemas que impliquem divisões? - Sabe interpretar agrupamentos? - Faz agrupamentos diferentes com um mesmo total? - Representa agrupamentos? - Sabe contar em série? - Usa expressões como: grupo maior, grupo menor, grupos iguais, dividir, repartir etc:? - Verbaliza os agrupamentos de diferentes maneiras? - Tem conceito exato de divisão? - Sabe concretizar este conceito? - Sabe registrar os fatos da divisão? Distingue os diferentes grupos da divisão?</p>

Conteúdo	Sugestões para as atividades	Material	Sug. para avaliação
<p>Dividir é também separar um grupo grande em pequenos grupos iguais.</p> <p>De todo fato fundamental da multiplicação podemos encontrar fatos da divisão e vice-versa.</p> <p>b) Introdução dos fatos inexatos até 41.</p> <p>Na divisão muitas vezes encontramos uma parte que não pode ser dividida.</p>	<p>"C são 2 grupos de 4" etc.</p> <p>Este trabalho deverá ser feito até que os alunos compreendam o sentido da divisão.</p> <p>Passar gradativamente de uma etapa à outra até que os alunos possam registrar os fatos.</p> <p>Apresentar agrupamentos no flanelógrafo para que as crianças registrem.</p> <p>Usar o sinal concretamente.</p> <p>Etapas que poderão guiar o trabalho:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 - manipular objetos para encontrar os agrupamentos; 2 - concretizar com desenhos; 3 - verbalizar os fatos encontrados; 4 - registrar os fatos; 5 - fixar os fatos. <p>Depois de bem compreendida a idéia de medir, introduzir a idéia de repartir. Exemplo: "Maria tem 12 laranjas e quer dividir com suas 4 amiguinhas. Quantas laranjas cada uma vai ganhar?"</p> <p>Apresentar um mesmo fato com as duas idéias para que as crianças percebam a diferença. (Sem especificar para a criança se é idéia de medir ou repartir)</p> <p>Pedir que dêem as divisões correspondentes a um determinado fato de multiplicação e vice-versa.</p> <p>Aplicar em problemas.</p> <p>Fazer muitos e variados exercícios para que as crianças compreendam bem a relação existente.</p> <p>Pedir que mostrem com material ou desenho que, por exemplo, 6×2 é o inverso de $12 \div 6$ etc.</p> <p>Pedir que dêem fato correspondente a $8 \div 4$; ou 2×3 etc.</p> <p>Após estarem bem firmes alguns fatos fundamentais da divisão, introduzir os fatos inexatos.</p> <p>O trabalho deverá ser feito passando pelas fases: concreta - semi-concreta e abstrata.</p> <p>Partir de um fato fundamental. Exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Colocar 4 coelhinhos no flanelógrafo. - Quantos grupos de 2 patinhos eu posso formar? - E se eu colocar mais um patinho, quantos grupos posso formar? - O que acontece com o outro patinho? 	 <p>Cartaz ilustrando a idéia de repartir: Lúcia tem 12 pirulitos para dar às suas 4 amiguinhas. Quantos pirulitos cada uma vai ganhar?</p>  <p>Cartaz ilustrando o resto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Compreende a relação entre a divisão e a multiplicação? - Sabe encontrar um fato da divisão de um, da multiplicação e vice-versa? - Interpreta o sentido de cada um dos termos? - Sabe usá-los? - Distingue as duas idéias da divisão? - Nos fatos inexatos sabe interpretar o resto? - Entende porque fica sobrando? - Entende o sentido de resto? - Dá respostas exatas aos fatos da divisão? - Sabe armar a operação? - Tem habilitado para efetuar as operações? - Interpreta os Algarismos da divisão? - Faz as operações de maneira correta e compreensiva? - Compreende bem os termos da divisão? - Usa corretamente o sinal da divisão? <p>Exercícios orais e escritos.</p> <p>Cálculos mentais.</p> <p>Jogos</p> <p>Exercícios com lacunas.</p> <p>Problemas.</p>

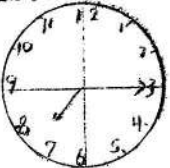
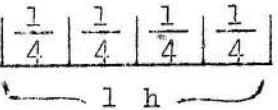
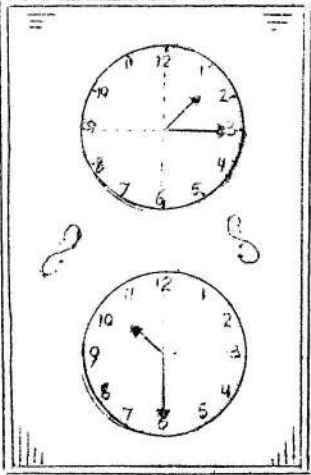
Conteúdo	Sugestões para as atividades	Material	Sug. para avaliação
<p>c) Divisão de um número composto por um número simples.</p> <p>Sempre que dividimos procuramos quantos grupos ou quanto há em cada grupo.</p> <p>Na divisão conhecemos dois grupos: o 1º grupo que se chama <u>dividendo</u>; o 2º grupo que se chama <u>divisor</u>; e procuramos um terceiro grupo que se chama <u>quociente</u>.</p> <p>A parte que não pode ser dividida chama-se <u>resto</u>.</p>	<p>-- Quantos faltam para formar mais um grupo? -- Quantos preciso para formar 3 grupos? -- E se eu colocar mais um patinho o que acontece com ele? E assim irá guiando os alunos no estudo dos fatos inexatos. Chamar a atenção para o resto. Levar as crianças a interpretá-lo. Apresentar agrupamentos para que as crianças registrem. Registrar e fazer as operações. Dar muitas e variadas atividades de maneira concreta para que os alunos tenham bem firme o conceito de divisão e o sentido de resto. Treinar os fatos fundamentais exatos e inexatos da divisão através de jogos, cálculos mentais, cartões relâmpago, exercícios com lacunas etc. Aplicar em problemas. Organizar os fatos exatos e inexatos da divisão. Introduzir a divisão de um número composto por um número simples. Apresentar somente divisões em que entrem os fatos exatos ou inexatos que as crianças já sabem. Considerar as etapas:- a- dezenas exatas. Ex: $20 \overline{) 2}$ $60 \overline{) 3}$ $80 \overline{) 4}$ etc. b- as divisões parciais são exatas. Ex: $63 \overline{) 3}$ $164 \overline{) 4}$ etc. c- a divisão total é inexata -- a 1ª divisão parcial é exata. Ex: $87 \overline{) 4}$ $249 \overline{) 8}$ etc.</p> <p>Apresentar primeiramente os fatos mais fáceis, depois graduar as dificuldades. Usar problemas na introdução das etapas. Recorrer sempre ao material. Concretizando por exemplo $42 \overline{) 2}$, teremos: -- O que vamos dividir? -- Vamos representar no Cartaz Valor do Lugar. -- Quantas dezenas temos em 42? -- Coloque-as no Cartaz. -- E quantas unidades?</p>	<p>Cartões relâmpago Fichas com fatos ou resultado.</p> <p>Caixa ou Cartaz Valor do Lugar.</p> <p>Cartaz ilustrando a terminologia da operação.</p>	

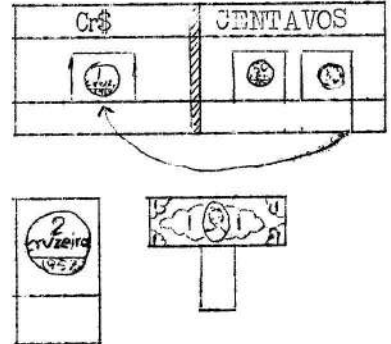
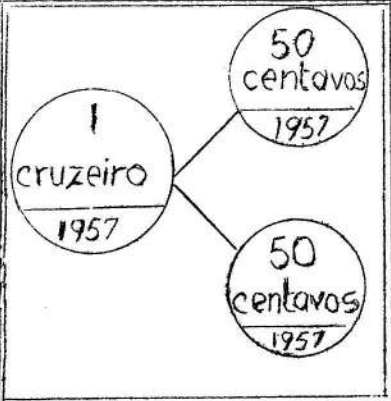
Conteúdo	Sugestões para as atividades	Material	Sug. para avaliação																								
	<p>- Represente-as</p> <table border="1" data-bbox="782 289 1292 394"> <thead> <tr> <th>Centenas</th> <th>Dezenas</th> <th>Unidades</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1</td> <td> </td> <td> </td> </tr> </tbody> </table> <p>Estimar o resultado.</p> <p>- Agora vamos repartir as dezenas em 2 grupos iguais. - Vamos dividir as unidades. Quantas vão ficar em cada grupo?</p> <table border="1" data-bbox="782 532 1292 699"> <thead> <tr> <th>Centenas</th> <th>Dezenas</th> <th>Unidades</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2</td> <td> </td> <td> </td> </tr> <tr> <td></td> <td> </td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <table border="1" data-bbox="782 740 1292 911"> <thead> <tr> <th>Centenas</th> <th>Dezenas</th> <th>Unidades</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>3</td> <td> </td> <td> </td> </tr> <tr> <td></td> <td> </td> <td> </td> </tr> </tbody> </table> <p>A criança seguirá cada passo da concretização e verá: "Dividindo 4 dezenas em 2 grupos teremos 2 dezenas!" E, "dividindo 2 unidades em 2 grupos teremos 1 unidade!"</p> <p>Verbalizar a experiência: 4 dezenas, 2 unidades 2 grupos 2 dezenas, 1 unidade.</p> <p>- Que resposta encontramos? - Duas dezenas e quantas unidades? - Então, quanto tivemos? - 21.</p> <p>Registrar a operação. Interpretar as operações orientando as crianças com perguntas.</p> <p>Fazer muitas e variadas atividades para que elas realizem a operação de maneira correta e compreensiva. Usar os termos da divisão para que os alunos se familiarizem com êles e os usem de maneira exata e compreensiva. Encaminhar as crianças para que usem devidamente o vocabulário específico de cada um dos processos.</p>	Centenas	Dezenas	Unidades	1			Centenas	Dezenas	Unidades	2						Centenas	Dezenas	Unidades	3							
Centenas	Dezenas	Unidades																									
1																											
Centenas	Dezenas	Unidades																									
2																											
Centenas	Dezenas	Unidades																									
3																											

conteúdo	Sugestões para as atividades	Material	Sug. para avaliação
	<p>Aplicar as 4 operações em problemas. Uma fase bem mais adiantada usar pequenos problemas em que entrem duas operações.</p>	<p>Cartazes experiências organizados pelas crianças e sugeridos pelo professor, sobre as 4 operações.</p>	<p>Observação:- - A criança tem idéia exata de cada um dos processos? - Dá respostas rápidas e exatas aos fatos fundamentais das 4 operações já estudadas? - Identifica o processo em problemas apresentados?</p>
<p>III- Frações: Metade é uma parte de um inteiro ou de um grupo dividido em 2 partes iguais. Um quarto é uma parte do inteiro dividido em 4 partes iguais. Um inteiro tem quatro quartos. Um quarto é nono que meio. Dois quartos formam um meio.</p> <p>Nós podemos encontrar também um quarto de um grupo.</p>	<p>Rever e fixar os conhecimentos sobre metade de um inteiro e metade de grupo, aplicando-os em problemas simples e da experiência das crianças.</p> <p>Introduzir a noção de um quarto. Usar recortes de figuras de vários tamanhos e forma, seguindo os passos:</p> <ol style="list-style-type: none"> Contagem de partes Identificação Comparação de quartos e meios Equivalência de quartos e meios Operações sem símbolos. Ex: "um quarto mais 2 quartos são 3 quartos". <p>Apresentar atividades em que as crianças tenham de dividir o inteiro em quartos; somar os quartos para formar o inteiro; tirar quartos de inteiro, à vista de material. Orientar com perguntas, como: o que você fez? O que aconteceu? Por quê?</p> <p>Levar a criança a perceber o sentido de "quarto" e sua relação com o inteiro, decompondo e recompondo a unidade.</p> <p>Registrar experiências em cartazes ou conceitos formulados pelas crianças, Usar desenhos.</p> <p>Resolver problemas que encerrem conceito de quarto com ajuda de material ou desenhos.</p> <p>Depois de estar bem firme a noção de um quarto do inteiro, introduzir um quarto do grupo.</p> <p>Encaminhar a criança a encontrar um quarto de diferentes grupos usando material concreto. Usar figuras no</p>	<p>Conjunto de recortes de figuras geométricas.</p> <p>Recortes de diferentes figuras geométricas, em cartolina ou feltro. Flanelógrafo.</p> <p>Cartaz ilustrando o conceito de um quarto do inteiro.</p> <p>Cartaz ilustrando a equivalência entre meio e quartos.</p> <p>Grupo de objetos. Figuras -- Flanelógrafo. Cartaz ilustrando a</p>	<p>Problemas encerrando o conceito de metade de inteiro e metade de grupo.</p> <p>Elaboração de conceitos sobre metade. Identificar quarto em material e desenhos. Exercícios em que tenham de comparar e estabelecer equivalências entre meios e quartos.</p> <p>Observação:- - A criança é capaz de elaborar conceito sobre metade de inteiro e de grupo? - Reconhece metade em diferentes situações? - Identifica um quarto? - Reconhece a relação entre meios e quartos? - Elabora conceito sobre "quarto"? - É capaz de resolver problemas que encerrem conceito sobre quarto? - A criança tem conceito exato de meios e quartos?</p>

Conteúdo	Sugestões para as atividades	Material	Sug. para avaliação
	<p>flanelógrafo, desenhos etc. Seguir os mesmos passos sugeridos ao estudo de um quarto do inteiro. Muitas experiências deverão ser realizadas para que fique bem claro o conceito de fração de grupo. Encontrar um quarto de um grupo de crianças, de um grupo de carteiras. Riscar um quarto de um grupo de desenhos. Desenhar um quarto de laranjas. Verbalizar experiências com um quarto. Elaborar conceitos sobre fração de grupo. Resolver problemas em que a criança tenha de somar, subtrair, multiplicar e dividir meios e quartos (à vista de material), sem fazer operações ou quaisquer registros de frações.</p>	<p>noção de um quarto do grupo. Cartazes experiências organizados pelas crianças e orientados pelo professor.</p>	<p>Identificar quarto de diferentes grupos de objetos. Encontrar um quarto de diferentes grupos. Resolver problemas que encerrem o conceito de um quarto de grupo. Elaborar conceitos sobre um quarto do grupo.</p>
<p>IV- Medidas.</p> <p>1- Metro. O metro está dividido em pedacinhos chamados centímetros.</p> <p>A quarta parte do metro chama-se um quarto de metro. Um quarto do metro tem 25 centímetros.</p>	<p>Fixar os conhecimentos adquiridos sobre metro, meio metro; litro, meio litro; quilo, meio quilo etc. - sua utilidade. Usar o metro, o meio metro para medir várias coisas na sala de aula: carteira, caderno, lápis etc. Fazer estimativas de tudo na sala de aula que meça mais ou menos um metro ou meio metro. Medir coisas menores para chamar a atenção da criança para os pedacinhos do metro. Mostrar o metro dividido em centímetros e contar; a metade do metro dividida e contar os centímetros. Recortar uma tira de cartolina de <u>1 metro</u> ou <u>100 centímetros</u> e outra de <u>meio metro</u> ou <u>50 centímetros</u>. Apresentar problemas reais e da experiência da criança. Levar a criança a observar: o metro tem 100 centímetros; meio metro 50 centímetros; e um quarto do metro tem 25 centímetros. Observar: a metade de meio metro é igual à quarta parte do metro. Fazer estimativas de comprimento: o que mede 1 metro, meio e um quarto do metro. Apresentar exercícios de equivalência, como: um metro = meios metros meio metro = quartos do metro</p>	<p>Diferentes tipos de metro. Metro - meio metro - um quarto do metro. (em cartolina ou madeira)</p>	<p>Fazer estimativas de diferentes medidas. Medir diferentes coisas e registrar as medidas. Exercícios com lacunas. Exercícios sobre equivalência. Problemas orais ou escritos da experiência da classe, em diferentes medidas. Observar as reações das crianças no uso dos diferentes instrumentos de medir. Observação:- - A criança reconhece os diferentes instrumentos de medir? - É capaz de fazer estimativas aproximadas? - Usa as medidas de maneira conveniente? - Sabe aplicar os conhe</p>

Conteúdo	Sugestões para as atividades	Material	Sug. para avaliação
<p>2- Quilo. O quilo tem mil gramas e o meio quilo 500 gramas.</p> <p>A quarta parte do quilo tem 250 gramas</p>	<p>um metro = quartos do metro 4 meios metros = metros.</p> <p>Trabalhar com o metro - meio metro - um quarto do metro, fazendo estimativas, medindo, resolvendo problemas ou situações que se apresentam.</p> <p>Dar à criança oportunidade de pesar para sentir o funcionamento da balança, para compreender a escala da balança.</p> <p>Pesar quilo - meio quilo para comparar.</p> <p>Pesar coisas mais leves para tomar conhecimento do grama.</p> <p>Fazer tabela de coisas que se compra por quilo - meio quilo - quarto do quilo.</p> <p>Familiarizar os alunos com o quilo, meio quilo, um quarto do quilo e seus respectivos valores 1000 gramas - 500 gramas - 250 gramas.</p> <p>Levá-los a pesar, a fazer estimativas do peso de certas coisas.</p> <p>Aplicar estas medidas em problemas.</p> <p>Apresentar exercícios de equivalência: 1 quilo - meio quilo - um quarto do quilo.</p>	<p>Balanças.</p> <p>Pesos: 1 quilo - meio quilo - um quarto do quilo.</p> <p>Saquinhos ou caixas com areia por exemplo, pesando 1 quilo - meio quilo - um quarto do quilo.</p>	<p>cimentos que tem sobre medidas em problemas? - Sabe onde e quando são usadas as diferentes medidas?</p>
<p>3- Litro. A metade de meio litro chama-se um quarto do litro.</p>	<p>Levar os alunos a fazer estimativas de conteúdo de litro - meio litro - um quarto de litro e comprovar a estimativa.</p> <p>Fazer com que eles observem e lidem com o litro, meio litro e um quarto do litro - seu conteúdo.</p> <p>Apresentar exercícios de equivalência, como: Em 1 litro há meios litros. Precisamos de meios litros para termos 3 litros.</p> <p>Em meio litro há quartos do litro. Em um litro temos quartos do litro, etc.</p> <p>Fazer uma lista de coisas que se compra por litro.</p> <p>Apresentar problemas reais e da experiência da criança com diferentes medidas e relacionar com dinheiro.</p>	<p>Litro - meio litro - um quarto do litro.</p>	
<p>4- Tempo. O ponteiro grande marca os minutos e o ponteiro pequeno marca as horas. Enquanto o pontei</p>	<p>da criança para que ela perceba o movimento do ponteiro grande e do pequeno.</p> <p>Descrever estes movimentos: o tempo que o ponteiro grande ou o pequeno leva para fazer a volta, o que existe entre um número e o outro.</p>	<p>Relógio grande em cartolina com ponteiros móveis.</p> <p>Relógio verdadeiro da classe ou da crian</p>	<p>Problemas. Exercícios. Exercícios orais em que a criança tenha de mostrar horas no relógio, explicar</p>

Conteúdo	Sugestões para as atividades	Material	Sug. para avaliação
<p>ro grande dá uma volta completa, o ponteiro pequeno vai apenas de um número a outro.</p> <p>Uma hora tem 60 minutos. Meia hora tem 30 minutos. Um quarto da hora tem 15 minutos.</p> <p>Um ano tem 2 semestres. Cada ano tem 12 meses. Cada semestre tem 6 meses. Um mês tem 2 quinzenas. Cada quinzena tem 15 dias.</p>	<p>Calcular o que se faz em determinado tempo. Indagar quanto tempo leva de sua casa à escola, relacionando o tempo à distância.</p> <p>Observar que a mesma distância pode ser vencida em tempos diferentes: um menino vem de carro, outro a pé.</p> <p>Reconhecer a posição dos ponteiros grande e pequeno, em diferentes horas.</p> <p>Ler e escrever horas, meias horas, um quarto de horas, minutos antes ou depois da hora.</p> <p>Identificar horas em diferentes relógios.</p> <p>Usar a expressão "um quarto" na leitura e escrita de horas.</p> <p>Apresentar problemas relacionados com horas - minutos.</p> <p>Usar relógio de papelão com ponteiros móveis para a solução dos problemas.</p> <p>Exercícios de completar. Ex:-</p> <p>-- Olhe o desenho ao lado de 1 hora dividida em 4 partes iguais.</p>   <p>Um quarto da hora representa minutos. Podemos dizer 2 horas e um quarto em vez de 2 h 15m? etc.</p> <p>Levar o aluno a estudar e usar o calendário anual, observando os diferentes meses, acompanhando-os mensalmente, relacionando o mês corrente ao anterior e ao que seguirá; seus nomes.</p> <p>Apresentar atividades em que as crianças devam utilizar-se do conhecimento sobre ano - semestre - mês - quinzena.</p> <p>Ligar a cada mês um acontecimento importante.</p> <p>Saber consultar o calendário corretamente:</p> <p>-- Em que semestre está o mês de maio? -- Quais os meses do 2º semestre? -- Qual o último mês do 1º semestre? etc.</p> <p>Aplicar os conhecimentos de medida de tempo em problemas simples e da experiência da criança.</p>	<p>ca.</p> <p>Relógios em cartolina, marcando meia hora como metade; 15 minutos como um quarto da hora.</p>  <p>Diferentes calendários.</p>	<p>os movimentos dos ponteiros.</p> <p>Observação:-</p> <p>-- Sabe ler horas corretamente? -- Registra as horas de maneira correta? -- Reconhece a função dos ponteiros? -- Sabe usar devidamente a expressão "um quarto", lendo diferentes horas? -- Sabe consultar devidamente o calendário? -- Reconhece os meses do ano? -- Tem conceito exato de semestre, de quinzena? -- Sabe resolver problemas que encerrem conceito de ano - semestre - mês - quinzena etc?</p>

Conteúdo	Sugestões para as atividades	Material	Sug. para avaliação
<p>5- Valor. Devemos usar um meio rápido para encontrar troço.</p> <p>O troço é sempre menor que a quantia que damos para pagar.</p> <p>Devemos sempre conferir o troço.</p> <p>Temos cédulas e moedas.</p> <p>As moedas menores que o cruzeiro chamam-se "centavos".</p> <p>A menor moeda que temos é de 10 centavos.</p> <p>A vírgula separa centavos do cruzeiro.</p>	<p>Apresentar problemas orais em que as crianças tenham de encontrar rapidamente o troço, de acordo com as possibilidades da classe.</p> <p>Dar muitas atividades para a leitura e escrita de quantias.</p> <p>Dar quantias para as crianças escreverem.</p> <p>Fazer listas de preço da cantina, da lojinha, da Caixa Escolar etc.</p> <p>Fazer tabelas de preços dos objetos de venda. Simular vendas em classe para que as crianças tenham oportunidades de fazer troço.</p> <p>Levar os alunos a reconhecer as diferentes cédulas e moedas.</p> <p>Trabalhar com moedas reais ou de papelão feitas pelas próprias crianças, fazendo os vários agrupamentos.</p> <p>Usar o Cartaz de Prega dividido em 2 partes: Cruzeiros e Centavos, colocando fichas carimbadas com várias moedas. Exemplo: 2 fichas de Cr\$0,50. A criança vê que 2 fichas de Cr\$0,50 formam Cr\$1,00, e a troca por uma ficha de Cr\$1,00 e coloca no lugar do cruzeiro.</p> <p>Em seguida formar Cr\$1,00 com as moedas de Cr\$0,20; depois com as de Cr\$0,10 e depois usando todas as moedas.</p> <p>Formar também os agrupamentos menores que Cr\$1,00. Mandar que contem de 10 em 10, de 20 em 20, de 50 em 50, preparando para formar Cr\$2,00.</p> <p>Dirigir os agrupamentos com perguntas, como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Troquem Cr\$2,00 por duas moedas do mesmo valor. Quais são estas moedas? - Como trocar Cr\$2,00 de outro modo? Quantas moedas vocês usaram? Todas têm o mesmo valor? - Se vocês tivessem só uma moeda de Cr\$1,00 e uma de Cr\$0,50, quanto teriam? Quanto faltará para Cr\$2,00? <p>Encaminhar a criança a perceber porque usa a vírgula, porque quando escrevemos uma quantia menor que um cruzeiro colocamos zero no lugar do cruzeiro.</p> <p>Leitura e escrita de quantias envolvendo cruzeiros e centavos.</p>	<p>Cédulas e moedas verdadeiras e desenhadas em cartolina.</p> <p>Lojinha ou mercadinho em classe.</p> <p>Cartazes com preços de objetos, frutas, verduras etc. ilustradas.</p> <p>Tabelas de preços organizadas pelas próprias crianças.</p> <p>Recortes de jornais para problemas.</p> <p>Cartaz de Prega - 56</p> <p>dulas e moedas em fichas</p>  <p>(Cédulas e moedas para o Cartaz de Prega)</p> 	<p>Leitura e escrita de quantias.</p> <p>Apresentar situações em que as crianças devam fazer troços rapidamente.</p> <p>Problemas orais e escritos que envolvam quantias.</p> <p>Exercícios orais e escritos à vista de tabelas de preço ou da lojinha.</p> <p>Fazer diferentes agrupamentos com cédulas e moedas.</p> <p>Resolver problemas das 4 operações que envolvam quantias.</p> <p>Observação:--</p> <ul style="list-style-type: none"> - A criança reconhece as diferentes cédulas e moedas? - Usa devidamente o símbolo do cruzeiro? - Faz troço de maneira rápida e inteligente? - É capaz de resolver problemas que encerram quantias? - Faz agrupamentos corretamente? - Compreende bem a função do zero e da vírgula na escrita de quantias? - Lê corretamente diferentes quantias?

Conteúdo	Sugestões para as atividades	Material	Sug. para avaliação
	<p>No Cartaz do dinheiro, o professor vai mostrando quantias que as crianças vão falando ou escrevendo.</p> <p>Dizer uma quantia enquanto o aluno a representa no Cartaz.</p> <p>Pesquisar situações sociais em que há preços com centavos e fazer uma relação.</p> <p>Apresentar atividades em que as crianças tenham de somar - subtrair - multiplicar e dividir quantias.</p> <p>Exemplos:-</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tenho Cr\$10,00 e ganhei Cr\$15,00. Quanto já tenho? - Tenho Cr\$30,00. Se eu gastar Cr\$10,00, fico com Cr\$... - 10 moedas de Cr\$0,20 são Cr\$..... - Em Cr\$5,00 tenhomoedas de Cr\$0,50. <p>As operações com dinheiro devem ser dadas, mas é necessário que acompanhem as etapas das operações com inteiro que as crianças estão estudando.</p> <p>Intensificar o estudo sobre dinheiro de acordo com as possibilidades da classe, aplicando em problemas, fazendo troco, lendo, escrevendo quantias e procurando relacionar com outras áreas.</p> <p>Chamar a atenção para a importância do símbolo na escrita de quantias.</p> <p>Relacionar o estudo de dinheiro com fração: metade, com quarto de quantias, apresentando em problema.</p> <p>Rever e fixar os conhecimentos de dúzia - meia dúzia, cento - meio cento aplicando-os em atividades interessantes e problemas da experiência da criança.</p> <p>Levá-la a identificar situações da vida em que são usadas.</p>		
<p>V- Geometria.</p> <p>1. Sólidos geométricos.</p> <p>2. Figuras geométricas:</p> <p>Círculo é uma figura plana limitada por uma linha curva e fechada.</p> <p>O círculo tem um</p>	<p>Levar a criança a identificar os diferentes sólidos geométricos: esfera - cilindro - cubo, aproveitando todos os objetos que cercam ou que sejam da experiência da criança.</p> <p>Aproveitar o estudo de frações para dar às crianças a noção de círculo e demais figuras geométricas.</p> <p>Fazer distinguir o círculo de outras figuras identificando-o entre desenhos ou objetos.</p>	<p>Sólidos geométricos feitos com cartolina, madeira ou gesso.</p> <p>Cartaz com desenhos dos sólidos geométricos.</p> <p>Cartaz ilustrando com desenhos as diferentes figuras geométricas: círculo - triângulo - quadrado - retângulo.</p>	<p>Identificar os sólidos geométricos.</p> <p>Identificar em diferentes situações as figuras geométricas.</p> <p>Distinguí-las pelas suas características.</p> <p>Desenhá-las.</p>

Conteúdo	Sugestões para as atividades	Material	Sug. para avaliação
<p>centro. Todos os pontos da linha estão à igual distância do centro. Toda figura formada de 3 lados chama-se triângulo.</p> <p>Toda figura que tem 4 lados é um quadrilátero. A figura que tem os 4 lados iguais chama-se <u>quadrado</u>. Retângulo é uma figura que tem os lados iguais dois a dois.</p>	<p>Levar os alunos a identificar figuras ou objetos que tenham três lados. Chamar a atenção para a denominação <u>triângulo</u>. Reconhecer triângulos em desenhos, figuras etc. dentro e fora da sala. Distinguir o triângulo de outras figuras. Traçá-los sem preocupação com igualdade ou não dos lados. Introduzir o conceito de quadriláteros. Levar a criança a identificar objetos dentro e fora da escola que têm a forma de quadrilátero. Distinguir o quadrado do retângulo. Observar as características de cada um. Identificar outros quadriláteros além destes sem especificar os nomes. Traçar quadrado e retângulo.</p>	<p>Diferentes figuras geométricas recortadas.</p>	<p>Exercícios com desenhos para reconhecimento de figuras geométricas. Observação:--</p> <ul style="list-style-type: none"> -- A criança identifica corretamente os diferentes sólidos? -- Identifica os triângulos? -- É capaz de traçá-los? -- Reconhece o círculo? -- Distingue os diferentes quadriláteros? -- Sabe traçá-los? -- Distingue devidamente as características do círculo - triângulo e quadriláteros? -- Distingue o quadrado e o retângulo de outros quadriláteros? -- Tem habilidade em traçar as diferentes figuras?
<p>VI-- Problema.</p>	<p>Apresentar problemas nas diferentes áreas da aritmética. Os problemas devem ser dados diariamente quer sejam orais ou escritos. Apresentá-los em situações variadas, o que possibilita à criança: raciocinar, pensar, fazer transferências-o que constitui verdadeira aprendizagem. Diferentes tipos de problemas que podem ser apresentados:-- -- que pedem resposta a uma simples pergunta;</p>	<p>Cartazes com problemas ilustrados.</p> <p>Gravuras. Jornais. Diferentes materiais que podem ser usados na resolução dos problemas</p>	<p>Problemas dentro das diferentes áreas da aritmética. Observações:--</p> <ul style="list-style-type: none"> -- A criança tem habilidades necessárias para a leitura de um problema? -- É capaz de localizar os dados com os quais de

Conteúdo	Sugestões para as atividades	Material	Sug. para avaliação
	<p>-- com ordens positivas evitando perguntas; -- que pedem 2 respostas independentes; -- em série; -- sem número; -- que podem ser usados diferentes métodos; -- com dados incompletos para que a criança complete; -- que são resolvidos através de desenhos ou diagramas.</p> <p>Um bom problema deverá apresentar as qualidades:--</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. real quando encerra uma situação da classe ou da vida diária; 2. interessante quando desperta o desejo de trabalhar. Este interesse está condicionado à vida infantil ou a situações que lhe possam ocorrer na vida; 3. simplicidade -- o enunciado do problema deverá ser feito de maneira que a criança entenda bem e estar de acordo com o seu vocabulário. <p>São diversas as fontes para os problemas, como: excursões -- gravuras -- situações domésticas -- situações escolares -- situações sociais -- propagandas -- jornais -- revistas etc.</p> <p>Exemplos:--</p> <ul style="list-style-type: none"> - Planejar a compra de refrigerante para festa na escola. - Calcular o custo de transporte para uma excursão. - Calcular a contribuição de cada aluno para compra de livros para biblioteca de classe. - Fazer estimativa da quantidade de material necessário para ornamentação da classe. - Pedir às crianças que inventem problemas, como: <ul style="list-style-type: none"> - um problema em que nós juntamos coisas; - em que temos um grupo grande e retiramos uma parte; - um problema de adição, ou de subtração, ou multiplicação ou divisão; - em que fazemos a seguinte operação: $28 - 19$ etc. <p>Passos que poderão guiar a resolução de um problema:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Leitura silenciosa e cuidadosa pela criança. 2. Localização dos dados essenciais do problema. 3. Descoberta do processo envolvido na situação. É o raciocínio propriamente dito. 4. Estimativa da resposta. 5. Resolução das operações. Se necessário usar objetos concretos ou desenhos. 		<p>ve trabalhar?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identifica os processos que o problema encerra? - Identifica as relações que existem entre os dados? - Tem um raciocínio lógico? - É capaz de fazer estimativas aproximadas? - Sabe usar material na resolução de problemas? - É capaz de resolver um mesmo problema de diferentes maneiras? - Dá respostas de acordo com a pergunta? - É capaz de provar a resposta usando outro método, desenhos ou material concreto? <p>6. Verificação da resposta.</p> <p>Usar devidamente o vocabulário específico de cada área da aritmética. Relacionar sempre que possível o estudo de aritmética com o de outras matérias.</p>

=== E R R A T A ===

Leia-se:-

- Na fôlha 2: "204" em vez de 240 -- em Material
- Na fôlha 3: "9 unidades" em vez de 9 unidade -- em Material
- Na fôlha 24: "corretamente" em vez de conrretamente -- em Sugestões para as atividades
"4 patinhos" em vez de 4 coelhinhos -- " " " " "
"... um da multiplicação..." em vez de ... um, da multiplicação... -- em Sugestões para avaliação
"habilidade" em vez de habiliade -- em Sugestões para avaliação
- Na fôlha 29: "... que se compram por quilo" em vez de ...que se compra... -- em Sugestões para as atividades
"... que se compram por litro" em vez de ...que se compra... -- " " " " "

Na fôlha 18. Conteúdo: "b" em vez de "1".

Na fôlha 19. Sugestões para as atividades... Chamar a atenção para o grupo que é "repetido" em vez de "retirado"

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO DISTRITO FEDERAL
Departamento de Ensino Elementar

CURRÍCULO DE LÍNGUA PÁTRIA

"Sêde obreiros da palavra e
não apenas ouvintes"

S. Tiago 1, 22

1 - Apresentação

Com prazer é que passamos às mãos das diligentes colegas o Currículo de Língua Pátria, elaborado para o ano letivo de 1962.

O presente trabalho resulta de cuidadosa série de pesquisas precedida de um planejamento criterioso. Fizemos consultas a numerosas / obras atualizadas de pedagogia experimental, compilamos de autores especializados, Colhemos anotações de livros de cultura geral. Conversamos com as Colegas. Ouvimos os Mestres. Procuramos, enfim, no ecletismo do estudo, o caminho seguro rumo à meta ideal.

Seguindo a linha-mestra do Sistema Educacional de Brasília, este Currículo pretende ter atendido às características do meio ambiente, adaptando-se às circunstâncias e considerando o material humano a que se destinava e no estudo do qual foi baseado.

2 - Importância da Língua Pátria

É a Língua Pátria o veículo natural para a aquisição de conhecimentos peculiares às demais áreas de atividades do ensino elementar. O domínio do idioma pátrio, exercitado desde a escola elementar, aplaina, ilumina, encurta e embeleza a estrada do Saber. A linguagem fácil, clara, concisa, correta e objetiva possibilita ao raciocínio adestrar-se melhor com as acrobacias, os artifícios e as sutilezas da Aritmética.

Por meio da Linguagem é que a inteligência se aprofunda no mundo maravilhoso das Ciências Naturais.

A Linguagem une os seres humanos, consubstanciando a fraternidade universal. Dom divino, a palavra aclara a mente, abrande e sublima os sentimentos, fazendo a Criatura retornar ao Criador: Este, o elo da Linguagem com os Estudos Sociais.

A Leitura - "A Leitura realça os outros prazeres da vida". Conta um escritor que, tendo adquirido um álbum com as gravações das sonatas de Beethoven, arranhou também um livro com escritos de Beethoven; e passou a encontrar maior encanto na música, porque - por meio da leitura - compreendeu melhor, sentiu mais e mais apreciou o grande compositor.

A Linguagem Oral - A Linguagem Oral desenvolve e aprimora as relações humanas. Quem sabe se expressar bem, mais facilidade tem de fazer amigos. Se a erudição é uma flor, a eloquência é o seu perfume. Saber falar é conquistar liderança. É um modo nobre de ser feliz. O Verbo é a própria Perfeição Incrédula. Evangêlicamente, nem só de pão vive o Homem, mas, também, da palavra de Deus.

A Linguagem Escrita - A Linguagem Escrita é um refúgio acolhedor para quem escreve obedecendo às sadias normas da Estilística. E é um prazer espiritual para quem lê.

A Gramática - Do aprendizado da Gramática, chega-se ao conhecimento da estruturação e da essência da Língua.

A Ortografia - Com a Ortografia, consegue-se a exatidão na grafia dos vocábulos, e, conseqüentemente, o seu perfeito entendimento.

A Escrita - Finalmente, no estudo da estética da Escrita, chega-se a uma verdadeira disciplina mental - decorrência lógica da aplicação das noções de paginação, titulação, paragrafação, limpeza e apresentação.

3 - Advertência

Em nossa humildade de educadora, bem avaliamos o quão distante da perfeição ficamos. Nosso senso de autocrítica nos impõe ao desejo de acertar, mas não ^{nos} elimina as possibilidades de cometer erros.

Confiamos no tirocínio e na habilidade de nossas Colegas, tendo a certeza de que falhas eventuais tenham sido supridas pelo bom-senso e pelo espírito de equipe de cada qual.

4 - Agradecimento

Uma palavra de gratidão dirigimos às devotas Professôras de Brasília. Elas nunca mediram sacrifícios para, com a colaboração dos Pais e das autoridades educacionais, preparar no Presente o Porvir da radiosa Capital da Esperança.

No cumprimento de nosso mister, fomos confortadamente presti
giada pela Direção do Departamento de Ensino Elementar, que soube nos
assegurar atividade decidida. O melhor estímulo que tivemos foi o de
viver a certeza de estar cumprindo com o nosso Dever.

Muito grata somos às Colegas do C.L.P., cujo convívio nos enco
rajou a prosseguir.

ha.-

Objetivos	Atividades	Material	Avaliação
<p>1-Despertar o desejo de ler.</p> <p>2-Formar a atitude de que ler é interpretar.</p> <p>3-Levar a criança a se familiarizar com material de leitura</p> <p>4-Formar um vocabulário visual de leitura.</p> <p>5-Interpretar e reconhecer o material de leitura.</p> <p>6-Desenvolver a habilidade de ler compreensivamente.</p> <p>7-Formar bons hábitos de leitura.</p> <p>8-Atender às diferenças individuais no desenvolvimento do processo de ler.</p>	<p>I - Conversas e manuseio de livros do "Cantinho da Língua Pátria", de interesse infantil.</p> <p>Breves informações escritas sobre pessoas, animais, brinquedos e objetos que constituem o mundo infantil.</p> <p>Atividades ricas de linguagem oral</p> <p>Leitura de cartazes do pré-livro e de cartazes-experiência, por unidade de pensamento.</p> <p>II - Leitura de saudações.</p> <p>Leitura de sentenças de ação.</p> <p>Interpretação de gravuras por meio de uma legenda bem sugestiva.</p> <p>III - Atividades incidentais de leitura.</p> <p>Manuseio de livros infantis ilustrados com textos interessantes.</p> <p>Pantomima como atividade de compreensão e interpretação.</p> <p>IV - Atividades com cartazes de leitura incidental.</p> <p>Atividades com cartazes-experiência.</p> <p>Atividades de leitura no pré-livro.</p> <p>V - Atividades de leitura oral, obedecendo:</p> <p>A-a ordem em que se apresenta no texto;</p> <p>B-a significação e a interpretação do texto;</p> <p>C-a simples indicação.</p> <p>VI - Pantomima.</p> <p>Ação decorrente de pequenas leituras.</p> <p>Dramatização informal.</p>	<p>Livros infantis da biblioteca de classe.</p> <p>Cartazes-experiência.</p> <p>Cartazes de leitura incidental.</p> <p>Pré-livro.</p> <p>Exercícios específicos para atender às diferenças individuais.</p>	<p>Perguntas inteligentes com a finalidade de desenvolver a habilidade de compreensão (de acordo com pré-livro adotado).</p> <p><u>Sugestões</u></p> <p>1-Unir palavras e frases que são iguais.</p> <p>2-Completar sentenças.</p> <p>3-Procurar palavras iguais.</p> <p>4-Identificar palavras.</p> <p>5-Identificar frases.</p> <p>6-Reconhecer palavras em novo contexto.</p> <p>7-Reconhecer elementos comuns em um grupo de palavras.</p> <p>8-Reconhecer palavras pelo sentido da frase.</p> <p>9-Unir palavras a gravuras.</p> <p>10-Formar palavras com sílabas dadas.</p> <p>11-Formar sentenças.</p> <p>12-Dar títulos a histórias ditas para a professora.</p>

Objetivos	Atividades	Material	Avaliação
	<p>VII - Leitura por unidade de pensamento. Leitura com movimentos ordenados dos olhos. Ler sem apontar palavra por palavra.</p> <p>VIII - Atividades especiais devem ser organizadas para atender às diferenças individuais no desenvolvimento do processo de ler.</p>		

no-

Objetivos	Atividades	Material	Avaliação
<p>Desenvolver a linguagem espontânea e a pronúncia correta das palavras do vocabulário usual.</p> <p>Desenvolver a organização lógica do pensamento.</p> <p>Corrigir os erros mais graves de linguagem.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Conversas informais sobre fatos e coisas do interesse da criança e sobre observações realizadas em torno das: <ol style="list-style-type: none"> a - vida da família; b - vida da escola; c - vida das plantas; d - vida dos animais e suas crias; e - influência do tempo na vida dos animais e das plantas. 2 - Palestra dirigida (relatórios orais): <ol style="list-style-type: none"> a - "Hora das Novidades" ou b - "Mostre e Conte" 3 - Narração de histórias pela professora. 4 - Identificação e reconhecimento, pelos alunos, das histórias narradas, através das: <ol style="list-style-type: none"> a - gravuras; b - pinturas; c - pantomimas. 5 - Reprodução das histórias pelas crianças: <ol style="list-style-type: none"> a - no tabuleiro de areia; b - por meio de desenhos; c - oralmente. 6 - Dramatização de histórias narradas pela professora. 7 - Transmissão de pequenos recados. 8 - Leitura de histórias mudas. 9 - Ordenação de gravuras. 10 - Leitura de gravuras de sentido completo. 11 - Memorização de quadrinhas. 12 - Recitação de poesias. 13 - Planejamento de: <ol style="list-style-type: none"> a - atividades dentro da sala de aula; b - atividades fora da sala de aula; c - pequenos passeios d - excursos; e - entrevistas; f - visitas; 	<p>Livros de histórias.</p> <p>Tabuleiros de areia.</p> <p>Gravuras.</p> <p>Flanelógrafo.</p> <p>Cartazes.</p> <p>Desenhos de personagens das histórias.</p> <p>Histórias mudas.</p> <p>Fantoches.</p> <p>Vasos com plantas.</p> <p>Alguns animais para ser observado (pássaro, peixe, etc.).</p> <p>Material adequado para teatrinho de vara.</p> <p>Gravuras informativas.</p>	<ol style="list-style-type: none"> I - Conversa <ol style="list-style-type: none"> A - Pela professora: <ol style="list-style-type: none"> 1 - A duração da conversa estava dentro dos limites da capacidade de atenção das crianças? 2 - As crianças participaram segundo suas capacidades? 3 - As crianças estavam bem acomodadas? 4 - As crianças foram capazes de elaborar várias Orações sobre o mesmo assunto? 5 - A conversa concorreu para aumentar o vocabulário dos alunos? 6 - A linguagem foi adequada? 7 - As crianças falaram com clareza? B - Pelos alunos (com a ajuda da professora): <ol style="list-style-type: none"> 1 - Escutei com atenção? 2 - Podi licença para falar? 3 - Olhei para quem estava falando? 4 - Falei claramente? 5 - Esperei minha vez de falar? II - Palestra dirigida (toda a avaliação usada para conversas). <ol style="list-style-type: none"> A - Pela professora: <ol style="list-style-type: none"> 1 - A palestra foi bem planejada? III - Narração de histórias <ol style="list-style-type: none"> A - Pela professora: <ol style="list-style-type: none"> 1 - Correspondeu aos interesses reais e imaginários das crianças? 2 - Estavam os conceitos emitidos de acordo com a idade mental e o nível de inteligência das crianças? 3 - Deixou no espírito infantil uma impressão agradável através de um desfecho feliz?

Objetivos	Atividades	Material	Avaliação
	<ul style="list-style-type: none"> g - cartazes; h - festinhas; i - diário de classe; j - "Jornal Falado". 14 - Redação: <ul style="list-style-type: none"> a - cartazes ditados pelas crianças; b - convites para festinhas; c - diário de classe; d - ordens; e - avisos; f - pequenas notícias; g - dicionário ilustrado. 		<ul style="list-style-type: none"> 4 - Contribuiu para desenvolver a imaginação e formar ideias? 5 - Permitiu ao aluno estabelecer comparações entre suas atitudes e as atitudes dos personagens? 6 - Agradou e contribuiu para melhorar a conduta individual e social das crianças? 7 - A classe tirou algum ensinamento moral ou científico? 8 - A classe distinguiu o real do fictício? 9 - A história foi localizada no tempo e no espaço? 10 - A narradora apresentou os principais personagens e os caracterizou? 11 - A compreensão foi fácil e o enredo interessante? 12 - O desfecho agradou e foi imprevisível? 13 - Foi evitada qualquer referência que pudesse magoar algum aluno? 14 - Que recursos foram usados? <ul style="list-style-type: none"> a - simples narrativa; b - interferência; c - gravuras; d - canto; e - mágica; f - sombra; g - flanelógrafo; h - teatrinho de vara; i - ruídos e vozes; j - jogos e problemas; l - fantoches? IV - Identificação e reconhecimento de histórias. <ul style="list-style-type: none"> A - Pela professora: <ul style="list-style-type: none"> 1 - As crianças - por meio de gravuras que representam personagens ou cenas - foram capazes de reconhecer histórias? 2 - As crianças foram capazes de pintar uma figura de acordo com o que foi narrado?

Avaliação

- 3 - As crianças demonstraram compreensão e habilidade para representar uma história pela pantomima?
- V - Reprodução de histórias.
 - A - Pela professora:
 - 1 - O aluno é capaz de demonstrar compreensão dos fatos de uma história narrada, representando alguma cena:
 - a - no tabuleiro de areia?
 - b - por meio de desenhos?
 - Observação - A reprodução oral, pelas crianças, deve atender ao seguinte:
 - a - a linguagem foi espontânea?
 - b - as palavras foram bem pronunciadas?
 - c - a seqüência lógica dos fatos foi respeitada pela criança?
- VI - Dramatização
 - A - Pela professora:
 - 1 - Proporcionou meios de o aluno raciocinar com autonomia e com espírito criador?
 - 2 - O aluno teve oportunidade para usar linguagem oral de forma natural e espontânea?
 - 3 - Ofereceu ao aluno oportunidade de êle liberar o excesso eventual de energia?
 - 4 - O aluno aceitou bem os pontos-de-vista diferentes do seu?
 - 5 - A dramatização serviu para enriquecer as experiências dos alunos?
 - 6 - Deu oportunidade ao aluno de planejar e realizar trabalho cooperativo?
 - 7 - Expressou suas idéias com palavras próprias?
 - B - Pelos alunos (com a ajuda da professora):
 - Crítica construtiva sobre:
 - 1 - A ação de cada personagem.
 - 2 - A interpretação dos personagens.
 - 3 - A apresentação do argumento.
 - 4 - A cooperação entre os participantes.
 - 5 - A espontaneidade da linguagem.
- VII - Transmissão de recados
 - A - Pela professora:
 - 1 - A criança compreendeu o que ouviu?
 - 2 - A criança é capaz de reproduzir o que ouviu?

- VIII - Leitura de histórias mudas.
- IX - Ordenação de gravuras.
- X - Leitura de gravuras de sentido completo.
 - A - Pela professora:
 - 1 - Foi desenvolvida a linguagem espontânea da criança?
 - 2 - Foram bem pronunciadas tôdas as palavras?
 - 3 - Quais as palavras que apresentaram dificuldade de prosódia?
 - 4 - O pensamento lógico está se desenvolvendo normalmente?
 - 5 - Os erros mais graves de linguagem foram notados pela classe?
- XI - Memorização de quadrinhas.
- XII - Recitação de poesias.
 - A - Pela professora:
 - 1 - A quadrinha ou a poesia proporcionou prazer aos alunos?
 - 2 - Houve motivação?
 - 3 - A quadrinha ou a poesia obedeceu às características de:
 - a - ser curta;
 - b - ter pausas adequadas;
 - c - apresentar ritmo?
 - 4 - O tema da quadrinha ou da poesia atendeu ao interesse e ao agrado da classe?
 - 5 - As palavras novas foram ensinadas antes da apresentação da quadrinha ou da poesia?
 - 6 - A professora fêz a leitura para apresentar a quadrinha ou a poesia aos alunos?
 - 7 - A poesia foi analisada por unidades de pensamento e por expressões de sentido figurado?
 - 8 - Houve compreensão das idéias e dos sentimentos do autor?
 - 9 - Houve interpretação da poesia em forma de prosa?
 - 10 - Houve interpretação da poesia através de atividade artística?
 - 11 - A memorização foi imposta?
 - 12 - Foi recitada com expressão?
- XIII - Planejamento
 - A - Pela professora:
 - 1 - As crianças adquiriram novos conhecimentos e novas informações (depois de um planejamento que envolveu discussão)?
 - 2 - O planejamento desenvolveu a habilidade de falar com espontaneidade e na hora oportuna?

Avaliação

- 3 - Desenvolveu a habilidade de ouvir analiticamente?
- 4 - Desenvolveu o pensamento lógico e a habilidade de comunicação?
- 5 - Desenvolveu a habilidade de discutir sobre um ponto para que houvesse esclarecimento de um assunto?
- 6 - Despertou o desejo de recorrer a alguma fonte de informação?
- E - Pelos alunos (com a ajuda da professora):
 - 1 - Sabemos contar aos nossos colegas e que desejamos?
 - 2 - Sabemos escolher o assunto para conversar em classe, com nossa professora e nossos colegas?
 - 3 - Sabemos procurar gravuras que sirvam para ilustrar nossas trocas de idéias?

QUADRO DE PARTICIPAÇÃO NOS PLANEJAMENTOS
(Para ser preenchido pela própria criança)

Contribuições	Antonio	Balbino	Celso	Durval	Brasmo
Bom					
Regular					
Passiva					
Dispensiva					

Entrevista

- A - Pela professora:
 - 1 - As crianças se apresentaram polidamente?
 - 2 - Os objetivos da entrevista ficaram bem definidos?
 - 3 - As perguntas foram claras?
 - 4 - As crianças mantiveram-se atentas?
 - 5 - As crianças agradeceram e se despediram do entrevistado?
- B - Pela criança
 - Entrevista

Nome:	Sim	Regularmente	Não
Fui educado			
Ouvi com atenção			
Entendi as explicações			

Jornal Falado:

- A - Pela professora:
 - 1 - Cada aluno teve sua oportunidade de relatar sua notícia para a classe?
 - 2 - A criança planejou com a professora, o "Jornal Falado"?
 - 3 - O noticiário foi proveitoso para a classe?
 - 4 - As crianças desenvolveram a habilidade de ouvir?
 - 5 - As crianças desenvolveram a capacidade de expressão oral?
- B - Pela criança (com a ajuda da professora):
 - 1 - Temos relatado notícias que interessam a todos os alunos?
 - 2 - Temos nos portado como pessoas educadas, durante o "Jornal Falado"?
- XIV - Redação
 - A - Pela professora
 - 1 - Os alunos estão desenvolvendo a linguagem espontânea?
 - 2 - Os alunos têm prosódia correta de todas as palavras do seu vocabulário usual?
 - 3 - Pelo menos uma palavra nova foi incorporada ao vocabulário da classe, depois de uma atividade interessante de linguagem?
 - 4 - As crianças têm revelado, através da linguagem, progresso na organização lógica do pensamento?
 - 5 - Os erros de linguagem têm sido corrigidos de acordo com os princípios da psicologia infantil?

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO DISTRITO FEDERAL
Departamento de Ensino Elementar

QUADRINHAS E POESIAS - 1ª série

Iniciantes

Já Sei Contar - M. L. Figueiredo
Um, Dois, Feijão com Arroz - Vovòzinha
Depois do Banho - Aileen Ficker (Ad. de M.L.Figueiredo)
Pão com Manteiga - Helena Pinto Vieira
É Hora do Chá - Helena Pinto Vieira
As Compras - Mãe de Lourdes Figueiredo
O Reloginho - Ad. de M.L. Figueiredo
Hora do Dormir - M. L. Figueiredo
No Jardim - M. L. Figueiredo
A Gangorra - Helena Pinto Vieira
Bôlo de Natal - Edvete da Cruz Machado
O Sapo - Helena Pinto
Cetim - Zalina Rolin
Xô, Passarinho - Sílvio Romero
Passarinho - F. Faria Neto
Enxadinha - F. Faria Neto
Os Dedos - Isabel Vieira Lopes
A Boneca - Olavo Bilac
Meus Brinquedos - Vicente Guimarães
Papai do Céu, Obrigado - Annette Wyne
A Estrelinha - Martins D'Alvarez
Neblina - Edvete da Cruz Machado

LIVROS (para formar a biblioteca de classe)

1ª Série - iniciantes

Primeiro grupo (livros em que predominam gravuras)

- 1 - Album Zôo Animado -- Edições Melhoramentos
- 2 - Carneirinhos - Série Recreio Infantil - Ed. Melhoramentos
- 3 - Ursinhos - idem
- 4 - Patinhos - idem
- 5 - Leitõezinhos - idem
- 6 - Gatinhos - idem
- 7 - Coelhoinhos - idem
- 8 - Amiguinhos do Sítio - idem
- 9 - Filhotes de Animais - idem
- 10 - Meus Brinquedos - idem
- 11 - O Patinho - idem
- 12 - Os Dois Amiguinhos - idem
- 13 - Nossos Amigos da Fazenda - idem

Segundo grupo (livros de texto mais desenvolvido e muito ilustra
do)

- | | | |
|---|---|---------------|
| 1 - Joca, Coelhoinho Aventuroso - | } | |
| 2 - A Galinha Ruiva - | | |
| 3 - Animais - | | |
| 4 - O Elefante Elmer - | | |
| 5 - Dois Irmãozinhos - | | C o l e ç ã o |
| 6 - O Circo Está na Cidade - | | |
| 7 - A Cidade das Crianças - | | H o r a s |
| 8 - O Patinho Feio | | |
| 9 - Rique-Roque, o Ratinho Sonhador - | | F e l i z e s |
| 10 - Passeios Alegres - | | |
| 11 - Jaci Vai à Fazenda - Coleção Primavera | | |
| 12 - Os Sapatos do Pedrinho - | | |

Terceiro grupo (livros em que há equilíbrio entre o texto e as ilustrações)

- 1 - Os Três Leitõezinhos - Série Historietas
- 2 - Aventuras de um Ursinho - idem
- 3 - O Circo do Ursinho - idem
- 4 - A Galinha Esperta - Série Ouro
- 5 - A Mulher do Pescador - idem
- 6 - A Criada dos Gansos - idem
- 7 - O Gato de Botas - Série Histórias Maravilhosas
- 8 - Joãozinho Felizardo - idem
- 9 - A História do Peixinho Vermelho - idem
- 10 - O Valente Alfaiatezinho - idem
- 11 - O Patinho Amarelo - Série Histórias de Animais
- 12 - O Ursinho Travêso - idem

Histórias que devem ser narradas

- 1 - Dona Baratinha - (Adaptação)
- 2 - O Sonho de Pancho
- 3 - João e Maria - (Adaptação)
- 4 - A Família Feliz
- 5 - A Vingança da Onça
- 6 - O Segredo da Cutia
- 7 - O Coelho Retratista
- 8 - O Arco-Iris
- 9 - A Girafa Castigada
- 10 - O Peixinho Amarelo
- 11 - A Glória do Sapo
- 12 - O Vestido de Ouro e Prata
- 13 - A Formiguinha e a Neve
- 14 - A Bela Adormecida
- 15 - Pinóchio
- 16 - O Alfaiate Valentão
- 17 - Os Músicos de Bremen
- 18 - Cinderela

Objetivos	Atividades	Material	Avaliação
<p>1º Formar no aluno a atitude de considerar a linguagem escrita como um meio de comunicação entre as pessoas.</p> <p>2º Incentivar o aluno pelo trabalho criador.</p> <p>3º Treinar o aluno na exposição clara, lógica e sincera de seus pensamentos.</p> <p>4º Habilitar o aluno a grafar corretamente as palavras do seu vocabulário usual.</p> <p>5º Dar ao aluno a habilidade de escrever bilhetes, cartas e avisos de acordo com as necessidades da classe.</p> <p>6º Dar ao aluno a habilidade de usar os seguintes sinais de pontuação: ponto final, de interrogação e de exclamação.</p> <p>7º Dar ao aluno a habilidade de usar corretamente as letras maiúsculas.</p>	<p>1- Compor oralmente histórias que serão escritas, sob ditado, pela professora.</p> <p>2- Desenhar cenas ou cenas de histórias ditas pela criança.</p> <p>3- Completar sentenças.</p> <p>4- Compor historietas, usando fichas de sentenças e fichas de palavras do livro adotado.</p> <p>5- Organizar pequenas sentenças de acordo com o vocabulário normal da idade.</p> <p>6- Formar duas ou mais sentenças diferentes com a mesma palavra.</p> <p>7- Compor legendas para gravuras.</p> <p>8- Compor oralmente pequenas sentenças, à vista de gravuras, objetos, animais ou plantas.</p> <p>9- Compor diários ou semanários relatando fatos que absorveram a atenção da classe.</p> <p>10- Ilustrar os diários ou semanários.</p> <p>11- Colaborar na redação de ordens, avisos, convites, etc.</p> <p>12- Redigir coletivamente bilhetes, cartas, avisos, ordens e convites; sempre com um motivo real e bem definido para a classe.</p> <p>13- Compor histórias inventadas.</p> <p>14- Compor histórias com títulos bem sugestivos para a criança.</p> <p>15- Relatar observações e experiências ligadas aos Estudos Sociais e às Ciências Naturais.</p> <p>16- Reconhecer nomes de árvores, frutas, flores, verduras, animais e coisas, atribuindo-lhes qualidades (em correlação com os Estudos Sociais e com as Ciências Naturais).</p> <p><u>Incidentalmente e informalmente o aluno deve adquirir as seguintes habilidades:</u></p> <p>a- Empregar maiúscula no início da sentença e em nomes próprios.</p> <p>b- Empregar o ponto final, o de interrogação e o de exclamação.</p>	<p>Gravuras de sentido completo.</p> <p>Fichas de sentenças e de palavras, do livro adotado.</p>	<p>Comentários com os alunos sobre todos os trabalhos de redação.</p> <p>- Exposição, em classe, dos melhores trabalhos.</p> <p>O julgamento das composições deve ser feito pelas crianças.</p> <p>Compete à professora orientar e chamar a atenção dos alunos sobre os pontos que devem ser observados.</p> <p>Desenvolver o espírito de auto-crítica.</p> <p>Dar oportunidade para que a criança expresse sinceramente seus pensamentos respeitando o direito dos colegas e as normas da boa educação.</p> <p>A composição criadora deve ser avaliada pelo conteúdo ideativo. Os erros de ortografia e de construção devem ser comentados individualmente ou com pequenos grupos de alunos.</p>

Minimizar
Exercício

Objetivo	Atividades	Material	Avaliação
	<p>c- Formar o masculino, o feminino, o singular e o plural de nomes do vocabulário usual da criança de 1ª série (como os casos que fujam à regra geral)</p> <p>d- Verificar o número de sílabas de uma palavra.</p> <p>e- Grafar corretamente as palavras cujas dificuldades ortográficas de natureza visual e de natureza auditiva estejam dentro das escolas previstas no currículo de ortografia.</p> <p>f- Conhecer palavras que significam a mesma coisa e as que têm significado oposto (vocabulário oral e vocabulário de leitura da criança de 1ª série).</p>		

Ortografia

Objetivos	Atividades	Material	Avaliação
<p>1-Formar a noção do valor da ortografia.</p> <p>2-Formar o automatismo da ortografia das palavras do pré-livro.</p> <p>3-Formar o automatismo da ortografia de palavras de natureza visual.</p> <p>4-Dar ao aluno habilidade para grafar corretamente as palavras necessárias à sua expressão escrita.</p> <p>5-Formar o automatismo da ortografia de palavras de natureza auditiva.</p> <p>6-Formar a imagem motora automática das palavras do material de leitura.</p>	<p>1 --Escrita de palavras sob memorização VISUAL.</p> <p>2 -- Exercícios de articulação clara da palavra inteira.</p> <p>3 --Ditado de pequena história elaborada pela professora, envolvendo somente palavras conhecidas.</p> <p>4 --Exercícios de decomposição de palavras.</p> <p>5 --Exercícios diários de ditado de palavras dentro da mesma dificuldade ortográfica.</p> <p>6- Exercícios de divisão silábica de palavras de dificuldade ortográfica de natureza auditiva.</p>	<p>Palavras de pré-livro.</p> <p>Escala de dificuldades ortográficas de natureza visual e de natureza auditiva.</p> <p>Livro adotado.</p> <p>Lista de palavras erradas dos exercícios da criança.</p>	<p>A -- Pela professora:</p> <p>1 -- Ditado das palavras treimadas para verificação da aprendizagem.</p> <p>2 -- Ditado de períodos curtos (em forma de historieta).</p> <p>B -- Pela criança (com a ajuda do professor):</p> <p>1 -- Levantamento de gráficos individuais.</p> <p>"Meu Progresso em Ortografia"</p> <p>(Em fôlha anexa)</p>

Meu Progresso em Ortografia

Aluno: _____

Número de palavras	10										
	9										
	8										
	7										
	6										
	5										
	4										
	3										
	2										
	1	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
		Número de semanas									

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO DISTRITO FEDERAL

Departamento de Ensino Elementar

Currículo Experimental de Língua Pátria

Reajustamento de 1ª série

Escrita

Objetivos	Atividades	Material	Avaliação
<p>1-Desenvolver a coordenação motora.</p> <p>2-Treinar a postura correta do aluno.</p> <p>3-Formar boa atitude para com os trabalhos escritos.</p> <p>4-Desenvolver liberdade e ritmo dos movimentos na escrita.</p> <p>5-Desenvolver o gosto pelos trabalhos escritos.</p> <p>6-Desenvolver a legibilidade da escrita.</p>	<p>1- Exercícios ritmados acompanhados de canto para desenvolver a coordenação / motora.</p> <p>2- Atividades para formação da coordenação viso-motora.</p> <p>3- Atividades que visem ao desenvolvimento da discriminação auditiva.</p> <p>4- Atividades que visem ao desenvolvimento da discriminação visual.</p> <p>5- Atividades que visem à articulação clara da palavra inteira.</p> <p>6- Cópia de figuras simples.</p> <p>7- Traçado de figuras ligando pontos de referência.</p> <p>8- Pintura de desenhos ao ritmo de canto.</p> <p>9- Exercícios de cópia de algarismos, em coluna.</p> <p>10-Exercícios de cópia motivada.</p>	<p>Papel sem pauta.</p> <p>Lápis números 1 e 2</p> <p>Lápis coloridos.</p> <p>Material para modelagem.</p> <p>Material para recortes.</p> <p>Papel pautado (cadernos).</p> <p>Jogos tipo quebra-cabeças.</p> <p>Quadrinhas.</p> <p>Trechos de poesias e histórias.</p>	<p>A - Pela professora:</p> <p>1- Observação diária com a finalidade de dosagem dos exercícios e verificação das habilidades de escrita.</p> <p>2- Atenção com a atitude, a postura e as necessidades individuais dos alunos.</p> <p>3- Exercício semanal para figurar na exposição de "Nossas Melhores Escritas".</p> <p>4- Comentários sobre deficiências individuais (com o interesse, em particular).</p> <p>5- Comentários sobre deficiências da classe (em público).</p> <p>B - Pelo aluno (com a ajuda do professor):</p> <p>1- Julgamento do exercício semanal "Nossas Melhores Escritas" para figurar no quadro da classe.</p> <p>2- Apreciação dos trabalhos destacando os aspectos positivos.</p>

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO DISTRITO FEDERAL
Departamento de Ensino Elementar

18

Currículo Experimental de Língua Pátria

1ª série iniciantes - 1963

Leitura

Objetivos	Atividades	Material	Avaliação																																												
<p>Desenvolver a compreensão do significado da leitura.</p> <p>Treinar a capacidade de ler por unidade de pensamento e não palavra por palavra.</p> <p>Desenvolver a habilidade para a leitura oral de material simples, à primeira vista.</p> <p>Desenvolver a capacidade de ler silenciosamente formando bons hábitos de leitura como:</p> <ul style="list-style-type: none"> -movimentos oculares / corretos. -manter a atitude fundamental para com a leitura através de todas as fases do método. <p>Desenvolver a habilidade de ler silenciosamente sentenças curtas e interpretá-las por meio do desenho ou no tabuleiro de arcaia.</p> <p>Fazer a criança pensar no que lê, desde que o material lido esteja dentro das formas da linguagem da crian-</p>	<p>Conversas informais para que a criança seja levada a compreender que a leitura é uma comunicação escrita com idéias, pensamentos, e experiências do autor.</p> <p>Apresentação da história do pré-livro pelo professor.</p> <p>Interpretação da gravura pelas crianças.</p> <p>Leitura da história pelo professor.</p> <p>Leitura pelas crianças.</p> <p>Leituras incidentais.</p> <p>Leitura de palavras em fichas e reconstituição de histórias no fichário.</p> <p>Leitura de legendas simples cujas palavras sejam do vocabulário de leitura da criança e as gravuras de sentido completo.</p> <p>Atividades de leitura incidental de acordo com as necessidades da classe, usando o jornalzinho com esta finalidade, registrando semanalmente em um canto do quadro duas ou três experiências ou observações relacionadas com Ciências ou Estudos Sociais.</p> <p>Substituir ordens dadas oralmente por ordens dadas por escrito.</p> <p>Dar oportunidade de cada criança ler o nome dos colegas no cartaz do aniversário, ajudantes do dia, etc.</p> <p>Exercícios previamente organizados para atender as diferenças individuais.</p> <p>Exercícios de palavras como ausência de certa sílaba para a criança completar.</p> <p>Distribuir entre os alunos fichas com sílabas; pronunciar uma palavra para rapidamente se levantarem os que possuem as fichas das</p>	<p>Pré-livros ou textos básicos.</p> <p>Cartazes com experiências.</p> <p>Cartazes com leitura incidental.</p> <p>Quadro-negro.</p> <p>Fichas.</p> <p>Cartaz-de-pregas.</p> <p>Gravuras de sentido completo.</p> <p>Fichas com ordens.</p> <p>Cartaz-do-aniversário.</p> <p>Cartaz com a relação dos ajudantes do dia.</p> <p>Planclógrafo.</p>	<p>Perguntas a respeito das leituras feitas, para verificar a compreensão.</p> <p>Trechos para completar com palavras correspondentes.</p> <p>Perguntas e conversas sobre todas as atividades de leitura.</p> <p>Através da observação sistemática do progresso do aluno, notificada em ficha.</p> <p>Exemplo:</p> <table border="1" data-bbox="1921 795 2567 1536"> <thead> <tr> <th data-bbox="1921 795 2002 958">Lúcia</th> <th data-bbox="2002 795 2069 958">Marcelo</th> <th data-bbox="2069 795 2136 958">Ana</th> <th data-bbox="2136 795 2567 958"></th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td data-bbox="2136 958 2567 1039">Falta de conhecimento pronto de palavras</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td data-bbox="2136 1039 2567 1088">Substituições de palavras</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td data-bbox="2136 1088 2567 1136">Inserção de outras palavras</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td data-bbox="2136 1136 2567 1185">Hesitações habituais.</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td data-bbox="2136 1185 2567 1234">Repetições</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td data-bbox="2136 1234 2567 1282">Omissões</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td data-bbox="2136 1282 2567 1364">Leitura de palavra por palavra</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td data-bbox="2136 1364 2567 1412">Mau frascado</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td data-bbox="2136 1412 2567 1461">Descaso pela pontuação</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td data-bbox="2136 1461 2567 1536">Leitura monótona, inexpressiva</td> </tr> </tbody> </table>	Lúcia	Marcelo	Ana					Falta de conhecimento pronto de palavras				Substituições de palavras				Inserção de outras palavras				Hesitações habituais.				Repetições				Omissões				Leitura de palavra por palavra				Mau frascado				Descaso pela pontuação				Leitura monótona, inexpressiva
Lúcia	Marcelo	Ana																																													
			Falta de conhecimento pronto de palavras																																												
			Substituições de palavras																																												
			Inserção de outras palavras																																												
			Hesitações habituais.																																												
			Repetições																																												
			Omissões																																												
			Leitura de palavra por palavra																																												
			Mau frascado																																												
			Descaso pela pontuação																																												
			Leitura monótona, inexpressiva																																												